INÊS 249

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA



ANO 104 ★ Nº 34.842 SÁBADO, 24 DE AGOSTO DE 2024 R$ 6,90

Chegou a hora de cortar juro, afirma chefe do BC dos EUA

O presidente do Fed (Federal Reserve), Jerome Powell, disse ontem que "chegou a hora" de a instituição cortar os juros nos EUA. A taxa atual está entre 5,25% e 5,50%. A declaração repercutiu no Brasil. O dólar recuou 1,95%, a R$ 5,479, e a Bolsa avançou 0,32%, aos 135.608 pontos. O Fed se reúne entre os dias 17 e 18 de setembro. **Mercado p.1**

EUA e dez países contestam aval à eleição de Maduro

Os EUA e dez países latinos condenaram aval da Suprema Corte da Venezuela à reeleição de Nicolás Maduro, elevando a pressão por uma posição do Brasil. Em outro documento, 30 ex-presidentes latinos chamaram a chancela de "golpe de Estado". **Mundo A20**

Marina Izidro

Paris se adapta às Paralímpiadas

O intervalo entre os eventos serve para adaptar a cidade-sede. Paris vai manter o conceito de Jogos enxutos. A arena do vôlei de praia será transformada para receber o futebol de cegos. O Grand Palais agora sedia a esgrima em cadeira de rodas. **Esporte B7**



Céu encoberto na cidade de Ribeirão Preto, onde focos de incêndio atingiram matas e canaviais; fumaça percorreu cerca de 200 km e chegou à região de Campinas Joel Silva/Fotoarena/Folhapress

Fumaça toma cidades de SP; 30 têm alerta de incêndios

Estradas são bloqueadas no estado; dois morrem no combate às chamas

O estado de São Paulo registrou ontem incêndios de grandes proporções que bloquearam estradas e cobriram cidades de fumaça. Em Urupês, dois funcionários de uma usina morreram ao combater o fogo.

A Defesa Civil estadual colocou 30 cidades em alerta máximo para incêndios em razão de focos ativos. A baixa umidade e a onda de calor facilitam a propagação das chamas. Ontem, a situação era mais grave na região de Ribeirão Preto, que ficou com o céu encoberto de fumaça e poeira, assim como Brodowski, Pitangueiras, Batatais e Bebedouro.

Em todo o estado, 17 rodovias sofreram bloqueios totais ou parciais. Um dos principais focos atingiu a rodovia Carlos Tonani (SP-333), em Sertãozinho. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) estabeleceu um gabinete de crise para atuar nas queimadas.

A mais de 200 km de Ribeirão, os municípios de Campinas e Jundiaí também sofreram com a fumaça.

Na capital paulista, o pôr do sol ficou avermelhado. A principal causa foram incêndios na amazônia, mas o fogo no interior contribuiu para a piora na qualidade do ar. **Cotidiano B1**

Eleitores de Marçal são mais bolsonaristas, aponta Datafolha

Pesquisa mostra que 62% dos eleitores que declaram voto no influenciador Pablo Marçal (PRTB) se dizem bolsonaristas. Há ainda 24% que afirmam ser de centro.

O prefeito Ricardo Nunes (MDB), que possui o apoio oficial do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), tem 38% do eleitorado afinado com a corrente. **Política A4**

Esporte B7

Dorival convoca Luiz Henrique e Estêvão para as Eliminatórias

Ilustrada C4

Cultura Artística reabre no centro de São Paulo com temporada intimista



Fernando Oliveira e o amigo Lucas Bernardo Bruno Santos/Folhapress

Folhinha p.1

Ajudar os amigos, se preciso for

Às vezes, pessoas com deficiência podem precisar de ajuda para fazer alguma atividade. Conviver com as diferenças é bom para as crianças por gerar empatia.

Mulher de Boulos descumpre regras do Minha Casa

A mulher de Guilherme Boulos (PSOL) comprou um apartamento pelo Minha Casa, Minha Vida, mas nunca morou nele. Pelas regras, o titular do contrato tem de viver no imóvel até o fim do financiamento. Local foi cedido ao MTST, diz assessoria. **Política A15**

Gestão Nunes chama servidor para campanha

Funcionários de diretoria da gestão Ricardo Nunes (MDB) convocaram subordinados para atos de campanha. O Ministério Público do Trabalho investiga se houve assédio eleitoral. A prefeitura diz que participação deve ocorrer fora do expediente. **Política A15**

ISSN 1414-5723

34842

9 771414 572070

EDITORIAIS A2

Transição demográfica rápida impõe desafios

A respeito das novas projeções para a evolução populacional do país e os desafios nas áreas de Previdência e saúde.

Ditadura escancarada

Sobre insistência da Venezuela em farsa eleitoral.

Presos do 8/1 são candidatos em 44 cidades do país

Política A17

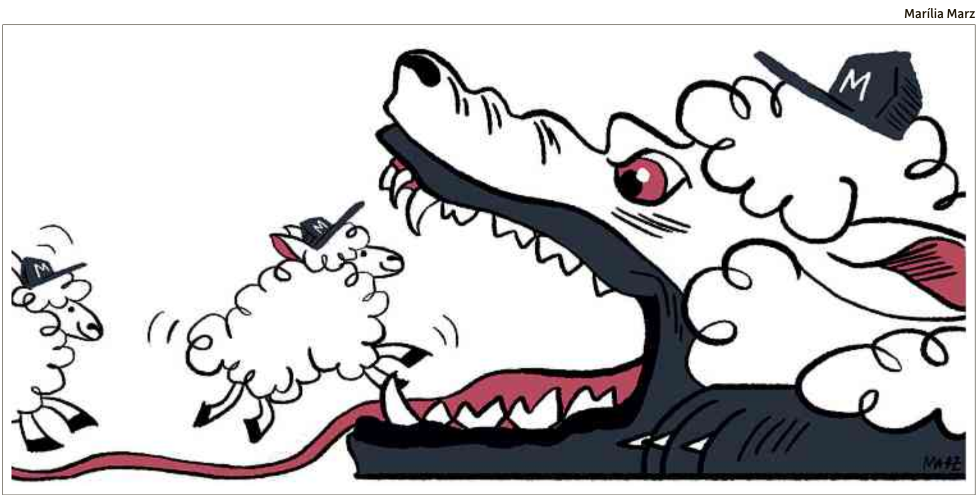
Congresso negocia alta em emendas após acordo

Política A18

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, João Cestari *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Marília Marz



EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Transição demográfica rápida impõe desafios

Com envelhecimento, população brasileira cairá antes do esperado, já a partir de 2042, o que trará impactos em Previdência Social e saúde

A população brasileira começará a cair em 2042, seis anos antes do esperado, segundo a projeção mais recente do IBGE com base nos dados do Censo 2022. A rapidez da transição demográfica já traz impactos econômicos e sociais, que serão crescentes nas próximas décadas e demandam planejamento.

A atualização dos dados elevou a estimativa da população na data de referência (1º de julho de 2022) em 3,9%, para 210,9 milhões. O pico ocorrerá em 2041, com 220,4 milhões de pessoas, cerca de 12,8 milhões abaixo da estimativa anterior. A partir daí, haverá redução para 199,2 milhões em 2070.

A transformação etária da qual decorre essa trajetória é notável e já presente. Entre 2000 e 2022, a taxa de fecundidade recuou de 2,32 para 1,58 filho por mulher. O número de nascimentos no país, que em 2022 foi de 2,6 milhões, será de 1,5 milhão em 2070.

A parcela da população de zero a 14 anos de idade caiu de 30% para 20,1%, enquanto a representação dos acima de 60 anos saltou de 8,7% para 15,6%. Essa tendência prosseguirá —pela projeção, em 2070 os mais jovens serão 12%, e os mais idosos, 37,8%.

Essas mudanças ensejam, desde já, ampla revisão de programas e criação de políticas públicas.

Um caso óbvio é a sustentabilidade das contas da Previdência com o aumento da longevidade e da proporção de aposentados. Programas de fomento ao emprego e requalificação de mão de obra tornam-se ainda mais relevantes, conforme se estende a vida ativa.

Novas formas de contribuição alinhadas às diferentes modalidades de relações de trabalho também precisam ser incentivadas.

Para reduzir déficits, além de ampliar as fontes de contribuição, serão essenciais novas reformas no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e nos regimes dos servidores públicos civis e militares.

Outra consequência da mudança demográfica é a alocação de recursos em educação e saúde. Com menos crianças nas escolas, deve-se priorizar a melhoria de qualidade na educação básica com os recursos existentes, já relativamente elevados de acordo com os padrões internacionais.

Será necessário ampliar aportes na área de saúde, tanto públicos quanto privados. Custear o SUS, melhorar a regulação de seguros, incorporar tecnologia e ampliar a produtividade são temas a serem trabalhados continuamente.

Por fim, tão melhor o país estará preparado para a transição demográfica quanto mais próspero for, o que depende de ampliar as oportunidades de emprego. Para tanto, é imperioso reconstruir a poupança e a efetividade da ação estatal, o que demanda ampla reforma administrativa e orçamentária.

Ditadura escancarada

Decisão da alta corte da Venezuela completa o descaramento da farsa eleitoral de Maduro

O roteiro autocrático cumpriu-se na Venezuela. A suposta vitória do ditador Nicolás Maduro no pleito de 28 de julho foi confirmada —sem possibilidade de recurso nem divulgação das atas eleitorais— pelo Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) na quinta-feira (22).

Aos protestos dos cidadãos, o regime reage com brutal repressão estatal e paramilitar, prisões políticas e perseguições às lideranças da oposição. As constatações das Nações Unidas, do Centro Carter e da Organização dos Estados Americanos (OEA) de que os resultados oficiais das urnas são ilegítimos, faz vista grossa.

Tudo indica que Caracas continuará como antes: desacreditada pelo Ocidente e imersa no atoleiro econômico e repressivo que levou cerca de 8 milhões de venezuelanos a deixarem o país. Contudo, agora, com a ditadura escancarada para quem ainda tergiversava sobre seu caráter, muito mais isolada.

A decisão do TSJ, corte tão subserviente ao regime quanto o Conselho Nacional Eleitoral, obstrui a potencial mediação dos vizinhos Brasil e Colômbia para tentar resolver a crise. A hipótese —insensata, diga-se— de nova eleição, cogitada por Luiz Inácio Lula da Silva (PT), acabou sepultada.

Ao possuírem vastas fronteiras amazônicas com a Venezuela, os dois países são desafiados a optar entre reconhecer ou não um governo ditatorial que se estenderá até pelo menos 2031. Nos cálculos diplomáticos, porém, não há ilusão de que o reconhecimento preservaria o grau de interlocução que mantinham antes com Caracas.

Insistir na divulgação das atas, por mais que Maduro ridicularize a pressão, será o único caminho moralmente aceitável para as democracias brasileira e colombiana.

Não só porque EUA, União Europeia e 11 países latino-americanos assim se manifestaram, em consonância com a ONU e a oposição venezuelana. Mas, sobretudo, porque Maduro se tornou uma ameaça latente à segurança na América do Sul e à democracias já sob estresse da polarização política na região.

Crer em sentença imparcial da alta corte da ditadura, como Lula chegou a sugerir, implica tolerância com o despotismo ao lado.

Tormenta eleitoral

Hélio Schwartsman

Quando parecia que teríamos em São Paulo uma eleição clássica, isto é, da esquerda inserida no sistema contra a direita não extremista, Pablo Marçal dispara nas pesquisas e embola tudo. É preciso aguardar as próximas sondagens para ver se a chispada de Marçal é um espasmo ou uma tendência. A posição do influenciador encerra inconsistências que podem ser atribuídas ao baixo nível de conhecimento do candidato.

Para dar um exemplo, por mais que Marçal levante bandeiras que soam como música a ouvidos evangélicos, é estranho ver religiosos apoiando com tanto entusiasmo um sujeito que já foi condenado por furto qualificado e é acusado de manter vínculos com o PCC.

Na semana que vem começa a campanha no rádio e na TV. Especialmente o prefeito Ricardo Nunes deverá tentar desconstruir o rival. Outro que deverá atuar contra Marçal é Jair Bolsonaro. O ex-presidente vinha tratando o influenciador com certa ambiguidade a fim de manipular Nunes. Usou-o, por exemplo, para impor ao prefeito o nome de sua preferência para o lugar de vice.

Mas o bolsonarismo já percebeu que essa é uma aposta de risco. Como todo líder com tendências autoritárias, o capitão reformado não pode tolerar o surgimento de figuras que possam fazer-lhe sombra. Mas há aí um problema de ajuste fino. Se a ascensão de Marçal se mostrar de fato sólida, Bolsonaro poderá em algum momento bandear-se para seu lado. O ex-presidente está inelegível até 2030. Seu único capital é o poder de influenciar a direita. Ele não vai querer passar recibo de que não controla sua base.

Se Marçal conseguir desbancar Nunes, o maior beneficiado será Guilherme Boulos. O segundo turno é uma batalha de rejeições. Sei que pode soar meio surreal, mas, numa disputa entre o líder sem-teto e o influenciador de direita, o primeiro é que representaria a opção mais institucional e menos incendiária.

No Brasil, não há risco de morrermos de tédio.

helio@uol.com.br

Disfunção institucional

Dora Kramer

Encontros como o que reuniu representantes dos três Poderes para tratar do uso abusivo de emendas parlamentares atendem aos ditames da civilidade e, por isso, parecem adequados. Convém, no entanto, observar o evento com olhar mais detido antes de aceitar e, sobretudo de celebrar, a versão oficial de que o problema está objetivamente bem encaminhado.

Para início de conversa, há que se observar o desacerto institucional no fato de o Supremo Tribunal Federal atuar como mediador quando seu papel é o de julgador constitucional. Ao se sentar naquela mesa, o STF flexibilizou o que decidira por unanimidade.

Mas, vá lá, estamos no Brasil, onde a relativização de conceitos é vista como qualidade. Por aqui não pareceu estranho que os ministros assumissem o lugar de "poder moderador", enquanto lhes cabia apenas aguardar o cumprimento da exigência de transparência posta na Constituição.

A fim de envernizar a coisa, saíram todos ressaltando a concordância em suspender a obscuridade das chamadas emendas Pix, que seguem impositivas, assim como permanece intocado o volume de recursos sob manejo do Congresso Nacional.

Não se recuou em relação ao poder crescentemente adquirido de 2015 para cá. Pareceu mais uma carta de intenções —daquelas que o Brasil assinava antigamente com o FMI para não cumprir— do que propriamente um compromisso sólido.

Já vimos o Parlamento contornar o veto do Supremo ao orçamento secreto e não está fora de cogitação que vejamos de novo manobras semelhantes.

Ficou acertado que os procedimentos relativos às emendas de bancada e de comissões serão negociados entre o Legislativo e o Executivo. Ou seja, entre congressistas fortalecidos, e nada dispostos a abrir mão dessa força, e um governo enfraquecido e que nesses assuntos não conta sequer com o apoio de aliados.

Portanto, não há chance de melhorar enquanto persistir a dinâmica disfuncional do sistema.

Silvio Santos e Aracy de Almeida

Alvaro Costa e Silva

É lógico que a ideia veio de um internauta, e o prefeito Eduardo Paes acatou-a imediatamente: fazer uma estátua de Silvio Santos na Lapa, em frente aos Arcos. O artista Ique Woitschach, escolhido para tocar o projeto, já deve estar modelando o sorriso e o microfone na lapela.

Filho mais velho de um casal de imigrantes sefarditas, Senor Abravanel pode ter vindo ao mundo na Lapa carioca —mas param aí as ligações dele com o bairro boêmio. Outras propostas de lugar, todas sugeridas por fãs, são menos incoerentes: a praça Cruz Vermelha ou a esquina das ruas do Senado e dos Inválidos, endereços onde o apresentador passou a infância. Ou a praça Quinze, onde iniciou seu primeiro empreendimento: um serviço de alto-falantes nas barcas da baía de Guanabara.

Homenagens apressadas, feitas em época de disputa eleitoral, costumam ser falsas boas ideias. O ex-prefeito Cesar Maia resolveu que a avenida Vieira Souto passaria a se chamar Tom Jobim. A família do engenheiro que modernizou o porto do Rio estrilou e Tom acabou aeroporto, triste sina. A tradicional rua Montenegro, em Ipanema, virou Vinicius de Moraes. Freguês do bar Veloso, ali perto, Vinicius muito provavelmente detestaria a mudança.

A Prefeitura de São Paulo —cidade que Silvio Santos escolheu para viver e trabalhar, tornando-se um fenômeno de comunicação— quer batizar um complexo de saúde, um centro educacional e uma ponte com o nome dele. Escolhas mais sóbrias.

Minha maior lembrança dos programas de Silvio Santos é das participações de Aracy de Almeida, a esplêndida intérprete de Noel Rosa que ele tirou do ostracismo artístico nos anos 1970 e 80. Silvio tinha adoração pela personalidade irreverente e pelas tiradas da cantora, capaz de dizer para o calouro: "Vai levar 10 mangos só pela cara de pau". Aracy morreu em 1988. Nenhum prefeito pensou em fazer uma estátua dela no bairro do Encantado.

Esse tal de neopentecostal

Anna V. Balloussier

Repórter especial, autora de 'O Púlpito', escreve sobre religião, política, eleições e direitos humanos

Bem no espírito "antes tarde do que nunca", a Fundação Perseu Abramo, centro de estudos do PT, lançou uma cartilha com orientações para candidatos e militância do partido evitarem gafes conceituais ao lidar com evangélicos.

Um dos conselhos: não associar neopentecostal a fundamentalista, como se um fosse a salsicha do cachorro-quente do outro.

Acertadamente, o texto aponta que juízos radicais não são prerrogativa de um só nicho evangélico. Eles estão também na ala histórica do protestantismo, em outras religiões, em toda parte.

Vou além: muito pouca gente de fora da igreja sabe do que está falando quando se refere a neopentecostais. Quantas vezes você já ouviu que Silas Malafaia é um deles, por exemplo? Não é. Ele lidera uma Assembleia de Deus, colosso do pentecostalismo nacional.

Aliás, algo que você não vai ouvir muito por aí: um evangélico se definindo assim. Se neopentecostal virou cacoete discursivo para etiquetar a banda podre do evangelicalismo, é bom lembrar que o conceito nasceu como ferramenta de análise das ciências sociais, sem eco no cotidiano dos fiéis.

Como diz o pastor Ronilso Pacheco: pergunte a qualquer evangélico qual a sua denominação e ele dirá, orgulhoso, que é batista, presbiteriano, luterano, metodista, pentecostal etc. "Nenhum, absolutamente nenhum, te dirá neopentecostal."

O próprio sociólogo que popularizou o termo, Ricardo Mariano, reflete se não é hora de mandar a expressão para o INSS acadêmico. Quando surgiu, ela ajudou a categorizar uma vertente pentecostal apegada à Teologia da Prosperidade, que defende vida próspera para já, não só para o Reino dos Céus. A Igreja Universal é o nome mais reluzente dessa turma.

Hoje, os rótulos empregados para falar de um bloco tão plural quanto o evangélico são usados "de forma intercambiável e confusa por diferentes grupos e mídias", diz Mariano. As fronteiras entre os subgrupos dessa religião estão mais porosas, é difícil reconhecer o que é o quê.

Tomemos de exemplo os batistas. Sabe quem é um? Nos EUA, os pastores Jerry Falwell, arquiteto da Maioria Moral, que fez um baião de dois entre direita cristã e Partido Republicano, e Martin Luther King, incontornável no movimento de direitos civis.

Aqui, são batistas os bolsonaristas Josué Valandro Jr. (pastor de Michelle Bolsonaro) e André Valadão (que sugeriu que Deus mataria os LGBTQIA+ se pudesse) Também Ed René Kivitz e Henrique Vieira, da minoria progressista evangélica.

Evangélicos, nunca é demais lembrar, têm uma maioria de mulheres negras e pobres. Generalizá-los sem dominar os signos de sua fé denota um misto de ignorância e mávontade com notas de aporofobia.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Juízes eleitorais devem exercer poder de polícia sobre conteúdos da internet?

Não *Os riscos de censura*

Prerrogativa pode levar a controle excessivo sobre manifestações políticas

Caio Miachon Tenorio
Advogado, é mestre e doutorando em direito político e econômico (Universidade Mackenzie); sócio de Lee, Brock & Camargo Advogados

O "poder de polícia" no contexto eleitoral permite que o juiz atue diretamente para interromper propagandas ilegais, sem necessidade de provocação, assegurando a normalidade do processo eleitoral. No entanto, tal prerrogativa tem limites e precisa ser exercida dentro dos parâmetros estabelecidos pela lei para evitar abusos ou restrições indevidas à liberdade de expressão. Isso é especialmente relevante quando se discute a ampliação desse poder para a remoção de conteúdos na internet, o que poderia levar a um controle excessivo sobre manifestações políticas na sociedade.

Embora o poder de polícia seja, atualmente, entendido de forma mais ampla, como um poder geral de cautela, que permite ao magistrado agir de maneira proativa para garantir a normalidade do processo eleitoral, esse poder deveria ser restrito à fiscalização da propaganda eleitoral oficial, isto é, àquela feita pelos próprios candidatos ou partidos políticos, como previsto pelo art. 241 do Código Eleitoral —e não deveria se estender à remoção de manifestações espontâneas na internet, especialmente quando essas manifestações não estão diretamente relacionadas à campanha oficial de um candidato ou partido.

De todo modo, ainda que compreendido de forma mais ampla, é fundamental lembrar que o Marco Civil da Internet e a resolução 23.610 do Tribunal Superior Eleitoral também impõem limitações ao exercício do poder de polícia quando envolve o "teor" da propaganda. O art. 7º, §1º da resolução 23.610 do TSE, em conjunto ao art. 19 da lei 12.965/2014, deixam claro que o poder de polícia não pode ser exercido se a irregularidade na propaganda eleitoral na internet está relacionada ao seu conteúdo. Nesses casos, é necessário instaurar um processo judicial prévio, garantindo-se o contraditório e ampla defesa. A prudência aconselha cautela ao considerar exceções a essa regra.

Isso significa que, antes de qualquer ação direta do juiz sobre uma propaganda, é indispensável a instauração de um processo judicial para que o conteúdo seja examinado à luz do devido processo legal.

Se a propaganda eleitoral na internet veicular informações claramente falsas ou gravemente descontextualizadas sobre o sistema de votação, o processo eleitoral ou a Justiça Eleitoral, o Ministério Público ou os interessados não terão dificuldades em demonstrar tal ilegalidade. Nesse caso, bastaria fortalecer a estrutura estatal de combate a tais ilícitos, sem a necessidade de "pular etapas" e, eventualmente, comprometer a equidistância do juiz. Isso não atrasaria o processo judicial eleitoral, que já é conhecido por sua rapidez, mas apenas evitaria o uso indiscriminado do poder de polícia, que poderia resultar em censura —algo vedado pela Constituição Federal.

Vale lembrar as lições do ilustre ministro aposentado Celso de Mello no agravo regimental na reclamação 16.074: "(...) Preocupa-me, por isso mesmo, o fato de que o exercício, por alguns juízes e tribunais, do poder geral de cautela tenha se transformado em inadmissível instrumento de censura estatal, com grave comprometimento da liberdade de expressão, nesta compreendida a liberdade de imprensa. Ou, em uma palavra, como anteriormente já acentuei: o poder geral de cautela tende, hoje, perigosamente, a traduzir o novo nome da censura!".

Portanto, buscar o equilíbrio é essencial para garantir que o debate eleitoral seja plural e democrático, sem o risco de prática de censura.

> [...]
> Antes de qualquer ação direta do juiz sobre uma propaganda, é indispensável a instauração de um processo judicial para que o conteúdo seja examinado à luz do devido processo legal

Sim *Campanhas se apresentam em um novo ecossistema*

Nível de ofensa à lisura do processo é mais célere e amplo no ambiente digital

Luiz Fernando Casagrande Pereira
Doutor em direito pela UFPR, é ex-coordenador-geral da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep)

As campanhas eleitorais não são territórios livres. Há regras —e aqui no Brasil, a propósito, existe uma hiper-regulação da propaganda eleitoral. E a Justiça Eleitoral "vigia e controla" a regularidade das campanhas, mesmo que não seja provocada (age de ofício). É o chamado "poder de polícia", que só a Justiça Eleitoral tem.

O Código Eleitoral estabelece que o direito de propaganda não importa restrição ao poder de polícia dos juízes eleitorais (art. 249). Esse dispositivo, fonte original do poder de polícia, é da metade da década de 1960. É de um tempo, portanto, que nem mesmo os filmes de ficção científica poderiam sugerir a realidade da atual "era digital". As campanhas se apresentam em um novo ecossistema. Sendo assim, o "poder de polícia analógico" —do juiz que manda retirar o cavalete de campanha— é transmutado no "poder de polícia digital", controlando o que está na internet.

A legislação e as resoluções do TSE tinham mesmo que dar conta de entregar novas técnicas eficientes para o exercício do poder de polícia, especialmente porque é consenso que o nível de ofensa à lisura do processo eleitoral é radicalmente mais célere e amplo no ambiente digital. A União Europeia aprovou, em 2022, o "Digital Services Act" com o objetivo, também, de garantir um processo eleitoral seguro. É um movimento internacional. Deve haver limites, no entanto.

Desde a última eleição, o Tribunal Superior Eleitoral, a partir da presidência do ministro Alexandre de Moraes, promoveu alterações e aprovações de resoluções que ampliaram o poder de polícia para fora dos limites da campanha eleitoral. Criou-se um inédito "poder de polícia permanente"; na origem, esse poder se restringia ao período eleitoral.

Além disso, o Ministério Público teve atuação esvaziada. Os poderes foram concentrados no TSE, na presidência da corte, com o objetivo não mais apenas de impedir "campanhas irregulares", mas de garantir a integridade do processo eleitoral (resolução 23.714/2022). E o TSE ainda passou a exercer um controle direto em relação à atuação dos demais juízes eleitorais (art. 9º-F da resolução 23.610/2019). Houve um nítido autoempoderamento do TSE.

Ninguém duvida que o sistema brasileiro de votação e totalização de votos reclama proteção eficiente contra a desinformação, mas esse novo controle "permanente e concentrado" do TSE exige muita autocontenção para não descambar para o arbítrio. Esse pode ser o problema revelado a partir das últimas notícias. E o poder de polícia definitivamente não pode levar essa culpa.

A rigor, a dificuldade está nessa simbiose heterodoxa desse poder de polícia ampliado e concentrado com os inquéritos excepcionais, mas infinitos, do Supremo Tribunal federal. Como reconheceu o professor Aury Lopes Junior, as últimas notícias parecem revelar que houve uma grave violação do sistema acusatório, fulminando a imparcialidade do julgador que promove pedidos nitidamente enviesados de provas e relatórios para, mais na frente, ser o próprio juiz da decisão.

É necessário deixar o poder de polícia fora desse problema. Trata-se de função-atividade importante da Justiça Eleitoral, exercida por todos os juízes eleitorais, que não pode ser contaminada pelas conhecidas e reconhecidas ofensas ao devido processo legal no ambiente dos "inquéritos excepcionais" do Supremo.

> [...]
> O "poder de polícia analógico" —do juiz que manda retirar o cavalete de campanha— é transmutado no "poder de polícia digital", controlando o que está na internet. A legislação e as resoluções do TSE tinham mesmo que dar conta de entregar novas técnicas eficientes para esse exercício

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Ciro Gomes no debate entre os candidatos à Presidência da República nos estúdios da TV Globo, em 2022 Eduardo Anizelli - 29.set.22/Folhapress

Caso das mensagens

"Tudo que Moraes fez é nulo e vai garantir a impunidade, diz Ciro Gomes sobre mensagens do TSE" (Política, 21/8). Essa falsa esquerda somente conhece um viés: o fanatismo. A inteligência, lucidez, a tecnicidade das questões e isenção não tem vez . Vamos nos arrastar nessa lama da ignorância e oportunismo por quanto tempo? O que realmente faria diferença é o simples discernimento entre o certo e o errado, aí sim seríamos salvos. Simples assim!
Graça Almeida (São Paulo, SP)

*

Ciro, como sempre, certeiro na avaliação, doa a quem doer. Até porque é advogado e professor de direito. O tempo de sair da polarização estéril está próximo de acabar e os brasileiros vão conseguir raciocinar fora da bolha em prol do bem da nação.
Valeria Moraes Lopes (Fortaleza, CE)

*

Nulo foi o golpe que a extrema direita tentou sob o comando do traste inelegível e companhia. E o grande responsável pela anulação do atentado contra a democracia brasileira foi Alexandre de Moraes.
Ricardo Lobo (Terezópolis de Goiás, GO)

Redenção

"Presos do 8/1 são candidatos em 44 cidades com tornozeleiras e restrições" (Política, 23/8). Viraram um escracho as eleições no Brasil!
Neusa Ferreira Alves (São Paulo, SP)

*

Enquanto não julgarem os responsáveis, a narrativa dos golpistas encontrará eco entre os mal informados e mal intencionados.
Leonardo Trindade (São Paulo, SP)

*

Isso diz muito da sociedade que estamos construindo... Pobre país...
Gabriela Torres (São Paulo, SP)

Distribuição

"Corte de gastos anunciado não é suficiente para o Orçamento" (Adriana Fernandes, 23/8). Se acabar com os privilégios fiscais, resolve e sobra.
Deborah Teixeira (Recife, PE)

*

O Brasil parece o condomínio onde moro. Ao invés de buscar cortar custos e racionalizar despesas, avança-se no bolso dos moradores.
João Pinheiro (São Paulo, SP)

*

"Quanto o Brasil pode crescer?" (Bráulio Borges, 22/8). Inflação na meta e povo na miséria. Pleno emprego precarizado, com um monte de gente na informalidade ou como PJ. Para os defensores da continuidade da desigualdade abissal o que importa é que a inflação esteja baixa, os juros estejam altos e o povo na indigência para que não possam consumir.
Simone Rodrigues (Cascavel, PR)

Terceira idade

"Idosos devem ser maior parcela da população em 2070, com quase 4 de cada 10 brasileiros" (Cotidiano, 22/8). Até nisso o capitalismo se boicotou; o individualismo das pessoas, a destruição do estado de bem-estar social, a necessidade das pessoas se matarem de trabalhar para ter uma vida digna, junto com uma sociedade que trouxe a mulher para um protagonismo, mas não reeducou o homem no compartilhamento das funções paternas. Tudo isso são incentivos para não ter filhos. O Brasil não conseguirá fugir de programas de incentivo como já acontece em outras partes do mundo, sob o risco de colapsar.
Andre Moraes (Rio de Janeiro, RJ)

Direitos em risco

"Envelhecimento acelerado dos brasileiros reforça expectativa de nova reforma da Previdência" (Mercado, 22/8). Se seguir os estudos, só se aposenta alguns anos depois da morte.
Raul Mascarenhas (São Carlos, SP)

Eleições nos EUA

"Kamala pode aprofundar caminho autodestrutivo dos EUA em políticas econômicas" (Mundo, 22/8). Lá como cá o tal mercado tem sua visão enviesada. Pois elejam seus presidentes. Lá como cá não tem uma esquerda que mereça esse nome, apenas algum discurso de intenções sobre poucos aspectos sociais. Qualquer que seja o eleito por lá, o país mudará nadica na sua política externa ocupacionista, afora o nível da educação nos discursos.
José Tarcísio Aguilar (Curitiba, PR)

Desempenho medíocre

"Empréstimo para Musk comprar Twitter foi pior negócio do tipo para bancos desde crise de 2008" (Mercado, 21/8). O menino riquinho e birrento achou que podia tomar (ou domar?) o mundo à força. Agora está caindo na realidade...
Paulo Augusto (Rio de Janeiro, RJ)

*

Se eu tivesse um banco também emprestava para ele. Nunca vi esse Musk colocar a mão em um empreendimento e se dar mal. As empresas dele estão dominando o cenário empresarial. É mais, ele tem capital para honrar os empréstimos, diferentemente de alguns empresários que pegam dinheiro do governo e não pagam a conta, que é de todos nós, digo a conta do BNDES.
Paulo R. Justo (Cabo Frio, RJ)

Área do conhecimento

"Conselhos para quem está começando a estudar filosofia" (Juliana de Albuquerque, 22/8). Um lembrete para quem inicia o estudo da filosofia. É, sem dúvida, impossível para qualquer indivíduo ser um investigador treinado em todos os diferentes campos nos quais a filosofia pousa suas asas. A tarefa da filosofia é muito complicada para ser resolvida por simples fórmulas mágicas.
Vito Algirdas Sukys (Santo André, SP)

Temas mais comentados pelos leitores no site
De 16 a 23.ago - Total de comentários: **18.898**

- **495** Moraes usou órgão do TSE para levantar ficha de contratado para obra em sua casa (Política, 16.ago)
- **397** X de Elon Musk culpa Moraes e anuncia fechamento de escritório no Brasil (Política, 17.ago)
- **380** Mensagens mostram irritação da equipe de Moraes com EUA e Interpol sobre Allan dos Santos (Política, 18.ago)

INÊS 249

política eleições 2024

PAINEL | Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Quem quer dinheiro?

A possibilidade de punição a Pablo Marçal (PRTB) por causa da remuneração por cortes de vídeos feitos por apoiadores levou preocupação a um grupo no aplicativo Discord dedicado ao tema. "Verdade que o campeonato de cortes vai acabar? Ou é só abobrinha?", perguntou um integrante na terça (20) na comunidade Cortes do Marçal, com 3.500 usuários. "Vai nada", respondeu o administrador. "Mas e se for tirar ele?", emendou outro. "Não vai acabar, não", reafirmou o coordenador.

BAÚ... As respostas não foram suficientes para acalmar diversos participantes. "Alguém sabe dizer se podemos fazer cortes dos vídeos do Marçal das reportagens referente a candidatura à prefeitura de SP? Não quero prejudicar", disse uma participante do grupo.

...DA FELICIDADE Os concursos dão prêmios de até R$ 10 mil para os melhores cortes, que são trechos de vídeos de Marçal para serem usados em redes sociais. Nesta semana, o Ministério Público Eleitoral pediu a cassação do candidato por abuso de poder econômico, mas um juiz negou liminar.

MAMMA MIA Um dia após os dois comícios de Lula com Guilherme Boulos (PSOL), Geraldo Alckmin fará evento de campanha com Tabata Amaral (PSB), neste domingo (25). Ambos participarão da Festa de Achiropita, na Bela Vista. O vice também fará gravações para o programa de TV dela.

FLEXÍVEL Criticada em vídeo por Ricardo Nunes (MDB) após pressão da família Bolsonaro, a candidata a vereadora Joice Hasselmann (Podemos) diz que o prefeito está "desesperado". "Claro que eu não teria feito a mesma coisa, pois sou uma mulher de muita coragem, mas cada um tem sua personalidade", diz.

COM GOSTO O Novo é até agora a legenda que mais distribuiu fundo eleitoral na campanha, segundo o TSE. A sigla surgiu com a promessa de não usar recursos públicos, mas mudou de ideia no começo do ano. O partido já distribuiu R$ 1,1 milhão, sendo R$ 500 mil para Marina Helena, candidata a prefeita de SP.

APOCALIPSE... O governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), e o ministro dos Transportes, Renan Filho, seu padrinho político, usaram um helicóptero da PM para ir a convenções de aliados em cinco cidades do estado em 3 de agosto: Marechal Deodoro, São Miguel dos Campos, Barra de Santo Antônio, Porto de Pedras e Porto Calvo.

...NOW Em resposta ao deputado estadual Delegado Leonam (União Brasil), a Secretaria da Segurança Pública disse que uma portaria do governo de 2022 permite o uso para "escoltas e transporte de dignitários", independente do motivo da viagem. Procurados pelo Painel, o governo estadual e o ministério não se manifestaram.

A GRANDE FAMÍLIA O governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSB), tirou seu vice, Felipe Camarão (PT), da Secretaria da Educação. O movimento foi visto como uma antecipação da eleição de 2026. Brandão deve disputar o Senado, e havia a expectativa no PT de que apoiasse Camarão para sua sucessão. Aliados dizem que ele agora poderá lançar seu sobrinho, Orleans Brandão (MDB), atual secretário de Assuntos Municipalistas.

LIGA E DESLIGA O Ministério da Previdência acusa a ANMP, que representa peritos médicos em greve, de orientar os profissionais a burlarem regras de parametrização do governo. O drible se daria abrindo o sistema de tarefas e depois cancelando-as, mas recebendo pelas perícias. O secretário da Previdência, Adroaldo Portal, acusa a entidade de cometer crime. Em reação, a associação apresentou queixa-crime contra ele por abuso de autoridade.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

Cláudio



GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
	R$ 29,90	R$ 44,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Eleitor de Marçal é mais bolsonarista do que o de Nunes, aponta Datafolha

Influenciador avança em corrente de apoiadores de Bolsonaro em SP, onde 63% rejeitam votar em nome indicado por ex-presidente

Igor Gielow

SÃO PAULO O influenciador Pablo Marçal (PRTB) tem 62% de seus eleitores na disputa pela Prefeitura de São Paulo se declarando bolsonaristas. O atual titular do cargo, Ricardo Nunes (MDB), indicado oficial de Jair Bolsonaro (PL) para o pleito, registra 38% do eleitorado afinado com a corrente.

É o que mostra nova pesquisa do Datafolha sobre a corrida deste ano. Nela, Marçal subiu sete pontos em duas semanas, empatando com Nunes (19%) e Guilherme Boulos (PSOL), que lidera numericamente com 23%. A margem de erro é de três pontos para mais ou menos.

Isso ocorre com Bolsonaro seguindo como o mais rejeitado dos padrinhos políticos na cidade, o que sugere peso restrito do ex-presidente na disputa municipal.

Em relação à rodada anterior, no início do mês, oscilou de 65% para 63% o número daqueles que dizem não votar de jeito nenhum em um candidato indicado pelo ex-presidente. Já quem diz seguir sua indicação passou de 16% para 19%, e quem afirmou talvez fazê-lo, de 18% para 16%.

O Datafolha questionou o grau de petismo e de bolsonarismo do paulistano. No geral, se dizem petistas 42% dos eleitores, 28% de forma convicta. Já bolsonaristas são 28%, 20% deles do grupo raiz. E os centristas somam 23%.

Entre os eleitores de Marçal, além dos 62% bolsonaristas, há 24% que dizem ser de centro. Entre os de Nunes, há 33% de petistas. Já os eleitores de Boulos, candidato apoiado pelo presidente Lula (PT), são mais convictos: 81% se dizem petistas, ante 14% centristas.

A questão do apadrinhamento político virou um tema central nesta etapa da campanha. Após titubear por temer contaminação pela rejeição a Bolsonaro na capital, o prefeito aproximou-se do grupo do ex-presidente.

Entre idas e vindas, e com a influência do padrinho secundário Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador aliado de Bolsonaro que lhe indicou um coronel da Rota como seu vice, Nunes acabou abraçando de forma mais empolgada o bolsonarismo.

A questão parecia resolvida até a emergência do fenômeno Marçal. O influenciador representa uma nova geração de bolsonarista, que nasceu nas redes sociais e com retórica altamente agressiva. O candidato buscou de cara associar-se à figura do ex-presidente.

Deu certo até aqui, do ponto de vista eleitoral. Entre os eleitores de Bolsonaro no segundo turno de 2022, 44% dizem votar em Marçal. Falam o mesmo de Nunes só 30%, invertendo a liderança no quesito.

Esse movimento ocorreu mesmo com Bolsonaro reafirmando o apoio ao prefeito, um arranjo eleitoral que leva em conta a posição do PL e do MDB em outras capitais, e com seu entorno abrindo do fogo contra Marçal.

Os filhos de Bolsonaro estão em guerra aberta contra o autodenominado ex-coach, e a curva descendente de Nunes na última rodada do Datafolha faz antever uma elevação do tom, com a consequente queda do nível, da campanha.

Apesar disso e da subida de Marçal, Nunes segue sendo visto como o candidato de Bolsonaro: 35% disseram isso, mesmo nível do levantamento passado (32%). Já veem o dito ex-coach como o nome do ex-presidente 19%, seis pontos a mais do que há duas semanas.

Ainda nas franjas bolsonaristas, acham que o candidato de Tarcísio é Nunes 39%, ante 9% que creem ser Marçal. Ele não é um padrinho muito querido: 51% dos paulistanos dizem que não votariam num nome por ele apoiado, ante 17% que o fariam e 28%, que talvez.

A posição de Boulos é diversa. Ele é o primeiro candidato apoiado pelo PT de outro partido na história dos pleitos paulistanos, e Lula apostou todas suas fichas nele como preposto na disputa polarizada que sustenta com Bolsonaro.

Logo, não há dúvidas acerca de quem é o padrinho do deputado: 58% dos paulistanos dizem isso (eram 53% há duas semanas). Ainda assim, não é majoritário o apoio de eleitores do presidente no psolista: 44% deles dizem fazer isso. Ampliar esse universo e fugir da rejeição ao petista é o desafio colocado para Boulos.

Lula viu sua rejeição como padrinho oscilar para cima em duas semanas, passando de 44% para 48%. Dizem que votariam com certeza no seu candidato 23% (eram 20%), enquanto caiu de 32% para 25% a taxa dos que talvez o fizessem.

A deputada Tabata Amaral (PSB), a terceira candidata entre as principais com um padrinho claro, o vice-presidente Geraldo Alckmin, não vê a associação. Acham que o ex-governador paulista a apoia apenas 10%, ante 26% que dizem Boulos ser o seu nome e 11%, Nunes.

Ela oscilou positivamente, de 7% para 8%, na rodada atual do Datafolha, e ainda mantém baixo conhecimento (61%) entre o eleitorado, o que aliado à baixa rejeição (16%) permite sonhar com algum avanço.

Mas isso diz pouco sobre padrinhos: Alckmin não é, até aqui, figura central de sua campanha. Talvez seja até bom para ela: o governador sempre foi bom de voto no conjunto do estado, mas quando disputou a prefeitura da capital em 2008 não chegou nem ao segundo turno. E dizem não votar num nome de Alckmin 51%, antes 13% que sim e 32%, que talvez.

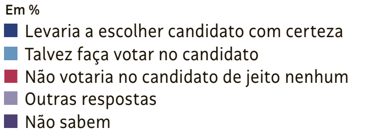
O Datafolha ouviu 1.204 eleitores nos dias 20 e 21 de agosto na capital paulista. O levantamento, contratado pela **Folha** e pela TV Globo, tem registro na Justiça Eleitoral sob o número SP-08344/2024.

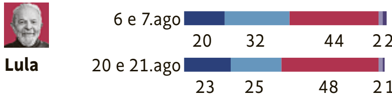
7 pontos percentuais
foi o crescimento do candidato Pablo Marçal (PRTB) no Datafolha em um intervalo de duas semanas

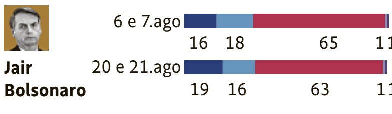
Avaliação da opinião pública sobre apadrinhamento de candidatos

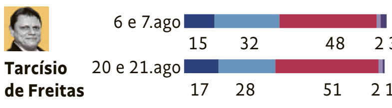
23% certamente votariam em candidato apoiado por Lula, enquanto 19% escolheriam o postulante apadrinhado por Bolsonaro

Em %



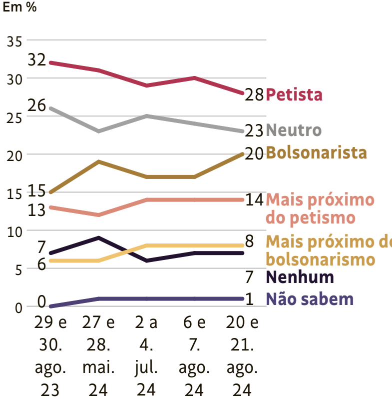






28% dos paulistanos afirmam ser petistas, enquanto 20% se dizem bolsonaristas

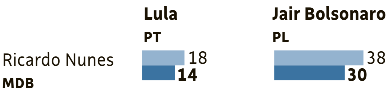
Em %

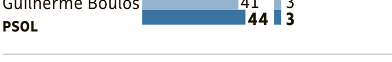


44% entre eleitores de Bolsonaro votarão em Marçal; Boulos possui 44% dos eleitores de Lula

Intenção de voto, em %













Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 1.204 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 20 e 21 de agosto; margem de erro de 3 p.p., para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-08344/2024

Apoio de Castro, Bolsonaro e Lula tem alta rejeição no Rio

Ana Luiza Albuquerque

SÃO PAULO O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o presidente Lula (PT) acumulam altos índices de rejeição entre os eleitores da cidade do Rio de Janeiro, mostra pesquisa Datafolha publicada nesta sexta-feira (23).

Segundo o levantamento, 64% afirmam que não votariam de jeito nenhum em um candidato apoiado por Castro — ele endossa nas eleições para a prefeitura o deputado federal Alexandre Ramagem (PL), que aparece com 9% das intenções de voto na pesquisa divulgada na quinta-feira (22).

Rejeitam Bolsonaro como padrinho político 56% dos eleitores no Rio, enquanto 40% admitem votar em um candidato indicado por ele (23% dizem que o fariam com certeza).

No caso de Lula, a porcentagem dos que rejeitariam e dos que votariam em um candidato apoiado por ele é a mesma: 47%.

Continua na pág. A8

INÊS 249

INÊS 249

Marçal sobe entre brancos, evangélicos e bolsonaristas

Eleitores de 35 a 59 anos também ajudaram ex-coach a empatar na liderança

Júlia Barbon

SÃO PAULO O influenciador Pablo Marçal (PRTB) cresceu em intenção de votos entre bolsonaristas, evangélicos, brancos e também pardos. Esses grupos puxaram o candidato para cima e o ajudaram a empatar tecnicamente com seus rivais Guilherme Boulos (PSOL) e Ricardo Nunes (MDB).

No resultado geral, Guilherme Boulos lidera numericamente com 23%, seguido por Marçal com 21% e o atual prefeito com 19%.

Os dados são da última pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta-feira (22), que mostra ainda um salto de Marçal entre adultos de 35 a 59 anos, entre pessoas que completaram o ensino médio ou superior e entre quem tem renda familiar de dois a cinco salários mínimos (cerca de R$ 2.800 a R$ 7.000).

Quem mais se desidratou nesses públicos, no geral, foi Nunes, com quem o autodenominado ex-coach disputa o eleitor conservador do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em alguns casos, porém, o apresentador José Luiz Datena (PSDB) e Boulos também oscilaram para baixo.

O segmento onde Marçal mais avançou foi entre os que se classificam como bolsonaristas. Se no início de agosto ele tinha 25% das intenções de voto nesse grupo, tem agora 46%, ultrapassando Nunes, que encolheu de 37% para 26%.

O mesmo movimento aconteceu entre os eleitores do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que oficialmente apoia o prefeito, assim como Bolsonaro. Nesse público, Marçal saltou de 25% para 41% no período, enquanto Nunes caiu de 42% para 28%.

Todas essas variações aconteceram acima da margem de erro da pesquisa, que nesses nesses grupos é de cinco pontos percentuais, acima dos três pontos considerados para a pesquisa geral. O Datafolha ouviu presencialmente 1.204 eleitores, e a pesquisa, contratada pela **Folha** e pela TV Globo, está registrada sob o número SP-08344/2024.

Considerando a religião, os evangélicos foram os que mais ajudaram Pablo Marçal a avançar: ali o influenciador cresceu de 18% para 30%, no limite da margem de erro de seis pontos percentuais do segmento. Novamente, é Nunes quem mais oscila (de 26% para 22%), mas também quem pretende votar em branco ou nulo (de 11% para 7%).

No quesito cor da pele, o influenciador sobe entre brancos (de 13% para 21%), prejudicando outra vez o prefeito, e também pardos (de 14% para 24%), grupo no qual quem mais varia negativamente é Datena. Nesses casos, a margem de erro é menor: de quatro pontos entre brancos e cinco pontos entre pardos.

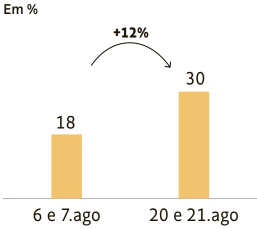
Apesar do apelo jovem das redes sociais em sua campanha, Pablo Marçal viu um salto entre os adultos com idade entre 35 e 44 anos, que ultrapassaram o público de 16 a 24 anos e se tornaram seu principal eleitorado. Nessa faixa mais velha, ele saiu de 16% para 32% das intenções de voto, outra vez tirando votos de Nunes e Datena.

O empresário também viu um crescimento no grupo entre 45 e 59 anos, onde passou de 7% para 19% dos votantes, novamente no limite da margem de erro que é de seis pontos. Desta vez, quem mais oscila negativamente é Boulos, de 27% para 20%.

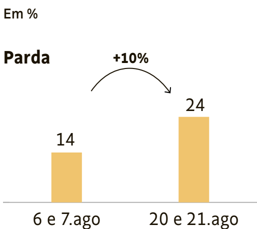
Marçal melhorou ainda na faixa de renda média considerada pela pesquisa, ou seja, quem ganha entre dois e cinco salários mínimos na família. Nesse público ele aumentou de 14% para 24%, prejudicando Datena, que variou de 15% para 9%, considerando uma margem de cinco pontos percentuais.

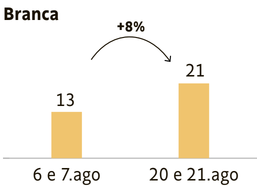
Por último, o segmento de escolaridade que mais ajudou o influenciador a subir foi o de eleitores que se formaram até o ensino médio. Nesse setor ele cresceu de 16% para 26%, acima da margem de quatro pontos. Já os que têm ensino superior foram de 12% para 24%, grupo em que tanto Nunes quanto Boulos oscilaram quatro pontos para baixo.

Crescimento de Pablo Marçal (PRTB) em intenção de voto, entre evangélicos
Em %



Maiores crescimentos de Pablo Marçal (PRTB) em intenção de voto no critério étnico-racial
Em %





Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 1.204 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 20 e 21 de agosto; margens de erro: 6 p.p. entre evangélicos, 5 p.p. entre pardos e 4 p.p. entre brancos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-08344/2024

Apoio de Castro, Bolsonaro e Lula tem alta rejeição no Rio

Continuação da pág. A4

O endosso do presidente levaria 21% dos eleitores a votar com certeza em seu pupilo. Na capital fluminense, o candidato do petista é o prefeito Eduardo Paes (PSD), que lidera com folga as intenções de voto (56%).

Na cidade, 32% dos eleitores se autoclassificaram como bolsonaristas, 37% como petistas e 29% como independentes.

A pesquisa foi realizada na terça (20) e na quarta (21) e contou com 1.106 entrevistas com eleitores da cidade do Rio de Janeiro, de 16 anos ou mais. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%.

Em Belo Horizonte (MG), a rejeição de Lula e Bolsonaro como padrinhos políticos é similar: 53% afirmam que não votariam de jeito nenhum no candidato indicado pelo petista e 55% dizem o mesmo sobre o nome endossado pelo ex-presidente.

No caso do governador Romeu Zema (Novo), 50% rejeitariam votar em um candidato apoiado por ele, enquanto 46% admitem fazê-lo. Já em relação ao ex-prefeito Alexandre Kalil (hoje no Republicanos), 54% votariam em seu candidato, enquanto 44% o rejeitariam.

Na capital de Minas Gerais, petistas e bolsonaristas ocupam espaço similar: 35% consideram fazer parte do primeiro grupo e 34% do segundo.

A pesquisa, também realizada na terça e na quarta-feira, contou com 910 entrevistas, com eleitores de 16 anos ou mais. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%.

Em Recife (PE), o endosso de Bolsonaro é mais rejeitado do que o de Lula: 64% afirmam que não votariam de jeito nenhum em um candidato apoiado pelo ex-mandatário, enquanto 32% dizem o mesmo sobre o petista. Outros 59% admitem votar no indicado do presidente, sendo que 36% o fariam com certeza.

A governadora Raquel Lyra (PSDB) tem alta rejeição na capital, semelhante à de Castro no Rio —63% não votariam no candidato apoiado pela tucana e outros 29% admitem fazê-lo.

Na cidade, 50% dos eleitores se autoclassificaram como petistas e 26% como bolsonaristas.

A pesquisa contou com 910 entrevistas, com eleitores de 16 anos ou mais. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%.

Influenciador vende 'Davi x Golias' ao avançar sobre Nunes

ANÁLISE

Anna Virginia Balloussier e Bruno Boghossian

SÃO PAULO E BRASÍLIA O que o bom desempenho de Pablo Marçal (PRTB) no eleitorado evangélico nos diz?

O autodenominado ex-coach, para quem "cristianismo é lifestyle", ganha terreno como candidato dos evangélicos paulistanos. Tem 30% de predileção nesse grupo, contra 21% na população geral, segundo Datafolha desta semana.

Depois vêm Ricardo Nunes (MDB), com 22% dos fiéis, José Luiz Datena (PSDB), com 14%, e Guilherme Boulos (PSOL), com 12%. A margem de erro é de seis pontos percentuais nesse recorte religioso. Empate técnico na liderança entre Marçal e Nunes, portanto.

Mas a matemática parece favorecer Marçal, que cresceu 12 pontos entre os evangélicos em duas semanas. Nunes perdeu quatro na margem de erro.

Vale destacar que o influenciador é citado de forma espontânea (quando nenhum nome é apresentado de antemão para o eleitor) por 18% dos crentes. Nunes bate 7%, e Boulos, 6%. A menção espontânea a seu nome sinaliza um possível processo de cristalização do voto.

Esse trânsito eleitoral, especialmente nas próximas semanas, pode dar algumas pistas sobre a disputa pelo voto na direita e nos segmentos mais alinhados ao bolsonarismo. Evangélicos, afinal, são uma parte importante da base do ex-presidente e representam 23% da amostra de eleitores ouvida pelo Datafolha.

Ambos parecem ter muitas portas abertas por ali. A rejeição a Marçal é baixa nas igrejas evangélicas: 22% versus 34% do total. A de Nunes também é pequena, de 23%.

A diferença é que o prefeito em busca da reeleição, um católico praticante amigado da bancada evangélica municipal, vem sendo respaldado por boa parte da cúpula evangélica de sua cidade. Já Marçal não é uma persona tão grata assim nos círculos pastorais de peso.

Num pleito modulado pela nacionalização do debate, figuras graúdas da cena pentecostal batem de frente com o candidato do PRTB.

O pastor Silas Malafaia, com quem ele já tinha brigado e feito as pazes em 2022, agora diz que Marçal não é bem-vindo no ato bolsonarista de 7 de Setembro. O deputado Sóstenes Cavalcante (PL), ex-presidente da bancada evangélica, mede ainda menos as palavras: chama-o de "megalomaníaco e egocêntrico", alguém que entrou na política "para poder vender as coisas que ele vende na internet".

Outros pastores de alcance regional com quem a reportagem conversou o acusam de querer surfar nas igrejas sem contudo vestir a camisa evangélica. Uns até gostam dele, acham que tem algo ali, mas temem um temperamento que definem como de franco-atirador.

Há um descompasso entre liderança e base, e, para muitos pastores, é aqui que mora o perigo. Marçal vem arrebatando fiéis à revelia do andar de cima. É como se levasse a lógica antissistema às igrejas, promovendo uma relação desinstitucionalizada com a fé.

> [...]
> Esse Davi versus Golias dos tempos modernos é imagem vibrante no imaginário evangélico: o candidato ungido contra um sistema que faz de tudo para detê-lo. Uma narrativa poderosa que já beneficiou você sabe quem no passado

Não que seja um estranho no ninho evangélico. Ele domina o dialeto pentecostal, posta live em cultos, tem uma esposa que defende a submissão feminina ao marido e se apresenta como "mãe de três generais e uma princesa".

Ativa ainda uma chave empreendedora popular em igrejas curvadas à Teologia da Prosperidade. No Christ Summit, evento voltado a empresários cristãos, desfiou máximas como "Deus não é couve para você misturar na comida, não dá para tirar Deus de nada". Essa teologia de coaching tem lastro no segmento.

Marçal não se define como evangélico. Ainda que não abraçar o rótulo religioso pareça estranho a quem é de fora da igreja, o recado pode ser compreendido por fiéis como uma piscadela. Dispensar a hierarquia pastoral e falar direto com Deus é um recado simples, facilmente assimilável pelos crentes. E naturalmente explosivo dentro das igrejas maiores.

Quando disse que "cristianismo não é religião, é lifestyle", por exemplo, Marçal logo discorreu que "religião precisa de templo", ao contrário do cristianismo, porque nele "seu corpo é o templo, ou seja, não é um templo construído por mãos humanas, mas pela própria mão de Deus".

Nesse contexto, é sintomática a fala que sua assessoria de imprensa disparou após a divulgação do Datafolha que o põe em pé de igualdade com Nunes e Boulos: "Somos só NÓS (o povo e Deus) contra tudo e todos". O influenciador investe sobretudo na ideia de que só presta contas a Deus, e Deus está a seu lado na batalha contra gigantes.

Esse Davi versus Golias dos tempos modernos é imagem vibrante no imaginário evangélico: o candidato ungido contra um sistema que faz de tudo para detê-lo. Uma narrativa poderosa que já beneficiou você sabe quem no passado.

Se Jair Bolsonaro (PL) se deu bem com esse discurso no passado, agora é Marçal quem tenta se vender como insubmisso ao status quo. E aí é Bolsonaro quem corre o risco de parecer cooptado pela máquina, ao endossar um "banana" (palavras de Marçal) como o prefeito de São Paulo.

O pastor Yago Martins compartilhou na internet uma analogia bíblica que põe Bolsonaro como uma espécie de rei Saul nesse enredo político. Ele seria como o velho monarca destinado a perder sua coroa para o jovem e corajoso Davi, "por não seguir integralmente as diretrizes divinas".

Enquanto isso, Marçal propõe uma São Paulo acima de tudo, com Deus acima de todos. Pode colar.



Eduardo Knapp/Folhapress

LULA VAI A ENCONTRO COM GESTORES DE FACULDADE EM SP

O presidente Lula (PT) ao lado do seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), e de ministros do seu governo em reunião com gestores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Foram discutidos investimentos do governo federal na instituição. De acordo com o Palácio do Planalto, estão sendo investidos R$ 141,2 milhões em obras de melhoria na infraestrutura, como a construção de novas bibliotecas, salas de aula e laboratórios. Ao todo, são 38 obras. Também há previsão de inauguração, até 2026, de 12 novos campi no estado.
Com informações da Agência Brasil.

Bolsonarismo 2.0 de Marçal encurrala o próprio Bolsonaro

Bólido exógeno atinge mais Nunes, mas obriga recálculo a todos na disputa

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO Bólido exógeno que impactou os rumos de uma campanha até então marcada por morosa polarização entre Guilherme Boulos (PSOL) e Ricardo Nunes (MDB) em São Paulo, Pablo Marçal obriga mais que o recálculo de rota aos principais candidatos a prefeito da maior cidade do Brasil.

Sua ascensão vertiginosa, crescendo sete pontos em duas semanas segundo a nova pesquisa do Datafolha, o coloca neste momento anterior ao início da propaganda obrigatória de rádio e TV como o principal fenômeno da corrida.

Mais importante, encarnando uma espécie de bolsonarismo 2.0, ele cria o primeiro desafio real ao comando do chefe da tribo, Jair Bolsonaro (PL). Não por acaso, a máquina de moer gente virtual da turma já está ligada.

Mesmo com o ex-presidente reafirmando apoio a Nunes e dando respostas irônicas ao dito ex-coach nas redes, para não falar no rés-do-chão do debate entre seu entorno e Marçal, o candidato do partido do aerotrem amealhou votos do grupo que diz inspirá-lo.

É uma contenda com vencedor incerto a essa altura. O crescimento de Marçal terá de se mostrar sustentável, o que será dificultado por não ter tempo para sua propaganda no rádio e na TV, cortesia da cláusula de barreira ao nanico PRTB.


Marçal (PRTB) cumprimenta eleitores antes de participar de debate Bruno Santos - 14.ago.24/Folhapress

Não tem um aliado de peso, vive de propostas destrambelhadas e do discurso único da antipolítica, noves fora uma agressividade sob medida para suas potentes redes sociais. E, como dito, vai enfrentar Bolsonaro ele-mesmo.

Se isso tudo é verdade, cabe lembrar que no começo de 2018 quase ninguém no mundo político dava um tostão para um candidato parecido, um deputado das franjas do baixo clero que virou presidente.

As condições atuais são distintas, mas chama a atenção não só a resiliência da rejeição à política estabelecida, que havia ganhado um respiro tático com a absorção do ex-presidente pelo centrão e a eleição de Lula (PT), mas sua capacidade de mutação.

A nova cepa consegue ser mais histriônica, a exemplo do que o pai da matéria, Donald Trump, faz em sua campanha ora ameaçada nos Estados Unidos.

A principal vítima disso é Nunes, a cara da política tradicional neste pleito. Erodido em várias frentes por Marçal, ele vê aliados sussurrarem pelo canto o nome de Rodrigo Garcia, o governador tucano de São Paulo que herdou cadeira e caneta cheia de tinta de João Doria em 2022, só para ficar fora do segundo turno.

Ainda é cedo para tais vaticínios, correntes em sua administração, que colhe há duas pesquisas uma piora também na avaliação da gestão de Nunes, dando materialidade maior ao enrosco do emedebista.

Ainda à direita do espectro, chama a atenção o esvaziamento de José Luiz Datena (PSDB). Na noite quinta (22), após a publicação da pesquisa, o "buzz" entre tucanos era sobre quanto tempo mais o apresentador, que tem tido dificuldade em firmar o figurino de candidato, irá continuar no playground.

O impacto de Marçal também é sentido na campanha de Boulos, que celebra a desunião na direita. Para o psolista, a ascensão do rival é visto como um ótimo negócio para o segundo turno, mas há riscos no raciocínio de que o deputado poderia ficar com votos centristas de Nunes.

Pode ser, mas depende de outros fatores. Primeiro, a realidade do primeiro turno, no qual uma eventual desistência de Datena pode dar um gás renovado a Nunes, além dos limites de Marçal e sua briga com o bolsonarismo raiz. Segundo, o influencer pode virar uma onda à la Bolsonaro-2018.

O fiador de Boulos, Lula, vinha tratando a eleição paulistana como um terceiro turno de 2022. Nesse sentido, pode até acabar vendo Bolsonaro enfraquecido, dobrado ou fora de jogo antes de subir ao ringue —ainda que arrisque conhecer uma forma nova de adversário em formação, o que diz respeito ao pleito de 2026.

No Palácio dos Bandeirantes, endereço do foco atual de Lula, Tarcísio de Freitas (Republicanos) é outro que não escapará de respingos. Ele apostou pesado em Nunes, e é o herdeiro presumido do bolsonarismo original. Quaisquer que sejam suas pretensões, elas passam pelo controle da prefeitura paulistana.

Por óbvio, são conjecturas. Parafraseando o falecido ministro do Supremo Teori Zavascki, quando o tema é o currículo de Marçal e dos seus, cada pena revela uma galinha. Além de todas as nebulosidades no ar, há a mais comezinha e urgente questão das assinaturas que validaram sua candidatura a ameaçá-lo.

Por ora, o que se sabe é que, a exemplo do asteroide que acabou com a festa dos dinossauros há 65 milhões de anos, Marçal irrompeu de um canto obscuro para lá de Júpiter do bolsonarismo, pegando a todos de surpresa. Se vai causar algum dano, uma extinção ou resvalar espaço afora, é algo a ver.

INÊS 249

INÊS 249

Nunes terá mais da metade do tempo de TV, e Marçal fica fora

Prefeito de São Paulo acumula maior aliança, com 12 partidos; Boulos é o segundo com maior tempo



Horário eleitoral em televisor de uma padaria Rivaldo Gomes - 26.ago.22/Folhapress

SÃO PAULO O candidato à reeleição na Prefeitura de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), terá mais da metade do tempo na propaganda eleitoral no rádio e na televisão, que começa a ser veiculada a partir do dia 30 de agosto. A divisão do espaço das chapas foi divulgada pelo TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo) nesta quinta-feira (22).

Dos 10 candidatos inscritos para concorrer à prefeitura, 4 terão espaço no horário eleitoral.

O atual prefeito terá seis minutos e 30 segundos minutos em cada bloco de 10 minutos do horário eleitoral. São dois por dia, às 12h e às 20h30. Além disso, a campanha de Nunes terá outros 27 minutos e 20 segundos, distribuídos em inserções ao longo da programação das emissoras de rádio e de televisão.

Guilherme Boulos (PSOL) terá 2 minutos e 22 segundos em cada bloco do horário eleitoral e 10 minutos de inserções.

Já o candidato Pablo Marçal (PRTB) não vai aparecer na televisão, pois seu partido está sem representantes na Câmara de Deputados. A legislação eleitoral determina que o espaço no rádio e na televisão é exclusivo para siglas que atingiram a chamada da cláusula de barreira.

A cláusula é o critério da Justiça Eleitoral para comprovar a representatividade de dos partidos no país. As siglas precisam ter 12 deputados federais ou terem atingido 2% dos votos válidos em pelo menos 9 unidades da federação na eleição de 2022.

A quantidade de parlamentares no Congresso é critério para a definição do tempo na propaganda. Ao acumular partidos com grandes bancadas na sua chapa, como MDB, União Brasil e PL, Nunes ficou com a maior parcela no rádio e na televisão. O espaço de Boulos é impulsionado pela aliança com o PT, da vice na chapa, Marta Suplicy, que é o partido com a segunda maior quantidade de deputados federais eleitos dois anos atrás.

Candidaturas com mais de um partido somam o tempo das siglas, mas há um limite. Em coligações com mais de seis partidos é somado apenas o tempo das seis siglas com maiores bancadas na Câmara dos Deputados.

O tempo do horário eleitoral é dividido entre candidaturas para prefeito (60%) e para vereadores (40%). O mesmo vale para os 42 minutos das inserções.

Depois, os tribunais eleitorais determinam o quanto de espaço cada candidatura terá. Nessa conta, 10% do espaço é distribuído igualmente para os partidos que direito ao tempo. Os outros 90% são divididos segundo a representatividade das siglas que compõem a chapa na Câmara dos Deputados.

Também ficam de fora do horário eleitoral na capital paulista Marina Helena (Novo), João Pimenta (PCO) e Bebeto Haddad (DC), Ricardo Senese (UP) e Altino Prazeres (PSTU).

Boulos, Nunes e Marçal estão empatados na liderança da disputa pela Prefeitura de São Paulo, segundo a pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta (22).

A propaganda eleitoral será transmitida na primeiro turno de 30 de agosto a 3 de outubro. Na televisão serão dois blocos de 10 minutos cada (13h e 20h30), além de 42 minutos de inserções ao longo da programação. No rádio, é o mesmo número de inserções e também dois programas de 10 minutos cada, que começam às 7h e às 12h.

Campanha na TV dos candidatos a prefeito de SP

TEMPO EM CADA EDIÇÃO DO HORÁRIO ELEITORAL
De segunda a sábado

Ricardo Nunes
6 minutos e 30 segundos

Guilherme Boulos
2 minutos e 22 segundos

José Luiz Datena
35 segundos

Tabata Amaral
30 segundos

SOMA DO TEMPO DE INSERÇÕES POR DIA
De segunda a domingo

Ricardo Nunes
27 minutos e 20 segundos

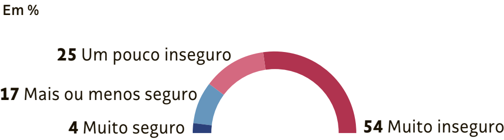
Guilherme Boulos
10 minutos

José Luiz Datena
2 minutos e 29 segundos

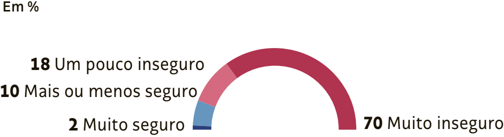
Tabata Amaral
2 minutos e 10 segundos

Segurança nas capitais

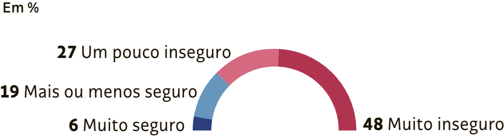
Afirmam se sentir muito inseguros ao andar após escurecer nas ruas de São Paulo 54%, e 4% dizem se sentir muito seguros
Em %



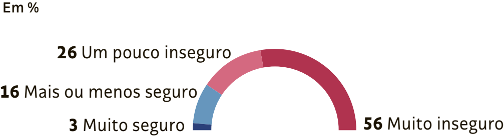
70% afirmam se sentir muito inseguros ao andar após escurecer nas ruas do Rio
Em %



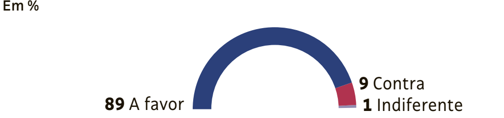
Afirmam se sentir muito inseguros ao andar após escurecer nas ruas de BH 48%, e 6% dizem se sentir muito seguros
Em %



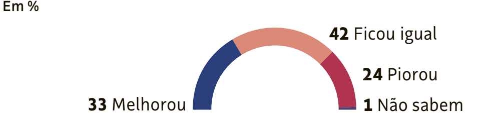
Afirmam se sentir muito inseguros ao andar após escurecer nas ruas do Recife 56%, e 3% dizem se sentir muito seguros
Em %



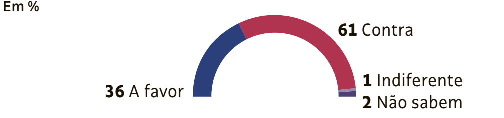
89% dizem ser a favor do uso de câmeras nos uniformes da Guarda Civil Metropoliana, e 9% posicionam-se contra
Em %



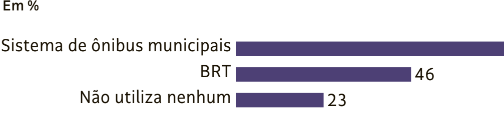
42% dizem que qualidade do asfaltamento de ruas e avenidas em São Paulo ficou igual nos últimos 12 meses
Em %



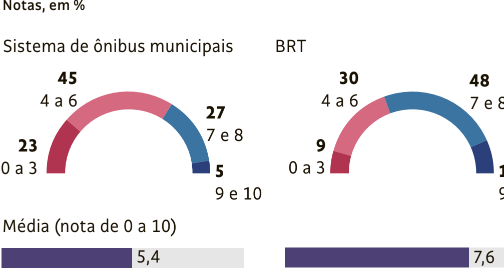
61% se dizem contra o uso de armas de fogo pela Guarda Municipal do Rio
Em %



74% dizem ter utilizado o sistema municipal de ônibus nos últimos 12 meses
Em %



5% dão notas altas ao sistema de ônibus carioca, e 13% ao BRT; média é de 5,4 e 7,6, respectivamente
Notas, em %



Média (nota de 0 a 10)
Sistema de ônibus municipais 5,4
BRT 7,6

Fonte: Pesquisas Datafolha realizadas presencialmente, com 1.204 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo, 1.106 no Rio de Janeiro, 910 pessoas em Belo Horizonte e 910 no Recife, todas nos dias 20 e 21 de agosto; margens de erro de 3 p.p., para mais ou para menos em todas as cidades. Registro na Justiça Eleitoral sob os protocolos SP-08344/2024, RJ-07042/2024, MG-05345/2024 e PE-06023/2024

+ DATAFOLHA

89% dos eleitores são a favor de câmeras corporais na GCM em São Paulo

O uso de câmeras corporais por guardas civis municipais é apoiado por 89% dos eleitores da cidade de São Paulo, mostra pesquisa Datafolha. Atualmente, o equipamento não é utilizado na GCM (Guarda Civil Metropolitana) na cidade. Os candidatos Guilherme Boulos (PSOL) e José Luiz Datena (PSDB) já disseram ser a favor de implementar a medida na GCM.

Um terço dos eleitores vê melhora no asfaltamento de vias de São Paulo

Para 33% dos eleitores de São Paulo, a qualidade do asfalto melhorou nas ruas da cidade nos últimos 12 meses, mostra pesquisa Datafolha. Já 42% afirmam que ela se manteve igual, 24%, que piorou, e 1% diz não saber. A pavimentação foi aposta do prefeito Ricardo Nunes (MDB) para se cacifar à reeleição. Para isso, ele investiu no maior programa de asfaltamento da história da cidade.

61% dos eleitores do Rio são contra armar Guarda, como defende Ramagem

Pesquisa divulgada nesta sexta (23) pelo Datafolha mostra que a maior parte dos eleitores do Rio (31%) avalia que o próximo prefeito deve priorizar a segurança. Contudo, a maioria (61%) é contra autorizar o uso de arma de fogo por parte de agentes da Guarda Municipal. O retrato vai ao encontro da estratégia do deputado federal Alexandre Ramagem (PL) de priorizar o tema como principal bandeira de campanha. O bolsonarista, porém, defende o uso de armas por um grupo da guarda após treinamento.

Segurança e saúde se tornou tema importante nas maiores capitais

Em meio às eleições municipais deste ano, uma série de questões locais são levantadas pelos eleitores e pelos políticos em suas campanhas, e o grau de importância dos temas das cidades é aferido pelo Datafolha. O instituto de pesquisa fez levantamentos em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Recife e questionou o que deve ser prioridade do próximo prefeito. Nas quatro cidades, segurança e saúde foram os temas mais citados pelos eleitores, ao lado de educação. A maioria das pessoas nessas cidades afirmou não se sentir segura, um pouco ou completamente, ao andar na rua ao escurecer. Outro tema sobre o qual o Datafolha buscou a opinião dos eleitores é o transporte. No Rio e em Belo Horizonte a maioria dos entrevistados diz ter usado os ônibus municipais. A nota média do serviço para o carioca é de 5,4. Já na capital mineira, 65% consideram o tempo de espera ruim ou péssimo.

Ficha de Marçal e Tarcísio marcaram virada da família Bolsonaro

Carolina Linhares

SÃO PAULO Apesar de esperar o crescimento obtido por Pablo Marçal (PRTB) no Datafolha, a campanha de Ricardo Nunes (MDB) amargou más notícias com a oscilação negativa do prefeito na pesquisa e agora aposta na briga entre o influenciador e a família Bolsonaro.

Marçal subiu sete pontos e está empatado na liderança. Ele marcou 21%, no mesmo patamar de Guilherme Boulos (PSOL), que oscilou de 22% para 23%, e de Nunes, que foi de 23% para 19%. A margem de erro é de três pontos.

A relação Nunes-Bolsonaro, no entanto, segue titubeante, apesar de ser apontada como tábua de salvação do MDB no momento. Por um lado, a campanha do prefeito quer manter a orientação atual, de exaltar as entregas da gestão em vez de pintar Nunes com as cores do bolsonarismo.

Do outro lado, a família Bolsonaro se move de acordo com as próprias conveniências, já deu sinais de que pode pressionar o prefeito com acenos ao adversário, não demonstra unidade (Eduardo apoia Nunes, enquanto Carlos declarou preferência por Marina Helena, do Novo) e parece não mais deter o controle sobre seu próprio público.

Entre bolsonaristas, Marçal tem 46% na pesquisa Datafolha contra 12% de Nunes. Há duas semanas, Nunes estava à frente, com 37% a 25%.

Em entrevista à TV Record nesta sexta-feira (23), Marçal afirmou, em referência a Bolsonaro, que "a direita não tem dono". Ele também pediu perdão ao eleitor pela sua postura. "Quero te pedir perdão porque, para chegar onde eu cheguei agora, liderando as pesquisas hoje, eu tive que chamar atenção de um jeito que talvez não te agradou."

A preocupação da campanha do MDB é recuperar esse eleitor bolsonarista para voltar ao topo da pesquisa. Para tanto, conta com a recente ofensiva de Jair Bolsonaro (PL) e seus filhos contra Marçal, registrada em uma série de declarações públicas: vídeos e comentários de rede social com críticas ao influenciador e endosso ao emedebista.

A aposta da campanha do MDB é a de que a pesquisa atual captou o momento de alta de Marçal, com a série de "lacrações" em debates, mas uma próxima rodada já mostraria a queda do influenciador após o embate com os Bolsonaros.

Para a equipe do empresário, porém, a liderança veio para ficar e haverá debandada de apoiadores de Nunes em direção ao autodenominado ex-coach.

Aliados de Bolsonaro cobram que Nunes, em resposta ao gesto do ex-presidente, lhe dê mais espaço na campanha e se comprometa com a agenda que move o público conservador, posicionando-se em temas como aborto, drogas e liberdade de expressão.

INÊS 249

INÊS 249



A candidata à Prefeitura de São Paulo Tabata Amaral Danilo Verpa - 19.ago.24/Folhapress

Tabata sobe tom nas redes e tenta surfar em 'efeito Marçal'

Candidata do PSB monta estratégia de 'uma proposta e uma pancada', mas poupa ex-aliado Datena em embates

Isabella Menon e Carlos Petrocilo

SÃO PAULO Sem conseguir decolar nas pesquisas de intenção de voto até agora, Tabata Amaral (PSB) aumentou o tom nas redes sociais contra o oponente Pablo Marçal (PRTB) e deverá apostar daqui para a frente em conteúdos mais combativos de denúncia contra outros candidatos à Prefeitura de São Paulo.

Em peça divulgada na noite desta quinta (22), ela cita ligações de aliados do autodenominado ex-coach ao tráfico de drogas e ao PCC (Primeiro Comando da Capital).

A diretriz é se preparar para apresentar sempre "uma proposta e uma pancada".

"É uma campanha de oposição, é natural que haja conteúdos de problemas da gestão de outros candidatos", diz o marqueteiro Pedro Simões.

Além de marcar posição de combate aos adversários nas redes, Tabata enfrenta outros desafios: aumentar o nível de reconhecimento de 61% e demonstrar que o eleitor deve acreditar na crescente da campanha dela.

A equipe diz ser comum eleitores admitirem que ela é uma candidata preparada, mas acreditam que não tenha chance, uma vez que figura numericamente na quinta posição nas pesquisas de intenção de voto —com 8% na pesquisa Datafolha desta semana.

Assim como demonstrou nas redes contra Marçal, em debates ela se apresenta como candidata com propostas, mas não deixa de cutucar os adversários —menos o jornalista José Luiz Datena (PSDB), com quem busca possível apoio no caso de eventual desistência ou segundo turno.

A tentativa da equipe da deputada é que ela ganhe conhecimento nas próximas semanas e comece a angariar votos apenas no final da campanha.

Pessoas próximas de Tabata dizem acreditar que o efeito Pablo Marçal (PRTB) nas redes sociais pode adiantar o plano. Isso porque o autodenominado ex-coach, apesar de criticar duramente a candidata em campanha, consegue atrair atenção para debates, gera curiosidade e visualização nas redes sociais.

Ele já a chamou de "para-choque de comunista", alega que ela só consegue se dedicar à campanha porque não tem marido e nem filhos e responsabilizou a família dela pela morte do pai.

A campanha de Tabata avalia que o autodenominado ex-coach é nocivo para o embate político e visto como um candidato que calcula as ofensas a Tabata para atingir um eleitorado que odeia mulheres.

"É como se ele dissesse [aos eleitores], 'se você odeia mulheres, o candidato sou eu'. Isso tem um efeito entre homens jovens e conservadores. Neste cenário, Tabata aparece como uma antagonista natural dele e os embates jogam mais luz a ela", avalia Simões.

O marqueteiro calcula que as redes sociais de Tabata contam com até 60% de comentários negativos, mas, quando excluídas as ofensas de eleitores de Marçal, o número cai para cerca 35%. "Isso não é necessariamente ruim, no cenário da internet gera relevância e chama atenção para ela também. Para o eleitor que vê de fora, fica nítida a presença de um candidato histriônico e outro adequado."

Apesar da discussão de propostas ser o objetivo principal dos debates, são as polêmicas e provocações entre adversários que viralizam e atraem a atenção do público.

Tabata gosta de se preparar para os debates em simulações em que a equipe interpreta os adversários da candidata. Nesses momentos, surgem diferentes perguntas e provocações que podem aparecer nos embates.

O marqueteiro diz que ela prefere fazer duas rodadas de preparação às vésperas dos debates. Simões define a candidata como combativa. "Achar que as pessoas querem assistir a debates para ouvir proposta é uma ficção. Não ganha o Big Brother o cara bonzinho. Se não [tem provocação] entra no xadrez de pergunta pronta que não chega a lugar nenhum", diz o marqueteiro.

Ele compara a estratégia como semelhante à lógica das redes sociais. "Se incluirmos um vídeo só com propostas, não vai ter visualização", afirma.

Entre as cutucadas que a candidata já levantou desde o início dos debates está incluída a sugestão do slogan "Rouba e Não Faz" para o prefeito Ricardo Nunes (MDB), que entrou na Justiça e solicitou direito de resposta nos posts em que ela replicou o irônico slogan.

A solicitação foi aceita. Para a juíza Claudia Barrichello, a fala de Tabata "extrapola os limites da liberdade de expressão e do debate político e configura unicamente ofensa à honra do candidato autor" e é enquadrada no crime de "veiculação de mensagem injuriosa".

Além de Nunes, Marçal também já foi alvo das críticas da deputada federal, que buscou associar o candidato ao ex-prefeito e ex-governador João Doria, ao mencionar nomes da equipe do candidato do PRTB que foram secretários do ex-tucano.

"Até a calça dele [Marçal] já está mais apertadinha", disse ela, referindo-se ao apelido "calça apertada" que Doria ganhou de seus detratores.

A relação da candidata com o jornalista José Luiz Datena passou por altos e baixos desde o início da pré-campanha. Isso porque ela incentivou o apresentador a se filiar ao PSDB para tê-lo como candidato a vice em sua chapa. Porém ele acabou sendo escolhido como candidato do partido.

Após a turbulência, ambos dizem que o assunto já foi superado e teceram elogios um ao outro em entrevistas.

Para a CNN Brasil, o jornalista chamou a deputada federal de "menina brilhante" e disse acreditar que ela tem um grande futuro na política. Já Tabata afirmou ao Roda Viva, da TV Cultura, que vê identificações entre a sua história e a do Datena. "Ele vem para a eleição porque ele quer fazer a diferença."

O pleito municipal dividiu a militância do PSDB em São Paulo em praticamente três blocos: os que apoiam Datena; os que seguiram com Nunes; e os que resolveram apostar em Tabata.

Lideranças do partido, hoje, não vislumbram hipótese de retroceder e apoiar Nunes no eventual segundo turno —caso Datena caía fora. Presidente do PSDB em São Paulo, José Aníbal já chegou a dizer que a aliança de Nunes com Jair Bolsonaro (PL) constrangia o seu partido.

Já Datena antecipou que não pretende apoiar nenhum candidato no segundo turno, embora rasgue elogios a Tabata. "Mas eu a elogio porque gosto dela de verdade", diz o comunicador.

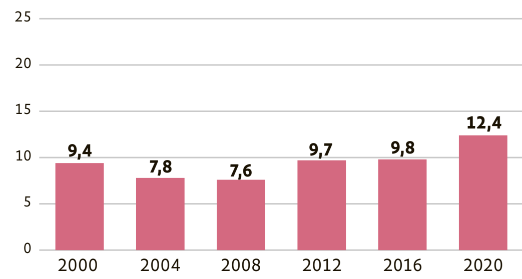
VOTO A VOTO

folha.uol.com.br/colunas/voto-a-voto

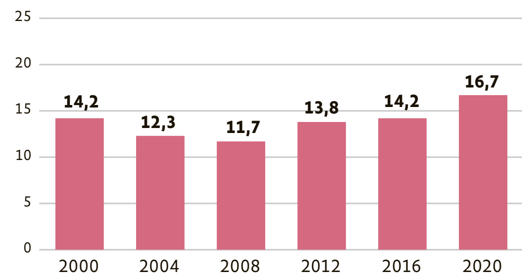
Taxa de abstenção das últimas eleições municipais

Número de eleitores, em %

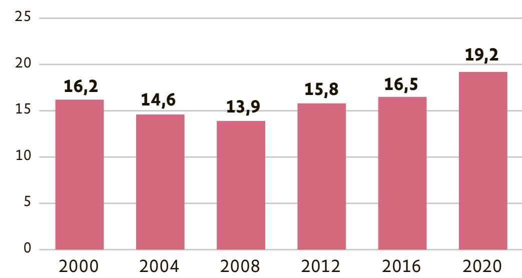
Até 5.000



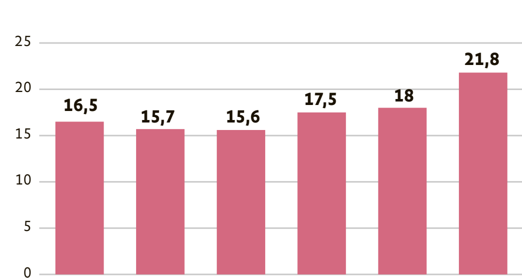
De 5.001 a 10 mil



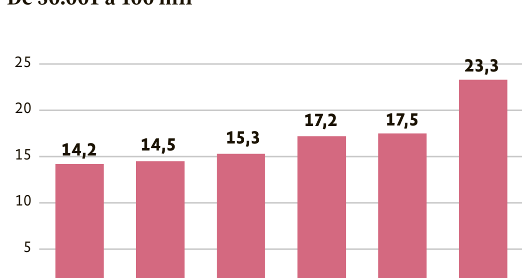
De 10.001 a 20 mil



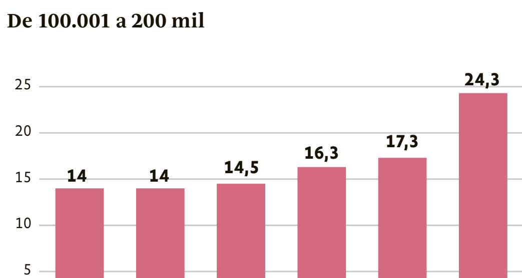
De 20.001 a 50 mil



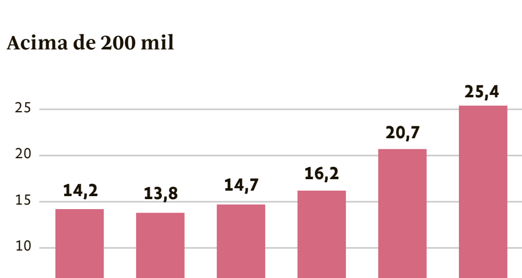
De 50.001 a 100 mil



De 100.001 a 200 mil



Acima de 200 mil



Fonte: Cepesp/FGV

A importância das eleições municipais

George Avelino
Professor do mestrado e doutorado em administração pública e governo e da graduação em administração de empresas e economia. É coordenador do FGV Cepesp e pesquisador do FGV Cidades

As eleições municipais têm enorme importância para o sistema político e para o eleitorado. Ao contrário do que se pensa, elas não são apenas "locais". Embora predominem debates relacionados aos municípios, sabemos que partidos que elegerem prefeitos neste ano tendem a ter, nessas cidades, mais votos para deputado federal nas próximas eleições, em 2026.

Como o acesso aos recursos públicos (fundos partidário e eleitoral) depende basicamente dos votos para deputado federal obtidos pelos partidos, esse entrelaçamento entre as duas eleições se reflete na redução significativa das atividades do Congresso durante os meses de campanha mesmo em anos de eleição municipal. Além disso, em municípios menores, que são a maioria, elas afetam ainda mais a vida dos cidadãos.

Assim, a eleição de prefeitos e de vereadores é importante porque candidaturas vitoriosas para deputado federal são construídas a partir de apoios locais.

Por exemplo, candidatos a deputado federal caminhando sem rumo pelas ruas de uma cidade apertando mãos e distribuindo material de campanha aos eleitores contrastam com a maior eficiência eleitoral desses mesmos candidatos em reuniões com eleitores organizadas por lideranças locais.

É bom lembrar que a maioria das políticas sociais do governo federal é implementada nos municípios. Além dos tradicionais serviços de "zeladoria" (iluminação, calçamento, coleta de lixo etc.), os prefeitos também se encarregam de saúde, educação, transferências de renda e habitação.

Para o eleitor, o governo municipal administra mais instrumentos capazes de melhorar a sua vida que os governos estadual e federal.

Pelo último Censo, cerca de 70% dos municípios brasileiros têm até 20 mil habitantes. Esse dado é relevante: a baixa atividade econômica na maioria dessas cidades torna a prefeitura a maior empregadora formal, e a entrada na "política", entendida de forma ampla, uma boa opção de carreira profissional.

Além disso, o pequeno tamanho facilita o convívio próximo entre os governantes e seus eleitores. Portanto, não surpreende que as eleições nesses municípios menores sejam muito acirradas, com o envolvimento de boa parte da população; afinal, muita coisa está em jogo!

A tabela abaixo compara taxas de abstenção eleitoral nas últimas eleições municipais, por faixa de eleitores.

Dois aspectos chamam a atenção: as taxas de abstenção têm subido ao longo do tempo para todos os grupos; padrão também observado nas eleições gerais. Além disso, como esperado, a abstenção é mais baixa nos menores municípios e mais nos maiores.

Muito além de meras escolhas de "zeladores" para as nossas cidades, as eleições municipais são fundamentais nas dinâmicas do sistema eleitoral no país.



Guilherme Boulos ao lado da mulher, Natalia Szermeta Mathilde Missioneiro - 7.dez.23/Folhapress

Mulher de Boulos descumpre regras de programa do governo

Assessoria diz que imóvel do Minha Casa, Minha Vida foi cedido ao MTST um ano depois do financiamento

Adriana Ferraz

SÃO PAULO | UOL A advogada Natalia Szermeta, mulher do deputado federal e candidato à Prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL), comprou um apartamento financiado pelo programa Minha Casa, Minha Vida em 2013, mas nunca morou nele.

Pelas regras, o titular do contrato precisa morar no imóvel enquanto durar o financiamento na Caixa Econômica Federal ou transferir a dívida antes da entrega das chaves.

A assessoria de Boulos diz que Natalia cedeu o imóvel ao MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto) em 2014, um ano após a aprovação do financiamento.

O apartamento fica num prédio construído pelo movimento em Taboão da Serra, região metropolitana de São Paulo.

Caberia à entidade indicar o novo beneficiário, mas o imóvel permaneceu no nome de Natalia até junho de 2024, quando foi doado formalmente a Solange Luiz da Paixão, após a quitação.

Segundo a assessoria do deputado, Solange sempre viveu no imóvel e assumiu o pagamento das parcelas de R$ 35.

O UOL pediu a comprovação da tentativa de transferência, mas nem a assessoria de Boulos, nem o MTST a enviaram. Solange não quis falar com a reportagem.

Segundo a Caixa, ceder o imóvel de modo informal, sem transferência, pode ser considerado "descumprimento contratual", com "devolução integral do subsídio concedido".

Em email de abril de 2017, encaminhado ao UOL pela assessoria de Boulos, Natalia declara sua intenção de transferir o imóvel e solicita orientações ao banco:

"Recebi um apartamento no condomínio João Cândido A. (...) Mas preciso regularizar a situação. (...) Gostaria de formalizar uma doação do imóvel a alguém que esteja numa situação de maior necessidade. (...) Estou tentando há vários meses acertar isso, mas não há resposta por parte da Caixa. Peço então que possa me dar as orientações de como fazer isso (...)."

Ainda segundo a assessoria de Boulos, a resposta do banco só chegou em dezembro do mesmo ano e era inconclusiva.

Nela, a Caixa afirmava que não havia procedimento para atender à solicitação e que seria necessário discutir com o FDS (Fundo de Desenvolvimento Social) do governo federal uma possível solução.

Sem uma posição do FDS para o pedido, o banco dizia que, naquele momento, não poderia "realizar efetivamente a troca da beneficiária e a contratação com o novo beneficiário indicado".

A Caixa informou que uma possível solução seria comunicada, mas não houve mais contatos.

Na assinatura do contrato, em abril de 2013, Natalia informou renda de R$ 700 e se declarou solteira.

Na época, ela já vivia com Boulos e as duas filhas em um sobrado alugado, também em Taboão da Serra.

De acordo com as regras do programa, ela pagaria R$ 35 nas prestações, e a Caixa subsidiaria um valor de R$ 597,67 —correspondente a 95% da parcela.

O apartamento de 55 m² fica no condomínio João Cândido A, financiado pela modalidade Minha Casa, Minha Vida Entidades, que atende cooperativas e movimentos sociais.

A entidade escolhida para comandar o projeto foi a Associação dos Moradores do Acompanhamento Esperança de um Novo Milênio, braço jurídico do MTST, que tinha Natalia como responsável pela área financeira.

É a associação selecionada que elabora o projeto, contrata a construtora e seleciona os futuros moradores.

Inscrita no programa Minha Casa, Minha Vida em 2008, Natalia foi contemplada em 2013.

Por ter comprovado a renda mínima, o que lhe garantiu o maior subsídio, ela se enquadrou na faixa 1 do programa, tendo de pagar 120 prestações de R$ 35 por um imóvel que valia, na época, R$ 75 mil. Hoje, o imóvel vale mais de R$ 130 mil.

Apesar de nunca ter sido mencionado por Boulos desde que o então coordenador nacional do MTST entrou formalmente para a política, em 2018, o apartamento que pertenceu a Natalia é usado como exemplo de sucesso pelo movimento.

O condomínio João Cândido atendeu famílias que participaram das ocupações Chico Mendes, iniciada em 2005, e João Cândido, de 2007, ambas organizadas pelo movimento.

Candidato a prefeito de São Paulo pela segunda vez, Boulos costuma reforçar que escolheu morar na periferia da cidade.

Filho de médicos, ele cresceu no bairro de Pinheiros, na zona oeste. O deputado iniciou a campanha eleitoral, na última sexta (16), em sua casa no Campo Limpo.

O parlamentar atendeu a imprensa após tomar o café da manhã ao lado de Natalia, da candidata a vice em sua chapa, a ex-prefeita Marta Suplicy (PT), e do marido dela, Márcio Toledo.

"São Paulo terá o primeiro prefeito que mora na periferia", disse.

O imóvel é usufruído pela família desde dezembro de 2013, quando foi comprado por Marcos Boulos e Maria Ivete Castro Boulos, pais do parlamentar.

O apartamento em Taboão só ficou pronto um ano depois, quando a família do deputado já morava, portanto, em Campo Limpo.

Mas foi apenas em dezembro de 2022, dois meses após a campanha pela qual Boulos foi eleito deputado federal, que os pais de Boulos oficializaram a doação da casa, agora declarada à Justiça Eleitoral.

Boulos costuma dizer que escolheu morar no Campo Limpo porque a mulher nasceu e cresceu ali.



O prefeito de São Paulo e candidato à reeleição, Ricardo Nunes Bruno Santos - 8.ago.24/Folhapress

Prefeitura convoca servidores para atos de campanha de Nunes

Alvo de investigação, gestão municipal diz não autorizar utilização do equipamento público para fins eleitorais

SÃO PAULO A gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) é alvo de investigação do Ministério Público do Trabalho (MPT) após relatos de servidores municipais convocados a participar de atos da campanha do candidato à reeleição.

Mensagens de texto foram enviadas por integrantes de cargos de diretoria e gerência na Prefeitura de São Paulo a subordinados com questionamento sobre a participação em reunião promovida por partido aliado e pedido de acesso a link de cadastro de apoiadores.

O servidor deveria responder se aceitaria participar voluntariamente dos eventos em apoio a Nunes, quantos seguidores tem nas redes sociais, se integra algum partido e se disponibilizaria seu carro para colar adesivos de divulgação do candidato.

O inquérito civil do MPT, aberto na terça (20), irá investigar se há configuração de assédio eleitoral e político no ambiente de trabalho.

Em nota, a gestão Nunes disse não autorizar uso do equipamento público para fins eleitorais e que a participação de servidores deve ocorrer fora do horário de trabalho, conforme legislação. "A gestão reforça, portanto, que não autoriza ou compactua com eventual uso de equipamento público por qualquer agente público para fins eleitorais."

A prefeitura afirmou também que "o posicionamento eleitoral é livre desde que respeitada a legislação eleitoral em vigor, a qual impede a utilização de recursos públicos". "Eventuais ocorrências serão analisadas e possíveis correções serão aplicadas em caso de descumprimento da lei", diz o texto.

A **Folha** ouviu cinco funcionários da Prefeitura que receberam convites por WhatsApp e até por telefone para comparecerem a eventos relacionados à campanha.

Eles afirmaram que se sentiram pressionados a atender os chamados dos superiores. Falando sob a condição de anonimato por temer represálias, um deles relatou convocação oral com pedido de chegada antes da hora marcada do evento e cobrança de postagem em rede social.

A reportagem obteve acesso a prints e mensagens de textos enviados pelo WhatsApp a funcionários comissionados —que, ao contrário dos servidores concursados, não têm estabilidade.

Além disso, funcionários costumam comentar em chats ao vivo, em horário comercial, quando Nunes participa de sabatina ou debate na campanha. A **Folha** identificou ao menos oito contratados da prefeitura que escreveram comentários elogiosos ao prefeito nessas ocasiões.

Eles são ligados ao gabinete de Nunes e às secretarias municipais de Infraestrutura Urbana e Obras, Educação, Gestão e Segurança Urbana.

A reportagem questionou a gestão sobre essas participações online dos servidores, mas não obteve resposta.

Na caminhada da sexta (16) que marcou a estreia da campanha de rua de Nunes, perto da sede da prefeitura, no centro, havia funcionários municipais com crachá. O prefeito foi questionado sobre isso e afirmou que eles estavam em horário de almoço.

"Nós estamos em horário do meio-dia à uma hora. Se tem alguém aqui do governo, é referente ao seu horário de almoço", disse Nunes, acrescentando, no entanto, que a prefeitura não teria "tanta gente que nem tem aqui".

Parte dos funcionários chamados para eventos de campanha são ligados à Secretaria de Esportes e Lazer.

Na terça (20), servidores receberam convite do chefe de gabinete da pasta, Franz Felipe da Luz, para participarem de reunião de campanha no dia seguinte, às 17h30. No endereço informado na mensagem funciona a Fundação Podemos, partido do qual é integrante da executiva nacional.

A mesma convocação foi repassada em aplicativo de mensagens pelo coordenador de Administração e Finanças dessa secretaria, Carlos Antônio Carvalho de Campos.

A **Folha** pediu posicionamento dos servidores à gestão Nunes, mas não obteve resposta específica.

Em nota, o Podemos disse não ter observado "qualquer irregularidade na conduta" e que se tratou de "um convite informal, livre e voluntário", sem caráter de convocação.

Em outra mensagem aos funcionários municipais, Nunes aparece em uma foto promocional ao lado de Renata Abreu, presidente do Podemos, partido que integra a coligação de Nunes.

O convite para a convenção de Nunes, no último dia 3, incluiu um link para a confirmação de presença seguido do aviso: "Mesmo que não possa comparecer ou não possa ficar durante todo o evento, é muito importante que todos se cadastrem".

Um dos relatos de concursados chamados por telefone é de uma servidora de uma DRE (Diretoria Regional de Educação) na zona leste.

O município de São Paulo está dividido em 13 DREs. Essas diretorias regionais de ensino e as 32 subprefeituras, apurou a reportagem, estão entre os setores mais suscetíveis aos convites, pois têm departamentos sob forte influência de vereadores da base de apoio de Nunes.

No último dia 14, em um evento com a presença de Nunes e do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para a comemoração dos 104 anos de fundação da Portuguesa, tradicional clube de futebol paulistano, os carros das DREs foram colocados à disposição para transportar os funcionários ao Canindé.

Em convite para eventos de campanha da última sexta, enviado a funcionários de uma subprefeitura, a mensagem diz: "Iniciaremos nossa campanha com a Missa de Ação de Graças celebrada pelo Bispo Dom José Negri", assinando "Nos vemos lá, Equipe Ricardo Nunes". **Ana Luiza Albuquerque, Carlos Petrocilo, Carolina Linhares, Joelmir Tavares e Mariana Zylberkan**

Candidatos em SP mudam visual para atrair eleitores

Trajes de políticos podem ser indicativo de tom que adotam na campanha

Victória Cócolo

SÃO PAULO Além das palavras, as roupas que os candidatos à Prefeitura de São Paulo usam nos debates televisionados podem indicar o tom que pretendem empregar em suas campanhas nos próximos meses.

As peças podem indicar busca por uma imagem mais moderada, como no caso de Guilherme Boulos (PSOL), ou atrair maior destaque, como nas cores claras adotadas por Tabata Amaral (PSB) e Marina Helena (Novo).

A **Folha** conversou com especialistas que avaliaram o estilo dos seis principais nomes que concorrem à Prefeitura.

A análise dos profissionais entrevistados é de que Boulos tem adotado a tática de Lula em 2002 —quando o hoje presidente investiu em suavizar a imagem de radical. Ricardo Nunes (MDB) faz escolhas sóbrias, clássicas, que conversam com a classe média.

Assim como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) fez no passado, Pablo Marçal (PRTB) tenta transmitir imagem de outsider, "diferente de tudo que tá aí". Apesar de usar visuais diferentes, José Luiz Datena (PSDB) mostra a mesma intenção, segundo os especialistas.

Já a paleta de cores de Tabata e Marina serve para destacá-las em meio aos tons escuros geralmente presentes nos vestiários masculinos.

Ambas abusam das roupas bem recortadas e clássicas, o que passa o sentimento de confiança, segundo os consultores. Tabata de forma mais flexível, e Marina com referências mais conservadoras.

Para a especialista em branding e semiótica Denize Gurgel, a estratégia de imagem de Boulos vem se desenvolvendo há tempo. Ao entrar na política após anos na militância do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto), deixou de lado a calça jeans e o moletom e foi para roupas mais formais.

Mudaram também o comprimento do cabelo e a barba. "Aliás, a barba tem papel central no posicionamento político dele, já que dialoga ali com grandes líderes da esquerda que servem como inspiração."

Boulos foi para o primeiro debate, no dia 8, com camisa branca e paletó azul, que trazem seriedade e tiram a imagem de revolucionário, mostrando que pode conversar com o mercado, opina Deniza.

"Quando vai para o embate com praticamente a mesma roupa que Nunes, ele tenta mostrar que tem capacidade de governar São Paulo. Ele sempre tenta sorrir de forma mais simpática, para reduzir a percepção de que é rebelde."

Investir na imagem não pode ser a única aposta dos candidatos. A mensagem passada para o telespectador vem de vários fatores. Por exemplo, sobre o conflito que envolveu Boulos e Marçal no segundo debate com os candidatos —na quarta (14)—, Deniza diz: "Pode colocar sorrisos e roupa clara que for, vai ser difícil tirar a marca de radical do Boulos se ele não tiver inteligência emocional para resistir às provocações".

No caso de Marçal, a repaginação do visual foi mais brusca. Além de mudanças na barba, no corte de cabelo e nas roupas, em abril de 2024, o autodenominado ex-coach decidiu participar de um desafio de transformação corporal, junto ao influencer e fisiculturista Rodrigo Cariani. Tudo divulgado nas redes sociais.

"Quando ele vai para o debate com essa roupa que reforça o 'novo shape', ajuda a chamar atenção e atiça a curiosidade sobre o que fez para, do nada, aparecer tão forte. É o que se chama de capital erótico, teoria sociológica sobre a importância dessa sedução para conquistar votos", diz ela.

O fotógrafo João Mena, conhecido por retratar o ex-presidente Bolsonaro sem camisa, exibindo a marca da facada que o atingiu em 2018, foi um dos responsáveis por ajudar Marçal com a nova imagem. A estratégia incluiu um ensaio fotográfico da nova versão do influencer.

"Fizemos alguns testes, uma das dúvidas era se manteria ou tiraria a barba. Minha visão profissional era de tirar a barba para fazer um antagonismo com o Boulos e se conectar mais com o público. O boné não foi algo que eu indiquei, mas chama a atenção e quebra um padrão para que o grande público o conheça", diz.

"Pablo Marçal sem dúvida é uma pessoa que domina a comunicação, e entende, como poucos, o poder da imagem e dos símbolos".

Para Denize, o boné dialoga com líderes da direita mundial, como o ex-presidente americano Donald Trump e o presidente de El Salvador, Nayib Bukele.

No debate da TV Bandeirantes, Marçal vestia camisa e calça social, sem terno. Na volta de um dos blocos, surgiu com um boné com a letra "M". Aliados de outros candidatos se incomodaram com o gesto. O advogado Fabio Wajngarten, apoiador de Nunes, chegou a questionar aos que estavam perto se o acessório era permitido.

Datena é visto como outro candidato que não quer ser associado com a política tradicional. No primeiro debate, usou blazer de veludo. No segundo, um sobretudo.

Essas não são peças usuais em políticos, principalmente por conta do brilho e dos elementos que conversam mais com a moda fashionista, além de remeter muito ao universo da TV, do espetáculo, que é de onde ele vem, explica Deniza.

Nunes, Tabata e Marina Helena têm visuais mais tradicionais. Roupas bem cortadas, muito bem passadas, cabelo impecável remetem à sofisticação, "ao politicamente correto", diz Denize.

Entre os três, chama a atenção a mudança de Tabata. É possível encontrar fotos da jovem antes de se eleger pela primeira vez com estilo mais jovial, roupas estampadas, jeans e camisetas.

Denize relaciona a cor branca à família do namorado da candidata, João Campos (PSB), prefeito do Recife.

"Tabata adotou a tradição da família Campos de usar a cor branca em campanhas, que existe desde que Eduardo foi eleito pela primeira vez. No debate da Band usou um colar com a pombinha do Espírito Santo, tentando trazer a ideia de capacidade de diálogo, de entender e respeitar algumas tradições importantes para a sociedade brasileira."

A professora titular de semiótica da USP Clotilde Perez diz que moda é modo e identidade e, nesse aspecto, pode ser manifestação de quem se é e de como se quer ser visto.

"Não são as roupas que vão garantir a vitória de um candidato. No entanto, as roupas e acessórios podem contribuir para reforçar algum aspecto importante do candidato, por exemplo, a conexão com as pautas ambientais ou a ligação com determinadas perspectivas culturais e sociais", afirma.

Pedro Ladeira/Folhapress · Bruno Santos/Folhapress · Bruno Santos/Folhapress · Bruno Santos/Folhapress · Bruno Santos/Folhapress



Os candidatos à Prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos, Pablo Marçal, Ricardo Nunes, José Luiz Datena e Tabata Amaral

Candidato em Guarulhos diz estar certo do apoio de Bolsonaro

SABATINA FOLHA/UOL

Bruno Xavier

SÃO PAULO O candidato do Republicanos à Prefeitura de Guarulhos, Jorge Wilson, conhecido como Xerife do Consumidor, afirmou ter certeza do apoio de Jair Bolsonaro (PL) ao seu nome na disputa. O partido do ex-presidente tem Lucas Sanches (PL) como candidato na cidade.

"Eu tenho o apoio do Bolsonaro. Por que ele não foi na convenção do PL? Por que o Tarcísio [de Freitas, governador de São Paulo] também esteve em nossa convenção? Eles apoiam o Xerife", durante a sabatina **Folha**/UOL, nesta sexta-feira (23).

O ex-presidente esteve no lançamento da candidatura do Republicanos em Guarulhos no início do mês.

Enquanto tenta colar sua imagem a do ex-presidente, Wilson recebe críticas de setores bolsonaristas. Eles divulgam que o deputado estadual tem ligação com o PT.

Em junho, Carlos Bolsonaro criticou um vídeo em que o pai aparecia em um evento com Wilson. "Principalmente ridículos são quem leva esses sujeitos para perto do Presidente", escreveu o filho do ex-presidente.

O deputado do Republicanos afirmou que Carlos não se referia a ele no comentário "e sim ao movimento de fake news que tenta induzir a população ao erro".

Durante a sabatina desta sexta, o Wilson criticou gestão petista em Guarulhos e elogiou o atual prefeito Guti (PSD). "Foi a pessoa que conseguiu tirar o PT do governo. Um desgoverno de 16 anos do PT, da esquerda, que foi um retrocesso", afirmou.

A corrida pelos votos bolsonaristas marca a disputa entre os dois candidatos. Também em sabatina **Folha**/UOL, na quinta (22), Sanches (PL) disse que Wilson (Republicanos) não era um "adversário de direita".

"Ele é cria do PT. O próprio ex-prefeito Sebastião Almeida [PT] disse que o Xerife nasceu do governo dele. A única direita que tem em Guarulhos é a do PL", afirmou Sanches.

Enquanto isso, Wilson jura ser o único candidato capaz de derrotar o ex-prefeito Elói Pietá (Solidariedade), que governou a cidade quando estava no PT. Apesar das críticas, o candidato do Republicanos afirma estar aberto ao diálogo com o presidente Lula (PT).



Jorge Wilson na sabatina Folha/UOL Reprodução Youtube Folha/UOL

"Quero ser um prefeito de portas abertas. Vou governar independentemente de partido. Vou buscar recursos em Brasília", defendeu.

Ele lembrou da ligação que tem com o Tarcísio de Freitas (Republicanos), de quem foi líder do governo na Assembleia Legislativa de São Paulo. "O governador disse que o palácio está de portas abertas para discutir políticas públicas".

> Vou criar a cidade inteligente. Quero uma GCM cuidando do cidadão, gerando segurança, integrada com as forças de segurança
>
> **Jorge Wilson**
> candidato em Guarulhos

O deputado indicou que a proximidade com o governo estadual facilitaria a chegada do metrô e a expansão da linha da CPTM na cidade. Apesar disso, não entrou em detalhes sobre propostas para a mobilidade urbana.

"Como prefeito de uma cidade, não preciso saber de detalhes técnicos, eu preciso ter os técnicos ao meu lado", defendeu.

Sobre as duas cracolândias existentes em Guarulhos, Wilson defende ser necessário ouvir os moradores de rua e dependentes químicos. "Precisamos conversar, fazer com que eles voltem a ter vontade de viver. Os dependentes químicos precisam de atendimento, cuidado", defendeu.

Na segurança, defendeu investimentos em monitoramento e na GCM (Guarda Civil Municipal). "Vou criar a cidade inteligente. Quero uma GCM cuidando do cidadão, gerando segurança, integrada com as forças de segurança. Para isso estou conversando com o [Guilherme] Derrite e com o governador".

Wilson é formado em ciências jurídicas e sociais e especialista em direito do consumidor, ele também é jornalista e apresentador, tendo participado de programas na TV Record. É deputado estadual e está no terceiro mandato.

A sabatina foi conduzida por Priscila Camazano, com participação dos jornalistas Saulo Pereira Guimarães, do UOL, e Ana Luiza Albuquerque, repórter de Política da **Folha**.

Outros dois postulantes foram convidados. Na segunda-feira (19) foi a vez de Elói Pietá (Solidariedade). O vereador Lucas Sanches (PL) também participou, na quinta-feira (22).

O ciclo de sabatinas promovido por **Folha** e UOL foi iniciado em 10 de junho com entrevistas com pré-candidatos em Belo Horizonte e está sendo feito também em outras 17 cidades.

Além disso, **Folha** e UOL promoverão debate com os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo. O encontro no primeiro turno será em 30 de setembro, às 10h. Caso haja segundo turno, haverá outro em 21 de outubro, também às 10h.



Professora Sheila Mantovanni, Vandinho Patriota e Noelza Soares Reprodução

Presos do 8/1 disputam eleições em 44 cidades com restrições judiciais

Candidatos fazem parte do grupo que foi detido em Brasília após ataques golpistas aos prédios dos 3 Poderes

DELTAFOLHA

Marina Pinhoni, João Pedro Pitombo e Daniel Mariani

SÃO PAULO E SALVADOR Com tornozeleira eletrônica na perna, Noelza Soares, 56, se desdobra em cabeleireira, manicure e depiladora em um salão de beleza em Pirajá, bairro da periferia de Salvador.

Fecha as portas antes das 19h, hora em que tem que estar em casa —ela cumpre medidas cautelares pelos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023 em Brasília, protagonizados por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Mesmo com as restrições, concorre à Câmara Municipal de Salvador pelo PL com um discurso que inclui questionamentos às urnas eletrônicas: "Para você ver como é contraditório, né? Mas minha candidatura é um desafio para mim mesma, é algo particular entre mim e Deus."

Ao menos 48 dos 1.406 presos por envolvimento em atos de terrorismo e na destruição de prédios públicos no 8 de janeiro vão concorrer nas eleições municipais de 2024. Eles fazem parte do grupo que foi detido em Brasília após os ataques ao Congresso Nacional, Palácio do Planalto e STF (Supremo Tribunal Federal).

Serão 2 candidatos a prefeito, 1 a vice-prefeito e 45 postulantes às Câmaras Municipais espalhados por 44 cidades brasileiras. Dentre eles, 14 adotaram o adjetivo "patriota" nos nomes de registro na Justiça Eleitoral. Um se apresentou como "patriota preso".

Dos candidatos, 16 concorrem pelo PL de Bolsonaro. Os demais estão em partidos de direita como Republicanos, PP e Novo, nanicos como o DC, PMB e Mobiliza e até legendas da base do governo Lula (PT), como o União Brasil e o MDB.

Os candidatos ainda não foram julgados nem condenados pelo STF, corte que concentra os casos ligados ao 8 de janeiro. Por isso, não têm restrições eleitorais.

"Não é muito comum que a gente tenha presos preventivos candidatos. A gente está vendo um cenário novo que vai dar muita margem para discussão", avalia o advogado João Marcos Pedra, secretário-geral da Comissão de Direito Eleitoral da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

Ele diz que, se os eleitos forem futuramente condenados, a perda do mandato não é automática. No caso dos vereadores, a Constituição prevê que a decisão seja do Legislativo.

Os presos no 8 de janeiro só perderão direitos políticos após trânsito em julgado, ou seja, quando a sentença for definitiva.

Com nove candidaturas, São Paulo é o estado que terá mais candidatos entre os presos do 8 de janeiro. Dentre eles está a Professora Sheila Mantovanni (Mobiliza), postulante à Prefeitura de Mogi das Cruzes (48 km da capital).

Ela se define como conservadora, católica e armamentista, mas diz que nunca defendeu intervenção militar. Afirma que participou do 8 de janeiro para pedir esclarecimento do Exército sobre o processo eleitoral, que terminou com a derrota de Bolsonaro.

Sheila ficou detida por quatro meses na Penitenciária Feminina do Distrito Federal, conhecida como Colmeia, e usou tornozeleira por onze meses. Foi liberada das acusações de incitação ao crime e associação criminosa após assinar o acordo de não persecução penal concedido pelo ministro Alexandre de Moraes, mecanismo que evita que o denunciado perca a condição de réu primário.

Ela ainda tem os bens bloqueados pela Justiça, já que responde a uma ação civil movida pela (AGU) Advocacia-Geral da União contra suspeitos de financiar o fretamento de ônibus para os atos. A candidata nega que tenha realizado pagamentos, e diz que seu nome só consta na nota fiscal.

Fora da cadeia, Sheila decidiu se lançar candidata a prefeita: "Eu vi a proposta que o PL tinha em Mogi e achei que a candidata que estava vindo [Mara Bertaioli] não representava os valores que a gente do 8 de janeiro defende."

Em um vídeo nas redes sociais, também diz que o PL não pode ser considerado de direita, uma vez que fez coligações com PT em 85 cidades nestas eleições.

Mas dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) apontam que o Mobiliza fez coligações com o PT em 87 municípios.

Noelza passou duas semanas no presídio da Colmeia em janeiro de 2023. Ela diz não ter participado da depredação dos prédios da Praça dos Três Poderes, mas admite que defendeu uma intervenção militar após a vitória de Lula em 2022.

"Defendia a intervenção militar, mas não acreditava que pudessem fazer alguma coisa. Creio no Deus supremo, a Bíblia diz que ele é dono de tudo. Ele manda e permitiu que acontecesse aquilo", disse Noelza, que é evangélica e frequenta a Igreja Batista.

Ela afirma que encarou a viagem a Brasília como uma aventura: "Fui porque a turma estava indo, gosto de aventura. Ali, era como se fosse uma família, nós patriotas. Era bom estar nesse meio", diz Noelza, que antevê uma empreitada difícil nas eleições.

Três presos pelos atos de 8 de janeiro concorrem pelo partido Novo. Um é Vandinho Patriota, 28, candidato a vereador em Cuiabá. No início do mês, participou da convenção do PL e chamou atenção por pedir "liberdade para os presos políticos" e exibir a tornozeleira.

Vandinho estava no acampamento golpista em Brasília quando foi preso em 9 de janeiro de 2023. Também diz que não participou da depredação dos prédios. "Achei aquilo a maior sacanagem. Não era para ter acontecido. Quem quebrou não deve ficar impune", diz. Ele afirma que nunca defendeu golpe militar, apesar de frequentar o acampamento golpista.

> Não é muito comum que a gente tenha presos preventivos candidatos. A gente está vendo um cenário novo que vai dar muita margem para discussão
>
> **João Marcos Pedra**
> advogado e secretário-geral da Comissão de Direito Eleitoral da OAB

> Fui porque a turma estava indo, gosto de aventura. Ali, era como se fosse uma família, nós patriotas. Era bom estar nesse meio
>
> **Noelza Soares**
> detida após as depredações do 8/1 e candidata a vereadora pelo PL em Salvador

Ramagem mira eleitores evangélicos, mas esbarra em costuras de Paes

Italo Nogueira e Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO A campanha de Alexandre Ramagem (PL) à Prefeitura do Rio de Janeiro vem tentando crescer no eleitorado evangélico, mas ainda esbarra nas costuras realizadas por Eduardo Paes (PSD) no período da pré-campanha.

O atual prefeito e candidato à reeleição tem entrada nas congregações evangélicas mais populares, como a Igreja Universal do Reino de Deus, a Assembleia de Deus Madureira e a Advec (Assembleia de Deus Vitória em Cristo), de Silas Malafaia.

O vereador Alexandre Isquierdo (União Brasil), que foi pastor da Advec, é um dos políticos com bom trânsito entre os evangélicos que tentam fazer a aproximação de Ramagem com a comunidade. Mas a amistosa relação que Malafaia tem com Eduardo Paes dificulta a tentativa de Ramagem.

Pesquisa do Datafolha divulgada nesta quinta-feira (22) aponta que Paes tem 49% de intenção de voto entre os evangélicos, ante 11% de Ramagem. Entre os católicos, Paes tem 61% e Ramagem alcança 11%.

Na pesquisa anterior, realizada em julho, Paes tinha 46% entre os evangélicos e 59% entre os católicos. Ramagem marcava 9% entre os evangélicos e 7% entre os católicos.

Em uma semana, Paes se reuniu ao menos duas vezes com pastores evangélicos. Na quinta, publicou foto ao lado de líderes de federações e convenções da Assembleia de Deus. O encontro foi publicado nas redes sociais.

Na semana anterior, discursou para pastores em articulação feita pelo pastor Abner Ferreira, líder da Assembleia de Deus Madureira, e pelo deputado federal Otoni de Paula (MDB), da mesma congregação.

Paes, Otoni, Abner e Eduardo Cavaliere (PSD), candidato a vice, também estiveram juntos no domingo (18), e publicaram uma foto ao lado das respectivas mulheres.

Otoni é o principal responsável pela articulação entre Paes e as igrejas evangélicas. Abner se aproximou mais do prefeito nas últimas semanas.

Por assumir posição de interlocução, Otoni se tornou um dos alvos preferidos da oposição de Ramagem. A candidata a vice do PL, deputada estadual Índia Armelau (PL), publicou na semana passada vídeo reagindo e ironizando falas de Otoni.

No vídeo, Otoni diz que o eleitorado evangélico está com Paes e defende que não há contradição nisso, pois, segundo ele, Paes nunca foi um político de esquerda. Índia responde dizendo que Paes é "soldado do Lula".

"Não vai ser ataque pessoal", diz Índia no vídeo. "Eu mesma, no início, quando começou essa coisa do Ramagem, falei para ele [Otoni de Paula] que achava mais forte [a chapa com] ele e o Ramagem. Só que me entristece ver uma pessoa passando uma informação que não é verdadeira".

Segundo integrantes do PL, outros vídeos mirando Otoni e tentando afastar o eleitor evangélico do voto em Paes devem ser produzidos durante a campanha.

Entre os políticos ligados à igreja Universal, o cenário é de dúvida. No último dia 15 a Universal comemorou 25 anos da Catedral da Fé, gigantesco templo na zona norte do Rio de Janeiro. Paes, como prefeito, compareceu ao evento. A presença dele foi mencionada no altar pelo bispo que presidia o culto, assim como a do governador Cláudio Castro (PL).

Paes já havia visitado a Universal em julho, em São Paulo, no evento de celebração dos dez anos do Templo de Salomão.

Políticos filiados ao Republicanos e ligados à igreja Universal têm produzido material de campanha com Ramagem, mas não sabem quando poderão publicá-los. Eles esperam indicação do partido para saber qual será a intensidade do apoio.

Durante a pré-campanha, o Republicanos, que compõe a coligação de Ramagem, chegou a encaminhar o nome da deputada estadual Tia Ju (Republicanos), ligada à Universal, como vice na chapa, mas o nome foi barrado internamente pela igreja.

Parte do PL entende que Ramagem ainda não é amplamente conhecido e acredita que a figura da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, atual presidente do PL Mulher, poderia ajudar a chapa a chamar eleitores evangélicos.

Entendida por integrantes do diretório estadual como "suprassumo" dos ideais conservadores, a imagem de Michelle já é usada em banners e publicações nas redes sociais por candidatos a vereador, mas não há definição sobre o desembarque dela no Rio para agendas públicas.

A equipe de campanha de Ramagem, porém, avalia que somente a associação ao ex-presidente Jair Bolsonaro e sua família não será suficiente para atrair o eleitorado evangélico. Uma das apostas é destacar em suas apresentações sua participação como delegado federal em Roraima na Operação Arcanjo.

A investigação mirou uma rede de pedofilia que envolvia servidores públicos, boa parte deles já condenados.

Candidato bilionário faz carreata com Porsches em Marília

RIO DE JANEIRO O candidato a prefeito de Marília João Pinheiro (PRTB) organizou no último sábado (17) uma carreata com carros de luxo pelas ruas do município e até um helicóptero sobrevoou a região. Ele se declara o candidato mais rico do país.

João Pinheiro, 39, é dono de uma empresa de importação e exportação de produtos agrícolas e declarou ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) um patrimônio de R$ 2,85 bilhões. Quase a totalidade do valor declarado é de participação nas empresas Sugar Brazil e Grupo das Marias, das quais detém 95% da sociedade. A Sugar Brazil afirma ter capital social de R$ 3 bilhões.

Outros R$ 300 mil de Pinheiro estão em uma conta poupança na Caixa Econômica Federal.

O valor declarado por Pinheiro é 16 vezes maior do que o declarado pelo seu correligionário e candidato à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB). Marçal divulgou total em bens de R$ 169,5 milhões.

"Quero mostrar que não dependo de dinheiro da prefeitura", afirma Pinheiro à **Folha** sobre o evento de sábado, que contou com ao menos dois Porsches, dezenas de automóveis e um helicóptero.

"Algumas pessoas que não nos conhecem pensam que é ostentação. Sou uma pessoa que gosta dos carros esportivos. Se eu não mostrar isso agora, quem não me conhece vai me ver andando de Porsche, Ferrari e BMW depois que eu for prefeito e vai pensar que tirei da prefeitura."

Entre as cidades com mais de 200 mil eleitores, o candidato a prefeito de Goiânia pelo União Brasil, Sandro Mabel, é o mais rico. Ele declarou total de bens no valor de R$ 313,4 milhões. Marçal é o segundo.

Marília (SP) tem população de 237.627 pessoas, segundo o último censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), mas 178.917 aptos a votar.

A fortuna que afirma ter, segundo Pinheiro, veio a partir dos 18 anos, quando fundou a empresa. "Comecei a vender equipamentos usados para usinas de álcool, intermediando compra e venda. Fomos crescendo e comecei a ter conhecimento do produto."

No último dia 14, o juiz Paulo Roberto Zaidan Maluf, da Vara Regional Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem de São José do Rio Preto, decretou a falência da Sugar Brazil. A decisão da Justiça se deu após ação de cobrança de honorários advocatícios de R$ 262.951,88. Pinheiro afirmou que os advogados da empresa vão recorrer.

Marília tem outros cinco postulantes à prefeitura: Garcia da Hadassa (Novo), Lilian Miranda (PCO), Nayara Mazini (PSOL), Ricardinho Mustafa (PL) e Vinicius Camarinha (PSDB).

YE



Carreata de carros de luxo em Marília (SP) Reprodução

INÊS 249

Anos Vargas foram 'embrião da polarização'

Há 70 anos, líder político gaúcho se matou no Palácio do Catete, saindo da vida para entrar na história brasileira

Naief Haddad

SÃO PAULO Figura popular da cultura tradicional do Rio Grande do Sul, Teixeirinha (1927-1985) gravou a música "24 de Agosto" em 1962. Era homenagem a Getúlio Vargas, também gaúcho, que havia cometido suicídio oito anos antes, na data que dá nome à canção.

"Com saúde, ele venceu guerra e revolução / Depois foi morrer a bala pela sua própria mão", diz um dos trechos.

Com rimas pouco inspiradas, longe do melhor do repertório de Teixeirinha, essa música não tem resistido bem à passagem do tempo, ao contrário da data em si, que está na memória de quem se interessa pela história política do país.

A morte do presidente, que completa 70 anos neste sábado, inspirou autores como Rubem Fonseca ("Agosto") e Jô Soares ("O Homem que Matou Getúlio Vargas") entre as tantas produções culturais, jornalísticas e acadêmicas.

Getúlio chegou ao poder federal com a Revolução de 1930, quando assumiu a chefia do governo provisório. Quatro anos depois, endossado pela Assembleia Constituinte, tornou-se presidente da República.

Em 1937, tramou um golpe e exerceu a autoridade como lhe convinha, dissolvendo o Congresso e os partidos. O presidente deu lugar ao ditador no período conhecido como Estado Novo que durou até 1945, quando Getúlio renunciou. Acabava, então, sua primeira fase no Palácio do Catete.

A segunda parte foi mais curta. Começou no início de 1951, depois de ser eleito pelo voto popular, e terminou em 24 de agosto de 1954, quando Getúlio atirou no próprio peito com um revólver calibre 32.

Foram mais de 18 anos no poder. Como os versos de Teixeirinha, os debates da era Vargas ficaram datados?

Não, segundo Lira Neto, autor da trilogia "Getúlio", a principal biografia do líder gaúcho. Para o jornalista, os temas políticos e econômicos daquela época nos ajudam a entender o Brasil de 2024.

"São as mesmas questões na pauta do dia. Estado máximo, Estado mínimo, reforma da Previdência, banco de fomento. Onde está a raiz disso tudo? Getúlio. O modelo da CLT é sustentável? Deve ou não ser flexibilizado? Foi ele quem instituiu a CLT", lembra. "Essa polarização na política a que nós assistimos também tem origem naquela época."

Para Lira, aquele período viu surgir "o embrião de uma polarização que foi se radicalizando. Mais tarde, tomou uma proporção avassaladora".

Getúlio não pertencia à esquerda, era "anticomunista ferrenho", diz Lira. Nas décadas de 1930 e 1940, a aposta na intervenção do Estado na economia aproximava o governante dos grandes regimes totalitários da época, à direita e à esquerda — "principalmente à direita", segundo Lira.

Nos anos 1950, porém, a Guerra Fria revirou as peças do xadrez ideológico.

"Ideias como a de uma economia planificada passaram a ser associadas a um viés de esquerda, e muita gente passou a vê-lo como alguém que se aproximava do regime soviético. Mas era o mesmo Getúlio, que manteve a coerência."

Na oposição, estava a UDN (União Democrática Nacional), partido de orientação conservadora cujo representante de maior projeção era o jornalista Carlos Lacerda. "O espírito udenista existe até hoje: o patriotismo, o moralismo, a indignação seletiva. Esse é um discurso que se recicla, mas a base é a mesma", afirma.

Lira ressalta a capacidade de Getúlio de lidar com meios de ampla difusão. "Foi o primeiro político brasileiro a usar [com eficiência] o rádio como um veículo poderoso de comunicação. E o rádio era para a época o que as redes sociais são para os dias de hoje."

Pouco depois das 8h30, o barulho do tiro foi ouvido no Catete e, nas horas seguintes, o suicídio de Getúlio dominou a programação das principais rádios do país. Estima-se que em torno de 100 mil pessoas tenham participado do cortejo fúnebre no dia seguinte.

Antes daquele agosto, o país já não vivia dias tranquilos, com greves e indicadores econômicos preocupantes.

Em entrevista à **Folha** em 1978, Tancredo Neves lembrou esse momento, em meados de 1954, quando era ministro da Justiça do governo Getúlio. "Os norte-americanos decidem desestabilizar o regime. Usam as manobras clássicas. Era preciso fazer o cerco econômico para promover a inflação, um dos grandes fatores de desordem política. Como o fazem? Cortam a importação de café. Somos levados a emitir, para suprir a falta de exportação. Em junho e julho, depois de uma continuada redução dos embarques, os EUA não nos compram uma saca de café".

Getúlio tentou mais de uma vez fazer alianças com a oposição, sem êxito. Iniciativas de impacto, como a duplicação do salário mínimo, tampouco lhe asseguraram a estabilidade no comando do país.

Em agosto, um cenário que exigia atenção deu lugar a uma crise grave. No dia 5 daquele mês, veio o atentado contra Lacerda, que sofreu um ferimento no pé. O major Rubens Vaz, que o acompanhava, foi atingido por dois tiros e morreu.

A participação como mandante do crime de Gregório Fortunato, chefe da guarda palaciana, era evidente. E surgiram suspeitas de autoria intelectual envolvendo Benjamim Vargas, irmão do presidente.

As reações foram enfáticas, a começar pela cúpula das Forças Armadas, que já dava sinais de insatisfação com o presidente. Ao fim de uma reunião na madrugada de 23 para 24 de agosto, Getúlio decidiu se licenciar do cargo. Não seria suficiente — os militares exigiam a renúncia definitiva.

Para Lira, há pelo menos dois outros fatores que levaram ao suicídio de Getúlio.

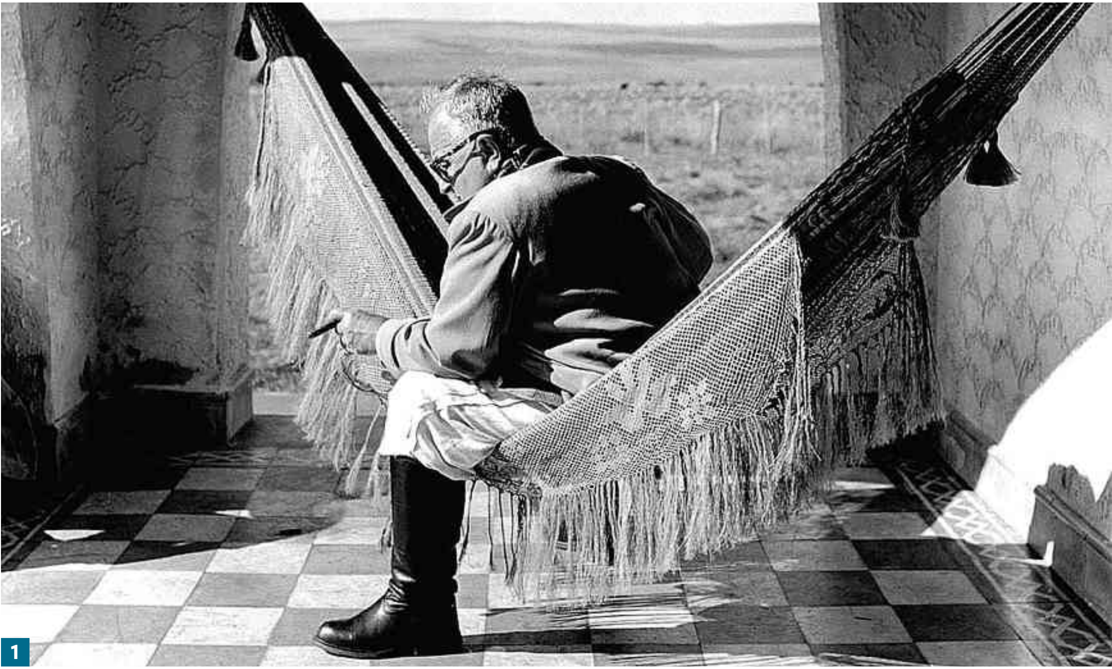
O primeiro é familiar. Reportagem publicada após o atentado da rua Tonelero, como o episódio ficou conhecido, mostrou que Maneco Vargas, filho de Getúlio, havia vendido uma fazenda da família a Fortunato, que a adquiriu graças a um empréstimo bancário avalizado por João Goulart, ex-ministro do Trabalho.

"Getúlio sabia que o chefe da segurança não tinha condições financeiras para comprar essa fazenda. E o negócio se deu por um empréstimo em um banco oficial, intermediado por um ex-ministro. Um favorecimento incompatível com o seu padrão moral", diz Lira. "Esse fato o tirou da sua decantada frieza."

Por fim, há uma marca da personalidade de Getúlio. Em várias passagens da sua trajetória política, registradas em seus diários, ele citou a possibilidade de recorrer a um "sacrifício pessoal", um eufemismo para o ato de tirar a própria vida. Acreditava que essa seria uma solução nobre para preservar sua honra.

Naquela manhã, há 70 anos, saiu da vida para entrar na história, como está no parágrafo final da sua carta-testamento.

Acervo Pedro Flores/Divulgação



Acervo UH/Folhapress



Museu da República/Divulgação



1 Ex-presidente Getúlio Vargas (1882-1954) 2 Multidão acompanha no Rio de Janeiro o cortejo fúnebre de Getúlio Vargas 3 Paletó do pijama que Vargas usava quando se suicidou

Congresso e Planalto negociam verba para emendas maior do que prevê acordo com STF

Idiana Tomazelli, Adriana Fernandes e Catia Seabra

BRASÍLIA Membros do Congresso Nacional negociam com o governo a possibilidade de alinhar emendas parlamentares à regra geral do arcabouço fiscal, que rege as contas públicas e permite uma expansão de despesas de até 2,5% acima da inflação ao ano.

A fórmula, citada na reunião entre representantes dos três Poderes na terça (20), vem sendo reverberada por integrantes da ala política do governo e é abertamente defendida por parlamentares.

Mas o formato resulta em um ritmo de correção maior que o expresso na nota conjunta divulgada, que fala em limitar o avanço das emendas "de modo a que elas não cresçam em proporção superior ao aumento do total das despesas discricionárias".

Em outras palavras, o que o comunicado sinaliza é uma proporção fixa das emendas em relação aos gastos livres do Executivo — que nem sempre crescem acima da inflação e, com frequência, são achatados pelo avanço de políticas obrigatórias, como Previdência e outros benefícios sociais.

Nessa comparação, replicar a regra do arcabouço seria mais benéfico para os parlamentares, pois garante um crescimento acima da inflação independentemente do espaço livre no Orçamento (inclusive se o cenário for de queda das discricionárias). No curto prazo, poderia garantir até mesmo um valor ainda maior para emendas em 2025.

Integrantes da equipe econômica já perceberam o risco e estão em diálogo com ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) para alertá-los do problema. A preocupação se soma ao temor de que o Congresso use as negociações para gravar na Constituição uma nova categoria de emendas parlamentares, engessando ainda mais o Orçamento.

Hoje, a Constituição assegura aos deputados e senadores dois tipos de emendas: as individuais e as de bancada. Elas correspondem a 3% da receita corrente líquida e somam R$ 33,6 bilhões neste ano.

Já as emendas de comissão são um instrumento mais recente, previsto na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias).

Menos transparentes, são operadas pelos cardeais na Câmara e no Senado, que negociam a destinação dos recursos de forma a manter influência no Parlamento. Sob o ponto de vista fiscal, elas não são permanentes, têm seu valor negociado ano a ano e ficam mais sujeitas a bloqueios para cumprir regras fiscais.

Parte das mudanças prometidas na nota dos três Poderes, incluindo a limitação do crescimento das emendas, depende de PEC (Proposta de Emenda à Constituição). O receio de integrantes da equipe econômica é que os congressistas aproveitem o ensejo para fixar as emendas de comissão na Constituição.

Essas verbas somam hoje R$ 15,5 bilhões. Os três tipos de emendas, juntos, alcançam quase R$ 50 bilhões e equivalem a aproximadamente um terço das despesas discricionárias livres (descontados valores usados para cumprir os pisos de saúde e educação).

Permitir que todo esse bolo de recursos seja impositivo (ou seja, de execução obrigatória) e ainda garantir-lhes um crescimento real ano após ano seria, na visão da equipe econômica, garantir que o Congresso saia maior do que entrou na negociação.

Na cúpula do Legislativo, a avaliação é que a discussão sobre vincular o crescimento das emendas ao teto de 2,5% do arcabouço ainda está sendo amadurecida. Parlamentares defendem abertamente a adoção desta fórmula.

Ainda não há uma minuta de proposta que indique o possível novo formato das emendas, mas a **Folha** simulou a correção do valor de 2024 das emendas individuais e de bancada (que já são impositivas) pela regra do arcabouço fiscal — que prevê uma correção total de 6,84% no limite para o ano que vem (inflação mais a alta real de 2,5%).

A combinação de regras e emendas resultaria num ganho líquido de pelo menos R$ 1,27 bilhão, sem contar as emendas de comissão.

Se a regra acompanhar a expansão das despesas discricionárias, os valores ficariam praticamente empatados, segundo as simulações.

Dino determina que dados de emendas fiquem em portal

Ana Pompeu

BRASÍLIA O ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou nesta sexta-feira (23) que a CGU (Controladoria-Geral da União) proponha em até 30 dias uma reestruturação do Portal da Transparência.

De acordo com a decisão do ministro, o novo modelo do portal deve simplificar a apresentação das informações referentes às emendas de comissão e as de relator.

A reestruturação deve ser feita em até três meses. Nesse período, a CGU deve, segundo a decisão, incluir as informações disponíveis em documentos ou sistemas informatizados dos Poderes Executivo e Legislativo no site. Segundo Dino, hoje os dados estão dispersos e desorganizados.

Ele diz ainda que outras decisões devem ser proferidas após as manifestações dos poderes e demais órgãos públicos. Os próximos despachos devem abordar o pedido da Secretaria de Relações Institucionais do Poder Executivo quanto à retomada das execuções das emendas, nas condições impostas pelo Supremo.

O relator também determinou que sejam adotados, para permitir a rastreabilidade dos recursos, os códigos usados pela Secretaria do Tesouro Nacional para identificar repasses de emendas a partir de 2025, sob pena de impedimento à execução dos recursos.

Os juízes de Caracas

Maduro governa por meio da máxima repressão e humilha diplomacia brasileira

Demétrio Magnoli
Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP.

Há uma certa graça —uma graça bufa e trágica— no que acontece na Venezuela. O Tribunal Superior "certificou" os resultados eleitorais proclamados pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), proibiu a divulgação das atas e acusou o candidato oposicionista Edmundo González Urrutia de desobediência judicial, pelo "crime" de divulgá-las. Em suma, o ditador Nicolás Maduro, proprietário dos juízes de Caracas, decidiu governar por meio da máxima repressão e, de quebra, humilhou Lula e a "ativa e altiva" diplomacia brasileira.

São muitas graças. Segundo a lei venezuelana, só o CNE tem a prerrogativa de fornecer resultados eleitorais —mas os juízes de Caracas sequestraram para si mesmos tal atribuição. A lei venezuelana declara públicas as atas eleitorais —mas os juízes supremos as decretaram secretas. Mais: ao "certificar" os resultados do CNE, o tribunal está implicitamente dizendo que as atas divulgadas por González seriam papéis sem valor —mas, mesmo assim, acusou-o de publicar documentos eleitorais "secretos".

Lula inspirou Maduro a recorrer ao seu plantel de juízes de estimação. Logo depois da eleição, o presidente brasileiro explicou que "nada de anormal" ocorria na Venezuela e sugeriu às partes a intervenção do tribunal superior. De lá para cá, o regime chavista teve tempo para falsificar as atas de modo a confirmar as mentiras anunciadas pelo CNE. Era, contudo, missão impossível: não é viável fraudar uma derrota devastadora, cerca de 66% contra 30%, ainda mais diante da exposição das atas verdadeiras ao escrutínio mundial.

Ditaduras só desabam quando, além do repúdio popular, experimentam fraturas internas. Inexistem sinais de cisões nos altos escalões do regime de Maduro, mas sobram evidências de extensas fissuras na sua base social. A oposição obteve 80% das atas eleitorais das mãos de militares de baixa patente, policiais e militantes chavistas espalhados por centros de votação de todo o país que desobedeceram ordens de cima destinadas a ocultar tais documentos. A madrugada da eleição foi palco de uma insurreição silenciosa no interior do aparato da ditadura.

As atas publicadas pela oposição foram analisadas por inúmeros especialistas, inclusive do Carter Center, a única ONG independente autorizada a acompanhar as eleições, que constataram sua confiabilidade. Diante disso, a maioria dos países latino-americanos denunciou a fraude ou reconheceram o triunfo oposicionista. A pressão diplomática tinha o potencial de expandir para a cúpula chavista as fissuras que se espalham na base do regime —mas Lula, Amorim e o Itamaraty saíram celeremente na defesa de Maduro. Sob o álibi de manter pontes de negociação, o Brasil articulou com a Colômbia e o México um bloco negocionista que se recusou a condenar a fraude eleitoral.

Lula não pode, simplesmente, repetir a nota ignóbil da direção nacional do PT, que opera como caixa de ressonância do regime cubano. A pantomima oficial brasileira só funcionaria com algum tipo de "negociação" —e, numa tentativa desesperada de obtê-la, surgiu a ideia luminosa de uma nova eleição (um "segundo turno", na curiosa expressão cunhada pelos gênios do Itamaraty).

Sempre há uma primeira vez. Em nome da aliança com Putin, a diplomacia lulista rompeu um paradigma ao admitir a violação da soberania territorial da nação ucraniana e, em nome da aliança com Maduro, rompeu um outro, igualmente sagrado, pela ousada proposta de cancelamento da soberania eleitoral da nação venezuelana.

Maduro espremeu o limão e jogou fora o bagaço. No intervalo de trégua diplomática proporcionada pelo Itamaraty, costurou um consenso de sobrevivência na cúpula do seu regime. Os juízes de Caracas anunciaram o fim do jogo eleitoral. Lá, é hora de uma "nova revolução", ou seja, da repressão pura e dura. Aqui, a diplomacia "ativa e altiva" está de cócoras.

| **DOM.** Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | **SEG.** Deborah Bizarria, Camila Rocha | **TER.** Joel Pinheiro da Fonseca | **QUA.** Elio Gaspari | **QUI.** Conrado H. Mendes | **SEX.** Marcos Augusto Gonçalves | **SÁB.** Demétrio Magnoli



O ministro do STF Alexandre de Moraes Pedro Ladeira - 22.ago.24/Folhapress,

Moraes associa vazamento a tentativa de fechar Supremo

Ministro retira sigilo de inquérito e cita busca para desestabilizar instituições

Ana Pompeu

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), relacionou o vazamento e a publicação de mensagens que expuseram ações fora do rito de seu gabinete a uma organização criminosa que teria o objetivo de desestabilizar instituições, fechar a corte e conseguir "o retorno da ditadura". Os termos foram usados no documento que abriu o inquérito para apurar o caso.

O magistrado retirou nesta quinta-feira (22) o sigilo da investigação aberta na última segunda (19).

Esse novo inquérito foi aberto após a **Folha** revelar que o gabinete do ministro no Supremo ordenou por mensagens e de forma não oficial a produção de relatórios pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para embasar decisões do próprio Moraes contra bolsonaristas no inquérito das fake news.

A nova investigação é também relatada por Moraes porque é tratada, no processo, como relacionada ao inquérito das fake news, que está sob sua responsabilidade.

"O vazamento e a divulgação de mensagens particulares trocadas entre servidores dos referidos Tribunais se revelam como no vos indícios da atuação estruturada de uma possível organização criminosa que tem por um de seus fins desestabilizar as instituições republicanas", escreveu Moraes na abertura do novo inquérito.

Segundo ele, essa articulação se dá principalmente contra órgãos que possam contrapor-se "de forma constitucionalmente prevista a atos ilegais ou inconstitucionais", como o Congresso e o Supremo.

De acordo com a decisão que abre o inquérito, essa organização se daria em uma rede virtual de apoiadores que atuam, de forma sistemática, para criar ou compartilhar mensagens com o objetivo final de derrubar a estrutura democrática e o Estado de Direito no Brasil.

"Essa organização criminosa, ostensivamente, atenta contra a Democracia e o Estado de Direito, especificamente contra o Poder Judiciário e em especial contra o Supremo Tribunal Federal, pleiteando a cassação de seus membros e o próprio fechamento da Corte Máxima do País, com o retorno da ditadura e o afastamento da fiel observância da Constituição Federal", escreveu Moraes.

O celular do ex-auxiliar do TSE Eduardo Tagliaferro havia sido apreendido, pela Polícia Civil de São Paulo, após ele ter sido preso por suspeita de violência doméstica, em 2023. O aparelho ficou sob guarda policial de 9 a 15 de maio de 2023. Segundo o documento da Polícia Civil, Tagliaferro restituiu o celular após reconhecer o objeto e constatar a integridade e a funcionalidade dele.

Na decisão, Moraes cita dois textos do site da revista Fórum, que, segundo ele, abordam "a inconsistência das informações relacionadas à posse do aparelho celular que é a provável origem do vazamento das mensagens divulgadas" pela **Folha**.

"Nas referidas publicações, ficou consignado o possível vazamento deliberado das informações, com objetivo de estabelecer uma narrativa fraudulenta relacionada à atuação de servidores", escreveu Moraes.

> "Essa organização criminosa, ostensivamente, atenta contra a Democracia e o Estado de Direito, especificamente contra o Poder Judiciário e em especial contra o Supremo Tribunal Federal, pleiteando a cassação de seus membros e o fechamento da Corte Máxima do País, com o retorno da ditadura e o afastamento da fiel observância da Constituição
>
> **Alexandre de Moraes**
> ministro do STF

Na mesma decisão, ele já encaminha os autos à Polícia Federal e determina que em, no máximo cinco dias, Tagliaferro fosse ouvido. Também cobra a cópia integral do inquérito instaurado em Franco da Rocha (SP) no caso de violência doméstica.

Assim, a PF intimou o ex-chefe da AEED (Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação) do TSE a depor nesta quinta-feira em São Paulo. A esposa do ex-assessor também foi intimada.

O perito teve também o novo celular apreendido. "Sempre tem uma surpresa", disse Eduardo Kuntz, advogado dele, após ser questionado sobre a apreensão.

A defesa do ex-assessor do TSE criticou a condução da investigação pelo ministro. Kuntz afirmou que o cliente negou o vazamento das mensagens e disse que, "se ele não é vítima, é uma boa testemunha" para a investigação.

"Obviamente não consigo compreender e concordar com esse excesso de condução para quem é vítima, investigado, o juiz, promotor e delegado, mas é o momento que a gente está vivendo", disse Kuntz.

Após as primeiras reportagens, na quarta (14), Moraes disse, durante sessão no plenário do STF, que "nenhuma das matérias preocupa meu gabinete, me preocupa, ou a lisura dos procedimentos" e afirmou que tudo estava documentado. O presidente da corte, Luís Roberto Barroso, e o decano, Gilmar Mendes, também manifestaram apoio ao colega.

A **Folha** teve acesso a mais de 6 gigabytes de diálogos e arquivos trocados via WhatsApp por auxiliares de Moraes, entre eles o seu principal assessor no STF, que ocupa até hoje o posto de juiz instrutor (espécie de auxiliar de Moraes no gabinete), e outros integrantes da sua equipe no TSE e no Supremo.

A reportagem obteve o material com fontes que tiveram acesso a dados de um telefone que contém as mensagens, não decorrendo de interceptação ilegal ou acesso hacker.

Nesta terça-feira (20), o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) arquivou um procedimento movido pelo partido Novo contra os juízes mencionados no caso dos relatórios produzidos no TSE a pedido de Moraes.

A reclamação disciplinar se referia a Airton Vieira e Marco Antônio Martin Vargas, respectivamente, juiz instrutor do gabinete de Moraes e juiz auxiliar da presidência do TSE quando Moraes presidiu o órgão.

Presidente do STJ se diz aflito com ausência de mulheres no tribunal

José Marques e Renato Machado

BRASÍLIA O ministro Herman Benjamin tomou posse nesta quinta-feira (22) como presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e se disse aflito com "o pequeno número de mulheres, afro-brasileiros e minorias nas instâncias mais elevadas do Judiciário brasileiro, a começar pelo próprio STJ".

O discurso foi feito ao lado do presidente Lula (PT), que tem sido cobrado por entidades de classe, ativistas e integrantes do Judiciário para escolher mulheres e negros para tribunais superiores.

Dos atuais 31 ministros do STJ, apenas cinco são mulheres —há duas vagas ainda abertas para o tribunal.

O mandato de Benjamin vai até o segundo semestre de 2026. Ele é sucessor da ministra Maria Thereza de Assis Moura no cargo. Também é empossado como vice-presidente da corte o ministro Luis Felipe Salomão.

Em seu discurso, Benjamin disse que, no Brasil, "apesar das graves dificuldades que ainda enfrentamos, que são tantas", sente "um certo otimismo realista".

Ele citou a trajetória de vida de Lula —que saiu da pobreza no sertão, trabalhou como operário e se tornou presidente— como um dos motivos para esse otimismo. Também criticou o autoritarismo do período da ditadura militar.

O novo presidente do STJ fez um discurso centrado em questões sociais e disse que "o Estado de Direito como projeto inclusivo para todos só será universal quando acabar a fome e a desnutrição".

Além de Lula, a cerimônia teve a presença dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), dos 11 integrantes do STF (Supremo Tribunal Federal), do procurador-geral da República, Paulo Gonet e do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB).

Benjamin, 66, nasceu em Catolé do Rocha (PB) e foi integrante do Ministério Público de São Paulo durante 24 anos.

mundo eleições na venezuela

EUA e mais 10 países condenam chancela à reeleição de Maduro

Comunicado aumenta pressão por posição do Brasil, que ainda não se manifestou

AFP E REUTERS Os Estados Unidos e dez países da América Latina divulgaram nesta sexta (23) um comunicado em que condenam a decisão da Suprema Corte da Venezuela de confirmar, na quinta (22), a reeleição de Nicolás Maduro no pleito presidencial do país, realizado em 28 de julho.

"Rechaçamos categoricamente o anúncio do Tribunal Supremo de Justiça da Venezuela (TSJ)", diz o texto, assinado por Argentina, Costa Rica, Chile, Equador, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai, além dos EUA. Destes, ao menos Chile e Uruguai já haviam se pronunciado nesse mesmo sentido no dia anterior.

Em comunicado paralelo, o porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Vedant Patel, afirmou que "esta decisão carece totalmente de credibilidade, dada a esmagadora evidência de que [Edmundo] González [candidato da oposição] recebeu a maioria dos votos de 28 de julho". Segundo Patel, "a vontade do povo venezuelano deve ser respeitada".

A oposição afirma que seu candidato venceu com 67% dos votos, uma conclusão amparada por mais de um estudo independente. O regime, por sua vez, declarou o ditador presidente eleito com 52% dos votos, mas não demonstrou evidências disso.

A nota conjunta aumenta a pressão para que o Brasil, fora da lista, posicione-se sobre a decisão da Corte venezuelana. Até a conclusão desta edição, nem Itamaraty nem Palácio do Planalto haviam comentado a chancela do TSJ à reeleição de Maduro.

Há uma semana, em entrevista à Rádio Gaúcha, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que Maduro não estava à frente de uma ditadura, mas de um "regime muito desagradável" com "viés autoritário" e que preferia esperar "porque agora tem uma Suprema Corte que está com os papéis para decidir".

O governo Lula vinha argumentando que só reconheceria ou não a reeleição de Maduro depois que o regime divulgasse as atas eleitorais — documentos que, à semelhança dos boletins de urna brasileiros, permitiriam comprovar a lisura da votação.

Mas o tribunal venezuelano afirmou em sua decisão que os documentos ficarão sob tutela judicial. Aliás, a corte pediu ao Ministério Público, igualmente controlado pelo chavismo, que processe os opositores Edmundo González e María Corina Machado por terem apresentado ao público parte das atas, as quais a Justiça diz serem falsas.

Colômbia e México, que tinham assumido a dianteira das negociações da comunidade internacional junto do Brasil, tampouco assinam o comunicado. O presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, afirmou nesta sexta que seu governo seguirá esperando a divulgação da contagem de votos. Questionado sobre a demora do regime para fazer isso, ele disse que respeita as condutas de outros países. Gustavo Petro, seu homólogo colombiano, por sua vez, não se pronunciou.

O trio Brasil, Colômbia e México, cujos governos têm matizes ideológicos semelhantes, havia reforçado no início do mês que cabia ao órgão eleitoral venezuelano, o CNE (Conselho Nacional Eleitoral), aclarar a situação das atas eleitorais, não ao Supremo, como acabou sendo feito pelo regime.

Já o regime venezuelano disse que o comunicado divulgado pelos EUA e pelos dez países latino-americanos representa um "ato inaceitável de ingerência". "A Venezuela rejeita nos termos mais enérgicos o grosseiro e insolente comunicado", diz nota lida pelo chanceler do país, Yván Gil.

> "Esta decisão carece totalmente de credibilidade, dada a esmagadora evidência de que [Edmundo] González [candidato da oposição] recebeu a maioria dos votos de 28 de julho
>
> **Vedant Patel**
> porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, em comunicado

Uma organização formada por 30 ex-presidentes da América Latina e da Espanha publicou nesta sexta uma carta em que chama de golpe de Estado a decisão do TSJ.

O argentino Mauricio Macri, o paraguaio Mario Abdo, o uruguaio Luis Alberto Lacalle Pou, o colombiano Iván Duque e o mexicano Felipe Calderón estão entre os signatários. Eles fazem parte da Iniciativa Democrática da Espanha e das Américas (Idea), que reúne líderes majoritariamente associados à direita.

"Esta decisão constitui um típico golpe de Estado contra a soberania popular", diz trecho do documento. Segundo o texto, o TSJ usurpa as competências constitucionais do Poder Eleitoral venezuelano para validar e entregar o poder ao ditador Maduro.

Até Bolsonaro aceitou derrota eleitoral, diz procurador-geral

SÃO PAULO O procurador-geral da Venezuela, Tarek William Saab, saudou nesta sexta (23) a homologação da reeleição do ditador Nicolás Maduro.

Em pronunciamento na TV estatal, Saab disse que convocará Edmundo González, o adversário de Maduro nas urnas, para depor. O ex-diplomata havia se recusado a comparecer em uma audiência do TSJ no início do mês e não aparece em público desde 30 de julho, por temor de represálias.

"Ele vai ter que dar as caras", disse Saab sobre González. "Terá que atender a esta convocação para falar sobre a sua responsabilidade antes, durante e depois do 28 de julho [data das eleições presidenciais] por sua contumácia e desobediência às autoridades legitimamente constituídas."

O chefe do Ministério Público venezuelano pediu pena de prisão para González e María Corina Machado, a líder da oposição impedida pela Justiça de disputar a Presidência.

Saab tentou justificar a decisão do TSJ comparando os questionamentos feitos à lisura do processo eleitoral venezuelano com disputas judiciais ocorridas em outros países.

Um dos exemplos citados era brasileiro: uma ação impetrada pelo PL de Jair Bolsonaro depois que ele foi derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições no Brasil em 2022. O processo buscava invalidar votos depositados em parte das urnas eletrônicas no segundo turno, defeituosas segundo a legenda.

Saab disse que até mesmo Bolsonaro, a quem descreveu como "um homem de extrema direita que fez apologia do fascismo", reconheceu na Justiça a competência de "examinar, verificar e decidir temas controversos" e acabou por cumprir sua determinação.

O procurador-geral não mencionou, porém, que a ação não só foi negada pelo Tribunal Superior Eleitoral brasileiro, como resultou em multa de quase R$ 23 milhões à coligação do então candidato, por "litigância de má-fé". Com AFP



O procurador-geral da Venezuela, Tarek William Saab, durante pronunciamento transmitido pela televisão estatal do país nesta sexta-feira (23) Federico Parra/AFP

Lula abriu as portas para ditador venezuelano, mas foi enganado por ele, afirma Iván Duque

ENTREVISTA IVÁN DUQUE

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES Na estante do ex-presidente da Colômbia Iván Duque (1918-1922), estão fotos da mulher e de seus dois filhos, imagens de Maquiavel, Dante Alighieri, Thomas Jefferson e Winston Churchill — referências do direitista substituído há pouco mais de dois anos pelo ex-guerrilheiro do M-19 e ex-senador Gustavo Petro.

Diferenças políticas à parte, ambos se encontram no mesmo beco sem saída na tentativa de encontrar soluções para a instabilidade política e econômica da Venezuela.

Em entrevista à **Folha** nesta sexta-feira (23), Duque, 48, falou sobre a campanha que vem realizando, junto a ex-presidentes da região, em favor da redemocratização do país de Nicolás Maduro.

*

O que vem depois de pedir a divulgação das atas da votação, que parece já ter sido uma etapa superada? A ideia de esticar a entrega das atas, que nunca esteve no calendário do regime, foi uma estratégia para ganhar tempo, das que a ditadura sempre usa. Passamos a outra etapa, para os que, como eu, já vivemos tudo. Já não há mais aproximação diplomática possível. Minha maior preocupação é que continuemos em uma discussão que não existe mais: sanções, sanções, sanções.

Graças a valentes testemunhos eleitorais, já se conhecem mais de mais de 85% das atas com umas diferenças claras de mais de 30 pontos [ele se refere às exibidas pela oposição]. Então, o que eu não gosto é que venha o TSJ [Tribunal Superior de Justiça] dar mais força à versão chavista. Assim demos um tempo para que o ditador chegue a um limbo em que as atas possam até ser um elemento de verdade, mas agora pouco importam.

Qual o caminho, então? O primeiro é que o Tribunal Penal Internacional solicite um pedido de prisão de Maduro por crimes de lesa humanidade. Evidências, tudo isso temos como documentar. A segunda, que a Justiça de Estados Unidos aumente a recompensa contra Maduro e seu círculo mais próximo por delitos de narcotráfico.

A terceira é uma pressão geral de sanções não só contra os sequazes de Maduro mas contra todo aquele que tenha alguma relação, seja comercial seja criminosa, com ele. Assim como se fez com a Rússia, com os oligarcas russos na Inglaterra, que lavam as fortunas deles e são punidos, isso tem de ocorrer com todos os quadros diretivos do governo de Maduro.

Outra coisa que é necessária é que se reconheça a partir de janeiro que Edmundo González Urrútia é o novo presidente da Venezuela, muitas coisas podem se destravar a partir daí. Se a pressão for forte, Maduro não terá outra opção que a de sair do poder "por las malas" [de modo forçado] e isso será visto por todo mundo.

> "Tenho muito respeito por Lula, mas a verdade é que ele nunca quis chamar Maduro pelo que ele é, e isso causou muitos problemas nessa crise
>
> **Iván Duque**
> ex-presidente da Colômbia

Como tem visto a atuação do presidente Lula em toda essa crise? Tenho muito respeito por Lula, mas a verdade é que ele nunca quis chamar Maduro pelo que ele é, e isso causou muitos problemas nessa crise. Desde 2018, Maduro roubou eleições e teve rejeição internacional; por que o PT não acompanhou isso? E agora o que fará? Estará na posse?

Desde que voltou ao governo, Lula fez de tudo para dar legitimidade a Maduro, convidando-o a cúpulas e visitas, e foi enganado por ele. Também tenho a sensação de que Lula vai cobrar esses favores, porque não é possível. E é possível que tenha mudado de posição. Ele abriu as portas para Maduro, e Maduro as fecha?

Agora, colocar-se como mediador eu acho difícil, porque a Venezuela não quer mediação, é uma posição muito clara de perpetuação de poder. A única coisa que resta a negociar é a saída de Maduro; se não é isso, não há o que negociar.

Acha possível que essa negociação seja só com González e não com María Corina [líder da oposição impedida pela Justiça sob Maduro de disputar a Presidência]? Claro que não. González era quem cabia na fórmula, não é o líder da oposição. Se estão debatendo isso nas chancelarias, esqueçam.

A Venezuela não é uma democracia normal e corrente, a líder [da oposição] é María Corina Machado. Se Lula assumir uma posição de que com María Corina não discute, aí morre qualquer tipo de diálogo.

Agora, há um ponto do ridículo que o Brasil não deveria cruzar, que é o de Celso Amorim sugerir novas eleições. Não, né? Isso não é sério e não é liderança.

Espera-se outra coisa do Brasil. Se o Brasil se levanta e diz que "aqui ganhou a oposição", algo muito diferente está no ar. Se Lula está tentando ganhar tempo com isso, é ruim para todos, porque é um líder benquisto em todas as democracias da região.

Vai jogar isso no lixo por causa de Maduro? Não creio.

‘Líder supremo’ e poço de contradições

Decisões de Deng Xiaoping selaram destino da China

Igor Patrick

Jornalista, mestre em Estudos da China pela Academia Yenching (Universidade de Pequim) e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

Se estivesse vivo, Deng Xiaoping completaria na quinta (22) 102 anos. Enquanto esteve entre nós, o líder conduziu a difícil tarefa de comandar um país empobrecido, traumatizado por anos de radicalismo e políticas agrárias falidas e virtualmente isolado do resto do mundo. A forma como escolheu fazê-lo deu origem a tantas análises diferentes sobre quem Deng foi que, vez ou outra, é importante lembrar de sua importância e do que ele significa para a China de 2024.

Deng foi um visionário. Foi cruel com alguns e leniente com a corrupção de outros. Soube enxergar nas feridas abertas pela Revolução Cultural um caminho para um Partido Comunista menos ideológico e mais preocupado com problemas da vida real. Deng era aberto o suficiente para autorizar seus correligionários a experimentar, mas não hesitou na hora de escolher entre estabilidade e liberdade civil quando confrontado por ambas as opções durante o Massacre da Praça da Paz Celestial.

Ainda hoje há quem se pergunte como alguém pode ser tudo isso e não representar um poço de contradições. Em uma era de preto ou branco, certo ou errado, talvez nos falte a percepção de que as figuras mais influentes para o curso da humanidade quase sempre tenham sido ambos. A história é feita menos por heróis e mais por gente comum cheia de contradições —no que tange à história da China, poucos podem carregar um legado de importância semelhante a ele.

Há gente mais preparada e com mais espaço que eu para citar seus feitos históricos (a biografia escrita por Ezra Vogel é uma boa pedida), mas na semana da efeméride do seu nascimento, queria destacar ao amigo leitor como uma decisão de uma pessoa no momento certo pode ter impactos tão duradouros.

A China aproveitou mal as lições de 1989. Enquanto Taiwan usou os protestos estudantis para dar fim às arbitrariedades da Lei Marcial apenas dois anos antes, os quadros do PC Chinês viram nas demandas dos manifestantes em Pequim um desafio à existência da legenda. Com a queda da União Soviética em 1991, puristas se convenceram que as reformas promovidas por Deng tinham ido longe demais.

A esta altura, Jiang Zemin já ocupava o cargo de secretário-geral do Partido e mesmo ele precisava dividir decisões e afazeres com gente que detestava. Deng já não apitava como outrora e, como último ato antes da aposentadoria, deu um passo simples, mas simbólico: resolveu viajar para o sul da China, berço das suas reformas, em janeiro de 1992.

Foi de início quase boicotado, mas conforme a viagem progredia, cresciam também suas frases de efeito, cuidadosamente curadas para a máquina de propaganda. Daí saíram alguns de seus bordões mais famosos, como “quem não apoia reformas não merece a liderança”, “enriquecer é glorioso” e “faça mais e perca menos tempo com conversa fiada”.

Deng passou por Wuhan, Changsha, Shenzhen, Zhuhai, Guangzhou e Xangai. Ao longo do caminho, aos poucos ia fazendo barulho e atraindo respaldo popular. Não tinha o mesmo poder do passado, mas sua retórica tornou-se tão incisiva que, dado momento, foi impossível para a mídia estatal ignorá-lo. E com ela, uma tempestade política no partido que solidificou o apoio entre correligionários e escanteou os inimigos.

Foram apenas algumas semanas que selaram o destino da China e sedimentaram o crescimento econômico impressionante que se seguiu. Resultado que não apagou as páginas sombrias da biografia de Deng, mas que lhe garantiram até hoje um assento na seleta lista dos que os chineses se acostumaram a chamar de “líderes supremos”.

| **DOM.** Sylvia Colombo | **TER.** Mundo Leu | **QUI.** Lúcia Guimarães | **SÁB.** Igor Patrick

Em Kiev, Modi pede a Zelenski que dialogue com a Rússia

Em visita histórica à capital ucraniana, primeiro-ministro indiano defende solução pacífica para o fim da guerra

GUERRA DA UCRÂNIA

Tom Balmforth e Pavel Polityuk

KIEV | REUTERS O primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, pediu nesta sexta-feira (23) ao presidente Volodimir Zelenski, em Kiev, que se reunisse com a Rússia para acabar com a Guerra da Ucrânia. Ele se ofereceu para ajudar a chegar a uma solução pacífica para o conflito.

A primeira visita de um premiê indiano na história moderna da Ucrânia ocorre em um momento volátil da guerra —deflagrada pela invasão russa em fevereiro de 2022—, com Moscou tendo alguns avanços no leste da Ucrânia, enquanto Kiev mantém incursão numa área ao sul da Rússia.

Modi, cuja visita a Moscou no mês passado foi criticada por Kiev, disse ter ido à Ucrânia com uma mensagem de paz e pediu diálogo entre a Rússia e a Ucrânia o mais rápido possível. “O caminho para a resolução só pode ser encontrado por meio do diálogo e da diplomacia. E devemos nos mover nessa direção sem perder tempo. Ambos os lados devem se sentar juntos para encontrar uma saída para esta crise”, disse Modi.

“Quero assegurar que a Índia está pronta para desempenhar um papel ativo em quaisquer esforços em direção à paz. Se eu puder desempenhar algum papel nisso pessoalmente, farei isso”, disse ele. Os comentários foram feitos durante declarações conjuntas, nas quais ambos os líderes saudaram a visita como histórica.

Falando antes de Modi, Zelenski disse que “a questão de acabar com a guerra e uma paz justa são a prioridade para a Ucrânia”.

A Ucrânia tem reiterado o desejo pelo fim da guerra, mas em seus termos, não os da Rússia. O país invadido tem pressionado para realizar uma segunda cúpula internacional no final deste ano para avançar sua visão de paz e envolver representantes de Moscou.

A primeira reunião, realizada na Suíça em junho, excluiu a Rússia e atraiu dezenas de delegações, incluindo uma da Índia, mas não da China, a segunda maior economia do mundo e parceira estratégica de Moscou.

Dois anos e seis meses após o início da Guerra da Ucrânia, o conflito ainda parece longe do fim. Nos últimos dias, tropas ucranianas invadiram e passaram a atuar na região de Kursk, no sul da Rússia. Trata-se da primeira invasão ao país desde que os tanques nazistas cruzaram as fronteiras soviéticas em 1941.

O Ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, disse na segunda que as negociações pelo fim do conflito estavam fora de questão depois que a Ucrânia lançou sua incursão em Kursk.

Também nesta sexta, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, conversou com Zelenski por telefone e anunciou um novo pacote de ajuda a Kiev, segundo comunicado divulgado pela Casa Branca.

Uma autoridade americana disse à agência Reuters que será enviado o equivalente a US$ 125 milhões (R$ 690 milhões) em ajuda. O pacote inclui mísseis para defesa aérea, equipamentos antidrone, mísseis antiblindados e munição. Na ligação, Biden também reafirmou ao seu homólogo ucraniano o “apoio inabalável dos EUA ao povo da Ucrânia”.

O líder americano disse ainda que adicionaria mais de cem empresas e organizações, majoritariamente da Rússia e da China, a uma lista de “comércio restrito” com os EUA, segundo o jornal The New York Times. A medida tem o objetivo de atingir companhias que supostamente transferem semicondutores e outras tecnologias para as forças russas, que então as usam na Guerra da Ucrânia.

Já em território ucraniano, que por outro lado ficou mais vulnerável após a mobilização de tropas em Kursk, as forças de Moscou têm avançado lentamente, ameaçando a estratégica cidade de Pokrovsk e outras posições atualmente controladas pelas forças de Kiev no leste do país.

Ataque a faca deixa pelo menos 3 mortos em ‘festa da diversidade’ no oeste da Alemanha

SÃO PAULO Um ataque a faca deixou pelo menos três mortos e vários feridos na noite desta sexta-feira (23) durante o festival de 650 anos da cidade de Solingen, no estado da Renânia do Norte-Vestfália, no oeste da Alemanha. As informações são das autoridades locais.

A polícia declarou estado de emergência e anunciou uma operação de grande escala na região, mas disse que ninguém havia sido presp até a conclusão desta edição.

Segundo o jornal Solinger Tageblatt, o ataque teria acontecido por volta das 21h45 (16h45 no horário de Brasília). O festival foi interrompido e um dos organizadores do evento disse que paramédicos atendiam nove pessoas gravemente feridas.

O festival, que tinha como tema “Festa da Diversidade”, começou nesta sexta e deveria terminar no domingo (25). Solingen é uma cidade de cerca de 160 mil habitantes próxima a Düsseldorf, uma das regiões mais populosas e desenvolvidas da Alemanha.

Relatos de testemunhas indicam que o homem esfaqueou de forma aleatória pessoas que se reuniam na praça Fronhof, no centro de Solingen, para o festival. O local foi fechado por policiais fortemente armados.



“Hoje à noite estamos todos em choque e luto em Solingen”, disse o prefeito da cidade, Tim Kurzbach. “Queríamos festejar o aniversário da nossa cidade e agora temos mortos e feridos. Estou com o coração partido.”

O último ataque terrorista com maior número de vítimas na Alemanha aconteceu em 2023 em Hamburgo, no norte do país, quanto um homem abriu fogo contra um centro de Testemunhas de Jeová, matando oito pessoas e ferindo outras nove.

Antes disso, Solingen foi palco de um ataque de neonazistas em 1993, quando quatro homens atearam fogo em uma casa onde moravam famílias de origem turca. Cinco pessoas foram mortas, incluindo três crianças, e 14 ficaram feridas.



Policiais no local em Solingen, no oeste da Alemanha, onde três pessoas foram mortas num ataque a faca Thilo Schmuelgen/Reuters

Kennedy Jr. desiste de candidatura nos EUA e apoia Trump

ELEIÇÕES NOS EUA

SÃO PAULO Conhecido pelo sobrenome famoso no Partido Democrata e também por ecoar teorias da conspiração, Robert F. Kennedy Jr. anunciou nesta sexta-feira (23) que desistiu da corrida pela Presidência dos Estados Unidos e que agora vai apoiar o republicano Donald Trump.

A confirmação do endosso era aguardada em uma disputa que vem se mostrando acirrada. Muitas das pesquisas de intenção de voto mostram Trump e sua adversária, a democrata Kamala Harris, tecnicamente empatados.

Filho do senador democrata Robert Kennedy e sobrinho de John F. Kennedy, ambos assassinados na década de 1960, RFK, como também é conhecido, é advogado ambiental e ativista antivacina. Ele havia entrado na corrida em abril de 2023 —na ocasião, ele tentava conseguir a nomeação do Partido Democrata, em uma disputa com o atual presidente americano, Joe Biden.

Naquele momento, ele já não contava com o apoio de grande parte da família Kennedy. Nesta sexta, a irmã de RFK, a advogada e ativista de direitos humanos Kerry Kennedy, voltou a se pronunciar.

“Nós acreditamos em Harris e [no candidato democrata à Vice-Presidência Tim] Walz”, afirmou ela nas redes sociais em uma carta assinada por cinco membros da família. “A decisão de nosso irmão Bobby de apoiar Trump hoje é uma traição aos valores que nosso pai e nossa família mais valorizam. É um final triste para uma história triste.”

Kennedy Jr. conseguiu certa popularidade quando os eleitores estavam desanimados tanto com Biden quanto com Trump. Uma pesquisa da Reuters/Ipsos de novembro de 2023 mostrou que ele contava com o apoio de 20% dos americanos em uma corrida de três vias com Biden e Trump. Assim, Kennedy resolveu concorrer como candidato independente.

O Partido Democrata minimizou o anúncio desta sexta. “Donald Trump não está conquistando um endosso que o ajudará a construir apoio, ele está herdando o fardo de um candidato de margem fracassado. Boa sorte”, disse a conselheira do Comitê Nacional Democrata, Mary Beth Cahill, em um comunicado.

Com Reuters

INÊS 249


Incêndio atinge matas e canaviais na zona rural de Ribeirão Preto, interior de São Paulo Joel Silva /Fotoarena/Folhapress

Incêndios cobrem cidades de fumaça e bloqueiam rodovias em São Paulo

Gestão Tarcísio cria gabinete para atuar nas queimadas; 30 cidades estão em alerta máximo

Clayton Castelani e Marcelo Toledo

SÃO PAULO E BARRETOS (SP) Incêndios de grandes proporções bloqueavam na noite de sexta-feira (23) estradas que dão acesso a diversas cidades no interior de São Paulo, especialmente na região de Ribeirão Preto. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) determinou a criação de um gabinete de crise para atuar nas queimadas. Em Urupês, dois funcionários de uma usina morreram tentando combater o fogo.

O Centro de Gerenciamento de Emergência da Defesa Civil estadual colocou 30 cidades em alerta máximo devido a focos ativos. São localidades que estão com baixa umidade do ar e também enfrentam uma onda de calor.

A situação é especialmente preocupante na área rural de Sertãozinho, que está sem acesso a municípios vizinhos como Pontal e Barrinha. Um dos principais focos atingiu a rodovia Carlos Tonani (SP-333).

O parque ecológico do município também foi fechado devido à aproximação do fogo, informou a prefeitura. A Secretaria de Saúde da cidade emitiu alerta sobre cuidados para a população, recomendando que as pessoas evitem locais onde há maior exposição à fumaça.

Um integrante do Corpo de Bombeiros de Ribeirão Preto afirmou que a situação na região é crítica e que a corporação vem recebendo muitas chamadas de diversas localidades.

Considerando bloqueios parciais ou totais em todo o estado, 17 rodovias foram interditadas. Motoristas devem evitar essas rotas até a normalização. Há também recomendação para que redobrem a atenção em todas as rodovias e, principalmente, para que não atravessem cortinas de fumaça.

Ribeirão Preto tinha no fim da tarde céu encoberto por fumaça e poeira, ganhando tom avermelhado, como consequência do fogo e da estiagem. Brodowski, Pitangueiras, Batatais e Bebedouro também foram atingidas.

Com mais de 200 quilômetros de distância em relação a Ribeirão Preto, as cidades de Campinas e Jundiaí também tinham céu encoberto.

Na capital paulista, o pôr do sol ficou avermelhado. A principal causa, nesse caso, é a fumaça de incêndios na região da amazônia, mas o fogo no interior do estado também tinha pequena parcela na piora da qualidade do ar. Em diversos pontos da cidade era possível observar fuligem.

Em Porto Ferreira, a fumaça prejudicava a visibilidade na rodovia Anhanguera, formando filas de veículos.

Entre Brodowski e Batatais, a rodovia Candido Portinari sofreu interdição por mais de quatro horas, na altura do quilômetro 342. Isso gerou ao menos cinco quilômetros de congestionamentos, segundo


Céu de São Paulo coberto por fumaça alaranjada na avenida Higienópolis, região central da capital Pedro Affonso/Folhapress

motoristas. “Estava indo para Ribeirão Preto para ir ao médico, mas provavelmente perderei o horário da consulta e já liguei na clínica para remarcar”, disse o comerciante José Antônio Mouta, de Batatais, que passaria por atendimento em Ribeirão.

Também em Batatais, escolas como a ABE (Associação Batataense de Ensino) suspenderam as aulas de educação física nesta sexta.

As aulas presenciais também foram suspensas na Fatec (Faculdade de Tecnologia) de Sertãozinho na quinta pelo mesmo motivo.

A série de incêndios atinge a região desde quinta-feira (22), causando prejuízos para a agricultura.

Ainda na quinta, duas pessoas ficaram feridas após a fumaça encobrir a trecho da na rodovia Brigadeiro Faria Lima, em Bebedouro, provocando um engavetamento envolvendo oito veículos.

Uma usina de açúcar e etanol de Luiz Antônio anunciou recompensa de R$ 30 mil para quem denunciasse criminosos que podem ter ateado fogo em suas lavouras. Não há confirmação de que os incêndios são criminosos.

A Orplana (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil) repudiou os incêndios na região de Ribeirão Preto, apontados por ela como criminosos.

“As queimadas prejudicam o meio ambiente, a segurança das pessoas e também a rentabilidade dos produtores rurais. Diante da baixa umidade do ar, falta de chuvas e temperaturas elevadas, toda a cadeia de produção da cana-de-açúcar está mobilizada contra os incêndios e comprometida com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente”, diz a organização.

A entidade também afirmou os produtores de cana-de-açúcar e as usinas “não são os responsáveis pelos incêndios e, sim, que atuam para afastar o fogo de suas produções”.

O pôr do sol avermelhado na cidade de São Paulo foi provocado por incêndios na região da amazônia. Com contribuição menor, o fogo que bloqueia estradas no interior do estado também influenciou na piora da qualidade do ar.

Ventos partindo do noroeste são fenômenos que tipicamente antecedem passagens de frentes frias, como a que chegará a São Paulo neste fim de semana.

Em períodos de estiagem combinada a grandes incêndios no Norte e Centro-Oeste, um corredor de fumaça é formado, diz o meteorologista Marcelo Seluchi, coordenador-geral de operações do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais).

“Estamos em uma esteira de fumaça vinda da amazônia” diz Seluchi. “É típico, antes da passagem da frente frente fria, haver ventos de noroeste, que trazem não só a fumaça, mas o aumento da temperatura”.

Após 14 dias, chuva e frio retornam à capital paulista

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO Assim como no mês de julho, agosto só teve dois dias de chuva na região metropolitana de São Paulo, dias 9 e 10, quando acumulou 33,4 mm de precipitação, cerca de 12,1% acima do esperado do mês. A onda de calor que veio na sequência deixou o clima seco e quente, aumentando a poluição do ar, para desespero das pessoas com problemas respiratórios.

Neste fim de semana, 14 dias depois, a chuva volta à capital, provocada por uma nova massa de ar polar que chega à região, forte o suficiente para superar o bloqueio atmosférico que deixou grande parte do país com clima desértico nos últimos dias.

Segundo a previsão do CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas) da Prefeitura de São Paulo, há previsão de chuva a partir da noite de sábado (24), com o aumento da nebulosidade, e durante todo o domingo (25). As temperaturas também terão uma queda brusca.

Na sexta-feira (23), segundo o CGE, os termômetros tiveram números dos últimos dias, com temperatura média superando os 32°C à tarde e umidade do ar ao redor dos 22%, o que é considerado estado de atenção.

No sábado, porém, o cenário atmosférico muda totalmente. A madrugada já será um pouco mais fria, por volta dos 14°C. À tarde, apesar de o sol ainda aparecer, terá aumento da nebulosidade e a temperatura máxima não deve superar os 24°C, com taxas mínimas de umidade em torno dos 45%.

À noite, com a chegada definitiva da frente fria, começarão as pancadas isoladas de chuva, que se propagarão de forma mais generalizada no decorrer da madrugada e manhã do domingo. A mínima durante a manhã deve ser de apenas 8°C, com a máxima de 16°C.

A manhã de segunda (26) deve ser ainda mais gelada, com os termômetros na casa dos 5°C. A máxima deve igualar o domingo.

A chegada da chuva, apesar de não ser tão forte quanto a de verão, vai dar fim à onda de calor e também ajudará a limpar a atmosfera, diminuindo a poluição provocada pelo acúmulo de partículas, que foi classificada como ruim pela Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo).

Rio Solimões pode atingir nível menor que a mínima histórica

Jorge Abreu

SÃO PAULO A bacia do Amazonas, maior bacia hidrográfica do mundo, poderá ter neste ano um cenário mais crítico do que em 2010 e 2023, quando a região registrou mínimas históricas dos rios, deixando comunidades indígenas e ribeirinhas isoladas.

É o que apontam os alertas de vazante divulgados pelo SGB (Serviço Geológico do Brasil) na sexta-feira (23). A instituição, ligada ao governo federal, monitora a região e calcula os níveis dos rios com base na série histórica de dados.

O rio Solimões, que passa por 13 municípios do Amazonas, é apontado com a maior probabilidade de atingir níveis recorde de seca. Em Tabatinga (AM), o corpo hídrico tem 65% de chances de ficar abaixo do menor nível até então registrado (-86 cm, de 2010).

Na cidade de Fonte Boa (AM), tem 53% de chances de ser mais crítico que o recorde de mínima, de 8,02 m, de 2010, e, em Itapéua (AM), a probabilidade é de 32% de ficar abaixo de 1,31 m, marca histórica também atingida em 2010.

“O rio Solimões entrou num processo de intensificação das descidas. Nessa fase da estiagem, por exemplo, Tabatinga apresenta níveis considerados muito baixos para esta época, abaixo das mínimas e ainda há tendência de descida”, explica Jussara Cury, pesquisadora em geociências do SGB.

Quanto ao rio Negro, em Manaus, há 16% de probabilidade de redução abaixo da mínima histórica, de 12,70 m, registrada em 2023.

E o rio Amazonas, em Itacoatiara (AM), outro ponto avaliado no estudo, tem 14% de chance de secar para além de sua baixa recorde (36 cm, também no ano passado).

“É só por meio da informação que podemos planejar e investir em ações de enfrentamento a eventos extremos”, diz André Martinelli, gerente de hidrologia e gestão territorial da Superintendência Regional de Manaus.

No ano passado, além de isolamento em municípios, a seca dos rios causou deslizamentos de terra em margens de cursos d'água em locais como Tabatinga e Tefé. Na última cidade, foi também registrada a morte de centenas de botos pela baixa do nível e pela temperatura da água do lago de mesmo nome.

Com a estiagem começando mais cedo neste ano, a Defesa Civil alerta a população para que faça estoques de água, alimentos e medicamentos, na intenção de enfrentar o período crítico.

Em 2023, os rios Negro, Solimões, Amazonas e Madeira atingiram suas mínimas históricas em alguns dos pontos de medição. Comunidades ficaram isoladas, sem água e acesso a comida. Roças foram perdidas pelo aquecimento excessivo do solo. O fenômeno das terras caídas, com a queda de barrancos e casas, se multiplicou.

Municípios da calha do Juruá, no Amazonas, já estão recebendo medicamentos e insumos para a saúde, entre eles Guajará, Envira e Ipixuna. Nas localidades, o transporte fluvial já está sendo prejudicado devido à vazante dos rios.

A orientação da Defesa Civil do Amazonas é que a população se abrigue na sede dos municípios mais afetados, para que possa receber alimentos e evite ficar isolada.

A estiagem severa do ano passado foi resultado de uma combinação de fenômenos: a crise climática, que já provoca temperaturas acima do normal no planeta todo, o El Niño, que é um aquecimento acima da média no oceano Pacífico, perto da linha do Equador, e o aquecimento do Atlântico Tropical Norte.

Em nota, o governo do Amazonas afirma que, em julho, instituiu o Comitê de Enfrentamento à Estiagem, e decretou situação de emergência ambiental em 22 cidades do sul do estado e região metropolitana de Manaus.

A gestão Wilson Lima (União Brasil) destaca ainda que aumentou em 55% o valor das diárias dos servidores que estão em campo e reforçou o efetivo para ações contra a seca e incêndios.

INÊS 249

Concorrente única vence licitação para gerir Campo de Marte

Consórcio Cântaro SP vai administrar local por 35 anos e transformar parte do terreno do município em parque

Lucas Lacerda

SÃO PAULO Uma única concorrente venceu a licitação da prefeitura de São Paulo e deve administrar o Campo de Marte, na zona norte da cidade, que será transformado em parque, por 35 anos. O vencedor foi o Consórcio Cântaro SP.

O critério de julgamento foi a maior oferta de outorga inicial a ser paga pelos candidatos à prefeitura, o poder concedente. Nesse caso, o valor da concorrente solitária foi R$ 308 mil. O mínimo estabelecido pelo edital era de R$ 305.613.

Segundo a prefeitura, o consórcio é formado pelas empresas Savona Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, Mals Treinamento Gerencial S.A, Q2 Brás Leme Empreendimento e Participações LTDA e Progen S.A.

O valor total do contrato é de R$ 614 milhões, segundo a prefeitura, incluindo um investimento de R$ 202 milhões por parte do consórcio. A conclusão do processo ainda depende de uma análise dos documentos de habilitação do Consórcio Cântaro SP e, em até 15 dias úteis, da publicação do resultado no Diário Oficial da Cidade.

Resultado de um acordo entre município e União para um conflito que se arrastava desde a Revolução Constitucionalista de 1932, o parque no Campo de Marte será implantado dentro da área de 406 mil metros quadrados que ficou com a cidade —20% do terreno de mais de 2 milhões de metros quadrados. A área onde funciona o aeroporto pertence à União.

Segundo a prefeitura, a área concedida para o parque será de 385 mil metros quadrados.

O recurso para os investimentos deverá ser obtido com a exploração da publicidade e, principalmente, o aproveitamento da vocação da região para a realização de eventos, como mostrou reportagem da **Folha**.

Para o órgão da prefeitura responsável pela licitação, o Campo de Marte tem potencial para se tornar um equipamento público com valor comparável ao do parque do Ibirapuera para a cidade.

O parque deverá ser dividido em três núcleos, conforme o edital. O primeiro, em uma área de mata atlântica e com 266 mil metros quadrados, receberá três estações de ginásticas, pistas de caminhada, ciclovia e trilhas.

Também terá parque infantil, quiosques e postos de aluguel de bicicleta. Parte do núcleo terá algumas restrições ao público devido a necessidade de preservação.

Para o núcleo 2, o edital prevê o empreendimento associado com infraestrutura para academia, coworking, área comercial e centro gastronômico.

O centro de convivência deverá manter os cinco campos de futebol, com vestiários feminino e masculino, além de churrasqueiras, parque infantil, quadra de bocha, pista de skate e de atletismo.

O núcleo 3 é reservado para escolas de sambas estacionarem carros alegóricos durante o Carnaval. O local ficará à disposição da concessionária quando não estiver em uso.

R$ 614 mi
é o valor total do contrato para a administração do terreno

384 mil
metros quadrados serão ocupados pelo parque

20%
é a parcela do Campo de Marte que pertence ao município de São Paulo

O futuro Campo de Marte



Dados cartográficos ©2024 Google

1 **Empreendimento associado** Academia, coworking, rooftop, centro comercial e gastronômico

2 **Centro de convivência** 5 campos de futebol, vestiários feminino e masculino, churrasqueiras, parque infantil, quadra de bocha

3 **Pista de corrida**

4 **Equipamentos esportivos** Quadras, circuito de atletismo

5 **Área de skate**

6 **Estacionamento**

7 **Estações de ginástica e recreação**

Colônias isoladas na Amazônia são acusadas de desmate ilegal

Mitra Taj

THE NEW YORK TIMES Depois de semanas vivendo em barracas na selva, o punhado de famílias menonitas tentando construir um novo lar no coração da Amazônia peruana começou a entrar em desespero. Vespas os atacavam enquanto tentavam derrubar árvores. Chuvas fortes transformaram a estrada para o acampamento em pura lama.

Com os suprimentos acabando, alguns queriam desistir. Em vez disso, o grupo trabalhou mais e conseguiu fundar uma colônia.

"Há um lugar aqui onde eu queria viver, então viemos e abrimos parte dele", diz Wilhelm Thiessen, um fazendeiro menonita, em referência às árvores derrubadas para que a colônia fosse fundada. "Foi isso que todos fizeram para ter um lugar para viver."



Crianças menonitas da colônia de Providencia, no Peru, brincam próximo a um rio na floresta amazônica Marco Garro - 8.out.23/NYT

Hoje, sete anos depois, o aglomerado de casas é uma colônia próspera chamada Wanderland, onde moram aproximadamente 150 famílias, com uma igreja —que também funciona como escola— e uma fábrica de processamento de queijo.

É uma das várias colônias menonitas que se estabeleceram ao longo da Amazônia, transformando a floresta em fazendas prósperas, mas também disparando alarmes entre ambientalistas preocupados com o desmatamento do bioma, já ameaçado por indústrias como a pecuária e o garimpo.

As comunidades menonitas também têm sido alvo das autoridades locais, como no Peru, onde várias colônias são investigadas sob a acusação de desmatamento ilegal. As colônias negam qualquer irregularidade.

Os menonitas começaram a migrar para a América Latina vindos do Canadá há cerca de um século, depois que aquele país revogou leis que isentavam o grupo religioso do serviço militar e do sistema educacional.

O presidente do México na época, Álvaro Obregón, buscando consolidar as regiões rebeldes do norte após a Revolução Mexicana, concedeu aos menonitas terras não cultivadas e garantias de que poderiam viver como desejavam.

Nas décadas seguintes, outros países da América Latina, buscando expandir suas fronteiras agrícolas, fizeram convites semelhantes.

Hoje, mais de 200 colônias menonitas em nove países da América Latina ocupam cerca de 3,9 milhões de hectares, uma área maior do que a da Holanda, onde a denominação cristã surgiu pela primeira vez, de acordo com um estudo de 2021 realizado por pesquisadores da Universidade McGill, em Montreal.

As colônias na Bolívia cresceram mais rápido do que em qualquer outro país da América Latina —agora são 120. Na última década, meia dúzia de assentamentos, incluindo Wanderland, surgiram no Peru, de acordo com analistas.

Os menonitas também compraram terras no Suriname, país da América do Sul rico em florestas intocadas, provocando protestos de grupos indígenas e quilombolas.

"No fundo, eles estão tentando encontrar os últimos lugares na Terra que ainda têm essas áreas enormes e vazias que possam sustentar seu estilo de vida, e acontece que essas áreas estão na Amazônia", diz Matt Finer, especialista sênior da Amazon Conservation, uma organização ambiental.

> Nossos ancestrais pensavam que se vivêssemos longe, no campo, haveria mais possibilidade de controlar o mal. Queremos viver como eles viveram. Não queremos mudanças constantes
>
> **Johan Bueckert**
> fazendeiro de Providencia, uma colônia menonita no Peru

Wanderland, por exemplo, parece parada no tempo. Carroças puxadas por cavalos transportam passageiros ao longo de estradas de terra. Homens de suspensório trabalham em campos que se estendem atrás de casas simples de madeira.

Não há eletricidade. Ao cair da noite, as famílias jantam à luz de velas após rezar em Plautdietsch, um dialeto germânico falado quase exclusivamente entre os menonitas nas Américas.

Wanderland é um assentamento da "Colônia Antiga", composto por menonitas cuja história remonta a uma colônia do século 18, Chortitza, que agora faz parte da Ucrânia.

Assim como outros menonitas, eles seguem os ensinamentos do religioso holandês Menno Simons, que foi perseguido por se opor ao batismo infantil e ao recrutamento militar. Com o tempo, viver separado do resto do mundo e rejeitar novas tecnologias tornaram-se marcas da fé e cultura da Colônia Antiga —e a migração para outros países, um meio de preservá-las.

"Nossos ancestrais pensavam que se vivêssemos longe, no campo, haveria mais possibilidade de controlar o mal", diz Johan Bueckert, um fazendeiro da Colônia Antiga que agora vive em Providencia, uma colônia próxima a Wanderland. "Queremos viver como eles viveram. Não queremos mudanças constantes."

À medida que as colônias menonitas em diferentes países se tornam mais povoadas e prósperas, o valor das terras próximas aumenta —e seguir uma vida agrícola austera, em terrenos baratos, torna-se mais difícil. Assim, grupos se separam para construir novos assentamentos.

Tentações mundanas, como telefones celulares, também estavam se infiltrando na vida diária à medida que as colônias bolivianas se tornavam mais lotadas, diz Hernan Neufeld, 39, um dos líderes religiosos de Wanderland, chamados de bispos. "Muitos irmãos e irmãs perderam o caminho", diz ele. "Por isso, procuramos um lugar mais remoto para ver se podemos impor nossas normas."

Desde que os assentamentos menonitas apareceram pela primeira vez na Amazônia peruana em 2017, eles desmataram quase 7.000 hectares de floresta, de acordo com uma análise do ano passado do Projeto de Monitoramento da Amazônia Andina (MAAP), que rastreia o desmatamento.

Isso é apenas uma fração dos pelo menos 150 mil hectares de floresta perdidos nos últimos anos no Peru, a maioria devido à agricultura em pequena escala. O desmatamento da Amazônia preocupa muitos ambientalistas, já que a floresta absorve as emissões de carbono que retêm o calor, tornando-a um regulador crucial do clima.

Os menonitas entrevistados pelo New York Times em Wanderland e Providencia dizem não estar familiarizados com o termo "mudança climática" ou com a ideia de que suas próprias ações afetam a Amazônia. Seus líderes reconheceram que partes da floresta foram desmatadas para suas colônias, mas dizem não acreditar que fizeram algo errado.

"Cada colônia desmata um pouco da floresta, mas é muito pouco", diz Peter Dyck, um agricultor e líder de Providencia. "A floresta é grande."

As autoridades peruanas estão investigando Wanderland, Providencia e uma terceira colônia menonita, acusando-as de desmatar a floresta ilegalmente. Eles estão buscando reparações e penas de prisão para os líderes das colônias, diz Jorge Guzman, advogado que representa o Ministério do Meio Ambiente do Peru no caso.

Mas as três colônias negam qualquer irregularidade, argumentando que não precisavam de permissão para desmatar porque já possuíam títulos agrícolas da terra, emitidos pelo governo regional, diz Medelu Saldaña, um político local que assessora as colônias.

As colônias compraram suas terras de uma empresa madeireira que já havia desmatado a floresta, afirma Saldaña.

Mutação constitucional

Nas batalhas entre os Poderes, uns ampliam prerrogativas e outros perdem

Oscar Vilhena Vieira

Professor da FGV Direito SP, mestre em direito pela Universidade Columbia (EUA) e doutor em ciência política pela USP. Autor de "Constituição e sua Reserva de Justiça"

O acordo apalavrado entre as cúpulas do Judiciário, do Legislativo e do Executivo em torno das emendas parlamentares foi saudado pelo presidente Lula como sinal de que o "Brasil voltou à normalidade". Difícil prever se a conciliação irá interromper a batalha entre Poderes em que ingressamos na última década. Se alguma normalidade advier dessa conciliação, será muita distinta daquela em que vivíamos até 2013.

O arranjo constitucional brasileiro era marcado por uma relação de dominância do Executivo sobre o Legislativo, que ficou conhecido como "presidencialismo de coalizão". O presidente eleito, dotado de uma série de prerrogativas legislativas e orçamentárias, montava uma coalizão partidária para governar, que competia na próxima eleição.

Os sucessivos escândalos de corrupção política, associados a uma perda de capacidade de construir consensos sobre questões relevantes, sobrecarregaram o sistema de Justiça e levaram o Supremo assumir um papel de dominância em muitas circunstâncias.

A reação à "supremocracia" veio primeiro dos partidos políticos depois do bolsonarismo. O alinhamento da Lava Jato com Bolsonaro e a capitulação da Procuradoria-Geral da República levaram o Supremo a recuar no combate à corrupção e a restabelecer o diálogo com a classe política.

Paralelamente, o Congresso se beneficiou da fragilidade dos governos Dilma, Temer e Bolsonaro, para extrair prerrogativas do Executivo. Foi se assenhorando de parcelas cada vez maiores do orçamento. Também aproveitou para ampliar o financiamento público dos partidos. Com emendas vinculantes e dinheiro no bolso, os parlamentares assumiram a posição de dominância, ao menos em relação ao Executivo.

O fato de a democracia constitucional brasileira ter sobrevivido às diversas crises que se sucederam a partir de 2013, e, sobretudo, aos ataques da extrema direita, não significa, porém, que o sistema constitucional tenha saído ileso da refrega.

Crises políticas prenunciam transformações no arranjo constitucional. O resultado das batalhas institucionais é que alguns ampliam suas prerrogativas e outros perdem. Algumas dessas transformações vêm acompanhadas de alterações formais da letra da Constituição, entrincheirando vitórias, como a transferência para o Legislativo do controle sobre parcelas do Orçamento. Outras decorrem de mudanças na postura de cortes constitucionais, como as que vêm fragilizando os direitos dos trabalhadores e dos povos indígenas, sem qualquer alteração do texto constitucional.

A nova normalidade chancelada pela reunião entre os Poderes aponta para preocupantes mudanças no arranjo constitucional. O Legislativo consolida avanços sobre funções de governo, sem assumir as responsabilidades decorrentes dessas funções. Surge, assim, uma espécie de regime de coabitação no poder, sem que o Parlamento esteja submetido a um sistema de responsabilização política, como nos regimes parlamentaristas.

O espaço do Executivo ainda não está claro. Mas num país carente de políticas públicas estruturadas e consistentes, em campos fundamentais como educação, saúde, infraestrutura ou segurança, é muito preocupante vislumbrar a subordinação do governo à fragmentada alocação de recursos determinados pelos parlamentares.

O Supremo, por sua vez, vem dando sinais de que pretende assumir uma função mais mediadora e conciliadora, em detrimento de sua custosa, mas indispensável, tarefa de guarda da Constituição. Como justificar democraticamente essa função que o Supremo vem se autoatribuindo?

Reencontrar a normalidade parece ser uma boa coisa. O risco, porém, é normalizarmos mais os vícios do que as virtudes de nosso arranjo constitucional, que já apresentava problemas.

| **DOM.** Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

PCC ajuda a exportar celulares roubados em SP, aponta PM

Lojas na rua Santa Ifigênia desmontam os telefones, segundo Ministério Público

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO Os celulares roubados na cidade de São Paulo e que chegam até o centro da capital, em especial na região da cracolândia, teriam ajuda da facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital) no envio para o exterior, mais precisamente os países africanos, conforme monitoramento da inteligência da Polícia Militar.

Os membros da organização criminosa não estariam envolvidos diretamente nos roubos, mas na operacionalização, como forma de obtenção de lucros, segundo disse para a **Folha** o coronel Pedro Luís Souza Lopes, comandante do Centro de Inteligência da Polícia Militar.

Atualmente, o PCC tem o tráfico como sua principal fonte de renda. "O monitoramento da polícia indicou que a facção pode patrocinar os roubos e outros delitos patrimoniais, que garantiriam rentabilidade alternativa", disse Lopes.

Na última quinta-feira (15) o coronel participou de uma mesa no 18º Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, realizado no Recife, em que falou sobre o enfrentamento aos roubos e furtos de celulares. Na visão dele, apenas o uso intensivo da tecnologia pode ajudar a combater os crimes que atacam a população do centro à periferia. Em outra ponta a **Folha** mostrou que muitos celulares têm como destino favelas controladas pelo PCC.

Números da SSP (Secretaria da Segurança Pública) mostram que, de janeiro a maio deste ano, 58.709 aparelhos foram roubados ou furtados na cidade. No mesmo período de 2023 haviam sido 77.448.

"A lógica das grandes cidades sempre foi de o crime patrimonial não tocar as periferias. O roubo de celular mudou completamente isso. O crime patrimonial violento acontece em toda a cidade."

"Como é que eu vou priorizar modalidades de policiamento que têm o crime violento como seu mote principal se ele está disperso em toda uma cidade gigantesca de 12 milhões de habitantes? A gente tem que investir na tecnologia", acrescentou Lopes.

Uma delegada que já participou de investigações no âmbito dos celulares que chegam até a região central disse que os aparelhos deixam o Brasil rumo aos países africanos prontos para o uso, ou seja, inteiros e desbloqueados.

Paralelamente ao monitoramento da PM, uma investigação tocada pelo Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado), do Ministério Público paulista, aponta que uma parte dos aparelhos furtados ou roubados que permanecem no país vai parar em lojas na rua Santa Ifigênia, especializada em comércio de eletrônicos, compondo um ecossistema imposto pelo PCC naquela região.

Alguns dos telefones despejados na Santa Ifigênia passam pelas mãos de técnicos especializados em remover peça por peça do aparelho, assim, eles são vendidos ao gosto do cliente. A informação consta em uma denúncia da Promotoria a qual a reportagem teve acesso contra suspeitos de integrarem o PCC na região da cracolândia e da favela do Moinho.



Policiais civis arrombam bar no centro de SP onde seriam estocados celulares furtados Danilo Verpa - 28.mar.23/Folhapress

De acordo com os investigadores, alguns aparelhos roubados e furtados são comercializados abertamente em feiras clandestinas nos bairros da periferia e no centro.

Conforme as investigações do Gaeco, os aparelhos ou peças que chegam até a rua Santa Ifigênia podem ser vendidos em lojas físicas ou através de páginas na internet mantidas pelos suspeitos.

Policiais civis, militares e membros do Ministério Público têm dito que o roubo de celular possui semelhança ao de carro, com criminosos exercendo diversas funções: roubador, receptador, técnico em desmontagem, logística da venda de partes e peças e comercialização, realizada por uma pessoa jurídica.

As ações em campo do Gaeco indicam que os receptadores pagam de R$ 200 a R$ 500 reais para cada produto ilícito.

Segundo a denúncia, por meio da receptação de celulares e desmanche de suas partes é possível montar um aparelho com peças originais e em bom estado por R$ 1.500, quando um aparelho novo, do mesmo modelo, custaria por volta de R$ 5.000.

Para o Ministério Público, essa seria uma das formas mais atrativas de geração de lucro para os membros da facção criminosa, que também se dedicariam à lavagem de dinheiro.

Polícia apreende dinheiro e telefones em ação contra facção em três estados

SÃO PAULO Ação da Polícia Civil de São Paulo contra a facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital) na sexta-feira (23) resultou na apreensão de 1.000 dólares, 100 euros, e 300 libras, além de celulares e computadores. O foco é o combate ao crime organizado na região da cracolândia, no centro da capital paulista.

Uma motocicleta de luxo também foi localizada e apreendida, assim como dois veículos. A ação faz parte da 5ª fase da Operação Downtown, que investiga a participação de empresas nacionais e internacionais em um esquema de lavagem de dinheiro para o PCC.

Policiais da 4ª Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes, unidade vinculada ao Denarc, cumpriram mandados de busca e apreensão nas cidades de São Paulo, Guarulhos e Guarujá, além de Londrina (PR) e Chuí (RS). Não houve prisões. Também foram realizados bloqueios de contas e ativos financeiros das empresas investigadas.

De acordo com Fernando Santiago, delegado do Denarc, foi detectado que um grupo de empresas fictícias lavava dinheiro para vários setores do PCC, inclusive a cracolândia.

"A maioria das empresas de fachada é usada para que nas suas contas correntes circulem esses capitais, afastando assim a origem dos recursos, dando uma aparência financeira robusta a essas empresas, só que elas transacionam esses recursos entre elas mesmas", explicou.

Essas empresas foram descobertas a partir do rastreamento do fluxo do dinheiro proveniente da cracolândia.

"A gente foi apurando esse fluxo financeiro desse dinheiro que saía da cracolândia. A gente percebeu que entrava em empresas fantasmas, numa segunda etapa, averiguando essas duas ou três empresas fantasmas, se descobriu as demais porque elas transacionam os recursos entre elas mesmas. Tinham empresas no Chuí, de uma mesma família que tem empresas em São Paulo. As do Chuí funcionam de fato, mas as de São Paulo não, e o dinheiro gira entre todas as empresas da família", afirmou.

A Operação Downtown teve início em junho de 2023. Ao todo já foram cumpridos 180 mandados de busca e apreensão, sendo a maior parte na cidade de São Paulo. Entre os itens localizados e apreendidos há drogas, joias, celulares, computadores e ao menos R$ 120 mil em dinheiro. Policiais pediram à Justiça o bloqueio de 30 contas, sob um teto de até R$ 5 milhões para cada uma delas.

180
mandatos de busca e apreensão já foram emitidos na Operação Downtown

R$ 120 mil
em dinheiro já foram apreendidos em todas as fases da operação

Socialite é condenada à prisão por racismo contra Titi Gagliasso

Gabriel Vaquer

ARACAJU A socialite Day McCarthy foi condenada na última quarta-feira (21) a cumprir, em regime fechado, uma pena de oito anos e sete meses de prisão por racismo contra Titi Gagliasso, filha dos atores Bruno Gagliasso e Giovanna Ewbank. A decisão cabe recurso. Com isso, ela seguirá em liberdade por enquanto.

O caso corre na 1ª Vara Criminal da Justiça Federal do Rio de Janeiro. O juiz afirma que Day não só ofendeu uma então criança, que nada fez a ela, como também incitou outras pessoas a cometerem racismo contra a pequena por diversos dias.

Além disso, o magistrado afirmou que Day também atacou toda a família, o que configura uma clara perseguição. A socialite disse, sem apresentar provas, que Bruno Gagliasso faz "lavagem de dinheiro", e que Giovanna é associada ao tráfico de drogas.

"A materialidade do delito em questão dispensa maiores digressões, pois as palavras dirigidas à vítima possuem o nítido proposito de ofender sua dignidade, valendo-se de referências explícitas a sua raça e cor", diz parte da decisão.

Neste momento, Day McCartney está em liberdade. Caso a decisão seja mantida, a Justiça brasileira deverá pedir a sua extradição ao Canadá, onde ela mora. Existe acordo entre os dois países para casos do tipo. A condenação é a maior punição por racismo na história penal do Brasil.



> As palavras dirigidas à vítima possuem o nítido proposito de ofender sua dignidade, valendo-se de referências [...] a sua raça e cor
>
> trecho da decisão contra a socialite Day McCarthy

No início da tarde desta sexta-feira (23), Bruno e Giovanna confirmaram a condenação e comemoram a vitória. Segundo eles, a decisão do juiz foi exemplar e ambos esperam que o entendimento judicial seja atendido o quanto antes.

"Mesmo com todos os nossos privilégios, o caminho foi longo: apenas em maio de 2021 conseguimos oferecer uma denúncia. E somente na última quarta-feira, dia 21 de agosto de 2024, sete anos depois, a Justiça Federal do Rio de Janeiro proferiu uma decisão inédita condenando a autora dos crimes por injúria racial e racismo. A pena? 8 anos e 9 meses de prisão em regime fechado", dizem em nota.

A **Folha** tentou contato com Day McCarthy via rede social nesta sexta-feira (23), mas não obteve resposta até conclusão desta edição. Seu representante jurídico, Gil Ortuzal, informou que a defesa vai preparar mais um recurso em breve.

saúde

Butanvac falha em testes, e instituto suspende vacina

Imunizante contra Covid do Butantan não produziu quantia esperada de anticorpos

SAÚDE PÚBLICA

Ana Bottallo

SÃO PAULO A Butanvac, imunizante desenvolvido contra o coronavírus pelo Instituto Butantan, não atingiu o resultado esperado no ensaio clínico de fase 2 com voluntários como reforço contra a Covid, que estava em andamento em seis centros no Brasil.

Com isso, o Butantan decidiu suspender o desenvolvimento do imunizante.

"O ensaio clínico cumpriu o seu papel. Nesse caso, o desfecho não demonstrou a imunogenicidade esperada. Por isso, interrompemos o seu desenvolvimento e seguimos no desenvolvimento de rotas mais promissoras. Nosso compromisso é com a ciência e a saúde da população", afirma Esper Kallás, diretor do instituto.

O potencial imunizante, que foi anunciado pelo então governador de São Paulo, João Doria (à época filiado ao PSDB), em 2021 como o primeiro "100% brasileiro", tem tecnologia produzida no Hospital de Mount Sinai, em Nova York, nos Estados Unidos, conforme revelou a **Folha**.

À época, Doria disse que a Butanvac estaria pronta para vacinar os brasileiros em setembro daquele ano, apenas seis meses após o anúncio do início dos estudos.



Funcionário do Butantan inspeciona ovos para a produção da Butanvac Divulgação/Instituto Butantan

Na ocasião, o então governador paulistano disse que também havia encomendado a fabricação de 18 milhões de doses da Butanvac ao instituto paulista.

O imunizante é produzido com o vírus da doença de Newcastle, um tipo de vírus que acomete aves, modificado para apresentar a proteína S do Spike —ou espícula, o gancho molecular usado pelo coronavírus para infectar as células.



> O ensaio clínico cumpriu o seu papel. Nesse caso, o desfecho não demonstrou a imunogenicidade esperada
>
> **Esper Kallás**
> diretor do Butantan

Além do Brasil, a vacina é testada também nos Estados Unidos, no México, na Tailândia e no Vietnã.

O Hospital Mount Sinai disse ser o detentor da tecnologia e responsável pelos testes pré-clínicos em animais.

Existem duas formulações atualmente em testes: a atenuada, em que o vírus de Newcastle tem sua infectividade reduzida até não conseguir mais causar infecção, atualmente testada nos Estados Unidos e no Vietnã, e a vacina inativada, nos demais países.

No estudo de fase 2 no Brasil, foram avaliadas a segurança e imunogenicidade (capacidade de induzir resposta imune) da vacina como reforço em 400 voluntários de 18 a 59 anos que já haviam feito uma imunização primária contra a Covid. Metade dos participantes recebeu a Butanvac e a outra metade um reforço da vacina contra Covid produzida pela farmacêutica americana Pfizer.

O imunizante não conseguiu atingir o chamado limiar de não-inferioridade, isto é, quando a produção de anticorpos é igual ou maior àquela do comparador. Não houve nenhum problema em relação à segurança da Butanvac no estudo.

"Nós vamos continuar avaliando por um ano os participantes, mas durante o desenho do estudo foi considerado um fator para não dar continuidade [ao desenvolvimento] se a vacina não atingisse o critério de não-inferioridade ao comparador [Pfizer], e foi o que aconteceu", disse Kallás.

Durante os estudos de fase 1, também foi difícil encontrar pessoas chamadas "naives" (isto é, que nunca tiveram contato com o vírus ou não foram imunizadas), por isso o Butantan mudou a estratégia de análise para avaliar como um reforço comparado às outras vacinas existentes.

Um dos objetivos da análise era avaliar a chamada taxa de soroconversão, que é quantos participantes não apresentavam anticorpos contra o Sars-CoV-2 no sangue antes de receberem a vacina e quantos apresentavam essa proteção 28 dias após a aplicação. A taxa de soroconversão da Butanvac foi inferior à dos indivíduos que receberam Pfizer.

A Butanvac tinha sido adaptada para incluir partes das variantes da ômicron B.1 e B.4/B.5, que estavam em circulação no início do ensaio clínico, além da variante original de Wuhan. As novas formulações da Pfizer e Moderna atualizadas e aprovadas para uso das vacinas da Covid já contêm a formulação com a variante XBB.1.5.

Da mesma forma, a quantidade de anticorpos produzidos contra essas formas do vírus foi menor nos indivíduos que receberam a Butanvac em comparação com a da Pfizer.

Com os resultados apresentados nesta sexta-feira (23), o Butantan comunicou à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) que irá encerrar o desenvolvimento do imunizante.

Outras rotas, no entanto, estão em aberto, incluindo vacinas que podem utilizar a nova plataforma de mRNA (vacinas de RNA mensageiro, como a Pfizer) anunciada em 2023. O instituto vai receber um investimento de R$ 386 milhões do Ministério da Saúde para a plataforma e para a produção de soros liofilizados.

Baixa testagem pode mascarar alta da Covid, dizem médicos

Luana Lisboa

SÃO PAULO A baixa testagem, o autodiagnóstico —quando a pessoa acredita estar com gripe ou Covid, mesmo sem testar— e o autoteste —comprado em farmácias para realizar em casa, que pode ter um índice de falso negativo e não tem notificação compulsória— podem mascarar os novos casos de Covid e geram uma subnotificação, apontam especialistas.

Há uma tendência de alta de positividade nos laboratórios públicos e privados nas últimas semanas, de acordo com o Ministério da Saúde.

Segundo o mais recente informe, do dia 10 de agosto, houve um aumento de 29,8% nas médias móveis de casos (total de casos na semana dividido por sete) e de 39% nos óbitos registrados na semana epidemiológica 32, em comparação com a semana anterior. Os casos novos foram de cerca de 4.000 para 9.000 no período.

Os dados, no entanto, são apenas uma pequena parte da realidade: cerca de 20%, segundo análise de Wallace Casaca, coordenador da plataforma SP Covid-19 Infotracker, que acompanha a evolução da doença.

"Tem uma parcela que não entra nas estatísticas oficiais. Sabemos uma ínfima porção dos casos, que são mais severos, de pessoas que acabam buscando postos de saúde ou até hospitalização", afirma.

Procurado, o Ministério da Saúde informou que implementou uma série de estratégias para evitar a subnotificação de casos, como a ampla disponibilização de diagnósticos, incluindo RT-PCR e testes rápidos de antígeno.

De acordo com Rosana Richtmann, infectologista do Instituto de Infectologia Emílio Ribas e diretora de imunização da SBI (Sociedade Brasileira de Infectologia), o interesse pelos testes de Covid diminuiu conforme as pessoas optam pelo autodiagnóstico. Isso costuma acontecer em casos leves da doença.

"Com o avanço da pandemia e com a modificação do quadro clínico da Covid, as pessoas podem ter um quadro que parece uma infecção respiratória, como uma coriza, tosse, dor de cabeça, acham que é gripe e não vão testar como testavam no passado. A falta de diagnóstico faz com que a gente não tenha números reais do que está acontecendo no nosso país."

Os quadros mais leves estão associados tanto a já ter tido Covid anteriormente quanto à eficácia das vacinas.

Para Casaca, esse problema poderia ser reduzido com uma política pública de incentivo à testagem. "Infelizmente, não há essa política e isso, além de contribuir para a subnotificação, se traduz em uma percepção para a população de que a Covid acabou".

O autoteste vendido em farmácias, por sua vez, faz com que os casos não cheguem à estatística oficial. O ministério não criou um mecanismo para receber informações de autotestes, avalia o médico sanitarista da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) Cláudio Maierovitch.

O acesso aos testes também é um problema apontado por Casaca. Embora estejam disponíveis na rede pública, ainda é mais fácil a obtenção de testes na rede privada, onde existe um outro problema, que é o alto custo. Os mais baratos custam, em média, R$ 50 a unidade.

Segundo Casaca, a vigilância genômica nacional também não é tão forte quanto em outros países. "Ter um mapeamento mais rápido dos casos [ajuda a] antever a explosão de casos. Caso haja crescimento de uma variante que é muito agressiva, você consegue direcionar políticas públicas para aquela localidade."



> Sabemos uma ínfima porção dos casos, que são mais severos, de pessoas que acabam buscando postos de saúde ou até hospitalização
>
> **Wallace Casaca**
> coordenador da plataforma SP Covid-19 Infotracker

Outros dados também podem apontar a subnotificação de casos de Covid. Os mais confiáveis dizem respeito à internação por Srag (síndrome respiratória aguda grave) e os dados de mortes por vírus respiratórios, segundo Maierovitch, da Fiocruz.

Segundo informe do Ministério da Saúde, 46% das 63 mortes por Srag entre as semanas epidemiológicas 30 a 32 aconteceram por Covid.

Para Richtmann, da SBI, a falta de testagem é prejudicial, principalmente, aos grupos de risco. "Para o jovem que tem quadro clínico leve não faz diferença, mas pode colocar pessoas em risco."

O aumento de casos no Brasil, em geral, acompanha uma curva de aumento de casos no mundo e pode estar associado à chegada de novas variantes.

Nos últimos meses, houve um pico de novas infecções principalmente nos Estados Unidos. A França e outros países da Europa também apontaram a presença em ascensão da variante KP.2, batizada de "FLiRT".

Para garantir a proteção, os especialistas reforçam que a vacina ainda é determinante. No Brasil, só podem tomar a vacina os grupos de risco, como crianças entre 6 meses a 4 anos, pessoas com 60 anos ou mais, gestantes, puérperas, imunocomprometidos e pessoas a partir de 5 anos com comorbidades.

Além dessa restrição, os profissionais também já apontaram uma irregularidade na presença da vacina nos postos de saúde em alguns estados. São Paulo foi um deles.

Procurada, a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo informou que recebeu 250 mil doses da vacina adaptada contra as novas variantes da empresa Moderna em agosto, que já fez uma nova solicitação de doses ao PNI (Programa Nacional de Imunizações) e aguarda o repasse.

O Ministério da Saúde entregou menos de 10% das vacinas atualizadas contra a Covid prometidas para 2024. Com poucas doses, a campanha tem ritmo lento e público-alvo limitado. A pasta diz que novas aquisições da vacina estão em andamento, e na última segunda-feira (19) foi iniciado o pregão eletrônico para a compra de mais doses.

MORTES | coluna.obituario@grupofolha.com.br

Luiz das Artes dedicou a vida a criar museus

LUIZ ERNESTO MACHADO KAWALL (1927 - 2024)

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO Jornalista de formação, Luiz Ernesto Machado Kawall dedicou a via a criar museus e a divulgar a cultura no país. Tanto que ganhou o apelido de Luiz das Artes.

Nascido em 11 de junho de 1927 na cidade de São Paulo, Luiz Ernesto pensava em cursar medicina, mas quando abriram as inscrições para a primeira turma de jornalismo da Faculdade Cásper Líbero, logo se inscreveu.

Formado em 1951, ele iniciou sua carreira na Tribuna da Imprensa, no Rio de Janeiro, a convite de seu paraninfo, Carlos Lacerda, também diretor do jornal. Passou depois por diversos veículos jornalísticos do país e foi colunista desta **Folha** nos anos 1970.

Foi responsável pela edição de uma página voltada às artes visuais na Ilustrada. Muitos de seus textos publicados aos domingos na **Folha** foram reunidos no livro "Artes Reportagens" (1972).

Viajou por todo o país, o que lhe permitiu conhecer a cultura e as artes regionais. Em casa, guardava raridades, como quadros de Candido Portinari e de Tarsila do Amaral, de quem era amigo.

No início dos anos 1970, foi designado pelo então governador de São Paulo, Abreu Sodré, para organizar a fundação do MIS (Museu da Imagem e do Som) paulistano, inspirado no MIS do Rio de Janeiro, criado dez anos antes por Carlos Lacerda. Foi também diretor técnico do museu.

Depois fundou o Museu Caiçara, em Ubatuba (SP). E ao longo dos anos se envolveu com a vida cultural do município, promovendo festivais de viola caipira com artistas locais e do Vale do Paraíba.

Seu grande projeto foi a criação do Museu da Voz, o Vozoteca, um acervo de 12 mil gravações que foi doado em 2013 ao Instituto de Estudos Brasileiros da USP. Estão ali falas de Getúlio Vargas, Jânio Quadros, Carmem Miranda, Winston Churchill e a primeira gravação de que se tem registro, feita por Thomas Edison em 1877 —na qual o americano lia a canção infantil "Maria Tinha um Carneirinho".

Luiz Ernesto morreu dia 13 de agosto, aos 97 anos. Ele deixa a esposa, Zilda, as três filhas —Márcia, Beatriz e Helena—, seis netos e sete bisnetos.

"O maior aprendizado que levarei, e posso dizer que toda a família levará, para sempre de meu avô, é a generosidade. Não uma generosidade qualquer, mas algo profundo, sobre o fluxo de energia que se cria ao compartilhar", disse a neta Maria Kawall Prado.

"Ele nos confessou que tinha medo de ser esquecido. Nós dissemos que seria impossível, pois ele sempre viverá em nossas tão doces e amorosas memórias."

Anvisa libera vacina e remédio contra Mpox sem registro na agência

Resolução, que tem caráter temporário, vem após a OMS declarar doença emergência global de saúde pela 2ª vez

SAÚDE PÚBLICA

Ana Pompeu

BRASÍLIA A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou na quinta (22) a simplificação de regras para o registro e importação de medicamentos e vacinas comprados pelo Ministério da Saúde para prevenção ou tratamento da Mpox. A medida foi aprovada por unanimidade em reunião colegiada da diretoria.

O pedido de dispensa de registro será avaliado prioritariamente pelas áreas técnicas da Anvisa e a decisão deverá ocorrer em até sete dias úteis.



Médica faz exames em laboratório do governo da África do Sul que monitora casos de Mpox no país Alet Pretorius - 22.ago.24/Reuters

A resolução é provisória e tem caráter excepcional. A norma permite que a Saúde peça à Anvisa a dispensa do registro de medicamentos e vacinas que já tenham sido aprovados para prevenção ou tratamento da Mpox por outras autoridades reguladoras internacionais listadas pela agência.

Por essa norma, as condições de uso e distribuição do medicamento ou vacina a ser importado devem ser as mesmas aprovadas e publicizadas pelos órgãos internacionais e deve ter todos os locais de fabricação, incluindo linhas e forma farmacêutica, aprovados por autoridades reguladoras membros do Esquema de Cooperação em Inspeção Farmacêutica.

A Anvisa prevê um rito simplificado e prioritário para a importação dos medicamentos e vacinas, semelhante ao modelo já adotado para as importações via Covax Facility.

O Ministério da Saúde será responsável por estabelecer os grupos vulneráveis e prioritários para o uso do produto importado.

Além disso, caberá à pasta monitorar os produtos, os pacientes, as orientações para notificações de eventos adversos e queixas técnicas.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, já anunciou a aquisição de 25 mil doses da vacina contra Mpox com a Opas (Organização Pan-Americana da Saúde).

Nesta sexta (23), a OMS (Organização Mundial da Saúde) disse que seus parceiros, como a Gavi (Aliança Mundial para Vacinas e Imunização) e o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), podem começar a comprar vacinas Mpox antes de serem aprovadas pela agência de saúde da ONU.

A iniciativa visa a levar as vacinações para a África mais rapidamente, enquanto o continente enfrenta um surto crescente do vírus.

Tradicionalmente, organizações como a Gavi, que ajuda os países de baixa renda a comprar vacinas, só podem começar a adquirir as doses uma vez que tenham a aprovação da OMS. Mas as regras foram flexibilizadas neste caso para dar início às conversas, já que a aprovação da OMS está prevista para daqui a algumas semanas.

Duas vacinas, fabricadas pela Bavarian Nordic da Dinamarca e pela KM Biologics do Japão, já foram aprovadas por reguladores ao redor do mundo, incluindo os EUA e o Japão, e estão em uso generalizado para a Mpox desde 2022.

Cerca de 1,2 milhão de pessoas já receberam a vacina da Bavarian Nordic nos Estados Unidos. A OMS deve conceder uma licença de emergência para as doses em setembro.

Na última semana, a OMS declarou a Mpox uma emergência de saúde pública de preocupação internacional, depois que uma nova variante do vírus se espalhou rapidamente na República Democrática do Congo.

A OMS pediu aos fabricantes de vacinas que enviassem informações para acelerar a aprovação e conceder uma licença de emergência até meados de setembro.

Dependência em pornografia pode virar gatilho para outros transtornos

Tema repercutiu após influenciador admitir vício; condição também está relacionada a disfunção erétil e dificuldade de ter orgasmo

Vitor Hugo Batista

SÃO PAULO O influenciador Gustavo Tubarão, 24, repercutiu nas redes sociais após assumir ser viciado em pornografia. No vídeo, publicado na última terça-feira (20), ele conta que teve uma recaída depois de quase um ano e meio sem consumir esse tipo de conteúdo.

No meio médico, o termo "dependência" é mais usado do que "vício". Essa condição envolve um consumo excessivo e compulsivo, que foge do controle do indivíduo e causa consequências negativas no dia a dia.

Especialistas ouvidos pela **Folha** afirmam que a condição pode passar despercebida por muito tempo e desencadear outros transtornos mais graves.

"O desejo intenso de consumir pornografia pode ser tão forte que leva à ansiedade e depressão. Em casos extremos, a dependência pode gerar tanto sofrimento e angústia que o paciente precisa de atendimento médico", afirma o psiquiatra Daniel Proença Feijó.

O influenciador já havia revelado nas redes que foi diagnosticado com depressão e transtorno de personalidade de borderline.

Ele relatou que, ao parar de consumir pornografia, tornou-se uma pessoa mais produtiva e tranquila. No entanto, com a recaída, voltou a ter pensamentos intrusivos e negativos.

Segundo Feijó, o diagnóstico do vício em pornografia pode ser difícil tanto pelo tabu em torno do assunto, quanto pela falta de evidências que apontam para uma quantidade de consumo aceitável.

> **"O conteúdo pornográfico é composto por atores. É uma performance teatralizada. Quando se consome muito, você passa a ter uma expectativa de que a realização sexual na vida real vai ser nos mesmos moldes, mas a realidade não é assim"**
>
> **Arthur Danila**
> psiquiatra e coordenador do Programa de Mudança de Hábito e Estilo de Vida do Instituto de Psiquiatria da USP

O psiquiatra explica que o comportamento se torna patológico quando começa a prejudicar a vida social, pessoal, profissional e familiar do indivíduo.

"O paciente deixa de sair com seus amigos ou de frequentar lugares onde não vai ter acesso a esse conteúdo. Outro indício é quando perde interesse sexual, inclusive por seus parceiros ou parceiras, e tem disfunção erétil ou dificuldade de chegar ao orgasmo em relações sexuais reais", afirma.

O psiquiatra Arthur Danila, coordenador do Programa de Mudança de Hábito e Estilo de Vida do Instituto de Psiquiatria da USP, explica que algumas pessoas têm um traço de personalidade conhecido como "busca por novidades", que pode ser um fator de propensão ao vício.

No entanto, essa busca constante pelo diferente pode levar à frustração nas relações sexuais reais, onde essa diversidade não é facilmente encontrada ou replicada, o que pode reforçar ainda mais o comportamento dependente.

"O conteúdo pornográfico é composto por atores. É uma performance teatralizada. Quando se consome muito, você passa a ter uma expectativa de que a realização sexual na vida real vai ser nos mesmos moldes, mas a realidade não é assim", afirma Danila.

Ambos os especialistas concordam que é possível consumir pornografia de maneira saudável, desde que seja feito de forma racional e controlada.

INÊS 249

ciência

Estrela hiperveloz pode estar a caminho de deixar a Via Láctea

Objeto se move a 447 km por segundo, mais do que o dobro da velocidade do Sol

Katrina Miller

THE NEW YORK TIMES Em seu tempo livre, Tom Bickle, um estudante de astronomia em Southampton, Inglaterra, gosta de ouvir heavy metal enquanto examina sequências temporais do céu noturno, procurando por vestígios de um nono planeta hipotético e outros objetos nos arredores de nosso Sistema Solar.

Foi em uma dessas ocasiões que ele se deparou com algo estranho: uma mancha fraca se movendo pela tela do seu computador. "Eu soube imediatamente que era algo incomum", disse Bickle.

Astrônomos profissionais investigaram a observação. O objeto é ou uma estrela de baixa massa ou um objeto conhecido como anã marrom e está se movendo pelo espaço a 447 km por segundo. A essa velocidade, ele poderia estar viajando rápido o suficiente para escapar das garras gravitacionais da Via Láctea.

"Foi exatamente quando esse número foi divulgado que percebemos que tínhamos algo espetacular", disse o físico Adam Burgasser, da Universidade da Califórnia, nos EUA, que liderou estudo da observação publicado neste mês no The Astrophysical Journal Letters.

A descoberta tem o potencial de lançar luz sobre as estrelas mais antigas —e algumas das mais rápidas— em nossa galáxia, conhecidas como estrelas do halo.

"Uma das maneiras de encontrarmos estrelas antigas é sabendo que elas estão se movendo em órbitas muito estranhas", disse Burgasser.

A maioria das estrelas nas proximidades do nosso Sol orbita ao redor do disco da Via Láctea em um círculo. Mas as estrelas do halo frequentemente têm trajetórias ovais, ou inclinadas para longe do plano galáctico.

Isso ocorre porque provavelmente se formaram antes que a Via Láctea se estabelecesse em sua estrutura atual, disse Burgasser. "As altas velocidades das estrelas do halo são realmente uma assinatura de suas origens diferentes."

Mais de uma dúzia de estrelas hiperlevozes —que cruzam a galáxia a mais de 400 km por segundo, o dobro da velocidade do nosso Sol— foram descobertas até agora. Mas todas elas estão próximas ou acima da massa do Sol.

Por outro lado, o objeto recém-descoberto, catalogado como CWISE J1249+3621 pelos astrônomos, tem apenas 8% da massa do Sol. Isso está exatamente na fronteira de classificação entre uma estrela e uma anã marrom —não possui massa suficiente para fundir hidrogênio.

Segundo Burgasser, não está claro se objetos com massa tão baixa poderiam ter se formado na história inicial da Via Láctea. E sua velocidade extrema sugere que pode ter uma origem incomum.

Uma teoria alternativa de como CWISE J1249+3621 obteve sua aceleração é que ela já esteve em órbita ao redor de uma anã branca, ou o núcleo restante de uma estrela que explodiu. O impacto de tal supernova poderia ter acelerado um companheiro a essas altas velocidades.

Outra possibilidade apontada pelos especialistas é de que o objeto fazia parte de um aglomerado estelar que encontrou um par de buracos negros, uma interação que o expulsou violentamente de seu sistema.

Explosão de anã branca seria causa da alta velocidade da estrela Adam Makarenko/W.M. Keck Observatory

> Você talvez pense que poderia escrever um pacote de software para fazer isso. [Mas o olho humano] é muito melhor e muito mais rápido em encontrar essas pequenas estrelas em movimento do que qualquer algoritmo que tentamos
>
> **Adam Burgasser**
> físico da Universidade da Califórnia, nos EUA

Mosquito Aedes aegypti usa infravermelho para detectar alvos humanos

PARIS | AFP O mosquito *Aedes aegypti* utiliza o infravermelho para detectar e alcançar seu objetivo de picar seres humanos, segundo um estudo publicado na revista Nature.

Este mosquito é um dos principais vetores de transmissão de vírus que causam dengue, febre amarela, zika e chikungunya, um efeito colateral de seu principal objetivo —se alimentar de sangue, preferivelmente humano.

Para isso, o inseto recorre simultaneamente a vários métodos de detecção, detalha o estudo conduzido por pesquisadores da Universidade da Califórnia, em Santa Bárbara, nos Estados Unidos.

O *Aedes aegypti* detecta primeiro a flutuação mínima de dióxido de carbono (CO_2) no ar, provocada pela respiração do ser humano. Essa detecção é feita a mais de dez metros do indivíduo.

Segundo o estudo, publicado na última quarta-feira (21), esse feito "aumenta a sua atividade locomotora e incrementa sua reatividade a outros estímulos provenientes do hospedeiro", especialmente os sinais olfativos do odor humano, detectáveis a uma distância de 1 a 2 metros.

Visto que o *Aedes aegypti* tem acuidade visual ruim, a eficácia desses sinais é diminuída por possíveis correntes de ar.

O inseto sabe que está perto de alcançar seu objetivo quando está a menos de dez centímetros da pele humana, que ele detecta por meio da umidade e do calor.

A equipe da Universidade da Califórnia, dirigida pelo professor Craig Montell, pesquisou se o *Aedes aegypti* poderia utilizar também a radiação infravermelha transmitida por todo ser vivo para facilitar seu objetivo.

Os pesquisadores realizaram um experimento colocando 80 mosquitos fêmeas em um espaço, a poucos centímetros de duas placas, uma em temperatura ambiente de 29,5°C, típica de um país quente, e a outra na temperatura da pele humana: 34°C.

Esse dispositivo também permite a emissão de uma discreta nuvem de CO_2 e a difusão do cheiro de suor humano obtido a partir de uma luva velha.

Os pesquisadores observaram que um único sinal, seja CO_2, odor ou radiação infravermelha da placa na temperatura da pele, provocou uma resposta muito fraca. No entanto, a resposta foi significativamente mais forte com a combinação de odor e CO_2, e mais ainda quando se associou radiação infravermelha, odor e CO_2.

Os autores supõem que "a detecção por infravermelho pode ser amplamente utilizada pelos mosquitos para atingir hospedeiros de sangue quente". Se assim for, os pesquisadores citam a possibilidade de projetar armadilhas mais eficazes.

> A detecção por infravermelho pode ser amplamente utilizada pelos mosquitos para atingir hospedeiros de sangue quente
>
> trecho do estudo sobre o mosquito *Aedes aegypti*

Estêvão e Luiz Henrique são convocados para a seleção

Dorival anuncia elenco que disputará classificatórias contra Equador e Paraguai

Lucas Bombana

SÃO PAULO O técnico Dorival Júnior anunciou na manhã desta sexta (23) na sede da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), no Rio de Janeiro, a lista de 23 convocados para os próximos compromissos da seleção brasileira pelas Eliminatórias para a Copa de 2026, contra Equador e Paraguai, pela 7ª e 8ª rodada do torneio.

Os atacantes Luiz Henrique e Estêvão, destaques do Botafogo e do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, respectivamente, foram as principais novidades na lista do treinador.

Entre os jogadores que atuam no futebol brasileiro, também foram chamados Pedro e Gérson, do Flamengo, e André, do Fluminense, além de Guilherme Arana, do Atlético-MG.

Sexto colocado na tabela de classificação das Eliminatórias com 7 pontos —última posição que garante vaga direta ao Mundial—, a seleção enfrenta o Equador no dia 6 de setembro, no estádio Couto Pereira, em Curitiba. Na sequência, no dia 10, pega o Paraguai no Defensores del Chaco, em Assunção.

Os dois adversários do Brasil trocaram recentemente de técnico, após a Copa América. Com três derrotas em três jogos e a eliminação ainda na fase de grupos do torneio continental, o Paraguai demitiu o argentino Daniel Garnero e trouxe o também argentino Gustavo Alfaro, que estava no comando da Costa Rica.

O Equador, que caiu diante da Argentina nos pênaltis nas quartas de final da Copa América, demitiu o espanhol Félix Sanchez e trouxe o argentino Sebastián Beccacece, ex-auxiliar de Jorge Sampaoli que, em seu último trabalho, não conseguiu evitar o rebaixamento do Elche no Espanhol.

A apresentação dos jogadores brasileiros está prevista para 2 de setembro, na capital paranaense. Serão as primeiras partidas de Dorival Júnior pelo classificatório sul-americano.

Nos últimos compromissos pelo torneio no fim do ano passado, ainda sob o comando de Fernando Diniz, o Brasil engatou uma série inédita de três derrotas seguidas, contra Argentina, Colômbia e Uruguai. A última vitória foi em setembro de 2023, contra o Peru.

À frente da formação nacional, Dorival comandou a equipe até aqui em duas vitórias em amistosos contra Inglaterra e México, e em dois empates contra Espanha e Estados Unidos. Na disputa da Copa América, caiu nas quartas de final ante o Uruguai, na disputa de pênaltis.

"Não é um momento positivo na competição. Mas eu acredito muito no trabalho que foi desenvolvido na Copa América. O período de treinamento foram dias importantes", afirmou Dorival em conversa com jornalistas após a convocação.

"Nos impressionou muito a evolução da equipe. É natural que tenha ficado um gosto amargo ao que talvez pudéssemos ter realizado [na Copa América]. Nem tudo foi descartado. Acredito muito em processos. Respeitados, eles acabam encontrando caminhos. Já demos demonstrações importantes em jogos importantíssimos", acrescentou o treinador.

Ele disse também que a primeira convocação de Luiz Henrique e Estêvão se deveu ao rendimento em campo da dupla. Em declarações publicadas pelo Palmeiras, Estêvão falou sobre a expectativa e a ansiedade de receber a primeira chance com a camisa da seleção brasileira.

"Eu mal dormi esta noite. Foi um sono picado, eu estava muito ansioso, acordando, orando a Deus. É um momento de felicidade", disse o atacante de apenas 17 anos.

O Botafogo publicou em seu canal nas redes sociais a reação de Luiz Henrique e dos companheiros de equipe ao ter seu nome citado pelo treinador entre os convocados.

Sobre o atacante Pedro, afastado do Flamengo por causa de uma lesão sofrida na coxa contra o Bolívar, na semana passada, o diretor de seleções, Rodrigo Caetano, afirmou que a expectativa é que o jogador esteja à disposição "em breve". No entanto, caso não esteja apto a entrar em campo até as partidas contra Equador e Paraguai, ele será substituído, assinalou o dirigente.



Dorival Júnior durante a convocação da seleção brasileira na sede da CBF, no Rio de Janeiro Mauro Pimentel/AFP



Convocados para Eliminatórias da Copa de 2026

Goleiros Alisson (Liverpool); Ederson (M. City); Bento (Al-Nassr)
Laterais Danilo (Juventus); Yan Couto (Borussia Dortmund); Guilherme Arana (Atlético-MG); Wendell (Porto)
Zagueiros Beraldo (PSG); Éder Militão (Real Madrid); Gabriel Magalhães (Arsenal); Marquinhos (PSG)
Meio-campistas Bruno Guimarães (Newcastle); João Gomes (Wolverhampton); Lucas Paquetá (West Ham); Gerson (Flamengo); André (Fluminense); Rodrygo (Real Madrid)
Atacantes Luiz Henrique (Botafogo); Estêvão (Palmeiras); Endrick (Real Madrid); Savinho (M. City); Vinicius Junior (Real Madrid); Pedro (Flamengo)



INTERLAGOS RECEBE RESTOS MORTAIS DO PILOTO JOSÉ CARLOS PACE EM CERIMÔNIA NESTA SEXTA (23)
O autódromo, que leva o nome do piloto morto em 1977, realizou sepultamento com a presença de Rodrigo Pace, filho de José Carlos Rodilei Morais/Fotoarena/Ag. O Globo

Tite passa mal em La Paz e é internado no retorno ao Rio

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO O Flamengo informou na manhã desta sexta (23) que o técnico Tite, 63, passou mal após a partida contra o Bolívar, em La Paz, pela Libertadores, e necessitou de atendimento do departamento médico do clube, que constatou elevações da frequência cardíaca e arritmia causadas pela altitude.

Com o retorno do time ao Rio de Janeiro, o técnico foi encaminhado para o hospital Copa Star e realizou exames, que confirmaram uma fibrilação atrial, sem necessidade de intervenção cirúrgica. De acordo com o clube, ele está estável.

Segundo o Flamengo, a fibrilação foi revertida com medicamentos. Tite passou por uma bateria de exames e deve permanecer internado pelo menos até este sábado (24). O treinador não deve comandar a equipe no jogo de domingo (25), contra o Bragantino, no Maracanã, pelo Brasileiro.

O Flamengo perdeu por 1 a 0 para o Bolívar, mas se classificou às quartas de final.

Paris se transforma para receber os Jogos Paralímpicos

Apesar da sensação de normalidade nas ruas, interesse por ingressos cresceu

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

"Queremos dar as boas-vindas aos atletas britânicos que estarão a bordo conosco." O anúncio no alto-falante na estação em Londres foi seguido de aplausos dos que aguardavam o próximo trem com destino a Paris. Eu era uma das passageiras a caminho da capital francesa, para a cobertura dos Jogos Paralímpicos.

Na chegada à Gare du Nord, o mascote oficial recepcionava quem saía dos vagões. O mesmo dos Jogos Olímpicos, mas a versão paralímpica tem uma prótese na perna direita similar à que atletas como Alan Fonteles ou Oscar Pistorius usavam.

No dia seguinte, fiz algo que adoro quando estou viajando: aproveitei um treino de corrida como uma forma de passear pela cidade. Era perto das 8h e havia uma sensação quase total de volta ao normal, bem diferente de quando Paris recebeu os Jogos Olímpicos, semanas atrás.

Enquanto corria em direção ao rio Sena, o senhor da loja de suvenires arrumava os produtos na calçada; a moça de saia rodada florida e sandália alta amarela, na bicicleta, esperava o sinal abrir; homens de terno andavam para o trabalho; uma senhora tirava a bandeja de croissants quentinhos do forno na padaria.

Na banca de jornal, o destaque não era o esporte, e sim a morte do galã francês Alain Delon. Fotos do ator quando jovem estampavam as capas das revistas Le Point e Le Parisien.

Passei pela Place de La Concorde e, aí sim, vi as arquibancadas montadas para a cerimônia de abertura. Havia grades, policiais, mas nada comparado às interdições e necessidade de QR code para acessar o centro de Paris antes da abertura olímpica —apesar de eu ter falado alguns "pardons" por ter invadido o espaço dos ciclistas, já que as calçadas estavam bloqueadas.

Tudo isso é normal. O intervalo entre os dois eventos serve justamente para adaptar a cidade-sede, nas ruas e nas arenas. Paris vai manter o conceito de Jogos enxutos, sem construções. A arena do vôlei de praia, aos pés da Torre Eiffel, está sendo transformada para receber o futebol de cegos. O Grand Palais agora sedia a esgrima em cadeira de rodas. Roland Garros, o tênis em cadeira de rodas.

Estou curiosa para ver como fica o transporte público. A cidade não tem muita acessibilidade. As estações de metrô, por exemplo, têm longas escadarias e quase não vejo elevadores.

Os Jogos Paralímpicos vão de 28 de agosto a 8 de setembro, com mais de 4.000 atletas competindo em 22 esportes. O Brasil é uma potência. Em Tóquio, conquistou 72 medalhas, sendo 22 ouros.

Pessoalmente, acho um evento sensacional, e a performance dos atletas, impressionante.

Destaques desta edição incluem a tenista holandesa Diede de Groot, 23 títulos de grand slam, sendo cinco em Roland Garros; a americana Oksana Masters, que ganhou 17 medalhas ao longo de seis Jogos Paralímpicos de verão e de inverno e em quatro esportes diferentes; o time de futebol de cegos do Brasil —nosso país nunca perdeu o ouro desde que a modalidade entrou no programa paralímpico, em 2004.

Organizadores lançaram uma campanha nas ruas chamada "O jogo não acabou", e os ingressos têm preços acessíveis, a partir de € 15, cerca de R$ 90. Esta semana, eles comemoraram a venda de quase 2 milhões de entradas, de um total de 2,8 milhões disponíveis. Mais de 90% dos compradores são franceses.

Aposto que muitos são do grupo que decidiu deixar Paris durante os Jogos Olímpicos e depois se arrependeu. Se eu fosse eles, não perderia essa chance.

Golfinho sexualmente frustrado pode estar por trás de ataques em praia do Japão

AMBIENTE

Hisako Ueno e Yan Zhuang

THE NEW YORK TIMES Nas praias de uma idílica costa do Japão central, salva-vidas observam a água, prontos para chamar os nadadores de volta à beira ao sinal de uma barbatana. Dentes afiados estão à mostra em cartazes, alertando os banhistas para terem cuidado, porque, pelo terceiro ano consecutivo, há perigo na água.

Não, não são tubarões. São golfinhos. Possivelmente apenas um golfinho solitário e sexualmente frustrado.

Na baía de Wakasa, cerca de 320 km a oeste de Tóquio, ataques de golfinhos feriram pelo menos 47 pessoas desde 2022. Muitas delas sofreram mordidas leves nas mãos, mas algumas foram levadas às pressas para o hospital com ossos quebrados ou ferimentos que precisavam de pontos.

Em 2022, 21 pessoas relataram ferimentos devido a ataques de golfinhos em praias perto da cidade de Echizen, de acordo com a polícia da província de Fukui. A maioria foi relatada durante a estação que um veículo de imprensa japonês chamou de "verão da ameaça dos golfinhos".


Golfinhos vistos em uma enseada de Taiji, no oeste do Japão Adrian Mylne - 21.jan.2014/Reuters

No ano seguinte, os ataques se concentraram em praias ao longo da costa perto da cidade de Mihama. Em 2023, dez pessoas ficaram feridas, disse porta-voz da polícia de Fukui. Em um dos casos, um homem ficou com costelas quebradas.

Desde 21 de julho deste ano, 16 pessoas foram feridas em ataques, principalmente nas praias perto de Mihama e da cidade vizinha de Tsuruga, de acordo com autoridades locais. Dois deles tiveram ferimentos graves nas mãos.

Por que os golfinhos se aproximaram tanto da costa? Eles estão sendo agressivos ou brincalhões?

"Quem sabe a razão? Temos que perguntar aos golfinhos", disse Hiromu Nohara, funcionário da cidade de Mihama. Existem algumas teorias, no entanto.

Para começar, pode ser um único golfinho. Ryoichi Matsubara, diretor do aquário Echizen Matsushima, em Fukui, disse que as fotos e os vídeos que ele examinou de alguns dos ataques de 2022 e 2023 parecem mostrar um mesmo golfinho nariz-de-garrafa macho do Indo-Pacífico.

Matsubara disse que o mesmo golfinho pode ter sido responsável pelos ataques deste ano, embora ainda não tenha obtido imagens recentes.

O golfinho pode estar agindo com comportamento de acasalamento, afirmou, acrescentando que, em 2022 e 2023, foi observado tentando "pressionar seus órgãos genitais contra as pessoas". Mas, em muitos casos, os banhistas foram mordidos quando se aproximaram ou tentaram tocar no golfinho.

Putu Mustika, professora e pesquisadora marinha da Universidade James Cook, na Austrália, disse que os golfinhos podem ferir humanos sem querer ao agirem com comportamentos de acasalamento.

"Os golfinhos, quando estão acasalando, podem ser muito selvagens", disse, acrescentando que se lançar sobre um humano poderia ser um ato sexual e um sinal de que este era um "golfinho excitado e solitário". Este golfinho pode ser naturalmente agressivo e estar irritado com humanos que tentam tocá-lo, acrescentou.

Os golfinhos são animais sociáveis em grupo, mas animais solitários que buscam contato humano não são incomuns.

Nos anos 2000, um golfinho nariz-de-garrafa chamado Moko visitou a mesma extensão costeira na Nova Zelândia por três anos. Ele se tornou uma celebridade por suas interações brincalhonas com nadadores. Mas seu comportamento, às vezes, era perturbador, como quando ele se recusou a deixar uma mulher voltar para a beira da praia.

Em 2018, uma cidade francesa proibiu temporariamente banhos de mar depois que um solitário nariz-de-garrafa macho, apelidado de Zafar, começou a exibir comportamento sexual, incluindo se esfregar em nadadores e barcos.

No Japão, as autoridades da província de Fukui implementaram uma série de medidas para tentar conter os ataques. Eles instalaram dezenas de dispositivos acústicos subaquáticos que emitem um ruído de alta frequência projetado para afastar os golfinhos. Colocaram placas e distribuíram panfletos alertando os banhistas que os golfinhos podem morder ou até arrastar nadadores mar adentro. Sobretudo, eles querem simplesmente que as pessoas parem de tentar interagir com os golfinhos.


UM NOVO VULCÃO ENTRA EM ATIVIDADE NO SUDOESTE DA ISLÂNDIA E EXPELE LAVA QUENTE NO AR
Segundo autoridades do país, esta é a sexta erupção a atingir a região desde dezembro de 2023 Public Defense Department of the State Police/AFP

ACERVO FOLHA

Há 50 anos
24.ago.1974

Governo estuda dividir o estado do Mato Grosso

O plano de dividir o território do estado do Mato Grosso está sendo examinado pelo Ministério da Justiça e pela Secretaria de Planejamento da Presidência, conforme informações liberadas por técnicos do Ministério do Interior, onde foram feitos estudos preliminares.

A ideia é que se tenha na atual área do Mato Grosso quatro unidades federativas, com dois estados e dois territórios. Segundo os técnicos, um dos critérios que serão adotados na divisão levará em conta os polos de desenvolvimento na região.

Sobre uma possível divisão de Goiás, a ação dependeria do êxito do plano no Mato Grosso.


FOLHA DE S. PAULO
Spínola ameaça com a renúncia
São Paulo fará combustível atômica, anuncia cientista

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

A multiplicação dos pães

SÃO PAULO Nem tudo em São Paulo é Oxxo.

Meu canto de Perdizes passa por uma transformação radical às vésperas da chegada do metrô à rua Cardoso de Almeida.

Além dos Oxxos, brotam torres de studios, lofts e outros apartamentos instagramáveis, construídos para virar Airbnb ou casa de estudante rico da PUC. Há ainda os prédios que já vêm com uma loja do Oxxo no térreo.

Paralelamente, proliferam as padarias artesanais. Nos últimos três anos, abriram cinco delas numa área de cinco ou seis quadras, com a minha casa bem no meio. A sexta padaria está finalizando as obras para a inauguração.

Dá uma padaria artesanal por quadra, um assombro.

Quando mudei para o bairro, mais de 20 anos atrás, aqui era um deserto de pães.

Tínhamos algumas daquelas padarias paulistanas à moda antiga, com doces na vitrine e sanduíches de metro e a chapa ligada da abertura ao fechamento. Algumas ainda funcionam, o que é bacana para o rolê social, mas em matéria de pão deixam muito a desejar.

Fomos, por anos e anos, reféns do pão de supermercado. É cômodo, porque está no mesmo lugar do detergente e do fardo de cerveja. Tem qualidade constante, pois afinal já chegam amassados e moldados de uma fábrica —à loja cabe apenas assá-los.

Então São Paulo entrou na onda das padarias artesanais, fermentação natural etc. etc. Por algum motivo, este lado de Perdizes foi totalmente ignorado pelo fenômeno.

Até a pandemia.

Não posso cravar, mas a febre do pão caseiro no isolamento da Covid deve ter algo a ver com a transformação que veio a partir de 2021.

Primeiro abriu a Benas, num pequeno imóvel —quase sempre é num pequeno imóvel— da Itapicuru. Depois veio a P.A.C., num trecho da Turiassu já um pouco distante da minha casa.

> [...]
> Então São Paulo entrou na onda das padarias artesanais fermentação natural etc. etc. Por algum motivo, este lado de Perdizes foi totalmente ignorado pelo fenômeno. Até a pandemia.

No ano seguinte, na mesma Turiassu, a Roberta e o André abriram a Santú. A casa está na minha rota para o parque da Água Branca, então comecei a frequentar.

Os doces são um escalacho —meu filho inventou um ritual que me obriga a lhe dar, toda quarta-feira de manhã, um folhado de creme com morangos.

Neste ano, a Virgínia e o Thiago montaram um ponto de venda para os pães que assam numa fábrica (adivinha onde?) na Turiassu, na quadra da minha casa.

A Turiá é tão pequena que nem os donos cabem confortavelmente lá dentro. A dupla colocou banquinhos na calçada, divididos com o Ricardo, meu barbeiro, vizinho de parede.

Sempre que desço para o Sacolão, eles estão por ali. Jogo um pouco de conversa fora e vou às compras.

O assunto, tanto na Turiá quanto na Santú, é a reforma que nunca acaba num sobrado da Monte Alegre. Sabe-se que será uma padaria e que os donos são de origem coreana. O resto é especulação.

Para engrossar o caldo, o Luiz Americo, superstar da panificação, trouxe a fábrica do Na Janela para a Traipu, pertinho de todas as outras. O mundo dos pães está em polvorosa em Perdizes.

É a vida em comunidade que resiste na cidade oxxificada. Quanto à gentrificação que isso representa (não que Perdizes já tenha sido um bairro popular), o tema merece um texto à parte.

INÊS 249

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SÁBADO, 24 DE AGOSTO DE 2024 C1

Peso pesado

Festivais de heavy metal ganham fôlego e desafiam a resistência do Brasil ao ritmo, que agora tem mais mulheres nos palcos

Amanda Cavalcanti

SÃO PAULO No Brasil, o heavy metal sempre foi considerado um gênero de público limitado a seu nicho de fãs. Surgiu nos anos 1980 em cenas underground e nunca figurou entre os ritmos mais ouvidos do país. Desde o fim da pandemia, no entanto, o estilo tem ganhado espaço no circuito nacional, com megaeventos que movimentam muito dinheiro.

Essa onda toda aconteceu principalmente por causa de festivais como o alemão Summer Breeze Open Air, que realizou sua segunda edição no Brasil em maio deste ano, em São Paulo; o Knotfest e o Bréa Extreme, que estão marcados para outubro, ambos na capital paulista; e o tradicional dia dedicado ao metal do Rock in Rio, que acontece em setembro na capital fluminense.

Os grandes shows de metal no país remontam à década de 1980, com apresentações que foram seminais para o gênero, como a turnê do Kiss, realizada em 1983, e a estreia do Rock in Rio, em 1985, que teve shows de Iron Maiden, Ozzy Osbourne e Scorpions.

Mas a realização de festivais no Brasil centrados no heavy metal nem sempre teve bons resultados —o Monsters of Rock, por exemplo, sucesso inconteste nos Estados Unidos e na Europa, teve edições espalhadas pelas décadas de 1990, 2010 e 2020 no Brasil, mas sem muita consistência.

O executivo Cláudio Vicentin, que criou a revista Roadie Crew, sobre heavy metal, no fim dos anos 1990, passou a se envolver com produção de eventos. Em 2005 e 2006, teve êxito com o festival Live'N'Louder em São Paulo, com Scorpions, Nightwish e Shaman.

O festival teve ainda outras edições nessa época, mas, por questões financeiras, não continuou, o que também aconteceu com os festivais estrangeiros, de organizadores que decidiram recuar. O maior sucesso de Vicentin veio com o Summer Breeze, que reuniu cerca de 35 mil pessoas em sua edição mais recente, em maio, no Memorial da América Latina.

"Quando comparamos com dez, 15 anos atrás, parece que o metal atingiu um novo nível de popularidade. Isso atingiu outra parte da mídia e também as marcas, que patrocinam esses festivais", afirma Vicentin. "Elas já entenderam que o público do metal é um público com poder aquisitivo, que pode viajar e consumir."

O Knotfest, que terá sua segunda edição em 19 e 20 de outubro, no estádio Allianz Parque, é outra novidade bem-sucedida no metal, com dois shows do Slipknot e um line-up formado por uma diversidade sonora maior do que o de costume nesse gênero.

Enquanto o Summer Breeze prioriza os clássicos do metal, para um público "tradicionalmente headbanger", como define Vicentin, o Knotfest tem apresentações de bandas como Babymetal, grupo de três garotas que mistura estilos do heavy metal alternativo com a cultura de ídolos do pop japonês. Quem também está no line-up é Poppy, cantora americana que começou no pop eletrônico, mas que hoje faz um som marcado por heavy metal.

Segundo Vicentin, a própria diversidade de festivais do estilo no Brasil —aos quais podemos incluir também o Monsters of Rock, que realizou uma edição em 2023 após anos de hiato, e o Abril Pro Rock, realizado no Recife no fim de março— atestam a nova popularidade do gênero. "São festivais de heavy metal diferentes uns dos outros, e o público está aberto a isso."

O pesquisador Jeder Janotti Júnior, autor de dois livros sobre heavy metal, afirma que faz parte da cultura do gênero ter uma certa resistência a modismos e se sentir mais autêntico do que os entusiastas de outros ritmos, embora grandes multidões sempre tenham se movido pelo metal.

Continua na pág. C2

Silvis

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PRESENÇA CONFIRMADA

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) vai comparecer ao ato de 7 de setembro na avenida Paulista marcado para protestar contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Mais que isso, informa o pastor Silas Malafaia, um de seus organizadores: o ex-presidente vai gravar um vídeo para ajudar na convocação da manifestação.

VOZ ALTA E desta vez, diz Malafaia, ela será diferente da que ocorreu em 25 de fevereiro e que juntou milhares na mesma avenida. "Agora o pau vai torar em cima desse cara", afirma o pastor, referindo-se a Alexandre de Moraes.

VOZ BAIXA Em fevereiro, tanto Bolsonaro quanto o religioso pediram a líderes políticos que não atacassem o magistrado. Aos apoiadores foi solicitado que sequer levassem cartazes com referências ao STF. Apenas Malafaia fez críticas ao ministro.

CORO "Mas agora todos vão falar o que quiser", diz o pastor, dizendo que também subirá o tom: "Vou pedir o impeachment e cadeia para ele [Alexandre de Moraes]. Vai ser um discurso veemente".

CORO 2 Além dele, parlamentares e lideranças como Nikolas Ferreira (PL-MG) e Magno Malta (PL-ES) vão discursar.

HISTERIA Malafaia afirma que não vai "caluniar nem injuriar". Nem "entrar nessa histeria de que o STF tem que acabar. Só tolo defende isso, e eu não sou tolo". O foco será exclusivamente Alexandre de Moraes.

FREIO E Bolsonaro, também atacará o magistrado? "Não mando no que ele fala. Mas, pelo que conheço, o Bolsonaro não vai entrar em conflito com o Alexandre", diz Malafaia.

COFRINHO O Ministério da Justiça diz ter empenhado, entre janeiro e agosto deste ano, R$ 1 bilhão para investimentos em projetos de segurança pública nos estados e no Distrito Federal.

COFRINHO 2 Desse total, R$ 302,1 milhões já foram efetivamente gastos na aquisição de bens e na realização de obras. Espírito Santo, São Paulo, Pará, Tocantins, Amazonas e Alagoas executaram, neste mês, R$ 169,1 milhões dos recursos entregues.

JUNTOS O empenho registrado é fruto do esforço da gestão de Ricardo Lewandowski junto aos estados e ao DF, nos últimos oito meses, para que os recursos repassados pelo governo federal sejam revertidos em benfeitorias.

À MESA O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania publicou, na sexta (23), um edital para selecionar organizações da sociedade civil para compor o Comitê Nacional de Respeito à Liberdade Religiosa.

COMPOSIÇÃO Serão reservadas dez vagas para as entidades, e o restante do colegiado será composto por cinco representantes da pasta comandada por Silvio Almeida. O comitê tem como objetivo monitorar denúncias de intolerância religiosa e promover a liberdade de credo no país.

É PIQUE!



1 Divulgação



2



3

O advogado e secretário de Justiça da cidade de São Paulo, Fernando José da Costa, e a mulher, a pedagoga Cristiane da Costa, receberam convidados para a celebração do aniversário dele em evento que contou com a apresentação da dupla Bruno e Marrone 1. O ex-governador de São Paulo João Doria 2 e o advogado Sergei Cobra Arbex 3 marcaram presença na festa, realizada na casa de shows Villaggio JK, na Vila Olímpia, em São Paulo

NÃO GOSTEI O novelista Silvio de Abreu, 81, autor de folhetins de sucesso da Globo como "Rainha da Sucata" (1990), "A Próxima Vítima" (1995) e "Belíssima" (2005), diz que não vê mais novelas e que não é fã da atual onda de remakes.

NÃO GOSTEI 2 "Atualmente não assisto mais. E sou contra remake, porque fiz um de 'Guerra dos Sexos' e foi uma porcaria. Não deu certo", afirma ele à coluna. A Globo tem apostado na releitura de tramas consagradas, como "Pantanal" e "Renascer". Para Silvio, porém, é difícil que o êxito de uma história se repita anos depois.

NOVA DATA O cantor Gilberto Gil fará dois shows extras da sua turnê de despedida, "Tempo Rei", no Rio de Janeiro. As apresentações serão realizadas nos dias 5 e 6 de abril de 2025. A pré-venda dos ingressos começará na segunda-feira (26).

CURADORIA O ator e dramaturgo Ivam Cabral, da companhia Os Satyros, será o curador de filmes de arte da rede de cinemas Cinesystem. A empresa adquiriu parte dos complexos do Espaço Itaú de Cinemas —a operação incluiu as unidades Pompeia e Frei Caneca, em São Paulo, bem como Botafogo, no Rio, e Casapark, em Brasília.

CURADORIA 2 A Cinesystem quer aumentar a oferta de filmes cults, fora do circuito comercial. O dramaturgo fará a seleção das obras em conjunto com a equipe de programação.

VERDE O repórter fotográfico Lalo de Almeida, da **Folha**, e o fotógrafo documental Rogério Assis participarão, neste sábado (24), de um bate-papo sobre preservação ambiental na Galeria f2.8, em Pinheiros, na zona oeste de São Paulo.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Peso pesado

Continuação da pág. C1

"Se eu chegar a uma cidade de médio ou grande porte e não vir ninguém com uma camiseta do Iron Maiden, tem alguma coisa errada", afirma o pesquisador Jeder Janotti Júnior.

Segundo Janotti Júnior, somada às particularidades do público metaleiro, a chegada recente dos grandes festivais do gênero ao Brasil acompanha os eventos de música em geral, que agora vivem um recrudescimento, mas tiveram uma alta depois da pandemia. "Eles repetem a lógica por trás do Lollapalooza, do Primavera Sound e de outros tantos. Tudo tem a ver com o 'boom' da música ao vivo no pós-pandemia", afirma o pesquisador.

Em paralelo, o metal brasileiro vive um bom momento fora do Brasil. No fim do ano, o Sepultura leva sua turnê de despedida à Europa e à América do Norte, com diversas datas já esgotadas. Bandas como Nervosa e Crypta também fazem turnês pelo mundo todo. Em abril, o Slipknot, um dos maiores grupos do gênero, anunciou que seu novo baterista seria Eloy Casagrande, que veio do Sepultura.

"Mesmo nesses festivais internacionais, a brasilidade e o localismo são marcas importantes", diz o pesquisador. "A presença de bandas como o Black Pantera nos line-ups, o fato do Eloy Casagrande tocar com o Slipknot são diferenciais que antes a gente não tinha."

Janotti Júnior diz que o elemento mais relevante da nova tendência é a fidelidade dos fãs de metal. "Hoje, é um público garantido. Esses festivais grandes ainda têm caravanas de bate e volta, uma meninada saindo do interior. Os fãs se dedicam para partilhar essa experiência, ter uma vivência diferenciada por um dia."



Slipknot em show no Knotfest em 2022 Divulgação

Tributo ao Supertramp reúne fãs mais velhos e os jovens em nostalgia

Homenagem à banda britânica de rock progressivo tem apresentação em São Paulo após sucesso noutras cidades

Thales de Menezes

SÃO PAULO Em julho do ano passado, a turnê brasileira do Supertramp Experience foi uma grande surpresa. A banda tributo ao grupo britânico Supertramp passou por várias cidades, quase esgotando os ingressos. Agora, cumpre um giro de dez apresentações, iniciado na semana passada, em Criciúma, em Santa Catarina.

No domingo, é a vez de São Paulo, no Tokio Marine Hall. Sobre a aceitação do projeto no país, o cantor e tecladista francês Antoine Oheix, criador do grupo de tributo, diz diplomaticamente que os fãs são inúmeros em quase todos os lugares, mas depois elogia os brasileiros com entusiasmo.

"Em outros países, você sente que as pessoas começam mais quietas e, aos poucos, vão se soltando, entrando na animação. Aqui no Brasil, nada disso. No primeiro acorde da primeira música o público já reage com tudo."

Para ele, o Supertramp fascina pela força das canções e das melodias. A banda liderada pelos vocalistas, tecladistas e compositores Roger Hodgson e Rick Davies foi formada em Londres, em 1969, e ganhou seus fãs com uma mistura de rock progressivo e música pop.

Um morno sucesso inicial virou uma febre mundial com o sexto álbum, "Breakfast in America", de 1979, que hoje está entre os 30 álbuns mais vendidos da história do rock, com mais de 19 milhões de cópias.

"É o disco que todos amam", diz Oheix, que aponta as canções do álbum como essenciais para a banda tributo. O grupo no país não repete em suas apresentações as setlists habituais das turnês do Supertramp.

Uma das marcas registradas do Supertramp é a alternância de vocais entre Rick Davies e Roger Hodgson, este com uma voz muito mais aguda. O líder do Experience admite ser difícil, praticamente impossível, contemplar essa característica.

"Eu sou o único vocalista da banda. As canções gravadas por Davies são mais fáceis para mim. Eu tento modular a voz para me aproximar um pouco do que Hodgson consegue, mas é apenas uma tentativa. Creio que o público nem pode esperar isso da minha performance. Canto essas músicas no meu limite."

A grande procura de ingressos para os shows são um sinal de que a banda tributo é aprovada pelos admiradores do Supertramp. Mas existem fãs mais radicais que não gostam do projeto, alegando que a banda francesa está apenas fazendo dinheiro utilizando o legado do grupo original.

"Olha, entendo esse pessoal, porque eu também era assim quando mais jovem", diz Oheix, acrescentando que Roger Hodgson elogiou o projeto em encontros com o grupo.

A plateia do Supertramp Experience contempla dois tipos de público. Tem gente mais madura, fãs de primeira hora do Supertramp, numa viagem nostálgica, e jovens que aparecem porque gostam da banda britânica, mas não puderam assistir aos seus show.

"O Supertramp atrai os garotos porque é música de verdade, criada por grandes compositores. Não é esse som repetitivo de hoje", analisa o francês. Na verdade, a popularidade mundial da banda é um mistério para muitos críticos de rock. O sucesso absurdo de "Breakfast in America" não tem um fator claro para ter sido tão retumbante. Para muitos jornalistas, é o caso de "o disco certo na hora certa".

"É a qualidade das músicas", diz Oheix. Ele acredita tanto nisso que admite que sua banda não se sente livre para modificar as músicas clássicas.

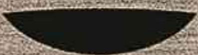
"No máximo, estendemos alguns solos de guitarra, ou de sax, mas é muito pouco. O som do Supertramp não é básico, como o do AC/DC, por exemplo. As canções são complexas, tem arranjos minuciosos. É como Mozart. Muitas orquestras tocam Mozart, mas respeitando tudo o que ele escreveu."

Supertrammp Experience
Tokio Martine Hall, r. Bragança Paulista, 1.281, São Paulo. Dom. (25), às 20h. A partir de R$ 240, em eventim.com.br



MELHOR RESTAURANTE
DA CIDADE DE SÃO PAULO

FASANO



Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS

FOLHA DE S.PAULO
★★★



Painel do artista Emiliano Di Cavalcanti na fachada do Teatro Cultura Artística, que é reinaugurado em São Paulo Danilo Verpa/Folhapress

Cultura Artística reabre com temporada intimista

Entre o tradicional e o contemporâneo, teatro no centro de São Paulo volta a ter apresentações 16 anos após incêndio

Danilo Thomaz

SÃO PAULO A reinauguração do Teatro Cultura Artística, após 16 anos, vai além da abertura de outro espaço para espetáculos. Fechado após um incêndio, o Cultura Artística passou por um processo de reforma de sua estrutura e conceitos.

A partir deste domingo, o espaço volta como uma casa que pretende trazer a música erudita e seu diálogo com a contemporaneidade, sem que se abra mão da tradição.

O teatro será, conforme o dicionário da música erudita, voltado à música de câmara. A sala principal tem 773 lugares —383 a menos do que a versão anterior— e a secundária tem 150 —própria para seminários e apresentações menores, como a série dedicada ao violão brasileiro.

"É uma musica orquestral com menos gente. Desde o recital único até um grupo de 50 músicos", diz Gioconda Bordon, diretora artística do teatro. "É o que se fazia na época de Mozart e Beethoven."

A primeira série de quatro apresentações dão uma mostra da nova proposta do teatro. O Cultura Artística vai reunir uma orquestra tradicional e prestigiada —a Deutsche Kammerphilharmonie Bremen, ganhadora do prêmio de orquestra do ano de 2023 pela premiação Gramophone Classical Music— que tem como regente um maestro de 24 anos, Tarmo Peltokoski, e ao piano Jan Lisiecki, de 29 anos.

A orquestra realizará quatro apresentações, reunindo as "Bachianas Brasileiras nº 1", de Heitor Villa-Lobos, o "Concerto para Piano e Orquestra nº 3", em dó maior, de Sergei Prokofiev, e as "Sinfonia nº 6", em ré menor, e "Sinfonia nº 7", em dó maior, de Jean Sibelius.

Esse mesmo conceito será visto, em setembro, com a Amsterdam Sinfonietta, que une a música nova à tradicional, trazendo a violonista Janine Jansen na direção da série de quatro concertos cujo repertório é formado por uma sonata para orquestra de cordas de "As Quatro Estações", de Antonio Vivaldi, e obras de dois compositores britânicos do século 20 —Thomas Adès e William Walton.

A temporada reserva ainda astros de diferentes gêneros —a soprano Sonya Yoncheva traz uma seleta de árias, sobretudo de Puccini; o pianista Lang Lang apresenta as "Mazurcas", de Chopin; e o violonista João Camarero se apresenta com obras de Radamés Gnattali e João Pernambuco.

Além de reunir diferentes gerações, o Cultura Artística também vai relacionar a música erudita com os chamados estilos de origem popular.

"Os novos compositores passeiam mais pelos gêneros. Tem muitos compositores que podem ser considerados de música clássica, mas tem todo um apelo, uma forma muito atual, sempre dialogando com a música popular, com o jazz", afirma Bordon. "Hoje, a música contemporânea se mistura e passeia muito por esses gêneros."

Um exemplo que ela lembra é o do compositor André Mehmari, que trará uma composição encomendada pelo teatro. "Ele faz de tudo, passeia pelos gêneros musicais, coloca elementos brasileiros, um pouco de barroco", afirma a diretora artística.

O novo Cultura Artística pretende também trabalhar na formação de público. Os ingressos, responsáveis por 30% da receita, terão preços de R$ 39,50 a R$ 550. Algumas apresentações, por sua vez, terão preço máximo de R$ 100.

Com a reabertura, a Sociedade Cultura Artística pretende aprofundar seus trabalhos, que dialogam com cerca de 50 instituições em São Paulo.

O programa de formação abrange o financiamento de viagens e o pagamento de uma bolsa, no valor de R$ 2.250, que permite ao estudante a dedicação exclusiva à música.

"O espaço do teatro vai contar com 11 espaços de sala de aula. A ideia é que saia da faculdade ou da escola e venha para cá", diz Frederico Lohmann, superintendente do espaço. "Esses jovens, que se encontravam pouco, vão ter um espaço de convivência. O teatro vira uma segunda casa."

É o que esperam também os apreciadores da boa música.

The Deutsche Kammerphilharmonie Bremen

Teatro Cultura Artística - r. Nestor Pestana, 196, São Paulo. Dom. (25), às 17h30; seg. (26), qua. (28) e qui. (29), às 20h30. De R$ 283 a R$ 550

Em Berlim, Osesp assume a sua vocação como orquestra modernista e 'das Américas'

ANÁLISE

Sidney Molina
Violonista, professor e crítico musical

SÃO PAULO O Musikfest de Berlim abre a programação do ano neste sábado com um concerto da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a Osesp.

Ainda mais importante do que participar do festival de verão europeu —momento mais despojado e descontraído do ano, quando as temporadas regulares entram em prolongadas férias—, tocar para o público alemão na sede da cultuada Orquestra Filarmônica de Berlim é um momento para se guardar na memória.

A turnê europeia da orquestra paulista é breve. Começou no sábado passado, em Santander, na Espanha; seguiu para Edimburgo, no Reino Unido, onde tocou na segunda; passou por Amsterdã, na quarta-feira; e foi para a Alemanha, em Wiesbaden, onde tocou na quinta, antes de terminar o giro em Berlim. Decolaram do Brasil 124 pessoas —110 músicos—, com cinco toneladas de instrumentos e equipamentos musicais.

Turnês contribuem para a evolução de um grupo musical. Os dias na estrada, os ensaios extras, a experiência com diferentes públicos e acústicas, tudo colabora para que, na volta à Sala São Paulo, a qualidade musical se intensifique.

Esta é a sétima vez que a Osesp vai à Europa, tendo se apresentado anteriormente em 2003 e 2007, quando era dirigida por John Neschling; em 2010, sob a regência de Yan Pascal Tortelier —com performances memoráveis no Musikverein de Viena e na Grande Sala do Mozarteum de Salzburgo; em 2013 e 2016, sob a condução de Marin Alsop, que a levou ao Festival de Lucerna, ao londrino BBC Proms e à própria Philharmonie de Berlim.

A nova turnê é, portanto, a primeira viagem internacional sob o comando de Thierry Fischer, regente titular e diretor musical da orquestra desde 2020. Como é natural nesses casos, há diferentes peças sendo alternadas nos programas, segundo as necessidades e características de cada local.

No programa de Berlim, a Osesp se assume totalmente como uma orquestra "do século 20" e "americana" —no sentido amplo da expressão, o de se identificar como uma voz importante da música de todas as Américas. Obras do alto romantismo, como a "Sinfonia Alpina", de Richard Strauss, especialidade da orquestra, presentes em outros concertos da turnê, não entram na programação de Berlim.

Com o cancelamento da violinista Hilary Hahn por motivos de saúde —ela seria a solista ao longo da turnê—, os solos dos programas foram divididos entre dois nomes —Daniel Lozakovich ficou responsável pelo "Concerto nº 3" de Saint Saëns, tocado em Amsterdã e Wiesbaden, e Roman Simovic foi escolhido como intérprete do "Concerto para Violino" de Alberto Ginastera, das apresentações em Edimburgo e Berlim.



Visão da sala principal da Philharmonie de Berlim Divulgação

Antes de Simovic atacar o "Concerto" composto em 1963 pelo argentino Ginastera, obra virtuosística, de caráter primitivista, com a cara do sul da América do Sul, a orquestra tocará a macabra e surpreendente "Central Park in the Dark", de 1906, do americano Charles Ives.

A segunda parte abre com uma obra central do modernismo brasileiro, "Uirapurú", composição de 1917 de Heitor Villa-Lobos, com sua criativa evocação da floresta tropical, seus pássaros, cores, lendas e mistérios. O programa fecha com a ruidosa "Amériques", na versão de 1929, que o francês Varèse escreveu ao chegar aos Estados Unidos, repleta de sirenes, fragmentos e blocos de sons urbanos.

A Grande Sala da Philharmonie de Berlim comporta cerca de 2.400 pessoas na plateia. Com projeto de Hans Scharoun, foi inaugurada em 1963. Seu formato assimétrico —inovador perante os mais tradicionais no modelo "caixa", como a Sala São Paulo— torna especial a experiência visual do público. Em termos sonoros, escutamos tudo com clareza e presença, como nas melhores salas do mundo.

Fischer é um perfeccionista do som, e será bom acompanhar a repercussão internacional do trabalho que ele vem realizando em São Paulo. De seu lado, a Osesp é hoje uma orquestra bastante experiente. Por tudo isso, não há como não considerar o concerto deste sábado em Berlim como um ponto alto da música clássica brasileira neste ano.

INÊS 249

Festa de Barretos coroa ascensão de Cody Johnson, do country, no Brasil

Artista que trocou as montarias para cantar tem no país a sua maior base de ouvintes fora dos Estados Unidos

Thales de Menezes

SÃO PAULO As atrações musicais da Festa do Peão de Barretos, que vai até domingo, fazem do evento no interior paulista o maior festival sertanejo do país. A escalação tem a cada ano um astro da música country. Desta vez, contemplou quem realmente está dominando o gênero nos Estados Unidos.

Neste sábado, quem vai se apresentar é Cody Johnson, em turnê desde janeiro. O cantor, de 37 anos, divulga seu terceiro álbum, "Leather", líder na parada country. Seu sucesso se estende ao Brasil, o país que mais ouve suas músicas nas plataformas de streaming depois dos Estados Unidos, segundo o Chartmetric, empresa americana que reúne as cifras da indústria musical.

Segundo Johnson, se apresentar diante de dezenas de milhares de pessoas é algo indescritível. "É como uma droga. Isso se transforma em algo que você necessita de verdade." A apresentação em Barretos carrega uma emoção particular. Antes de ser cantor, ele foi peão de rodeios. Montou por anos, até perceber que não estaria entre os melhores. A vida de cantor, que corria junto com os rodeios, ganhou força. Mas ele ainda acompanha o circuito e conhece peões brasileiros.

Ao ser questionado sobre as diferenças entre as arenas e os palcos, ele diz acreditar que a pressão é parecida. "Nas competições, ninguém se lembra dos que são eliminados no começo. Na música, só as grandes performances ficam na memória. É diferente no tempo. Em nove minutos no palco, você pode cantar duas ou até três canções para ganhar a plateia. Em cima do animal, às vezes tudo se resolve em menos de nove segundos."

Mas o início da carreira musical foi tão difícil quanto desafiar cavalos e touros ariscos. Ele lançou seis álbuns independentes de 2006 a 2016, sem grande sucesso. Apenas uma canção, "With You I Am", entrou nas paradas do gênero, e na modesta posição 46.

Johnson estourou a partir de 2018, quando assinou com a gravadora Warner. São três álbuns, cada um com mais sucesso do que o antecessor —"Ain't Nothin' to It", de 2019, "Human: The Double Album", de 2021, e "Leather", de 2023.

Em Barretos, ele pretende cantar músicas de todas as fases. "Canções como 'Me and My Kind' ou 'Diamond in My Pocket', por exemplo, foram feitas há mais de dez anos, mas as posso incluir junto com as mais recentes que foram número um nas paradas."

Para ele, dá para comparar o público brasileiro ao australiano. "Tenho uma carreira em selos independentes antes de assinar com uma grande gravadora, e as músicas desse período são pouco conhecidas fora dos Estados Unidos. Os fãs vão atrás desse material."

"Leather" é elogiado pela crítica e descrito como um louvor à vida de caubói. Muitos apontam ser o disco mais autobiográfico da carreira do cantor, mas ele rebate. "Talvez não. Não consigo diferenciar dos outros nesse sentido. Na verdade, sempre canto o que eu vivo, quero que todos os fãs saibam por meio das músicas quem sou, o que se passa no meu coração."

O nome de Johnson é associado a um movimento chamado de "back to country", espécie de busca pelas raízes do gênero. Considerado um tradicionalista, ele despreza essa história. "Acho que é mais uma questão de buscar dinheiro. O pop country moderno vende bem. Acho que o pessoal em Nashville quer trazer os nomes mais antigos do gênero para o interesse dos jovens. É arrancar dinheiro das pessoas, só isso."

Ele rejeita os inúmeros rótulos que se espalharam pelo gênero. "Cresci no Texas. Ali você tem uma cena underground, que chamam de 'Texas country' ou 'red dirt music'. Quando fui a Nashville, todos falavam que eu tinha que cantar o country de Nashville. São muitos rótulos, não? Eu não vou mudar o que faço por causa dessas opiniões. Não vou sacrificar minha integridade por um dólar que seja."

Cody Johnson
Parque do Peão - rod. Brigadeiro Faria Lima, km 428, s/nº, Barretos (SP). Sáb. (24), às 22h. Ingressos esgotados


O cantor de country americano Cody Johnson Chris Douglas/Divulgação

Shows de gringos na Festa do Peão vão do êxtase à frustração

Marcelo Toledo

BARRETOS (SP) O anúncio de que a americana Mariah Carey cantaria na Festa do Peão de Barretos em 2010 gerou um alvoroço nos fãs da diva pop e no mundo dos rodeios. Afinal, era a primeira atração internacional do principal evento sertanejo do país em oito anos.

Para a receber, o palco do estádio de rodeios no interior paulista ganhou novas bases para dançarinos, camarins reformulados e até o ar-condicionado foi padronizado nos ambientes onde ela passaria.

Mas o resultado na arena não foi o esperado. Com capacidade para 55 mil pessoas, o estádio só recebeu 28 mil.

Cody Johnson fará o décimo show de um artista internacional no evento, numa história marcada por shows icônicos, frustrantes e situações que o futuro mostraria insólitas.

A Festa do Peão já recebeu, desde 1997, artistas que cantavam pop, rock, romantismo e dance music. Foram cinco nomes até 2002, quando teve início o hiato quebrado com Carey. Depois, estrangeiros voltaram em quatro oportunidades —2010, 2015, 2018 e agora.

A avaliação interna foi de que, embora Mariah Carey fosse um nome de peso no cenário internacional, não era o perfil que o público gostaria de ver. E ela não era a primeira opção. Os Independentes, associação que organiza a festa desde 1956, tentaram antes Shania Twain e Garth Brooks.

Carey já tinha sido procurada antes e não estava com turnê em andamento, enquanto Brooks tinha contrato de exclusividade com um cassino de Las Vegas, nos Estados Unidos.

Que ela não era a mais adequada agora ficou evidente depois que Shania Twain cantou em 2018. Seu show era aguardado havia mais de uma década.

Contratada por US$ 1,1 milhão —cerca de R$ 6 milhões, no câmbio atual—, ela também exigiu reforços na estrutura, mas a recepção do público, que lotou o estádio, foi oposta. O show foi um dos principais sucessos em Barretos, e não será surpresa se ela voltar nos próximos anos.

A presença de estrelas internacionais remonta a 1997. A colombiana Shakira, então com 20 anos, estava no auge quando cantou em Barretos, mas longe do sucesso que conquistaria depois —os hits "Ojos Así" e "Whenever, Wherever", sua estreia no mercado de língua inglesa, são de 2001.

O disco "Pies Descalzos", base da turnê, emplacou "Estoy Aquí", "¿Dónde Estás Corazón?" e "Pies Descalzos, Sueños Blancos" e chegou a Barretos após quase 30 shows no Brasil. Mas Shakira não era a principal atração do evento, que naquele ano reuniu 1,4 milhão de pessoas em 11 dias.

Com ingressos a R$ 10, era mais barato ver Shakira do que Só Pra Contrariar, Banda Eva e Skank, o show "Amigos" ou Netinho, a R$ 15 cada um.

Em 1998, impulsionado por "Standing Outside the Fire", Garth Brooks fez história ao lotar a arena e se emocionar com, nas suas palavras, o "balé de chapéus" feito pela plateia.

Foi o único estrangeiro a cantar duas vezes. Voltou em 2015, e seu show é tido como um dos maiores da história da festa, também por marcar um período de consolidação da internacionalização das montarias em touro —o Barretos International Rodeo começou quatro anos antes.

A organização tentou repetir a fórmula no ano seguinte com outro cantor country, Alan Jackson, mas o resultado não foi o mesmo. Com discografia desconhecida do grande público —embora já tivesse vendido mais de 25 milhões de discos—, fez um show morno para 35 mil pessoas.

No ano 2000, foi a vez de Reba McEntire, com mais de 40 milhões de cópias vendidas à época. Ela cantou ao lado de Chitãozinho & Xororó, que haviam lançado a faixa "Coração Vazio" —versão de "We're All Alone", gravada pela americana com a dupla brasileira.

Era num período em que a festa buscava mudar o formato e atrair "a família". Até os anos 1990, era comum Barretos reunir 1,5 milhão de pessoas, já que havia cobrança de ingresso para entrar no parque e, para ver os shows, o visitante pagava um novo ingresso. Com a mudança, o bilhete passou a abarcar a entrada no parque e nos shows.

Foi quando nomes distantes do meio sertanejo —como Titãs, Capital Inicial e Chiclete com Banana— passaram a ser chamados. A festa argumentou que em vez de descaracterizar Barretos, as atrações pop fariam a festa a crescer.

Agora com Cody Johnson há uma certeza —ele cantará para um estádio lotado, já que os ingressos estão esgotados. Só há bilhetes para o parque e palcos secundários. Chitãozinho & Xororó e Hugo & Guilherme cantam na mesma noite e no mesmo palco.

A Festa do Peão de Barretos terá até o próximo dia 25 cerca de cem shows distribuídos por quatro palcos, quase a totalidade deles de sertanejos.

Looks plissados ou com bordado são apostas para o próximo verão

Neriage, marca sensação da moda, e Cris Barros, etiqueta no mercado há duas décadas, apresentam coleções

João Perassolo

SÃO PAULO Em meio ao verde exuberante de uma área de eventos do hotel Rosewood, em São Paulo, Claudia Raia posava para fotos vestindo um conjunto de tecido plissado no tom salmão. Fazia sol, e as centenas de convidados bebiam espumante antes do meio-dia de uma segunda.

Foi uma grande festa o desfile da coleção de verão 2025 da Neriage, marca sensação conhecida pelos modelos plissados, as dobraduras semelhantes a pregas nos tecidos.

Com menos de dez anos de mercado, a etiqueta da estilista Rafaella Caniello está no guarda-roupas de personalidades das artes e da cultura, de celebridades, de influenciadores, da primeira-dama Janja, da deputada Erika Hilton, que estava no desfile, e dos interessados por moda. Virou uma marca-desejo.

Também pudera. As peças da Neriage vestem bem mulheres de todos os corpos, e o design, que tende ao minimalismo, empresta um ar elegante ao visual. Dá para usar um conjunto no mesmo tom, como fez Claudia Raia, ou então jogar um blazer sobre uma camiseta básica, por exemplo.

Na nova coleção, "Andrômeda", além da tradicional paleta de tons pastel com que trabalha, a estilista mostrou looks em couro preto e marrom e em jeans azul desbotado.

As botas, feitas em parceria com a marca de calçados Manolita, traziam o cano alto até o joelho, tipo "femme fatale", e as bolsas, criadas em colaboração com a Ryzi, pareciam vindas do espaço, com formas geométricas exageradas e tons prateados, resultando num acessório caricato.

Caniello trabalhou com a artista Regina Silveira, na obra de quem se inspirou para criar as estampas da coleção. As modelos desfilaram roupas com ilustrações distorcidas, da conhecida série "Anamorfas" de Silveira, peças com motivos de janelas e outras com desenhos que lembravam "Guernica", de Pablo Picasso.

"Não é um desfile, é uma reunião de pessoas e ideias", disse a estilista, chorando de alegria após a apresentação. "Faço roupas para as mulheres se vestirem como elas se sentem seguras e felizes", acrescentou.

A elegância da mulher imaginada pela Neriage é diferente da pensada por Cris Barros, marca da estilista de mesmo nome que apresentou o verão 2025 no seu showroom, um casarão no bairro do Jardim Paulista, em São Paulo.

Barros, que completou 22 anos de marca, não define público-alvo para a sua etiqueta, como fazia no passado. Do alto de sua experiência, ela conta, sorridente, que diferentes gerações de uma mesma família vão juntas às suas lojas.

"As duas compram o mesmo blazer, mas a mãe compra com calça e a filha com uma regata ou um shortinho. Cada uma monta o seu look. A coleção, extensa, acaba falando com vários públicos", diz ela, antes de pegar de uma arara um vestido feito com uma mistura de tecidos que lembra juta.

Na coleção que chega às lojas, "Magicians of Life", ou mágicos da vida, a estilista homenageou o que chama de mágicos do cotidiano —são artistas, arquitetos, cineastas e designers que deixam o dia dia mais encantador, mais colorido, de acordo com Barros.

Zanine Caldas, o designer de móveis, inspirou os aviamentos da nova temporada, por exemplo. São botões de linhas retas criados em madeira e pó de mármore, usados para quebrar a seriedade de um terninho preto ou como ornamento de cintos dourados finos. Barros também trabalhou com a pedra malaquita, que empresta seu verde hipnótico para os anéis.

Bordados florais aparecem em camisas e vestidos de festa, em roupas executadas com muita atenção aos detalhes.

Também há peças mais versáteis e fáceis de combinar, a exemplo de camisetas, alguma coisa em jeans e vestidos chemise listrados em tons náuticos para passar o dia à beira da piscina durante o verão.

Com a marca em crescimento e lojas próprias em várias capitais, Barros quer estar sempre presente. Sua grife, afirma ela, "veste a mulher em diferentes momentos da vida".

Modelo veste look da coleção de verão 2025 de Cris Barros Juliana Rocha/Divulgação

Moda de Augusto Paz se inspira nos planos para o seu funeral

SÃO PAULO Como as pessoas iriam vestidas ao seu funeral? Essa é a pergunta que o estilista Augusto Paz, de 32 anos, tenta responder com a sua primeira coleção. "Se vistam à altura da ocasião. Nada de camiseta de vereador e, se chover, não levem sombrinha com o arame apontando para fora", ele diz, aos risos, ao imaginar o seu próprio velório.

Paz criou as roupas, todas femininas, tendo em mente personagens que estariam ao redor de seu caixão — uma mulher faria a leitura do inventário, a outra iria atrás de marido, e uma terceira estaria totalmente desinteressada. É uma coleção, ele diz, para "tentar fazer piada com uma coisa que é irremediável".

Paz só faz roupas sob medida, centradas em ocasiões especiais, como casamentos e festas. Os looks são meio dramáticos e alguns carregam uma boa pitada de humor.

Por exemplo, num vestido salmão ele bordou em pedraria preta o dizer "antes muerta que sencilla", ou antes morta do que básica. A frase virou um bordão nos países de língua espanhola depois de ser cantada por uma garota de nove anos que venceu o concurso Eurovision para crianças.

Em outro vestido, num vermelho escarlate que poderia servir numa personagem de Pedro Almodóvar, o bordado em pedraria aparece em formato de ferro de passar, como se ele tivesse sido esquecido sobre a roupa. O aplique, feito a partir do trabalho do artista Guilherme Borsatto, faz rir, mas soa meio ingênuo.

Talvez seja isso o que o estilista quer. "Todo mundo tem uma tia bem vestida, penteada, perfumada, com bijus,





Detalhes de looks da primeira coleção do estilista Augusto Paz Zé Takahashi/Divulgação

mas aí ela está com batom no dente. Acho isso muito poético. Acho legal quando a gente dá risada da gente mesmo."

O desenho de Paz não é nada básico, à exceção, talvez, de uma camisa branca. As peças têm volume, tamanhos exagerados, grandes apliques de crisântemos em crochê e um detalhe que ele adora —os zíperes aparentes. Há diversas peças feitas em cetim e veludo.

Paz afirma ter aprendido a costurar com sua avó. Ela era uma "crocheteira furiosa", ele lembra, capaz de tricotar roupas enquanto via a novela sem olhar para o ponto que estava dando. O garoto tomou gosto e, mais tarde, se formou em moda. Ele diz ter descoberto que a "roupa tem um poder transformador na cabeça da gente". "E é um pouco do que eu quero fazer com as minhas clientes", acrescenta. **JP**

Epa! Pablo Lamaçal tomou Red Bull!

Ídolo pop, o fenômeno das redes sociais está cagando para o Bolsonaro!

José Simão
Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República!

Ereções 2024! Existe a Tabata, e o resto é guerra! Tudo embolado! Nunes continua com cara de Zé do Caixão! À meia-noite privatizarei o seu cadáver! O Pablo Marçal, quando a gente nem sabia que existia, já existia há muito tempo! E o Boulos, para completar sua imagem de fofo, adotou um gato! Rarará!

Lilia Schwarcz conta que uma mulher preta, evangélica, mãe de quatro filhos, disse que tinha dois ídolos: Silvio Santos e Pablo Marçal! Ídolo pop! Fenômeno de redes sociais! Nem tem partido e está cagando para o Bolsonaro! Aliás, tem partido: PRTB! Que parece sigla de rádio portuguesa: "Ouvintes da PRTB! Aqui é o Marçal!". Rarará!

Nasceu em Goiás, devia ser uma dupla sertaneja: Pablo e Marçal! A mídia está assombrada e encantada com ele —de dez notícias, 11 são sobre o Lamaçal! E essa: "Homem faz corte de cabelo com rosto de Marçal e viraliza". Virou mesmo um ídolo pop!

E por que o Bolsonaro apoia o Nunes? Porque com o Nunes ele tem controle, com o Lamaçal ele não tem controle. O Marçal parece um fliperama desgovernado! Essa é a definição: fliperama desgovernado!

E atenção! Ereções 2024! Começou a maluquice! A Turma da Tarja Preta! Samara Barbie e Kari Patriota! Samara Barbie, presa por exploração sexual de menores, é candidata a vereadora em Parnaíba (PI)! Administra casas de prostituição e está na disputa! E que disputa! Rarará! E Kari Patriota é a candidata do golpe!

E em Codó, no Maranhão —onde o Sarney faz as macumbas—, tem o candidato a vereador Pinto das Panelas! E depois as pessoas ainda falam: "Não vou votar porque não tem opção". Tem sim! Rarará!

E como diz um amigo meu: Marçal peida nas redes sociais!

Nóis sofre, mas nóis goza!

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

Mais ética na demagogia!

Fê

| **DOM.** Ricardo Araújo Pereira | **SEG.** Bia Braune | **TER.** Manuela Cantuária | **QUA.** Hmmfalemais | **QUI.** Flávia Boggio | **SEX.** Renato Terra | **SÁB.** José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Série com Juliana Paes como líder de quadrilha chega agora ao streaming

Vidas Bandidas
Disney+, 16 anos
Série estrelada por Juliana Paes, em que ela interpreta Bruna, a líder de uma quadrilha que assalta turistas ricos no Rio de Janeiro. Serginho e Raimundo trabalham para ela —o primeiro é o eterno bandido malandro, e o segundo, por outro lado, quer casar e começar uma vida nova. A contragosto, ele aceita fazer um último assalto —roubar a própria chefe. Não dá certo, a irmã dela é morta, ele vai preso, e Bruna quer se vingar.

Quando Ninguém Vê
Netflix, 16 anos
Gu Sang-jun administra um motel no verão do ano 2000 e Jeon Young-ha administra uma pensão sozinho na floresta no verão de 2021. Ambos enfrentam incidentes semelhantes. Minissérie sul-coreana de suspense em oito episódios.

O Mistério de Midwich
Globoplay, 16 anos
Na pequena vila inglesa de Midwich, um misterioso apagão faz com que todas as mulheres em idade fértil acordem grávidas sem uma razão. Três anos depois, os filhos gerados no apagão parecem ser alienígenas responsáveis por fenômenos inexplicáveis. Série britânica com sete episódios.

Não Era Só Mais um Silva
TV Globo, 14h40, livre
Mais de 20 milhões de brasileiros têm o sobrenome Silva. O empresário e ativista social Rene Silva, criador do Voz das Comunidades, conta a história de alguns deles, sendo um famoso e dois anônimos, com histórias e narrativas que se conectam.

Assunto na Mesa
Canal Futura, 19h30, livre
Com Nina da Hora e Gi Santos, o programa vai discutir a inteligência artificial e seus impactos no cotidiano. No primeiro episódio, o impacto da inteligência artificial no mercado de trabalho, com a criação e a extinção de profissões.

Os Especialistas
Space, 21h, 14 anos
O agente especial Danny retorna do exílio depois que seu mentor, Hunter, é capturado. Para o resgatar, ele tem de se infiltrar na unidade militar do Serviço Aéreo Britânico e enfrentar o poderoso Spike. Os atores Jason Statham, Clive Owen e Robert De Niro trocam muitos tiros entre si.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Bicudinho *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

			8	7	5			9
	1				3			
5	4						6	
		5	9	2	4		7	
	2		3	8	1	9		
	3						9	5
			2				1	
1			7	3	8			

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Famoso jogador argentino de futebol, um dos melhores da atualidade / Gás Liquefeito de Petróleo **2.** Remo curto usado em pequenas embarcações **3.** Restabelecer **4.** O símbolo químico do elemento sintético darmstádtio / Terreno em subida **5.** Indivíduo tolo / Éder Jofre, ex-boxeador **6.** Código de Endereçamento Postal / Aperto, dificuldade **7.** Suporte para lâmpada, fixo na parede **8.** Lugar onde se realizam as brigas de galo / 300, em romanos **9.** Pequeno furo que serve de passadeira a fitas ou atacas / Animal bravo, selvagem **10.** Apelido para Beatriz / Lugar onde funcionam os órgãos do poder judiciário **11.** As iniciais do revolucionário mexicano Zapata / O ator e cantor Sérgio **12.** Fruto tropical semelhante ao abacaxi **13.** Fusão de duas vogais idênticas / Interjeição que designa admiração, espanto.

VERTICAIS
1. Porção de águas com as ilhas de Hispaniola e a Jamaica **2.** Livrar de germes patogênicos **3.** Um órgão do comércio / Colheita de produtos agrícolas / O sódio, entre os químicos **4.** Voltar (o doente) a um bom estado de saúde / Tratamento que os escravos davam aos senhores / Precede Vegas (EUA), Leñas (Argentina) e Palmas (Espanha) **5.** Novata / (Red.) O de ouvido é usado para escutar música **6.** A corrida do cavalo / O oposto de dentro **7.** Empregado da limpeza pública / Que apresenta lesões dolorosas e corrosivas dos tecidos moles do corpo **8.** (Quím.) O lítio / A grande empresa cinematográfica brasileira dos anos 1950 e 1960 **9.** Ofício de padeiro / Faixa de certa substância entreposta ou sobreposta a outra.

HORIZONTAIS: 1. Messi, GLP **2.** Pangaia, **3.** Recriar, **4.** Ds, Aclive, **5.** Otário, EJ, **6.** CEP, Apuro, **7.** Arandela, **8.** Rinha, CCC, **9.** Ilhó, Fera, **10.** Bia, Fórum, **11.** EZ, Loroza, **12.** Ananás, **13.** Crase, Opa. **VERTICAIS: 1.** Mar do Caribe, **2.** Esterilizar, **3.** SPC, Apanha, Na, **4.** Sarar, Nhô, Las, **5.** Iniciada, Fone, **6.** Galope, Fora, **7.** Gari, Ulceroso, **8.** Li, Vera Cruz, **9.** Padejo, Camada.



Bruna Barros

O simpático Kafka detestava gente

Biografia colossal do escritor tcheco busca os enigmas de sua vida e acha o vazio

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

Não é preciso ler Kafka para saber o que é "kafkiano". De tão repisada, a abertura de "A Metamorfose" é arquiconhecida: "Quando certa manhã Gregor Samsa acordou de sonhos intranquilos, encontrou-se em sua cama metamorfoseado num inseto monstruoso".

O despertar intranquilo, para se ver no olho do redemoinho de um pesadelo do qual é impossível acordar, porque agora é real, surge também na primeira frase de "O Processo": "Alguém certamente havia caluniado Josef K., pois uma manhã foi detido sem ter feito mal algum".

Os poucos escritos que Kafka publicou em vida passaram em branco, mas a posteridade fez dele o escritor essencial do sombrio tempo que vivemos. É kafkiano o mundo burocrático que, com demandas sem sentido, deprime o indivíduo e então o abate como a gado num matadouro.

Há quem busque na vida de Kafka a chave que abriria o entendimento de sua obra. É o caso da colossal trilogia biográfica de Reiner Stach, o pesquisador alemão que dedicou dez anos aos atos e fatos do autor de "O Castelo". A Todavia publicou o segundo e, agora, o terceiro tomo de Stach, "Os Anos Decisivos" e "Os Anos de Discernimento". Ele pediu à editora que deixasse para o ano que vem o lançamento do primeiro volume.

Foi um pedido kafkiano. O leitor cai de paraquedas no meio da vida do artista e o segue até a morte, mas o desfecho só virá no livro inicial, que trata de sua infância. Os três livros somam 2.000 páginas —várias vezes mais que as obras completas de Kafka.

Stach parte do que o mago de Praga escreveu para vê-lo em família e no trabalho, com namoradas e amigos, na literatura e na Primeira Guerra Mundial. Embora exaustiva, a trilogia não exaure os enigmas da esfinge, mesmo os banais.

Quatro pessoas, por exemplo, disseram que Kafka tinha olhos escuros; outras quatro, cinza; três, marrom; seu passaporte atesta serem azul-acinzentados. Não dá para saber nem um fato básico, se bem que sem importância: o âmago de um criador não está na cor dos olhos e tampouco ilumina o que fez.

A biografia é kafkiana noutros sentidos. Stach admite que não conta "a verdadeira vida de Kafka", e sim lança "um olhar efêmero em sua direção". Avisa que irá se ater aos fatos, e em seguida especula. Decreta que é "melhor abrir mão da psicologia do que se valer da má psicologia", mas se dedica a isso. As contradições se sobrepõem.

A figura que surge é baça. Kafka era alto (1m92), magro (50 kg) e musculoso (nadava, fazia ginástica, remava). Vegetariano, mastigava cada bocado cem vezes. Era um funcionário modelar, querido por colegas e chefes. Foi um homem qualquer e, ao mesmo tempo, um esquisitão.

Vivia para a literatura, embora não terminasse seus livros e ficasse em pânico ao publicá-los. Pouco falava com a mãe, e com o pai só para brigar, mas viveu com eles até os 30 anos, apesar de ganhar bem. Odiava ficar sozinho ou com gente e ainda por cima era simpático.

Teve namoradas adoráveis: Felice, Julie, Milena e Dora. Seduziu-as, noivou e, na hora de casar, abandonou-as com um misto de remorso e alívio. Via o coito "como um castigo pela felicidade de estar junto". Normal ou anormal? Disse a seu pai que "ser anormal não é a pior coisa, pois normal, por exemplo, é a guerra mundial". Touché!

A Primeira Guerra Mundial rende os melhores capítulos da biografia. A miséria é geral, as deserções se sucedem, protestos gigantescos desfilam na frente da sua janela e, em 1918, o império austro-húngaro desmorona com estrépito. Kafka não escreveu nada: estava com tuberculose, na época letal pegou a gripe espanhola, ficou pele e osso. E sobreviveu.

Morreu seis anos depois, em 1924. Sem conseguir respirar e com dores atrozes, suplicou que lhe injetassem ópio. Tinha 40 anos. Seus livros extraordinários são o que resta, pois Stach demonstra que a alma de sua vida era vazia. O segredo do que sua obra diz está em "Uma Mensagem Imperial".

No conto, de um parágrafo, o imperador moribundo recita uma mensagem e manda que seja repetida a um súdito, o mensageiro atravessa a multidão que atravanca corredores e escadas para ver o imperador nas últimas, mas o palácio é imenso, está cercado por pátios, jardins e muros infindáveis, nem em mil anos o mensageiro conseguirá sair da cidade no centro do império, toda ela atulhada de gente e moradas, não chegará nunca à estrada que vai à província onde você, o súdito a quem a mensagem se destina, "está sentado junto à janela e sonha com ela quando a noite chega".

| **SEG.** **Luiz Felipe Pondé** | **TER.** João Pereira Coutinho | **QUA.** Wilson Gomes | **QUI.** Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX.** Djamila Ribeiro | **SÁB.** Mario Sergio Conti

Livro sobre como Napoleão não invadiu o Brasil lembra 'clickbait'

LIVROS

O Dia em que Napoleão Quis Invadir o Brasil

★★☆☆☆

Autor: Marco Morel.

Ed.: Vestígio R$ 69,80 (192 págs.)

Igor Gielow

No bestiário da internet, se destaca uma fera irritante, o "clickbait", link chamativo que atrai o incauto leitor a um texto que não entrega o prometido, visando só alguma monetizável audiência. "O Dia em que Napoleão Quis Invadir o Brasil", do historiador e jornalista Marco Morel, é vítima da prática em seu título.

"Talvez este livro pudesse se intitular 'O Dia em que Napoleão Não Invadiu o Brasil'. Mas o ponto é que ele quis. Teve vontade, e isso faz a diferença", sustenta o autor lá no fim da obra, na página 168. O problema para Morel é que faltam dados e sobram tergiversações para apoiar tal conclusão.

É uma pena, pois o livro vem de uma coleção de documentação acerca dos desígnios franceses no teatro do Atlântico Sul na virada para o século 19, trabalho feito em arquivos na França e em Portugal.

Morel alinha 17 episódios em que oficiais ou políticos franceses desenharam planos que vão de bloqueios de rotas a invasões em si, mais ou menos detalhados e exequíveis.

Eles ocorreram a partir de 1796, três anos antes de Napoleão Bonaparte virar o Primeiro Cônsul da República revolucionária. Para o autor, isso não importa, o que interessa é o espírito do tempo, dado que o general já imprimia sua marca em campanhas pela Europa.

A argumentação fica ainda mais frágil na fileira de planos, que acaba em 1808. Em apenas um deles a autoria é de fato atribuída a Napoleão, e ainda se trata de especulação sobre a dúvida que o já imperador teria tido ao decidir se invadiria Portugal ou atacaria sua principal colônia do outro lado do Atlântico, em 1807.

A invasão napoleônica da península Ibérica levou, como se sabe, à instalação da corte portuguesa no Rio de Janeiro, e o resto é, literalmente, história.

O livro traz detalhes sobre discussões da época e põe o Império Britânico como foco de qualquer plano envolvendo o Brasil nas pranchetas francesas.

O interesse francês no Brasil em si não era inédito —o país tomou por um tempo o Rio e o Maranhão. Nos tempos de Napoleão, contudo, o grande jogo dos mares era maior do que o eventual delírio de ocupar uma área que iria do Rio Grande do Sul a Mato Grosso.

Diluirá para certo leitorado o interesse no inventário levantado por Morel no aspecto formal. Discípulo da prosa solta do francês Max Gallo, o brasileiro acaba por inundar seu texto com diversionismos estilísticos, um sem-número de clichês esquerdistas e até citações de Chico Buarque.

O anti-imperialismo é quase anedótico. O almirante Jean-Baptiste Raymond de Lacrosse é descrito como "um colonizador feroz, desses que ingeriam carne vermelha mal passada", deixando o leitor imaginar que invasores veganos talvez fossem mais aceitáveis.

Morel não busca uma tese acadêmica, mas a tentativa de pintar um quadro cultural à moda de um Modris Eksteins em "A Sagração da Primavera" ou de um Orlando Figes em "A Dança de Natasha" acaba tisnada por uma certa grandiosidade vazia das divagações.

Ao fim, o livro não entrega o antecipado, mas traz elementos que dariam uma bela ficção de história alternativa.

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto

walter.porto@grupofolha.com.br

Flup traz Bernardine Evaristo ao Rio em festa lotada de mulheres negras

A Flup, Festa Literária das Periferias, terá uma programação de peso centrada em escritoras negras para a edição que acontece no Circo Voador, casa de eventos no Rio de Janeiro, de 11 a 17 de novembro.

O festival confirmou a britânica Bernardine Evaristo, vencedora do Booker por "Garota, Mulher, Outras", editado aqui pela Companhia das Letras; e a franco-senegalesa Marie NDiaye, que já ganhou o Goncourt e voltou aos holofotes há pouco com a edição de "A Vingança É Minha", da Todavia, e o audiolivro "Coração Apertado", na Supersônica.

Entre as presenças internacionais da festa, ainda estão a cineasta francesa Alice Diop, do elogiado "Saint Omer"; a política Christiane Taubira, que foi ministra da Justiça da França; a professora holandesa Gloria Wekker, que vem lançar os diários inéditos de Audre Lorde, com quem trabalhou; e o músico e escritor angolano Kalaf Epalanga.

Ele será um dos raros homens convidados para o evento, já que, segundo a organização, o programa será mais de 90% composto de mulheres negras —reflexo de um mundo em transformação cada vez mais contado por novas narradoras, diz Julio Ludemir, idealizador da Flup.

"Nós estamos ou no mundo de Kamala Harris ou da extraordinária depressão da vitória de Donald Trump", afirma ele, que organiza o evento desde 2012 e marcou a edição deste ano para a beira do G20, uma reunião de "brancos engravatados" que acontece no Rio logo depois. "A única possibilidade de êxtase é a vitória de uma mulher negra neste ano. A utopia está nas mãos dela."

É algo que se alinha à homenageada do ano, a historiadora Beatriz Nascimento, que pensou uma negritude transatlântica e uma história "que não fosse contada por mãos brancas". Um dos destaques da Flup é um "dicionário biográfico" de cem mulheres negras escrito por outras cem.



Foto inédita da série 'Notícias de América', de Paulo Nazareth, que amplia seu livro de viagens na Cobogó Divulgação

Entre as brasileiras, participam a ministra Anielle Franco, da Igualdade Racial, as pesquisadoras Jurema Werneck e Leda Maria Martins, as escritoras Cidinha da Silva, Luciany Aparecida e Ryane Leão, o professor Kabengele Munanga e os músicos Tiganá Santana e Lia de Itamaracá, em uma programação vasta que inclui saraus e rodas de samba.

A curadoria geral do programa se divide entre a professora franco-senegalesa Mame-Fatou Niang e os brasileiros Duda Nascimento e Jefferson Barbosa. E patrocínios polpudos de empresas como Shell, Vale e CCR também indicam como a Festa das Periferias será robusta neste ano. É o que Ludemir ouviu de um amigo uma vez, em uma frase que grudou na sua cabeça —"a cidade literária está mudando".

PONTA DE LANÇA A Zahar vai inaugurar, na sua coleção de clássicos, um projeto que ressalta a negritude do escritor Alexandre Dumas, que ocupa o panteão literário da França e foi neto de uma mulher escravizada. A editora publica já neste ano a tradução inédita do primeiro volume de "O Visconde de Bragelonne", da saga "Os Três Mosqueteiros", e diz que o autor passou por um embranquecimento "similar ao de Machado de Assis".

MEU VERSO É LIVRE Dumas pautou sua identidade negra no romance abolicionista "Georges", a ser publicado pela primeira vez no Brasil em 2025. É a história de um homem negro de pele clara que ocupa posição privilegiada numa colônia francesa, mas é rejeitado pela elite diante de uma invasão britânica.

OS NOVOS GRAÇAS Com a entrada da obra de Graciliano Ramos em domínio público, a Rocco investe em outubro no livro "Árido", que convida cinco autores de diferentes regiões brasileiras para criar ficção a partir de "Vidas Secas". São eles o paraense Tanto Tupiassu, a goiana Fabiane Guimarães, o gaúcho José Falero, a carioca Ana Paula Lisboa e o paraibano Cristhiano Aguiar.

Hario, que ajudou a difundir cafés coados, inaugura endereço no Itaim

Marca japonesa de utensílios abre em SP espaço em formato inédito, com restaurante, café, bar e empório

David Lucena e Marília Miragaia

SÃO PAULO Marca que ajudou a difundir a ideia de café coado como algo mais elaborado e complexo no Brasil, a japonesa Hario inaugura neste sábado (24) um espaço gastronômico em São Paulo que reúne, em um mesmo endereço no Itaim Bibi, cafeteria, restaurante e bar. Produtos inéditos no país também vão ocupar uma grande vitrine.

A novidade, ainda em sistema soft opening, é o maior passo da empresa em solo brasileiro e marca uma tentativa de se aproximar do mercado gastronômico e do cliente final. Na Casa Hario, a marca venderá não apenas utensílios de café e chá, que construíram sua fama, mas também de cozinha, como panelas de arroz, conjuntos de saquê, copos e azeiteiras.

Além disso, o empreendimento, na esquina da rua Tabapuã com a Manuel Guedes, é o primeiro do tipo no mundo. A empresa já tinha outras cafeterias pelo Japão, mas nenhum dos projetos englobava também restaurante e bar.

A ideia da empresária Katia Nassuno, por trás da inauguração, é transmitir a ideia de um Japão moderno e sintonizado, que tornou a marca cobiçada pelo público especializado. Com isso, a Hario, que nasceu em 1921 como fabricante de vidro, pega carona no crescente interesse pelo assunto no Brasil —e tenta fazer frente a uma concorrência cada vez mais organizada no país.

Com serviço ao longo do dia, do café ao jantar, tem menu assinado por parceiros conhecidos. Os doces, por exemplo, têm seleção de Aya Tamaki, da Amay, eleita confeiteira do ano pelo especial Melhor de São Paulo Gastronomia. Suas criações são inspiradas na tradição japonesa, usam pouco açúcar e não têm glúten.

Continuando na linha de quitutes, a cozinha, a cargo de Flávio Miyamura (dos extintos Miya e Extásia), tem opções como o pão de queijo com alga nori (R$ 16).

Para almoço, há como sugestão o teishoku (R$ 129), espécie de menu-executivo com proteína, misso shiru, arroz, saladinha, conserva da casa e porção de bok choy (acelga chinesa) com molho de ostras.

O menu do jantar tem entradas, pratos quentes, sushis e sashimis. No andar superior do imóvel há um balcão onde será servido, a partir de setembro, omakassê, o menu-degustação japonês.

Com 90 lugares, a casa tem ainda terraço e salão térreo com mesas e balcão —de onde saem drinques assinados pela bartender veterana Talita Simões, que criou opções como o meu mai tai (R$ 39), com tequila, licor de amêndoas, solução cítrica, tintura de hortelã e manjericão.

Na extensa proposta da casa, também há, é claro, destaque para o café. Ali, há opção de blend da casa e outros grãos que mudam esporadicamente —mas têm torra específica para o local. Entre os métodos, há o V60, mais conhecido da Hario, mas também syphon e cold brew nitro.

O empório com produtos da casa dispostos em uma vitrine que ocupa todo o pé direito do imóvel só fica pronto em setembro, quando começa a venda dos apetrechos.

Durante o período de soft opening as reservas são obrigatórias, feitas pelo usetag.me/casahario.

A Hario começou a ser importada oficialmente no Brasil em 2012, época em que cafés expressos dominavam padarias, cafeterias e restaurantes. No início, Nassuno afirma que houve resistência ao método.

"O filtro V60 foi algo viável naquela época porque dava valor ao coado, que era um método que as pessoas usavam. Ninguém achava que um café coado poderia mudar tanto. Também foi uma surpresa para mim", diz ela.

Casa Hario
R. Manuel Guedes, 426, esquina com a rua Tabapuã, Itaim Bibi, região oeste. Reservas obrigatórias em usetag.me. casahario. casahario.com.br e @casahario



Ambiente externo da Casa Hario Fotos Karime Xavier/Folhapress



Café coado no método V60, que tornou a marca conhecida



Sushis e sashimis, servidos no menu do jantar do endereço

Novos métodos invadem SP com roupagem moderna e gourmetização

ANÁLISE

A alemã Melitta Bentz tinha 35 anos quando resolveu usar uma folha de papel para passar um cafezinho. Era 1908, e nascia ali o primeiro filtro de café de papel do mundo.

Ao longo de um século, o coado reinou absoluto nos lares do Brasil —seja com o filtro da Melitta, seja com o brasileiríssimo coador de pano.

Mas, quando o brasileiro começou a descobrir as cafeterias, a coisa mudou. Fora do lar, nos estabelecimentos especializados, o expresso era rei. Ir a uma cafeteria era sinônimo de tomar expresso ou suas variações. Coado era café para se tomar em casa.

Era. Recentemente, o preparo tradicional ganhou roupagem moderninha e começou a assumir o protagonismo nas cafeterias. A descoberta de torras mais claras e ácidas levou o consumidor a optar por preparos por filtragem, que deixam a bebida mais suave.

Com essa mudança de comportamento, a Hario, marca japonesa que produz vários utensílios de café, passou a reinar absoluta com seu coador V60, presente em todas as cafeterias mais descoladas de então.

O método se popularizou e ganhou as residências do público gourmet, que passou a torcer o nariz para o velho Melitta (coador de pano, então, é motivo de chacota para os mais esnobes).

Mas os ávidos por novidades e experiências cada vez mais diferenciadas não se deram por satisfeitos. E não demorou para que até o V60 virasse "comum" demais para os entusiastas de café.

Com isso, inúmeros métodos de filtragem começaram a invadir as cafeterias. Muitos dos métodos guardam diferenças mínimas entre si. Pode-se escolher entre formato cônico ou com fundo achatado; laterais com ranhuras ou sulcos mais profundos; um, dois ou até três furos para escoar o líquido; e até um sifão para supostamente manter uma pressão contínua sobre o pó.

Tudo isso para garantir a mesma coisa: um contato perfeito entre pó e água. Isto porque o resultado final de um café depende de muitas variáveis. Mas, considerando que os ingredientes sejam os mesmos (mesma água, mesmo pó e mesma moagem do grão), o que vai diferenciar um preparo do outro é basicamente o contato da água com o pó.

Por isso, os fabricantes apostam em designs que consigam fazer com que a água tenha um bom fluxo pelo coador e que ela molhe o pó uniformemente.

Essa miríade de tipos de coador tem, de um lado, a vantagem de propiciar uma série de possibilidades, que podem (ou não) produzir resultados diferentes com os mesmos ingredientes. Por outro lado, dá um verniz de gourmetização exagerada a um produto tão popular.

A verdade é que embora haja, sim, diferenças de resultados a depender do preparo, os elementos mais importantes ainda são os ingredientes. Água filtrada e bom café já são mais do que meio caminho andado. Com isso em mãos, seja qual for o método de filtragem, você provavelmente terá um bom coado. **(DL)**

Komah continua como referência coreana mesmo após trocas

CRÍTICA

Komah
★★★★☆
R. Cônego Vicente Miguel Marino, 378, Barra Funda, região oeste, @komahrestaurante

Daniel Buarque

Quando o chef Paulo Shin anunciou a sua saída do Komah, em 2022, deixou no ar dúvidas sobre a manutenção do alto padrão que consagrou o restaurante como o melhor asiático da cidade em 2018 e 2019 e que transformou a relação de São Paulo com a comida coreana.

Dois anos depois, as disputas na cozinha e na administração parecem não ter chegado ao salão, e pode até aparentar que nada mudou na pequena casa da Barra Funda. O menu é praticamente o mesmo e continua muito bem executado, oferecendo uma releitura contemporânea, domada e deliciosa da cozinha da Coreia do Sul.

Em uma visita recente, ficou claro que tudo vai bem e que o maior desafio é abrir mão do que não se vai comer, já que tudo é bem atraente, mas o estômago e o bolso têm limites.

É possível seguir o caminho mais simples, em que cada um escolhe seu prato, que custa de R$ 65 a R$ 70 e é muito bem servido; há a opção de selecionar diferentes porções de entradas e principais, e comer de forma coletiva, experimentando mais sabores por um custo um pouco mais alto; ou pode-se pedir um menu-degustação de R$ 125 por pessoa, para fazer um passeio guloso pelo cardápio.

Para quem vai no caminho mais simples, o dilema é o que escolher. Difícil fugir do galbi jim (R$ 70), costela de boi assada em uma mistura de shoyu, saquê e gengibre cuja carne se desfaz no hashi e que vem mergulhada em caldo complexo de umami com toques de acidez e dulçor deliciosos.

Mas a casa também é famosa pelo kimchi bokumbap (R$ 68), uma versão do omurice que ajudou a popularizar o arroz com ovo oriental na cidade. O omelete cremoso e saboroso se desfaz combinando lindamente com o crocante do arroz com acelga.

E a pancetta assada com molho gojuchang no samgiopsal com ssam set (R$ 70) não fica atrás. Macia e com tempero preciso, seu leve toque picante traz uma complexidade interessante ao prato, que se completa com o picles da salada, que contribui para o equilíbrio do conjunto.

Pedir os três pode ser uma opção para quem visita em grupo, mas é comida demais para duas pessoas e já joga o preço para perto do menu-degustação. A vantagem é que ela inclui os três pratos mais o banchan set (R$ 37) e o yukhoe (R$ 58).

O primeiro é uma base da comida coreana, uma seleção de porções com vegetais e conservas como bardana, kimchi e tofu que misturam sensações de picância, acidez e umami. Mesmo quem não é fã de tofu pode gostar do preparo bem temperado da casa.

O segundo é mais um clássico consagrado pelo Komah: um steak tartare preparado com carne congelada fatiada em tiras, pera, gema curada em shoyu e saquê. Ele pode causar estranheza por ser muito gelado, mas é bem temperado, saboroso e vai mudando de textura aos poucos. A fruta também combina muito bem fazendo belo contraste.

Talvez a melhor forma de passar pelo cardápio sem a sensação de estar perdendo algo seja pedir um menu-degustação para dividir entre duas pessoas. O restaurante avisa que as porções são controladas para um único cliente, mas é possível complementar a refeição pedindo entradas ou saladas como o ssam set (R$ 34), seleção de hortaliças, ou ainda pratos que ficam de fora da degustação, como o arroz de costela (R$ 70) ou o dolsot bibimbap (R$ 65), arroz apimentado com carne, gema, legumes e alga.

Para encerrar, a sobremesa mil-folhas de gergelim surpreende pelo sabor suave e pouco doce, com camadas de massa bem sequinha. Pena que o recheio seja duro, o que acaba quebrando a estrutura.

Em uma cidade que tem uma grande comunidade coreana, especialmente no Bom Retiro, o Komah já foi criticado por servir uma comida mais acessível ao paladar ocidental não familiarizado com os temperos do país asiático.

Difícil entender como isso pode ser visto como um problema quando se encontra comida tão bem feita que populariza a culinária do país por aqui. E que bom que a casa conseguiu manter seu padrão.

Chegou a hora de reduzir os juros, diz presidente do banco central dos EUA

Indicação explícita de corte nas taxas faz dólar no Brasil ter forte queda de 1,95%, para R$ 5,479

SÃO PAULO O presidente do Fed (Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos), Jerome Powell, afirmou nesta sexta-feira (23) que "chegou a hora" de a instituição cortar a taxa de juros.

Segundo ele, os riscos crescentes para o mercado de trabalho não deixam espaço para mais fraqueza e a inflação está a caminho de alcançar a meta de 2%, oferecendo um apoio explícito para o afrouxamento da política monetária.

"Os riscos de alta para a inflação diminuíram. E os riscos de queda para o emprego aumentaram", disse Powell em discurso no simpósio anual do Fed em Jackson Hole, no estado norte-americano de Wyoming. A próxima reunião do Fed será entre 17 e 18 de setembro, e a taxa de juros atual está entre 5,25% e 5,50%.

Referindo-se às duas metas que o Fed é encarregado pelo Congresso de atingir, Powell disse que cresceu sua "confiança de que a inflação está em um caminho sustentável de volta para 2%", depois de ter subido para cerca de 7% durante a pandemia da Covid-19, enquanto o desemprego está aumentando.

Em resposta ao discurso de Powell, o dólar fechou em forte queda no Brasil, de 1,95%, aos R$ 5,479. Já a Bolsa brasileira avançou 0,32%, aos 135.608 pontos, também embalada pelo otimismo vindo da política monetária dos EUA.

Em Wall Street, o Dow Jones subiu 1,14%, enquanto o S&P 500 e o Nasdaq Composite avançaram 1,13% e 1,47%, respectivamente.

A perspectiva de juros mais baixos nos EUA derruba os rendimentos dos títulos do Tesouro americano e gera um maior apetite por ativos de maior risco, porque aumenta os diferenciais de juros entre a maior economia do mundo e outros países.

No câmbio, isso significa o abandono do dólar e uma busca por moedas como o real e outros pares emergentes.

"A perspectiva de um corte nos juros aliviou a pressão sobre os mercados emergentes, fortalecendo suas moedas e reduzindo as taxas futuras", afirma Christian Iarussi, especialista em mercado de capitais e sócio da The Hill Capital.

Para ele, a percepção de um "pouso suave" na economia americana "contribui para um movimento de queda nos juros futuros e no dólar".



Operador da Bolsa de NY assiste ao discurso de Jerome Powell, o presidente do Fed, em Jackson Hole, Wyoming Angela Weiss/AFP

Embora o presidente do Fed tenha dito que o salto de quase um ponto percentual na taxa de desemprego no último ano se deveu, em grande parte, ao aumento da oferta de mão de obra e à desaceleração das contratações, não ao aumento das demissões, ele também foi enfático ao dizer que o Fed quer evitar qualquer erosão adicional.

A atual taxa de desemprego de 4,3% está próxima do nível que as autoridades do Fed consideram compatível com uma inflação estável a longo prazo.

"Não buscamos nem recebemos bem um maior esfriamento das condições do mercado de trabalho", disse Powell. "Faremos tudo o que pudermos para apoiar um mercado de trabalho forte à medida que progredimos em direção à estabilidade de preços. Com uma redução apropriada da restrição da política monetária, há boas razões para pensar que a economia voltará a ter uma inflação de 2%, mantendo um mercado de trabalho forte."

O candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, Donald Trump, recentemente advertiu Powell a não cortar as taxas de juros antes da eleição. No entanto, alguns economistas e legisladores democratas já acusaram o Federal Reserve de estar agindo muito devagar, o que aumenta os riscos de uma recessão.

Os comentários de Powell são o mais próximo que ele provavelmente chegará de declarar vitória sobre o surto de inflação que abalou a economia no início da pandemia.

O rápido aumento dos preços levou o Fed a aumentar sua taxa de juros de um nível próximo a zero para a atual faixa de 5,25% a 5,50%, o nível mais alto em 25 anos. Ela tem sido mantida nesse patamar por mais de um ano, mesmo com a economia desafiando as frequentes previsões de recessão, a inflação desacelerando e a manutenção do crescimento econômico —os ingredientes de um "pouso suave".

"Embora a tarefa não esteja concluída, fizemos um grande progresso [para restaurar a estabilidade dos preços]", disse Powell. O Fed define a estabilidade de preços como uma inflação de 2%, medida pelo índice PCE. O índice está atualmente em uma taxa anual de 2,5%.

O dirigente discursou no Jackson Lake Lodge, no Parque Nacional Grand Teton, em Wyoming, para uma reunião de autoridades de bancos centrais e economistas que se tornou uma plataforma global para que eles moldem as opiniões sobre a política monetária e a economia.

Seus comentários consolidam, em grande parte, uma decisão que o Fed já havia antecipado por meio de comentários anteriores de Powell e da ata da reunião de julho, que dizia que a "grande maioria" das autoridades concordava que os cortes nos juros provavelmente começariam no próximo mês.

Mas sua linguagem enfática agora não deixa dúvidas de que o Federal Reserve está abrindo um novo capítulo na política monetária.

No entanto, ele não foi muito além disso, descrevendo como a instituição estaria ponderando suas decisões a partir de agora, à medida que navega em uma política de afrouxamento.

Na ferramenta CME FedWatch, operadores passaram a ajustar apostas: 63,5% deles enxergam probabilidade de uma redução de 0,25 ponto percentual em setembro, ante 73% da véspera. O de maior intensidade, de 0,50 ponto, reúne agora 36,5% dos investidores, em comparação aos 28% de quinta-feira (22).

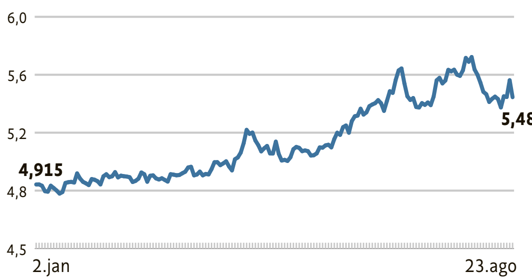
Powell adotou uma "postura prudente" ao não indicar a magnitude do corte, na análise de Yuri Alves, economista da Guide Investimentos. "Ele enfatizou a necessidade de cautela, sinalizando que os cortes nas taxas de juros acontecerão de maneira gradual e dependente dos dados econômicos."

Assim como em muitos de seus discursos anteriores em Jackson Hole, grande parte das falas de Powell foi de natureza explicativa, nesse caso, relembrando a combinação de choques de oferta e demanda que causaram o aumento da inflação no início da pandemia, por que ela persistiu mais do que ele e outras autoridades imaginavam e como a reversão desses choques permitiu que a inflação caísse sem muitos danos iniciais ao mercado de trabalho.

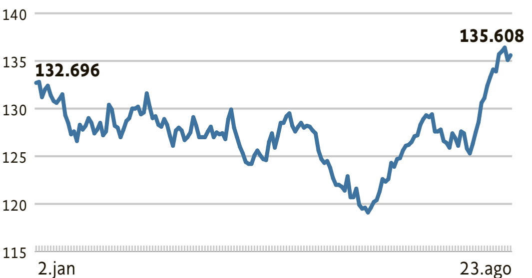
As autoridades do Fed apresentarão projeções econômicas atualizadas na reunião de 17 e 18 de setembro, que fornecerão mais detalhes sobre como eles esperam que a taxa de juros evolua daqui para a frente.

Com Reuters e Financial Times

Dólar em 2024
Em R$



Desempenho da Bolsa em 2024
Em pontos



Fonte: CMA

Indicação do Fed não muda perspectivas de alta na taxa no Brasil

Júlia Moura

SÃO PAULO Apesar da forte reação positiva do mercado financeiro nesta sexta-feira (23), a confirmação de um corte nos juros dos Estados Unidos em setembro não alterou, por ora, as previsões dos economistas para o Brasil.

A expectativa da maioria do mercado segue por uma manutenção da Selic em 10,50%, enquanto os demais ainda veem uma taxa básica de juros acima de 11% ao final deste ano.

Segundo especialistas, o cenário continua inalterado pois o ciclo de cortes nos juros americanos já era considerado na elaboração dessas projeções.

É possível, porém, que uma eventual desvalorização maior do dólar ante o real e uma queda mais expressiva na curva de juros ajudem a reduzir as expectativas de inflação e a própria alta dos preços. Isso poderia facilitar a missão do Banco Central brasileiro de manter o IPCA dentro da meta de 3% ao ano, com um intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Nos últimos 12 meses, a inflação bateu no teto limite, com uma alta acumulada de 4,50%, o que levou diversas instituições financeiras a apostar em uma alta na taxa básica de juros brasileira já em setembro.

É o caso da do BTG. Segundo Álvaro Frasson, estrategista-macro do BTG Pactual Portfolio Solutions, por mais que a queda de juros nos EUA ajude a reduzir a aversão a risco dos investidores, o que derruba as expectativas de inflação, a atividade econômica brasileira está muito resiliente, o que torna o IPCA mais resistente.

"Acho difícil o Copom deixar de subir juros aqui, porque a atividade doméstica está surpreendendo bastante."

O Brasil está com a menor taxa de desemprego em dez anos (6,9%) e com aumento real na renda dos trabalhadores, o que, mesmo com um juro restritivo de 10,50% ao ano, eleva os preços. E a perspectiva é que a atividade siga em expansão, com revisões altistas a cada semana na expectativa para o crescimento do PIB deste ano. A mais recente é de 2,23%, com um IPCA de 4,22%.

> "Acho difícil o Copom deixar de subir juros aqui, porque a atividade doméstica está surpreendendo bastante
>
> **Álvaro Frasson**
> estrategista-macro do BTG Pactual Portfolio Solutions

> "Essa alta de juros nos EUA já estava bem telegrafada, ela não muda a perspectiva macroeconômica
>
> **Francisco Nobre**
> economista da XP

O BTG, por sua vez, espera uma alta de 2,7% no PIB deste ano, com uma Selic a 11,75% —um acréscimo de 0,25 ponto percentual em setembro, seguido de duas altas de 0,50 ponto cada uma.

As XP tem as mesmas projeções. De acordo com Francisco Nobre, economista da instituição, além da inflação, o risco fiscal também demanda cautela por parte do BC.

"Sabendo que atividade econômica [no Brasil] está saudável, o Copom tem espaço para subir juros", afirma Nobre.

Segundo o economista, o maior risco no momento é a saúde da economia dos EUA. Com uma recente alta inesperada na taxa de desemprego americana, para 4,3%, e receio em relação a uma possível recessão voltou à mesa.

"Essa alta de juros nos EUA já estava bem telegrafada, ela não muda a perspectiva macroeconômica. A dúvida é a magnitude do corte por lá."

Para Nobre, um corte de 0,5 ponto na taxa do Fed pode indicar uma maior preocupação da autoridade monetária com a saúde da maior economia do mundo, o que aumentaria o risco de recessão.

"Se as empresas americanas ficam preocupadas com recessão, elas cortam custos, cortam vagas, e isso acaba gerando recessão, com alta de desemprego. Vira uma bola de neve", afirma o economista.

As expectativas de inflação funcionam da mesma maneira. Elas são utilizadas no ajuste de preços e acabam sendo uma profecia autorrealizável. Quanto menores as expectativas, menor tende a ser a alta de preços de fato.

Segundo o economista Maílson da Nóbrega, sócio da Tendências Consultoria e ex-ministro da Fazenda, as expectativas de inflação desancoradas são o maior fator de preocupação para o Copom. "Vejo como o cenário mais provável uma elevação de 0,25 ponto percentual na Selic na reunião de setembro", diz Nóbrega.

Já o Itaú Unibanco está alinhado com a previsão da maioria dos economistas, com expectativa de manutenção da Selic em 10,5% até o fim de 2025 e PIB de 2,5% neste ano.

Para Pedro Castanheira Schneider, economista do banco, o maior risco também é a possibilidade de uma recessão nos EUA. "Por que o Fed está cortando juros? É porque a inflação caiu ou porque ele está com medo de recessão?"

Por enquanto, o Itaú não vislumbra uma contração na maior economia do mundo, o que alivia o cenário brasileiro. "Quando o externo fica benigno, diminui a sensibilidade [do mercado] aos nossos problemas." Porém, se a inflação der indicações de que ficará acima da meta do BC, o economista vê chances de alta na Selic.

Legislativo no Orçamento não é sinônimo de emenda parlamentar

STF tentou, mas acordo com Executivo não levará a mudanças significativas

Marcos Mendes
Pesquisador Associado do Insper. É organizador do livro 'Para não Esquecer: Políticas Públicas que Empobrecem o Brasil'

A negociação entre os Poderes em torno da reforma das emendas parlamentares não conseguiu acordo para reduzir o valor total delas. Esse é o ponto central do problema.

Como afirmei em artigo com Hélio Tollini, nesta **Folha**, *as emendas já chegam a 23% das despesas discricionárias. Em países da OCDE que admitem emendas, elas raramente chegam a 1% das discricionárias.*

Não sem razão, o ministro Flávio Dino, em sua decisão liminar que suspendeu o pagamento de emendas, argumentou que "o percentual de comprometimento da parcela discricionária do Orçamento tende a (...) inviabilizar a consecução de políticas públicas, atingindo o núcleo do Princípio da Separação dos Poderes, cuja eficácia deve ser imediatamente resguardada". Se havia desrespeito a essa cláusula pétrea antes do acordo, continua havendo.

Para reduzir as emendas, o STF teria que tomar o traumático caminho de decretar inconstitucional dispositivos da própria Constituição. Daí a tentativa de resolver no diálogo.

O resultado foi um compromisso de aumento de transparência, bem como de mudança das emendas de bancada e de comissão, que focariam projetos de impacto regional ou nacional, evitando a fragmentação de recursos em pequenas obras e serviços de impacto local.

Boa parte do que foi combinado já está na legislação, e o Congresso ignora. Logo, o compromisso não parece crível.

O Congresso tem mais informações e instrumentos que os outros Poderes para, durante a tramitação do Orçamento, continuar aprovando dotações genéricas, que se fragmentam em pequenas despesas durante a execução da despesa. E tem incentivos para fazê-lo, pois nosso sistema eleitoral premia os parlamentares que conseguem recursos para seus redutos e para seus financiadores de campanha.

Ao mesmo tempo, bons resultados de políticas públicas e melhorias da economia, decorrentes de boa gestão orçamentária, contam mais para a popularidade do presidente que dos congressistas.

Meus colegas do Ibre (Instituto Brasileiro de Economia) pensam diferente. Em sua Carta de abril, e manifestações posteriores, consideram incorreta a crítica à expansão das emendas, pois ela "subentende que o Congresso Nacional é incapaz de alocar recursos de forma benéfica para o país". E que seria "irrealista (...) o retorno ao status quo anterior, (...) em que o Congresso, de forma infantilizada, não tinha participação quase nenhuma no processo orçamentário efetivo". Afinal, "a experiência orçamentária em países com democracia avançada mostra que há papel importante do Poder Legislativo na coordenação das políticas públicas, em conjunto com o Poder Executivo".

Para eles, o caminho estaria em melhorar a assessoria técnica do Congresso, para que se produzam emendas melhores, além de aumentar a transparência, fortalecer as comissões temáticas e ampliar sua interação com as áreas setoriais do governo. Algo similar ao que saiu do acordo entre os Poderes.

O problema central desse raciocínio é que "papel importante do Poder Legislativo" no Orçamento não é sinônimo de emenda parlamentar. Nas boas práticas internacionais, a participação do Congresso concentra-se no debate de prioridades das políticas públicas e na fiscalização da execução do Orçamento, não no poder unilateral de ditar as despesas.

Ademais, não é por falta de estrutura técnica no Congresso que as emendas são ruins. A assessoria existe, é de qualidade, numerosa e bem remunerada. Mas ignorada quando faz alertas "inconvenientes".

A ideia de convencer o Legislativo a fazer melhorias no processo orçamentário, no contexto brasileiro, lembra a frase de Sinclair Upton: "É difícil fazer um homem entender algo quando seu salário depende de ele não entender".

Quando a carreira política depende de que as emendas sejam pulverizadas, paroquiais e, muitas vezes, corruptas, não haverá disposição para aperfeiçoar nada.

Transparência imposta de fora e ação mais enérgica dos órgãos de controle sempre ajudam. Mas não mudam a essência da distorção.

Temos três caminhos possíveis.

No primeiro, reformulamos o sistema eleitoral de modo a aumentar os incentivos dos congressistas a terem comportamento responsável em termos fiscais e de qualidade de políticas públicas, e aí algum espaço para emendas seria viável.

No segundo, mantemos o atual sistema eleitoral e reduzimos drasticamente o poder de emendar, o que também melhorará o fiscal e as políticas públicas.

No terceiro, mantemos tudo como está, aceitando políticas públicas piores e desequilíbrio fiscal, remediando com fiscalização e tentativas de transparência.

Por ora, estamos escolhendo a terceira opção.

DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Bráulio Borges | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Equipe econômica pede a Lula que acelere indicação para o BC

Ideia é que nome para comandar autoridade monetária saia na semana que vem

Adriana Fernandes

BRASÍLIA A equipe econômica pediu ao presidente Lula (PT) que indique o nome para o comando do Banco Central na próxima semana.

A nomeação dos demais diretores do BC deverá ocorrer num segundo momento, segundo fontes do governo a par das negociações, que estão sendo feitas com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O atual diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo, segue como favorito para chefiar a autoridade monetária. No Congresso e no governo, não se esperam surpresas com uma mudança de última hora.

As negociações estão caminhando para que a sabatina da indicação do sucessor de Roberto Campos Neto ocorra no esforço concentrado de votação presencial no Senado, previsto para os dias 2, 3 e 4 de setembro, quando as sessões deverão ser presenciais.



Gabriel Galípolo, cotado para suceder Roberto Campos Neto no BC Lula Marques - 4.jul.23/Agência Senado

O acordo para a votação depende também do avanço nas negociações para votação da PEC (proposta de emenda à Constituição) que dá autonomia orçamentária ao BC para destravar a sabatina na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado. Essa é uma demanda de parlamentares da comissão, como mostrou a **Folha**.

O presidente da CAE, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), negou à **Folha** que a marcação da data da sabatina esteja atrelada à PEC, mas relatou outro entrave. Problemas na articulação com o governo na votação do PDL (Projeto de Decreto Legislativo) que anula partes do decreto sobre armas assinado por Lula em 2023.

"Não tem nada amarrado à PEC", disse Cardoso. Mas o presidente da CAE criticou a quebra de acordo que levou ao adiamento nesta semana da votação do PDL. O Senado aprovou, no entanto, urgência para o projeto, que ficou com votação marcada para terça(27).

"Esse é um dos itens que estão levando a ter estresse no Senado. Quebraram o acordo", disse. Segundo ele, o governo ainda não está se comunicando bem e precisa ter mais diálogo. "Não adianta meter goela abaixo que não vai passar", disse ele, que é o relator do PDL. O parlamentar disse que não foi procurado para marcar data.

A cúpula do Ministério da Fazenda já conversou com Pacheco para que a sabatina ocorra antes da próxima reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) do BC, marcada para os dias 17 e 18 de setembro.

Integrantes da equipe econômica ressaltam que o tempo da indicação é do presidente Lula. Mas, para a equipe do ministro Fernando Haddad (Fazenda), é importante que a indicação seja anunciada o mais rápido possível para a coordenação das expectativas. Para isso, a semana de esforço concentrado é considerado o momento ideal.

Uma das principais razões é que os próximos meses estarão tomados pelas eleições municipais, e projetos da pauta econômica precisam avançar.

Na quinta-feira (23), o ministro Fernando Haddad informou que as indicações para a presidência e as diretorias do BC poderiam ser feitas em bloco pelo presidente Lula.

Haddad evitou antecipar se o nome indicado para suceder Campos Neto será o de Galípolo.

Se o nome for confirmado, Lula terá de fazer três outras indicações até o fim do ano. Uma para a vaga que será deixada pelo próprio Galípolo e outras duas para o lugar de diretores que terminam o mandato no dia 31 de dezembro deste ano.

INÊS 249



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad Diogo Zacarias - 22.ago.24/Divulgação Fazenda

Mudanças na tributária elevam alíquota média para 28%, diz Fazenda

Patamar seria o mais alto do mundo; maior impacto vem da inclusão das carnes na cesta básica isenta de tributos

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA As mudanças aprovadas pela Câmara dos Deputados na regulamentação da reforma tributária elevam a alíquota média a 28%, de acordo com cálculos do Ministério da Fazenda divulgados nesta sexta-feira (23).

Segundo a pasta, as flexibilizações feitas pelos deputados têm um impacto médio de 1,47 ponto percentual na cobrança dos novos tributos. A alíquota já era calculada em 26,5% no envio da proposta, em abril.

Se confirmado esse patamar, a alíquota brasileira será a maior do mundo para um IVA (Imposto sobre Valor Agregado). Hoje, a maior do gênero é a da Hungria, de 27%.

O projeto da regulamentação da reforma tributária detalha as regras de funcionamento do novo IVA dual, incluindo quais bens ou serviços terão carga reduzida.

As definições são determinantes para calibrar as alíquotas finais da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) federal e do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) de estados e municípios.

Uma das principais exceções introduzidas pelos deputados foi a inclusão das carnes na Cesta Básica Nacional, que terá alíquota zero.

Flexibilizações trazem impacto de 1,47 ponto percentual na cobrança de novos tributos

Impacto médio na alíquota, em pontos percentuais

Carnes na cesta básica	0,56
Redesenho do regime específico de bens imóveis	0,27
Queijos na cesta básica	0,13
Recuperação de crédito para imunidades (serviços de radiodifusão/imagens, livros, jornais e periódicos)	0,13
Ampliação dos medicamentos na alíquota reduzida	0,12
Inclusão do carvão mineral no Imposto Seletivo e redução da alíquota sobre bens minerais de 1% para 0,25%	0,1
Demais alíquotas favorecidas (sal, farinhas, aveia, óleos de milho e babaçu, plantas e flores etc.)	0,1
Demais favorecimentos (crédito para planos de saúde, dedução de repasses das cooperativas de planos de saúde, planos de saúde sob autogestão e previdência fechada não contribuintes etc.)	0,08
Cashback de 100% da CBS para energia, água e esgoto	0,04
Inclusão de bets e carros elétricos no Imposto Seletivo	-0,06
Total	1,47

Fonte: Ministério da Fazenda

Segundo os cálculos da Fazenda, essa mudança, sozinha, aumenta a cobrança sobre todos os contribuintes em 0,56 ponto percentual —o maior impacto individual apontado pela pasta.

O ministério era contra a mudança por entender que a isenção beneficia brasileiros independentemente de sua renda e alcança até mesmo consumidores de carnes nobres, como filé-mignon. Na proposta original, as carnes teriam redução de 60% na alíquota, e os contribuintes inscritos no Cadastro Único de programas sociais poderiam ter parte do tributo devolvido por meio do "cashback".

No entanto, o tema virou alvo de intenso lobby na Câmara. O próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se posicionou a favor da isenção e propôs publicamente a desoneração do frango. A mudança acabou entrando no texto com apoio de governistas.

A inclusão de queijos contribui com outro 0,13 ponto percentual a mais na alíquota padrão média dos novos tributos.

"Quanto mais a legislação ampliar favorecimentos, maior será a alíquota cobrada sobre todos os bens e serviços não favorecidos", diz o Ministério da Fazenda, em nota.

Segundo a pasta, as estimativas buscam mensurar os impactos das mudanças e "fornecer subsídios técnicos para a tomada de decisões do Congresso Nacional, na avaliação do custo e benefício de diferentes alternativas de tratamentos tributários conferidos aos bens e serviços".

O projeto de lei ainda precisa passar pelo crivo do Senado. O relator do texto na Casa, senador Eduardo Braga (MDB-AM), criticou a isenção das carnes em entrevista à **Folha**, mas disse que "essa é uma matéria vencida do ponto de vista político", dada a dificuldade de reverter a flexibilização.

Numa tentativa de aplacar as críticas pelas novas exceções na reforma tributária, a Câmara incluiu no texto uma trava para que a alíquota não ultrapasse os 26,5% estimados inicialmente.

A ideia do mecanismo seria obrigar o Congresso a cortar de um lado caso queira ampliar ou conceder alguma isenção ou benefício de outro, de forma a evitar um aumento na alíquota padrão, paga sobre a maior parte dos bens e serviços consumidos pelos brasileiros.

No entanto, a trava teria validade a partir de 2033, quando os novos tributos já estiverem em pleno funcionamento. Além disso, tributaristas e parlamentares têm dúvidas sobre sua eficácia.

TCU alerta governo sobre previsões otimistas demais no Orçamento

Ana Pompeu

BRASÍLIA O TCU (Tribunal de Contas da União) concluiu que o governo elaborou projeções otimistas demais a respeito do novo Orçamento. Os valores do Ploa (Projeto de Lei Orçamentária Anual) de 2025, a ser enviado ao Congresso nos próximos dias, estão de R$ 35,6 bilhões a R$ 50,7 bilhões acima das projeções feitas com base em dados do mercado.

"O cenário apresentado pelas estimativas provavelmente exigirá do Poder Executivo a escolha entre duas opções a princípio excludentes: ou se garante o adequado funcionamento da administração pública federal ou se preserva o limite da despesa primária, diz a Unidade de Auditoria Especializada em Orçamento, Tributação e Gestão Fiscal do TCU.

As duas coisas, afirmaram ainda os auditores, "parecem ser incompatíveis segundo o cenário projetado".

Em julho, a **Folha** mostrou que a dificuldade para fechar as estimativas de receitas e despesas e as medidas necessárias para equilibrar as contas em 2025 provocaram atrasos no processo de elaboração do Orçamento e geraram reclamações de diferentes ministérios.

Segundo o órgão, os aumentos das despesas acima da inflação ultrapassam o limite de crescimento real de 2,5% ao ano em 2025 e 2026 e, mesmo assim, não devem ser suficientes para recuperar os níveis das despesas discricionárias, resultando em queda acentuada a partir de 2024.

Nessa linha, o TCU alerta o Executivo dos riscos para o funcionamento regular da administração pública nos próximos anos, especialmente a partir de 2027.

O TCU fez o estudo sobre diversos órgãos, entre os quais os ministérios da Gestão e da Inovação, do Planejamento e Orçamento e da Fazenda, e as secretarias de Orçamento Federal, e do Tesouro Nacional. O processo teve relatoria do ministro Antonio Anastasia.

"Como consequência, as projeções para o resultado primário apresentam duplo risco, em decorrência da possibilidade de frustrações de receitas, aumentos de despesas obrigatórias e limitação de contingenciamento a 25% das Despesas Discricionárias", afirma.

Além dos apontamentos sobre os possíveis riscos para o funcionamento da administração, o relatório trata também de riscos para a preservação do limite da despesa primária instituído pelo Regime Fiscal Sustentável.

Isso em decorrência da redução das despesas discricionárias —as não obrigatórias— líquidas de emendas e dos valores mínimos estabelecidos pela Constituição para as áreas de saúde e de educação, cujas estimativas caem de R$ 100,94 bilhões, em 2024, para R$ 11,75 bilhões, em 2028. Nos quatro anos, portanto, a redução é de 88%.

Assim, o TCU recomendou ao Ministério do Planejamento e Orçamento que apresente a estimativa a respeito desses valores nos próximos documentos de metas fiscais.

O documento também ressalta que a projeção da dívida pública até 2034, exigida pela Lei de Responsabilidade Fiscal, não incluiu no Anexo de Metas Fiscais o crescimento econômico e resultado primário nos anos posteriores a 2028.

Da mesma forma, o projeto não apresenta os dados sobre juros reais da dívida de 2024 a 2034.

"Após obter dados complementares junto às unidades jurisdicionadas, observou-se que as premissas destoam dos valores de média histórica e dos valores esperados de acordo com as expectativas de mercado, o que sinaliza possível superestimação dos resultados econômicos futuros", diz o TCU.

PF prende 3º suspeito de invadir Siafi e desviar R$ 15 mi

A Polícia Federal prendeu nesta sexta (23) um terceiro suspeito de ter promovido o ataque ao sistema de pagamento da administração federal, o Siafi, em março e em abril. Segundo a PF, a prisão ocorreu em Vitória da Conquista (BA). O suspeito teve o celular apreendido. Outros dois suspeitos haviam sido presos na quarta (21). Os invasores desviaram R$ 15 milhões em recursos públicos, dos quais R$ 10 milhões foram recuperados pelo Tesouro.

Corte de gastos anunciado não é suficiente para o Orçamento

Se a conta não fecha, o que vai acontecer é mais aumento de impostos

Adriana Fernandes

Jornalista em Brasília, onde acompanha os principais acontecimentos econômicos e políticos há mais de 25 anos

O corte de R$ 25,9 bilhões de despesas obrigatórias com a revisão de gastos de benefícios sociais e combate a fraudes proposto pelo governo Lula para 2025 não será suficiente.

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) antecipou que precisará de alta de imposto para fechar o Orçamento do ano que vem com déficit zero nas contas. É uma realidade que independe da intolerância dos deputados e senadores à elevação da carga tributária.

Haddad informou que o projeto de Orçamento será entregue ao Congresso Nacional contando com o aumento das alíquotas da CSLL e dos JCP (juros sobre capital próprio, uma forma alternativa de uma empresa remunerar seus acionistas recolhendo menos tributos).

A proposta de alta das alíquotas vai junto com o Orçamento porque o governo não pode prever receitas sem que ao menos tenha uma medida provisória ou projeto de lei tramitando no Congresso para garantir o incremento de arrecadação. A reforma tributária da renda fica para depois, como mostrou a **Folha**.

Haddad não disse, mas é esperada também a inclusão nesse novo projeto de lei de medidas adicionais de fechamento de outras brechas na legislação do Imposto de Renda das empresas para a recuperação da base tributária do Brasil.

É um problema do sistema tributário nacional que a equipe econômica acertadamente ataca desde o início do governo Lula —muitas vezes com sucesso e outras nem tanto.

Essas distorções fazem com que a alíquota efetiva do imposto seja mais baixa para algumas empresas. Além da injustiça tributária, trata-se de um problema concorrencial a ser enfrentado.

Para 2024, afirma Haddad, as receitas previstas com as medidas compensatórias no projeto de desoneração seriam suficientes. Aliás, tema da coluna "Um pote de dinheiro para salvar a meta fiscal de 2024", de terça-feira (20).

O ministro da Fazenda diz que há acordo com o Senado para aprovação da alta da CSLL e dos JCP caso haja frustração de arrecadação com as medidas de compensação. Não é isso o que se vê.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, adota outro discurso e diz que, somando todas as fontes de compensação que foram apresentadas, daria para pagar umas quatro desonerações.

É fácil adivinhar a disposição do Senado em aprovar essas duas medidas de alta de impostos. Elas foram rejeitadas durante as negociações do projeto de desoneração.

Na Câmara, o sentimento não é diferente.

É um sinal de que o projeto de Orçamento chegará com lacunas de bilhões. O problema deverá ser empurrado com a barriga até o final do ano, quando acertos e conchavos feitos com moedas de troca valiosas levam à aprovação do Orçamento aos 45 do segundo tempo.

No ano passado, a fatura a pagar, entre tantas outras, foi a destinação de mais emendas aos parlamentares, que hoje estão no centro de uma disputa do Congresso com o STF e o governo Lula.

Se a conta não fecha e o Congresso não está disposto a entregar para o governo medidas de alta de imposto, é tarefa dos dois lados começar a construir desde já um caminho para ampliar o corte de despesas ou reduzir as renúncias fiscais para diminuir ruídos.

No governo, as resistências a queimar gordura das despesas seguem latentes. No Congresso, a profusão de projetos que avançam estabelecendo mais desoneração aponta que a vontade política de fazer é nenhuma. Apesar da pregação irritante de responsabilidade fiscal, que não é refletida na hora do voto.

Um exemplo: a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou recentemente projeto para isentar aposentados que continuam no mercado de trabalho do recolhimento do FGTS a da contribuição ao INSS.

O governo demorou a atuar para barrar o projeto no nascedouro.

Fica a lição da importância de o governo estar bem articulado e antenado às coisas. Nem todo o mundo vai pedir bênção no Ministério da Fazenda. Esse tempo ficou para trás.

CIFRAS & LETRAS

Thomas Piketty escreve ‘livro para preguiçosos’ sacrificando argumentos

‘Natureza, Cultura e Desigualdades’ faz síntese da obra do autor do influente ‘O Capital no Século 21’

CRÍTICA

Rafael Cariello
Jornalista e historiador, é coautor de "Adeus, Senhor Portugal" com Thales Zamberlan Pereira


Thomas Piketty discursa em Montreuil durante a campanha das eleições legislativas da França deste ano Ludovic Marin - 17.jun.24/AFP

Em finais da década passada, fez algum sucesso entre jornalistas uma página no Facebook chamada “Eliane Brum para Preguiçosos”. Era um desses empreendimentos que se tornam óbvios depois de realizados.

Dia após dia, no extinto site El País Brasil, a colunista Eliane Brum desenvolvia algum texto sério, importante (Brum foi das primeiras jornalistas a insistir na incontornável conexão entre temas sociais e ambientais) e, invariavelmente, palavroso. A colunista era prolixa a ponto de fazer perfis da revista Piauí parecerem resenhas da Ilustrada.

Era aí que entrava o esforço, digamos, jornalístico de “Eliane Brum para Preguiçosos”. Em seguida a uma caudalosa coluna defendendo o distanciamento social, no início da pandemia, a página resumiu o texto assim: “Fica em casa. FIM”.

Em 2018, para sintetizar um artigo de centenas de palavras crítico ao então candidato Jair Bolsonaro, a frase: “Ele não. FIM”. E, meses depois, já com o pior governo da história do país em marcha, a fim de resumir o espanto e a indignação da colunista, a constatação: “Tá puxado. FIM”.

Pois bem. “Natureza, Cultura e Desigualdades”, texto de menos de cem páginas, é uma espécie de “Thomas Piketty para Preguiçosos”. O volume reproduz uma conferência do economista francês em Paris, em 2022 —e impressiona pela brevidade.

Conhecido por ser prolixo, Piketty ajudou a trazer o tema da desigualdade para o centro das preocupações dos economistas ortodoxos há exatos dez anos, com o lançamento em inglês, em 2014, de um catatau de quase 700 páginas. “O Capital no Século 21” logo se um tornou um desses livros célebres, sempre mais citados do que lidos —uma das definições de obra clássica.

Entre as vantagens do novo livrinho está o fato de, premido pelas exigências de síntese, apresentar com bastante clareza talvez a ideia central do projeto de Piketty. O que o economista parece desejar, antes de tudo, é que seus leitores compreendam que as desigualdades de renda e de riqueza não podem nem devem ser naturalizadas.

As desigualdades econômicas não são o resultado de diferenças morais (maior ou menor preguiça), de competência (apenas) ou culturais. Elas são sempre, em toda parte, o resultado de distinções arbitrárias (e, portanto, injustificáveis) de poder.

O problema com a naturalização da desigualdade é que ela termina por ser fatalista. Argumentos de ordem “cultural”, por exemplo —quando a cultura é tratada como característica perene e pouco maleável das diferentes sociedades—, são claramente conservadores.

Assim a Suécia teria uma “cultura” mais igualitária, própria talvez de uma sociedade homogênea; e o Brasil, por seu passado escravista, uma “cultura” menos igualitária. Sob o peso desses passados, o que se pode fazer? Cultura, sociedade e economia se ligam, nesses exemplos, em um argumento circular e aparentemente inescapável. É contra esse tipo de fatalismo que se volta Piketty.

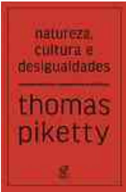
A desigualdade é sempre resultado da política e pode ser enfrentada e reformada no presente. Por exemplo, no orçamento público, talvez o grande mecanismo de criação e manutenção de desigualdades —ou de combate a elas. O Estado, ao cobrar impostos e redistribuir renda, pode servir para perpetuar iniquidades ou para ajudar a mitigá-las.

Não à toa, o grande exemplo do livro é retirado da história recente da Suécia. Em vez de paradigma atemporal de cultura igualitária, Piketty nos mostra que o país era, até o início do século 20, um caso típico de sociedade desigual —desigualdade econômica que derivava de uma radical desigualdade política, ligada a um curioso sistema censitário em que alguns aristocratas e proprietários rurais tinham direito, individualmente, a um maior número de votos do que o restante dos cidadãos.

Foi numa reviravolta política, com a chegada dos social-democratas ao poder, que o país passou a construir a sociedade igualitária que se tornaria célebre décadas mais tarde.

O caso sueco no fim das contas serve para ilustrar, também, as limitações e as desvantagens de um texto tão breve. O leitor fica com vontade de saber como se deu a transformação “com incrível rapidez” daquela sociedade entre as décadas de 1930 e 1980, mas Piketty lamentavelmente não se ocupa dessa história.

Trata-se de um problema que o procedimento caricatural de “Eliane Brum Para Preguiçosos” ajuda a realçar: a partir de certo ponto, a condensação excessiva acaba por sacrificar não apenas a complexidade mas a simples exposição do argumento. Dizer pouco, às vezes, é deixar de fora um bocado de coisa relevante —um problema, aliás, que resenhistas costumam enfrentar.



Natureza, Cultura e Desigualdades
Thomas Piketty. Editora Civilização Brasileira (96 págs.), R$ 44,90

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ
EXTRATO DE RATIFICAÇÃO
PROCESSO LICITATORIO Nº 058/2024 – INEXIGIBILIDADE Nº 020/2024
VISTOS E EXAMINADOS – Tendo em vista os elementos contidos no Processo Licitatório e parecer da Assessoria Jurídica, RATIFICO a contratação da Empresa MARIANA FAGUNDES PRODUÇÕES LTDA EPP, para realização de show com a cantora **MARIANA FAGUNDES**, no dia 30 de dezembro de 2024.
Quatá-SP, 23 de agosto de 2024. Marcelo de Souza Pecchio – Prefeito Municipal

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS
Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90186/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00000262/2024-77 - PARA AQUISIÇÃO DE CATETER ECOGRÁFICO INTRAVASCULAR CORONÁRIO E FIO GUIA.** A Abertura da sessão pública será no **dia 05/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal **(www.gov.br/compras).** O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br.**

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90024/2024
A Câmara Municipal de Belo Horizonte torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará pregão eletrônico com o objeto de aquisição de materiais elétricos para manutenção preventiva, corretiva e preditiva nas instalações elétricas da CMBH, a partir das 10h do dia 06 de setembro de 2024, pelo Portal de Compras do Governo Federal. O texto integral do edital encontra-se à disposição dos interessados no Portal da CMBH - www.cmbh.mg.gov.br (link Transparencia>Licitacoes) e no Portal de Compras - https://www.gov.br/compras/pt-br Internet (Código UASG nº 926306). Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos nos dias úteis, no horário das 10h às 16h, pelo telefone da Seção de Apoio a Licitações da CMBH, (31) 3555-1249 ou pelo e-mail cpl@cmbh.mg.gov.br.
Belo Horizonte, 23 de agosto de 2024
Fabiana Miranda Prestes
Pregoeira

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90023/2024
A Câmara Municipal de Belo Horizonte torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará pregão eletrônico para Registro de preço para aquisição de defensivos para serem aplicados nas espécies de plantas ornamentais, mudas de forração e gramas existentes nos jardins da CMBH e itens acessórios às atividades correlatas a manutenção desses jardins e inclusão de área verde nos espaços internos da Casa, a partir das 10h do dia 09 de setembro de 2024, pelo Portal de Compras do Governo Federal. O texto integral do edital encontra-se à disposição dos interessados no Portal da CMBH - www.cmbh.mg.gov.br (link Transparencia>Licitacoes) e no Portal de Compras - https://www.gov.br/compras/pt-br Internet (Código UASG nº 926306). Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos nos dias úteis, no horário das 10h às 16h, pelo telefone da Seção de Apoio a Licitações da CMBH, (31) 3555-1249 ou pelo e-mail cpl@cmbh.mg.gov.br.
Belo Horizonte, 22 de agosto de 2024.
Pedro Paulo Martins da Fonseca
Pregoeiro

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN
AVISO DE LICITAÇÃO
Assunto: Pregão Eletrônico nº 008/2024 - UASG 925543
Processo nº: 04410159.000368/2023-52
Objeto: Registro de preço para aquisição de cadeiras odontológicas em atendimento a execução do convênio 942434/2023. **Abertura às 10:00 de 11/09/2024** no https://www.gov.br/compras/pt-br. Edital disponível em https://www.gov.br/compras/pt-br e http://www.uern.br/. Dúvidas pelo (84)3315-2113 ou contratacoes@uern.br.
Mossoró/RN, 23 de agosto de 2024
José Damacena Neto
Agente de Contratação - Diretoria de Licitações e Contratos
Portaria n.° 1581/2023 - GP/FUERN

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
EDITAL DE ABERTURA DA CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2024
PROCESSO Nº 034/2024 – DISPENSA Nº 015/2024
OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, com entrega parcelada, POR SOLICITAÇÃO DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA. Encerramento: 17 de setembro de 2024 às 10:00 horas. LOCAL: Sala de Reuniões do Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Angatuba – térreo, Rua João Lopes Filho, nº 120. Maiores informações através do telefone: (15) 3255-9500. O Edital completo está disponível no site: www.angatuba.sp.gov.br e https://pncp.gov.br/. Angatuba, 22 de agosto de 2024. NICOLAS BASILE ROCHEL. PREFEITO MUNICIPAL.

UNIDADE GESTORA EXECUTORA (UASG)180.373 - CPI-10 - ARAÇATUBA/SP
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO CPI10 nº PR-373/0013/24 - PROCESSO nº 20240749469.
DATA DE INÍCIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 28/08/2024 (horário de Brasília). DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 11/09/2024 – às 09h00min (horário de Brasília). UASG: 180.373 – Nº COMPRA: 90008/2024. Encontra-se aberto, no Comando de Policiamento do Interior Dez - CPI-10, o PREGÃO ELETRÔNICO em epígrafe, do tipo MENOR PREÇO, objetivando a **Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial para as sedes da 2ª e 3ª Cias do 28º BPM/I sediadas em Ilha Solteira/SP e Mirandópolis/SP, respectivamente.** O Edital completo e seus anexos encontram-se no Portal Nacional de Contratações Públicas acessível através do endereço eletrônico: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1. Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas através da Seção de Despesas Orçamentos e Custos do Comando de Policiamento do Interior Dez, por meio do e-mail: cpi10uge@policiamilitar.sp.gov.br ou pelo telefone (18) 2102-5217.

MUNICÍPIO DE NHANDEARA
EXTRATO DE RERRATIFICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2024 - PROCESSO Nº 1172/2024
O Município de Nhandeara comunica a todos os interessados a rerratificação do edital do Pregão Eletrônico de nº 028/2024 – Registro de Preços para futuras e eventuais prestações de serviços de confecção e fornecimento de próteses dentárias, conforme demanda de pacientes, sendo retificado o Termo de Referência constante do Anexo I do Edital. O recebimento das propostas será até às 08h00m do dia 10/09/2024, sendo que a abertura das propostas será na mesma data, dando início da disputa de preços às 08h30m. O Edital retificado e consolidado encontra-se disponível no site www.nhandeara.sp.gov.br e no site da BLL - Bolsa de Licitações do Brasil, www.bll.org.br. - Nhandeara-SP, 23 de agosto de 2024. – José Adalto Borini - Prefeito Municipal.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ
AVISO DE LICITAÇÃO – PL.Nº.1729.2024.CPL.HUOC.PE.0028.HUOC – Registro de Preço para o fornecimento eventual de materiais para uso no centro de material e esterilização - embalagem para esterilização a plasma de H_2O_2, para atender a demanda do HUOC. Valor total estimado R$ 266.922,40 (duzentos e sessenta e seis mil novecentos e vinte e dois reais e quarenta centavos). O pregão eletrônico ocorrerá no sistema do PE Integrado no site **www.peintegrado.pe.gov.br** no dia 05/09/2024 às 09h (horário de Brasília). O início de recebimento das propostas no sistema será a partir do dia 26/08/2024 às 08h até o dia 05/09/2024 às 8:30h. Nathalia Beserra, Agente de Contratação CPL/HUOC.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 076/2024
ÓRGÃO: Município de Caieiras. EDITAL: 075/2024. OBJETO: Registro de Preços para eventual aquisição de cal, cimento e cimento cola, conforme as especificações mínimas exigidas. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: será das 08h00min horas do dia 26/08/2024 até às 08h00min do dia 05/09/2024 e ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS: no horário às 08h05min do dia 05/09/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 23 de Agosto de 2.024
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação

Termo de ciência de desclassificação e convocação Pregão Eletrônico nº 23/2024.
Pelo presente termo, ficam os licitantes cientes da desclassificação das empresas abaixo, em virtude da reprovação das amostras referente ao pregão supra: **JRL Transportes Fartura Ltda - item 01** – fornecedor não apresentou amostra na fase de contraprova; **Vidabras – Comercial do Brasil Eireli – itens 02 e 03** – amostra não atende as especificações do edital. Em virtude disso, após a verificação dos documentos de habilitação dos licitantes classificados em segundo lugar, fica os mesmos cientes e convocados para a apresentação de amostra do seus produtos a partir do dia 26/08/2024 conforme os moldes previstos em edital. A não apresentação das amostras implicará na desclassificação do mesmo.
Santa Cruz do Rio Pardo - SP, 16 de agosto de 2024. **Andreia de Cássia Mafra Dias** - Pregoeira

COMUNICADO
A Prefeitura do Município de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que o processo licitatório **Chamada Pública nº 01/2024**, cujo objeto é aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e Empreendedor Rural para o ano letivo em exercício, que ocorreria no dia 09 de setembro de 2024 às 09:30hs, encontra-se **SUSPENSO** para a devida retificação do edital.
Santa Cruz do Rio Pardo, 15 de agosto de 2024.
Andreia de Cássia Mafra Dias - Pregoeira

CONDER Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA - CONDER
AVISO – LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 075/24 – CONDER
Abertura: 17/09/2024, às 09h:30m. **Objeto:** **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DA 3ª. ETAPA DO CANAL DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS, NO MUNICÍPIO DE IPIAÚ – BAHIA**. O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site da CONDER (**http://www.conder.ba.gov.br**) no campo licitações, a partir do dia **27/08/2024**. Salvador - BA, 23 de agosto de 2024. Maria Helena de Oliveira Weber - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS
Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90183/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00009221/2023-65 - PARA AQUISIÇÃO DE KIT PARA ARTROSCOPIA I.** A Abertura da sessão pública será no **dia 05/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal **(www.gov.br/compras).** O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br.**

daem **DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA**
EDITAL do – Pregão Eletrônico 51/2024. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão. FORMA: Eletrônico. NÚMERO: 51/2024. OBJETO: **Registrar preço para prestação de serviços especializados de troca de bombas submersas para manutenção corretiva e programada de poços tubulares profundos, sistemas de recalques e pressurização, com fornecimento de equipamentos, ferramental e mão de obra em todas as unidades do DAEM no município de Marília-SP e seus Distritos, conforme especificações constantes no Estudo Técnico Preliminar para o período de 12 (doze) meses**. CADASTRAMENTO DE PROPOSTAS: a partir de 24/08/2024 às 09:00 horas até dia 06/09/2024 às 08:30 horas. ABERTURA E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS: Dia 06/09/2024 a partir das 08:31 horas. INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTA DE PREÇOS: Dia 06/09/2024 a partir das 08:40 horas no site www.novobbmnet.com.br. Edital e Informações na Divisão de Licitações – Rua São Luiz, 359 - Marília/SP, fone (14) 3402-8510 ou no site acima citado. Marília, 23 de agosto de 2024. Ricardo Hatori – Presidente.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE BAURU/SP – UASG: 930098 – Informações e editais disponíveis no Serviço de Compras do DAE, Rua Padre João nº 11-25, Vila Santa Tereza, CEP 17012-020, Bauru/SP, das 08h às 17h, telefone (14) 3235-6168 ou download gratuito nos sites www.daebauru.sp.gov.br e www.gov.br/compras.- Processo nº 6440/2022 **Pregão Eletrônico nº** 006/2024 **Id contratação nº** 93006/2024 **Objeto:** Aquisição de hidrômetros pré-equipados com sensor indutivo para leitura remota, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus Anexos. **Recebimento das propostas:** até 06/09/2024, às 09h00. **Sessão Pública:** 06/09/2024, às 09h00 no site www.gov.br/compras.
“A População de Bauru pagou por este anúncio R$ 290,00”

Ida de Rondeau para ENBPar é vista como contraponto a Silveira

Ligado a Sarney, ex-ministro de Minas e Energia de Lula conhece o setor e tem o apoio do presidente

Alexa Salomão

SÃO PAULO A oficialização de Silas Rondeau para a presidência da ENBPar (Empresa Nacional de Participações em Energia Nuclear e Binacional) foi recebida com dupla surpresa no setor de energia.

Primeiro, por não ser um nome do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Segundo, porque gerou de bate-pronto a expectativa de um contraponto na área, onde Silveira, apesar de não ter experiência técnica, tem-se movimentado bem politicamente.

Segundo pessoas que acompanham a área, Rondeau está no grupo que o presidente considera vítima de injustiça da Lava Jato e quer resgatar a memória. Os relatos são que Lula ficou feliz em trazê-lo de volta ao governo nesse terceiro mandado. Rondeau foi acusado de envolvimento em supostas irregularidades na Eletronuclear. Chegou a ter a prisão decretada, mas o mandato foi revogado. Seu caso também não foi julgado e acabou arquivado.

Ligado ao ex-presidente José Sarney, Rondeau é quadro tradicional do MDB, que teve forte ascensão sobre a área de energia, e que alguns segmentos do partido buscam recuperar posições. Presidiu a Eletrobras quando estatal e também a sua subsidiária Eletronorte. Integrou conselhos de administração de Petrobras, Furnas e Itaipu. Atuou como ministro de Minas e Energia entre 2005 e 2007, no governo de Lula.



Silas Rondeau, ministro de Minas e Energia entre 2005 e 2007 e ex-presidente da Eletrobras Jorge Araújo - 21.mai.07/Folhapress

Rondeau substituiu Luis Fernando Paroli, que esteve no comando desde julho de 2023. Chegou ao posto com apoio do líder do PT na Câmara, Odair Cunha, de Minas Gerais. A expectativa é que Paroli vá para a INB (Indústrias Nucleares do Brasil), que tem o monopólio da produção e comercialização de materiais nucleares.

Pessoas que acompanham o movimento nas estatais contam que Silveira trabalhou por meses na tentativa de tirar Paroli da presidência da ENBPar, fragilizando sua permanência. Nesse meio tempo, entrou em cena o MDB. A ideia de resgatar Rondeau agradou Lula há alguns meses. Era preciso, porém, esperar que o escolhido reorganizasse a vida para voltar ao governo.

Nas últimas semanas, o MME ainda tentou propiciar a saída de Paroli, abrindo espaço para a indicação de um interino. O conselho da ENBPar reagiu, o que deflagrou a oficialização do nome de Rondeau. A percepção interna é que Silveira indicaria Armando Casado, diretor de Finanças da estatal.

O ministro tem sido eficiente em preencher posição no setor. Empossou indicados na ANM (Agência Nacional de Mineração), na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), na Eletronuclear, no ONS (Operador Nacional do Sistema) e nos conselhos da Petrobras e da PPSA (Pré-sal Petróleo).

Na ENBPar, fez o diretor de gestão e sustentabilidade, Leandro Xingó Tenório de Oliveira. Xingozinho, como é conhecido, foi vereador de Coronel Fabriciano (MG) e não tem experiência na área de energia.

Ainda que o posto de Rondeau esteja subordinado ao MME (Ministério de Minas Energia), ele tem canal direto com o presidente, o que o deixa com mais autonomia na gestão da ENBPar e até para tratar de outros temas.

A indicação para presidir a ENBpar foi aprovada pelo conselho da empresa na quarta-feira (20).

A ENBPar foi a estatal criada para substituir a Eletrobras privatizada. É vinculada ao MME e atua como holding que controla a operação brasileira de Itaipu, binacional em sociedade com o Paraguai, a Eletronuclear, responsável pelas usinas atômicas do país, a INB (Indústrias Nucleares do Brasil), que tem o monopólio da produção e comercialização de materiais nucleares.

Também é responsável pelos contratos do Proinfa (Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica) e pelos programas Luz para Todos, que busca a universalização da oferta de energia, e Procel, que trabalha a conscientização do uso de energia.

Apagão no Norte pode ter sido causado por queimadas, diz ministro

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O apagão que atingiu moradores do Acre e de Rondônia na quinta-feira (23) começou em uma subestação da empresa responsável pela transmissão de energia da região ao Sudeste. Após a queda, as duas usinas hidrelétricas do rio Madeira foram desligadas.

As causas do incidente ainda estão sendo investigadas. O governo trabalha com a possibilidade de as instalações de transmissão terem sido afetadas pelas queimadas no Norte, segundo disse o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira,.

"Há a princípio uma informação, ainda não oficial, mas uma informação do próprio ONS [Operador Nacional do Sistema Elétrico], de que um dos operadores da transmissão disse que tinha uma queimada muito forte."

Divulgado nesta sexta (23), o boletim diário de operação do ONS diz que o apagão começou às 16h47, com o bloqueio automático de equipamentos do sistema de transmissão, que levou ao desligamento automático das hidrelétricas Jirau e Santo Antônio.

O problema levou ainda ao desligamento da linha que liga Rondônia ao Acre. Ao todo, cerca de 800 mil clientes da distribuidora Energisa, que atua nos dois estados, foram afetados. A retomada do fornecimento foi concluída às 20h40, segundo o ONS.

Afetadas pela severa estiagem na amazônia, as duas hidrelétricas do Rio Madeira vêm gerando abaixo dos volumes normais. Jirau, por exemplo, injetou no sistema na quarta (21) 393 MW (megawatts) médios, volume próximo ao patamar da seca de 2021.

Não há evidências, porém, de que a estiagem tenha provocado o apagão. A região Norte tem batido sucessivos recordes de consumo, mas Rondônia e Acre estão interligados ao subsistema Sudeste/Centro-Oeste.

O sistema de transmissão que faz essa ligação conta com quatro linhas de 2.385 quilômetros de extensão, que ligam Porto Velho a Araraquara (SP). Nas duas pontas, há estações de conversão de voltagem da energia.

O problema ocorreu na estação de Porto Velho, segundo a IE Madeira, empresa concessionária desse sistema, que é controlada pela ISA Cteep, com participações minoritárias de subsidiárias da Eletrobras. Já na noite de quinta, a empresa confirmava o bloqueio automático da estação por "controle externo".

A IE Madeira disse ainda que não há indicação de defeito nos equipamentos e que as causas do bloqueio serão investigadas, em um trabalho sob coordenação do ONS.

A seca no Norte do país vem reduzindo a capacidade de geração das hidrelétricas locais e é motivo de preocupação entre autoridades do setor elétrico brasileiro, que já propõem o uso de mais térmicas para poupar água nos reservatórios da região.

Após dois recordes diários de consumo de energia na terça e na quarta, nesta quinta a região registrou recorde de demanda instantânea de energia, às 14h17. Segundo o ONS, o consumo bateu 9.158 MW naquele momento. O recorde anterior era de 9.090 MW, em 26 de setembro de 2023.



Painéis solares no estado de Austrália Ocidental; energias renováveis geraram 32% da eletricidade do país em 2022, muito abaixo dos 47% do carvão Giacomo d'Orlando - 18.jan.23/The New York Times

Austrália aprova plano para construir maior central de energia solar do mundo

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

SYDNEY (AUSTRÁLIA) | AFP O governo da Austrália aprovou na quarta (21) um plano para construir uma central de energia solar e de baterias que foi anunciado como o "maior complexo solar do mundo".

As autoridades anunciaram as licenças ambientais para o projeto da empresa SunCable, avaliado em US$ 24 bilhões (R$ 131 bilhões), no norte da Austrália.

A ministra do Meio Ambiente, Tanya Plibersek, afirmou que a instalação deve gerar energia suficiente para abastecer três milhões de residências e, eventualmente, terá um cabo de ligação com Singapura para vender eletricidade.

"Será o maior complexo de energia solar no mundo e deixará a Austrália como líder mundial em energia verde", disse Plibersek.

O complexo de 12 mil hectares ficará na ensolarada região do Território do Norte e é apoiado pelo magnata australiano do setor de tecnologia e ativista ambiental Mike Cannon-Brookes.

A central terá capacidade instalada de 4 GW (gigawatts) por hora destinados ao uso doméstico e outros dois para venda a Singapura. O complexo terá baterias que permitirão armazenar quase 40 GW.

O CEO da SunCable na Austrália, Cameron Garnsworthy, afirmou que a aprovação é um "marco na trajetória do projeto".

O projeto, no entanto, precisa de outras autorizações, incluindo as licenças da autoridade do mercado energético de Singapura, do governo da Indonésia e das comunidades dos aborígenes australianas.

"A SunCable se concentrará na próxima etapa de planejamento para fazer o projeto avançar em direção a uma decisão final de investimento, prevista para 2027", comentou Garnsworthy.

A Austrália é atualmente um dos principais países exportadores de gás e carvão e seus últimos governos não haviam mostrado entusiasmo com a transição para fontes de energia renováveis.

Porém, a conscientização ecológica aumentou no país, que enfrenta as graves consequências da mudança climática com ondas de calor intensas, grandes incêndios e inundações.

Muitos países tentam desenvolver projetos de energia solar para acelerar a transição dos combustíveis fósseis para fontes renováveis.

A China lidera os esforços e está construindo o dobro da capacidade de centrais solares e eólicas do que todos os outros países juntos.

Na Austrália, as energias renováveis geraram 32% da eletricidade em 2022, muito abaixo dos 47% do carvão, segundo os dados mais recentes do governo.

Plibersek elogiou o projeto da SunCable como uma forma de aumentar a participação das energias renováveis e, ao mesmo tempo, criar "14,3 mil novos empregos no norte da Austrália".

"A Austrália tem os melhores recursos solares e eólicos de qualquer país e, como resultado, está construindo centrais solares e eólicas a um ritmo mais acelerado que outros países", disse Ken Baldwin, diretor do Instituto de Mudança Energética da Universidade Nacional Australian.

Mas ele destaca que o impulso deve prosseguir se o país pretende alcançar a meta de neutralidade de carbono até 2050.

INÊS 249

Corretor de imóvel de superluxo negocia casas de até R$ 100 mi

Atender famosos ou executivos requer atenção especial à privacidade

MERCADO IMOBILIÁRIO

Ana Paula Branco

SÃO PAULO "Um cliente de milhões tem que entrar na casa e ter a experiência da casa", diz Mônica Poplawski, que soma mais de 800 mil seguidores no Instagram e no TikTok. Em seu portfólio está a "Mansão Diamante", de R$ 110 milhões, no ponto mais alto do exclusivo condomínio Tamboré 2, em Alphaville (SP) —um dos metros quadrados mais caros do país.

Os corretores de imóveis de luxo e superluxo representam uma elite no Brasil. O trabalho envolve conhecimento especializado e meticuloso, uma rede de contatos seleta e privacidade. Imóveis de superluxo custam acima de R$ 3 milhões e, em geral, o percentual de corretagem é de 6%, podendo variar caso a caso.

Eles não poupam mimos para garantir que tudo esteja perfeito: proprietários deixam champanhe e chocolate para degustação e até aromas de café fresco e bolo recém-assado para dar uma sensação de "estar em casa".

"É muito necessário estar no lugar certo, na hora certa, com as pessoas certas. Meu papel como CEO é direcionar e ensinar meus associados sobre como atrair esses clientes. Não competimos entre nós. A orientação é clara: frequentar boas academias, bons restaurantes, fazer networking e participar de workshops e eventos", afirma Nayara Técia, CEO do Grupo On Brokers, especializado em imóveis de luxo no Rio de Janeiro.

Sonho de moradia de empresários, influencers, estrelas de TV e jogadores de futebol, Alphaville fica entre os municípios de Barueri e Santana de Parnaíba, na Grande São Paulo. É também o bairro onde Mônica se especializou e mora. "Todos os meus clientes viram meus amigos, são os meus vizinhos aqui. A gente se encontra em mercado,padaria, em farmácia, em escola de criança."



Paula Biagi, corretora de imóveis de luxo há mais de duas décadas Danilo Verpa/Folhapress

Acostumada a fazer negócios milionários, ela afirma que, hoje, só vende o que compraria: casas lindas. Mas a exigência da sua clientela é tão alta quanto a renda, o que lhe cobra muito estudo.

"Já fiquei três dias estudando uma casa para poder apresentar. Lendo todo o manual descritivo, para saber exatamente tudo: quanto cabe de água no boiler, quanto gera de energia fotovoltaica. Porque o cara que está comprando uma casa de milhões, normalmente, sabe essas coisas todas. Ele já vem com as perguntas prontas. Então, a gente também tem que saber responder."

Os corretores de luxo têm acesso a um portfólio restrito de imóveis, o que lhes permite apresentar opções altamente exclusivas e personalizadas. Esses profissionais geralmente têm formação em áreas como administração, marketing ou direito e é requisito falar mais de um idioma.



Mônica Poplawski, que virou corretora após os 50 anos de idade e já vendeu imóveis acima de R$ 20 mi Arquivo Pessoal

"Nosso trabalho é de consultoria", afirma Guilherme de Carvalho, corretor de imóveis desde os 18 anos, sempre na região dos Jardins, que tem o metro quadrado mais caro da capital paulista. Carvalho é conhecido por saber a história e os detalhes de cada casa, de cada rua dos Jardins.

"Tem cliente que pede arquitetura de tal período ou de um arquiteto específico. Tenho cliente que demorou três anos para encontrar o imóvel, e eu o acompanhei durante todo o tempo", diz.

Em cidades como São Paulo, Rio e, mais recentemente, Balneário Camboriú, corretores se destacam por conhecerem profundamente detalhes das áreas mais valorizadas.

Eles entendem as tendências de mercado, o potencial de valorização, os diferenciais de cada empreendimento e as particularidades que cada cliente busca, seja uma localização privilegiada, um design arquitetônico, uma tecnologia de ponta ou sustentabilidade.

Bruno Cassola atua há 17 anos no ramo e já conquistou oito títulos como campeão de vendas do Balneário, cidade no litoral catarinense que está no topo da valorização imobiliária do país.

"Posso atender um cliente, dar sorte de pegá-lo no ponto de compra e acertar o produto. Fechei uma venda no mesmo dia, vendi por R$ 15 milhões um apartamento de quatro suítes, beira-mar. Mas, quando nós falamos na constância em venda, aí ela não é só sorte. Depende de estudar muito o mercado, ter a confiança do cliente, que vai voltar a fazer negócio e vai indicar amigos", afirma.

Embora os conteúdos nas redes sociais atraiam clientes, as transações costumam ficar em sigilo. Atender famosos ou executivos requer atenção especial à privacidade.

"O proprietário não pode abrir a casa assim para todo mundo. Ele tem que concentrar em alguns corretores que têm realmente o nicho daquele mercado para poder vender. Se abre muito leque, aí cai assim, popular demais, e o cara não vai querer comprar uma casa que todo mundo já viu", diz Mônica.

Eleita uma das 50 personalidades mais influentes do setor imobiliário no Brasil em 2022, Nayara Técia diz que é comum pessoas procurarem corretor para comprar cinco ou dez casas milionárias, mas que "no final não vai comprar nada, especialmente aqueles que mencionam pedras preciosas, dinheiro vindo de fora ou heranças".

Paula Biagi, corretora de imóveis de luxo há mais de duas décadas, afirma que, apesar do conteúdo nas redes, ainda é preciso "levar o cliente para passear". "Às vezes o atendimento é acolhimento. É saber qual escola atenderá melhor aquela família. Chego a apresentar os pais para a direção de escolas. É um trabalho no detalhe."

Para quem deseja se aventurar, os corretores aconselham estar preparado para lidar com expectativas altas. "Se você tiver um pezinho lá próximo [do luxo], já ajuda muito. Senão, você vai ter que subir degrau por degrau. E chegar lá também, chega. Só que demora um pouco mais", diz Mônica.

A profissão exige formação em TTI (Técnico em Transações Imobiliárias). O curso tem duração aproximada de um ano e, depois, é preciso solicitar o registro no Creci (Conselho Regional de Corretores de Imóveis).

"É realmente uma profissão bem desafiadora, ela exige muito conhecimento. Nós já temos imóveis em Balneário Camboriú no valor de R$ 90 milhões. Esse cliente do alto padrão é uma pessoa muito inteligente, geralmente com uma larga experiência de vida. Ele dificilmente apenas compra o imóvel para uso familiar ou uso de verão. Ele está pensando em aproveitar o verão e esse empresário também quer fazer um ótimo investimento imobiliário", afirma Cassola.

O alto padrão ganhou mais força na pandemia e mantém números recordes. Na capital paulista, o mercado imobiliário de luxo e superluxo cresceu 40% em 2023, movimentando um VGV (Valor Geral de Venda) de R$ 15,3 bilhões, segundo dados da Brain Inteligência Estratégica.

Considerando todo o país, as vendas de luxo cresceram 32,9%, atingindo faturamento de R$ 35 bilhões. Para 2024, a previsão é de números similares ou ainda superiores.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0106/2024

OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de medicamento (alpelisibe 150mg) destinados para atender ação judicial contra o Município de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 06 de setembro de 2024, às 08 horas. Vladen Vieira, Secretário Municipal de Saúde.

O edital estará disponível aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 23 de agosto de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP** ATRAVÉS DE SEU REPRESENTANTE LEGAL, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO DO MUNICÍPIO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A **ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 29/2024, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 120/2024 EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 39/2024, CUJO OBJETO É AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACIONADAS DE MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS ESTRADAS RURAIS E URBANAS DO MUNICÍPIO (PEDRAS/PEDRISCOS) E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL**, SENDO A (S) SEGUINTE (S) EMPRESA (S) E VALORES: EMPRESA SANTA PILAR TRANSPORTES LTDA - VALOR R$ 698.275,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO

AVISO DE RATIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO

INEXIGIBILIDADE Nº. 20/2024

ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE VALE TRANSPORTE URBANO NA FORMA DE CARTÃO ELETRÔNICO PARA USUÁRIOS DO CRAS.

AMPARO LEGAL: Conforme Art. 74, inciso I da Lei Federal n.º 14.133/2021.

EMPRESA: SANCETUR – SANTA CECÍLIA TURISMO LTDA.

VALOR: R$ 73.500,00 (setenta e três mil e quinhentos reais)

IRINEU SENTINELLA NETO

Secretário Municipal de Desenvolvimento Social.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLANDIA - MG

AVISO DE NOVA DATA DE ABERTURA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 385/2024

COMPRASNET Nº. 90385/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021

PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA MICROEMPRESAS, EMPRESAS DE PEQUENO PORTE E EQUIPARADAS E AMPLA CONCORRÊNCIA

CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"

OBJETO: Aquisição de itens permanentes diversos (playground, kit de brinquedos, fogão e outros) em atendimento ao "Programa Escola em Tempo Integral", para as escolas da Rede Municipal de Ensino, nos termos do "Anexo A – Descrição dos Itens".

A Diretoria de Compras, torna público para conhecimento dos licitantes e de quem mais interessar possa, que devido à não publicidade deste processo no Portal PMU, fica reagendado a sessão pública na Internet para recebimento das Propostas às 09:00 horas do dia 12/09/2024, no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br. UASG: 926922.

Uberlândia/MG, 23 de agosto de 2024.

MARIA BARBOSA POLICARPO

Diretora de Compras

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 33/2024

Processo Administrativo nº 6901/2024

Objeto: Registro de preço para eventual aquisição de diversos **Materiais e Equipamentos de Rede** destinados ao Centro de Especialidades da Saúde.

Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 27/08/2024 às 08h30.

Data do Fim do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 09/09/2024 às 08h30.

Data e Hora de Abertura para Sessão Pública: 09/09/2024 às 09h00.

Todos os horários mencionados obedecerão ao horário Oficial de Brasília - DF.

Endereço Eletrônico: www.bll.org.br.

Edital disponível também em: www.cajamar.sp.gov.br.

Cajamar, 23 de Agosto de 2024

José Enoque da Silva Garcia - Secretário Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

LEI N. 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº **363/2024** - Processo nº **83.950/2024** - **Modalidade:** Pregão Eletrônico n. **314/2024** - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE - EXCLUSIVA PARA ME/EPP/EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO - OBJETIVANDO AQUISIÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE RAÇÕES E SUPLEMENTOS VITAMÍNICOS PARA ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOOLÓGICO MUNICIPAL DE BAURU, ATRAVÉS DE CONTRATO. Interessada:** Secretaria Municipal do Meio Ambiente. **Período para entrega das propostas: 27/08/2024 as 08h até 13/09/2024 as 09h30. Data prevista para abertura da sessão pública: 13/09/2024 às 09h30.** Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1292 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br** ou pelo **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000568/2024**, ou através do site **https://www.gov.br/compras/pt-br** - **Nº 98314/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Bauru, 23/08/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 220/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição, entrega e instalação de aparelho de anestesia, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.

Data de Abertura da Sessão: Dia 06/09/2024 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 27/08/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.

Ivete Ferreira da Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 221/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de insumos hospitalares, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.

Data de Abertura da Sessão: Dia 09/09/2024 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 28/08/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.

Walquiria Furlan - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 222/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de vacinas para atendimento de animais, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.

Data de Abertura da Sessão: Dia 09/09/2024 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 28/08/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.

Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

INTIMAÇÃO referente à QUEIXA POR DEPENDÊNCIA CONFORME A LEI GERAL Capítulo 119, § 39M	Protocolo N°. W024A0451SJ	Comunidade do Massachusetls Tribunal de Julgamento Vara de Sucessões e Familia
Emilly Santos Brandao , Autor(a) v. **Gislaine Fernandes Dos Santos , Indiciado(a) "Pai/Mãe Um"** **Se aplicável: , Indiciado(a) "Pai/Mãe Dois"**		Vara de Sucessões e Familia de Worcester

Para o(a) Indiciado(a) nomeado(a) acima:

Você está intimado(a) a comparecer à **Vara de Sucessões e Família de Worcester** para uma audiência referente a esta Queixa por Dependência em conformidade com a Lei Geral capitulo 119, § 39M.

Informações sobre a audiência:

Esta não é uma data de audiência.
Data: **27 de setembro de 2024, 10hOO (manhã)**
Horário: **Esta é a data limite para que você apresente ao Tribunal uma comprovação**
Local: **de notificação ao(à) intimado(a). Uma audiência será marcada depois que a comprovação de notificação for recebida.**

Por meio deste. você está intimado(a) e obrigado(a) a notificar:
Dr. Brian L. Hurley

cujo endereço é:
Rua Marginal, N° 235
Chelsea, MA 02150

caso responda à queixa que lhe foi apresentada por meio deste instrumento. A resposta deverá ser dada dentro de **7 dias** após a notificação desta intimação, excluindo-se o dia da notificação. Você também deverá apresentar sua resposta à queixa no escritório do Registro deste Tribunal na **Vara de Sucessões e Família de Worcester,** antes da notificação ao(à) autorla) ou dola) advogado(a) do(a) autor(a). se representado(a) por advogado(a). ou dentro de um prazo razoável após isso.

EM TESTEMUNHO, MM. Lellah A Keamy, PrImelro(a) JUIz(a) Deste Tribunal.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação.

Processo: Pregão Eletrônico nº 097/2024.

Objeto: Registro de preços para futura contratação de empresa para serviços de confecção de camisetas para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br . Data da sessão: 10/09/2024 às 14:00 horas.

AVISO DE ABERTURA

A Penitenciária Feminina de Tupi Paulista, sito à Rod. Comte. João Ribeiro de Barros SP 294 Km 667,8, Tupi Paulista, Estado de São Paulo, **COMUNICA** a abertura do Pregão Eletrônico nº. 90009/**2024 PFT**, objeto do processo nº. 006.00298987/2024-17, que trata da compra de Gêneros Alimentícios Perecíveis (participação restrita Exclusividade, ME, EPP, Cooperativa), destinado ao consumo nesta Unidade durante os meses de setembro a **dezembro de 2024**.

A sessão pública será aberta no dia **04/09/2024, às 09:00 horas**.

O Edital completo poderá ser retirado na Diretoria do Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária Feminina de Tupi Paulista", no endereço acima, no horário das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. O aviso de licitação também encontra-se registrado no site www.comprasnet.gov.br; https://www.gov.br/pncp/pt-br; e www.e-negociospublicos.com.br. Para maiores informações poderão ser obtidas através do telefone (18) 38519060, ramal 321.

Prefeitura Municipal de Igaraçu do Tietê

Processo de Licitação nº 51/2022,

Tomada de Preços 02/2022,

Termo de Prorrogação do Contrato nº 25/2022.

Empresa Contratada: Leonildo Zago Perfurações de Poços Eireli. Objeto: Contratação de empresa especializada, com o fornecimento de material, mão-de-obra e equipamentos necessários para a perfuração de 02 (dois) Poços Artesanais Tubulares Profundos, incluindo equipamentos de bombeamento e acessórios, referente ao Convênio 170/2018 - FUNASA. Pelo presente instrumento, e com fundamento no artigo 57, inciso II, da Lei Federal nº 8.666/93, as partes resolvem prorrogar o prazo contratual em mais 02 (dois) meses, contados a partir do prazo previsto no Instrumento original, mantendo o preço originalmente contratado. Dia 08 de março de 2024. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IARAS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2024

PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 072/2024

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, o Registro de Preços para a Contratação de Empresa para o Fornecimento de Gases Medicinais e Extensores para Cateter de Oxigênio e Locação de Reguladores de Pressão, Fluxômetros e Cilindros de Oxigênio, para Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 12/09/2024 às 09h00 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS:** Sim. **LINK:** Bolsa de Licitações do Brasil: www.bll.org.br.

IARAS, 23 DE AGOSTO DE 2024.

MARCOS JOSÉ ROSA - PREFEITO MUNICIPAL DE IARAS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IARAS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 045/2024

PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 069/2024

A presente licitação tem por objeto, o Registro de preços para a Contratação de Empresa para a Prestação de Serviços de Acolhimento de Idosos, para a Secretaria Municipal de Assistência Social, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 06/09/2024 às 09h00 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS:** Sim. LINK: Bolsa de Licitações do Brasil: www.bll.org.br.

IARAS, 23 DE AGOSTO DE 2024.

MARCOS JOSÉ ROSA - PREFEITO MUNICIPAL DE IARAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 434/2024 - PE SMS n° 404/2024 - Processo: 68.504/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico **COMPRAS GOV n° N° 93434/2024 - PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA ME/EPP - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Item - ***Objeto:*** *AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DESCARTÁVEIS PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - PREFEITURA DE BAURU/SP, MELHOR ESPECIFICADOS NO ANEXO I, ATRAVÉS DE NOTA DE EMPENHO* - **Período para entrega das propostas:** de 26/08/2024 às 08h até 06/09/2024 às 09h. **Data prevista para abertura da sessão pública: 06/09/2024 às 9h**. **Pregoeiro: Renato Vinicios Aquino**. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site **https://www.gov.br/compras/pt-br** - Id contratação **PNCP: 46137410000180-1-000570/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 23/08/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br

Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

SANEBAVI - Saneamento Básico Vinhedo

Autarquia Municipal

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO – LEILÃO PÚBLICO Nº 001/2024 - Processo Administrativo 179/2024

O SANEBAVI – SANEAMENTO BÁSICO VINHEDO torna público para conhecimento dos interessados pessoas físicas e jurídicas, que fará realizar licitação na modalidade LEILÃO, do tipo maior lance, objetivando a venda de veículos, sucatas, máquinas e inservíveis de propriedade do SANEBAVI, no estado em que se encontram, cuja relação, descrição e quantitativos encontram-se no edital disponibilizado no site da SANEBAVI, A PARTIR DO DIA 26 de agosto de 2024 e no SITE do LEILOEIRO OFICIAL (www.sumareleiloes.com.br). Este certame foi processado e julgado em conformidade com as normas gerais da Lei Federal nº 14.133/2021 e demais normas complementares e disposições deste instrumento. A sessão pública será realizada dia 19/09/2024 a partir das 14:00 horas na modalidade "on line", através da internet, pelo leiloeiro oficial GUSTAVO MORETTO GUIMARÃES DE OLIVEIRA, devidamente matriculado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 640, através do site www.sumareleiloes.com.br devendo os interessados cadastrarem-se no referido site com antecedência de 2 (dois) dias da realização do certame. Os interessados poderão visitar os veículos e bens entre os dias: 27/08/2024 até 18/09/2024 das 09:00h às 11:00h e das 13:00h às 16:00h. Vinhedo, 23 de agosto de 2024. Carmem Maria Scharnetzki Filippett.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM ENERGIA, ÁGUA E MEIO AMBIENTE - FENATEMA - CNPJ: 62.286.034/0001-41 E SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ: 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos conjuntamente todos os trabalhadores das empresas: **ARGO ENERGIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.** (CNPJ: 24.624.551/0001-94), **ARGO TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 24.624.490/0001-65), **ARGO II TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 24.691.572/0001-22), **ARGO III TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 27.847.022/0001-48), **ARGO IV TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 27.965.588/0001-74), **ARGO V TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 20.514.590/0001-88), **ARGO VI TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 20.514.555/0001-69), **TRANSMISSORA JOSE MARIA DE MACEDO DE ELETRICIDADE S.A. (ARGO VII TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.)** (CNPJ: 21.728.083/0001-00), **GIOVANNI SANGUINETTI TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. (ARGO VIII TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.)** (CNPJ: 26.896.005/0001-38) e **ARGO IX TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 23.776.376/0001-98), lotados na base territorial da Federação e do Sindicato, a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no próximo dia **29 de agosto de 2024**, às **10h**, esta Assembleia ocorrerá presencialmente na Rua Tabapuã, 841, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP e por transmissão videoconferência via plataforma Zoom, a fim de deliberar sobre a seguinte "**ORDEM DO DIA": 1) Leitura, discussão e votação da Proposta Final apresentada pela empresa para renovação do ACT 2024/2026.** Em função da realização da Assembleia ser feita de forma híbrida, a participação através da plataforma Zoom, sua deliberação e a votação (aprovação ou rejeição) da proposta se dará através de ferramenta eletrônica que será encaminhada aos trabalhadores da empresa através do seu e-mail corporativo, este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da proposta. O encerramento da Assembleia se dará juntamente com a divulgação do resultado da apuração dos votos eletrônicos, que ocorrerá durante a transmissão. **São Paulo, 23 de agosto de 2024. Eduardo de Vasconcellos Correia Annunciato (Chicão), Presidente da Federação e do Sindicato.**

Sugar Express Transportes S.A.

Subsidiária Integral da Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais

CNPJ/MF nº 11.896.499/0001-83 - NIRE 35300378873

Extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada no Dia 25/06/2024

Em 25/06/2024, às 17:30, na sede, com a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Tomás Caetano Manzano; Secretária: Juliana Montanheiro Lara. **Deliberações Unânimes: (i)** Aprovados, sem reservas, as contas dos administradores, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/03/2024, acompanhados do parecer favorável da empresa de auditoria independente, KPMG Auditores Independentes. **(ii)** Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31/03/2024, no montante de R$ 2.648.661,72, conforme segue: (a) 132.433,09 para a conta de reserva legal da Cia.; (b) distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, no valor de R$ 629.057,16; e (c) R$ 1.887.171,47 para a conta de reserva de retenção de lucros da Cia.. **(iii)** Aprovada a reeleição dos membros da Diretoria, todos com mandato até a AGO que será realizada no ano de 2027, e endereço comercial na cidade de Ribeirão Preto/SP, a saber: (i) **Diretor Presidente**: Sr. **Tomas Caetano Manzano**, RG nº 25.162.636-2 SSP/SP e CPF nº 248.126.578-57; (ii) **Diretores sem designação específica**: *(a)* Sr. **Julio Alvarez Boada**, RG nº 13.091.559-2 SSP/SP e CPF nº 045.678.348-28 e na OAB/SP sob nº 95.652; *(b)* Sr. **Rodrigo da Silva Lima**, RG nº 66719448 SSP/SP e CPF/ME nº 017.286.507-71; *(c)* Sra. **Lara Nascimento Bacellar**, RG nº 33.451.868-4 e CPF/ME nº 326.887.648-02; e *(d)* Sr. **Thiago Fontoura Struminski**, RG nº 7893032 SSP/PR e CPF nº 034.227.289-61. Os Diretores reeleitos declaram, sob as penas da lei, que cumprem todos os requisitos previstos no artigo 147 da Lei nº 6.404/76 ("LSA") para a investidura como membros da Diretoria da Cia.. Os Diretores tomarão posse em seus cargos a partir desta data, mediante a assinatura dos respectivos Termos de Posse lavrados no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria da Cia.. Nada mais. São Paulo, 25/06/2024. **Tomás Caetano Manzano -** Presidente; **Juliana Montanheiro Lara -** Secretária. **JUCESP** nº 305.125/24-2 em 16/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONFINS MG

PREGÃO ELETRÔNICO R/P nº 008/2024

O Município de Confins/MG torna público aos interessados a realização da Licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO R/P nº 008/2024, cujo objeto é **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICOS HOSPITALARES/APARELHOS HOSPITALARES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.** Menor preço **por item**. Entrega das propostas será até ás **09:00hs do dia 06/09/2024** e **abertura às 09:30hs** da mesma data. O edital poderá ser adquirido no Link: https://www.confins.mg.gov.br/portal/editais/1. www.licitardigital.com.br na Plataforma do Licitar digital e no PNCP https://www.gov.br/pncp/pt-br. Tel. de contato (31) 3665-7829. Maria Aparecida de Oliveira - Pregoeira.

AVISO DE ABERTURA

A Penitenciária Feminina de Tupi Paulista, sito à Rod. Comte. João Ribeiro de Barros SP 294 Km 667,8, Tupi Paulista, Estado de São Paulo, **COMUNICA** a abertura do Pregão Eletrônico nº. **90010/2024-PFT**, objeto do processo nº. 006.00299567/2024-40, que trata da compra de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros (participação restrita Exclusividade, ME, EPP, Cooperativa), destinado ao consumo nesta Unidade durante os meses de **setembro a dezembro de 2024**.

A sessão pública será aberta no dia **04/09/2024, às 09:00 horas.**

O Edital completo poderá ser retirado na Diretoria do Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária Feminina de Tupi Paulista", no endereço acima, no horário das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. O aviso de licitação também encontra-se registrado no site www.comprasnet.gov.br; https://www.gov.br/pncp/pt-br; e www.e-negociospublicos.com.br. Para maiores informações poderão ser obtidas através do telefone (18) 38519060, ramal 321.

AVISO DE ABERTURA

A Penitenciária Feminina de Tupi Paulista, sito à Rod. Comte. João Ribeiro de Barros SP 294 Km 667,8, Tupi Paulista, Estado de São Paulo, **COMUNICA** a abertura do Pregão Eletrônico nº. **90008/2024**, objeto do processo nº. ***006.00300801/2024-99***, que trata da compra de Gêneros Alimentícios Estocáveis (participação restrita Exclusividade, ME, EPP, Cooperativa), destinado ao consumo nesta Unidade durante os meses de setembro a **novembro de 2024**.

A sessão pública será aberta no dia **05/09/2024, às 09:00 horas.**

O Edital completo poderá ser retirado na Diretoria do Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária Feminina de Tupi Paulista", no endereço acima, no horário das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. O aviso de licitação também encontra-se registrado no site www.comprasnet.gov.br ; https://www.gov.br/pncp/pt-br; e www.e-negociospublicos.com.br. Para maiores informações poderão ser obtidas através do telefone (18) 38519060, ramal 321.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/2024 - Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto a Aquisição de alimentos perecíveis para a merenda escolar da Rede Municipal e Estadual de Educação do Município de Itápolis, a fim de atender as necessidades da Secretaria Municipal de Educação. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 05 de Setembro de 2024 às 8 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br, http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096 e no Portal Nacional de Contratações Públicas. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS - HOME CARE

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE**, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE PARA ATENÇÃO DOMICILIAR – HOME CARE N.º 90191/2024 - EM FAVOR DA USUÁRIA – V. L. M. C. – RESIDENTE NA CIDADE DE CAMPINAS/SP. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00004701/2024-11.** A abertura da sessão pública será **no dia 09/09/2024 às 09h00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br**.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS

RESUMO DE EDITAL

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12517/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 098/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada na locação de equipamentos de concentrador de oxigênio e CPAP.

DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 13/09/2024 às 14h00.

Os editais poderão ser consultados gratuitamente no portal eletrônico www.gov.br/compras e no site www.valinhos.sp.gov.br. Informações: (19) 3871-1213.

MARCELO SILVA SOUZA

Secretário de Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

PREGÃO ELETRÔNICO 66/2024

Processo 10.995/2024

Encontra-se aberto o presente Pregão que tem por objetivo a contratação de empresa para confecção de próteses odontológicas, modelos totais e parciais removíveis, para restabelecimento funcional da mastigação dos pacientes. O edital está disponível no portal da transparência no site: www.portofeliz.sp.gov.br; https://bllcompras.com – aba acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas www.pncp.gov.br. A data de abertura será dia 11 de setembro de 2024 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Antônio Cássio Habice Prado

Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE PROROGAÇÃO DE PRAZO DE ABERTURA **Pregão Eletrônico n.º 058/2024,** Processo Licitatório n.º 725/2024. Torna-se público aos interessados na licitação modalidade Pregão Eletrônico n.º 058/2024, Processo Licitatório n.º 725/2024, que tem por objeto a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de transporte de Passageiros do Distrito de Guachos para o Município de Martinópolis/SP, bem como a mão de obra necessária para a execução do serviço, por um período de 12 meses, Publicado no Diário Oficial do Estado e Diário Municipal em 16/08/2024, prorroga-se o prazo de abertura de edital, ficando da seguinte forma: RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 08hs15min do dia 10/09/2024 (horário de Brasília). ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: 08hs20min do dia 10/09/2024 (horário de Brasília). INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 08hs30min do dia 10/09/2024 (horário de Brasília). O Edital com a nova data e seus anexos, se encontram no Sistema Eletrônico no Portal de Licitações no endereço "http://comprasbr.com.br". "Acesso identificado". CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: Na internet, no e-mail: licitacao@martinopolis.sp.gov.br, no endereço eletrônico: http://online.martinopolis.sp.gov.br:8079/comprasedital/ na opção 02, e no endereço eletrônico: comprasbr.com.br/processos/. No Departamento Municipal de Licitações, no endereço sito à Avenida Coronel João Gomes Martins, 525, Centro, Martinópolis, Estado de São Paulo, no horário do expediente, telefone (18) 3275-9500. Martinópolis, 23/08/2024 – VALDECI SOARES DOS SANTOS FILHO – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA DO INDAIÁ

Processo Licitatório n° 070/2024 - Pregão Eletrônico n° 029/2024

Prefeitura Municipal de Estrela do Indaiá, Processo Licitatório n° 070/2024, na modalidade Pregão Eletrônico n° 029/2024, Registro de Preço nº 023/2024. AVISO DE LICITAÇÃO - Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE AREIA, BRITA, PEDRA BRUTA, PÓ DE PEDRA E REJEITO DE PEDRA, EM ATENDIMENTO ÀS NECESSSIDADES ADMINISTRATIVAS DO MUNICÍPIO DE ESTRELA DO INDAIÁ". Recebimento das propostas até as 08h do dia 09/09/2024. Início da sessão e disputa de preços: 08h10min. Referência de tempo: horário de Brasília. Local: portal AMM LICITA. Informações podem ser obtidas no setor Licitações à Praça São Sebastião, 219, Fone (37) 3553-1200 ou por e-mail licitacao@estreladoindaia.mg.gov.br. Estrela do Indaiá, 26 de agosto de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº **388/2024** - Processo nº **82.774/2024** - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº **331/2024** - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE, LICITAÇÃO DIFERENCIADA NO MODO EXCLUSIVA PARA ME / EPP / EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO - Objetivando: AQUISIÇÃO DE 02 (DUAS) TELAS DE PROJEÇÃO, CONFORME ESPECIFICAÇÃO CONSTANTE NO TERMO DE REFERÊNCIA. Interessada:** Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Renda. **Período para entrega das propostas: 27/08/2024 às 08h até 06/09/2024 às 8h59. Data prevista para abertura da sessão pública: 06/09/2024 às 9h.** Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1145 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site **https://www.gov.br/compras/pt-br** - **Nº 98331/2024** ou pelo **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000560/2024,** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 23/08/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 409/2024 - PE SMS n° 382/2024 - Processo: 54.526/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico **COMPRAS GOV n° N° 93409/2024** - Compra Única - **AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - *Objeto: Aquisição de insumos para o centro de especialidades odontológicas - ceo, devidamente especificados no anexo I do edital, através de compra única/processo comum/empenho* - **Período para entrega das propostas: 27/08/2024 às 08h00min até 06/09/2024 às 09h00min. Data prevista para abertura da sessão pública: 06/09/2024 às 09h00min. Pregoeiro(a): OTAVIO GUADAGNUCCI FONTANARI**, O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site **https://www.gov.br/compras/pt-br** - Id contratação **PNCP: 46137410000180-1-000569/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 23/08/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br

Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PECINI LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 04/09/2024, às 14h45 | 2º Público Leilão: 11/09/2024, às 14h45

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO JARDIM FORTALEZA BRODOWSKI SPE LTDA.**, CNPJ nº 20.587.480/0001-46, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 11 DA QUADRA Nº 12, DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL FORTALEZA**, sobre o qual consta princípio de construção (conforme Laudo de Avaliação de 25/06/2024), situado na Rua Prefeito Mário Fabbri, s/nº, Município de Brodowski/SP. **ÁREA TOTAL DO TERRENO: 200,00m².** Medidas e confrontações do terreno: no sentido de quem da Rua OL-05 olha para o imóvel, mede 10,00m de frente para a Rua OL-05; 20,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 10; 20,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 12; 10,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 27. Matrícula nº 5.002 do CRI de Brodowski/SP. Inscrição Municipal nº 01.03.912.0300.001. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 180.811,46. 2º Leilão: R$ 97.578,86. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado: i)** verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, e eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; **ii)** Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; **ii)** Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; **iii)** Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; **iv)** Débitos de água, energia, e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; **v)** Custas, despesas e impostos para regularização da construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; **vi)** Custas e despesas com eventual desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Fica o Devedor Fiduciante **VICENTE MENEZES FERREIRA**, CPF nº 099.376.694-30, devidamente comunicado das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

Lance Maior Leilões Oficiais Online

IMPERDÍVEL LEILÃO DE VEÍCULOS EXTRAJUDICIAL ONLINE

28 E 29 DE AGOSTO DE 2024 ÀS 13H30

Informações: (11) **2366-9273**

Gerson A. Céglio - JUCESP: 822, Leiloeiro Oficial, por intermédio da plataforma **Lance Maior Leilões ,** torna público, os Leilões de venda e arrematação dos veículos, conforme relação a seguir **- Chassis:**

SALWA2BK3JA8015;	93HGH8860MK2134;	9BWKB45U7NP0352;	93Y4SRF84LJ8404;	WV1DB42H5HA0407;	9BFZB55V3K87452;
JTJBJRBZ8M21561;	WBA3B1107DF3859;	WBAVL3102BVN915;	WBAUF51075JT426;	8AJFZ29G6B61325;	WDCBB86E57A2488;
LYVUZBACDLB5945;	93YRHAMH7MJ7544;	3C4PFABB5ET6842;	94DTAFL10EJ8501;	WDBSK5JW7BF1653;	JTNBK40K0A30464;
8AFAR23LXMJ2253;	3GNCJ8CZ2HL1685;	9BWMF07X7EP0165;	9BWMF07X6AP0235;	SALLSAAG6DA8023;	KMHFC41DBAA4751;
9BRBY3BE9P40398;	9BWJB45U0NP0126;	YV1CZ9556B16034;	9BRB29BTXD20049;	1C4PJMDS8EW3229;	3N1BC1CD6BL4062;
KNAPH814BG51072;	WBAFE810X7LZ72;	9BWAG45U4MT0882;	JTMDW3FV1KJ0263;	WVGVE67P5DD0125;	3N1BC1AS9CL3549;
YV1XZACADK20771;	3N1BB7AD5JY2073;	9BGJC75Z0DB3321;	LYVUZ10CCKB2783;	LJ12EKR24L47041;	
SALVA2BG5FH9941;	3GNCJ8EW6FL1621;				

VISITAÇÃO DOS LOTES: 3ª feira (27/08) das 9h às 16h - 4ª feira (28/08) das 9h às 12h - **Local:** Rua Doutor Ferreira Lopes, 148 Sabara, São Paulo/SP - **Informações:** E-mail: **contato@lancemaiorleiloes.com.br** - Tel: **(11) 2366-9273 / 2366-9275 / 5665-8738 CONDIÇÕES:** Os bens serão vendidos no estado em que se encontram e sem garantia. Débitos de IPVA, multas de trânsito ou de averbação que porventura recaiam sobre o bem, ficarão a cargo do arrematante, correndo também por sua conta e risco a retirada dos bens. No ato da arrematação o arrematante obriga-se a acatar, de forma definitiva e irrecorrível, as normas e demais condições de aquisição informadas e aceitas no processo do seu cadastramento. **ACESSE NOSSO PORTAL www.lancemaiorleiloes.com.br. FAÇA O SEU CADASTRO E DÊ SEU LANCE**

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 24/2024 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 39/2024 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 29/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 49/2024 SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP**, neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. Alexandre Tassoni Antonio, e do outro lado a (s) empresa (s): SANTA PILAR TRANSPORTES LTDA - VALOR R$ 698.275,00. Juntos assinam o registro de preços, **CUJO OBJETO AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACIONADAS DE MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS ESTRADAS RURAIS E URBANAS DO MUNICÍPIO (PEDRAS/PEDRISCOS) E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL**. Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 19/08/2024.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO

Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1637/1620/1655.

Edital: www.gov.br/compras (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento a Unidade de Licitações e Compras (endereço acima) - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 054/2024

OBJETO: AQUISIÇÃO DE CONJUNTO MOTOBOMBA CENTRÍFUGA ACOMPANHADA DE RESPECTIVOS ACESSÓRIOS PARA RECALQUE DE ÁGUA TRATADA EM ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DO SAAE JACAREÍ.
Valor estimado: R$ 449.103,07.
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 06/09/2024
Jacareí, 21 de agosto de 2024.
Eder Campos Oliveira - Presidente do SAAE Jacareí.

PREGÃO ELETRÔNICO N°. 055/2024

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ELÉTRICOS NAS DEPENDÊNCIAS DO SAAE EM BAIXA E MÉDIA TENSÃO PELO PERÍODO DE 12 MESES.
Valor estimado: R$ 942.957,82.
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 10/09/2024
Jacareí, 21 de agosto de 2024.
Eder Campos Oliveira - Presidente do SAAE Jacareí.

PREGÃO ELETRÔNICO N°. 056/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ESGOTO INDIVIDUAIS (KIT FOSSA) COMPOSTOS POR TANQUE SÉPTICO, FILTRO ANAERÓBICO E SUMIDOURO, EM DIVERSOS LOCAIS DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ – SP.
Valor estimado: R$ 978.531,05.
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 10/09/2024
Jacareí, 21 de agosto de 2024.
Eder Campos Oliveira - Presidente do SAAE Jacareí.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - Encontra-se aberta no Centro Administrativo do Centro de Progressão Penitenciária "Dr Javert de Andrade" de São José do Rio Preto, situado à Rodovia BR 153 – Km 47,5 – Zona Rural – CEP 15.052-903 – São José do Rio Preto - SP, licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO nº 08/2024 - Processo SEI nº 006.00294434/2024-87**, referente a **AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ESTOCÁVEIS**, com abertura marcada para o dia 05/09/2024, às 08:00 horas. A sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico https://compras.sp.gov.br. O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas, no endereço eletrônico https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - Encontra-se aberta no Centro Administrativo do Centro de Progressão Penitenciária "Dr Javert de Andrade" de São José do Rio Preto, situado à Rodovia BR 153 – Km 47,5 – Zona Rural – CEP 15.052-903 – São José do Rio Preto - SP, licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO nº 09/2024 - Processo SEI nº 006.00294443/2024-78**, referente a **AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS HORTIFRUTIGRANJEIROS**, com abertura marcada para o dia 09/09/2024, às 08:00 horas. A sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico https://compras.sp.gov.br. O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas, no endereço eletrônico https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 11/2024
Processo 10.428/2024

Encontra-se aberta a presente Concorrência que tem por objetivo a aquisição de servidores de TI. O edital está disponível no portal da transparência no site: www.portofeliz.sp.gov.br; https://bllcompras.com – aba acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas www.pncp.gov.br. A data de abertura será dia 15 de outubro de 2024 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Antônio Cássio Habice Prado
Prefeito Municipal

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS - HOME CARE

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE PARA ATENÇÃO DOMICILIAR – HOME CARE N.º 90190/2024 - EM FAVOR DO(A) USUÁRIO(A) – _A. A. L. R. – RESIDENTE NA CIDADE DE TAUBATÉ/SP. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00004698/2024-35.** A Abertura da sessão pública será **no dia 09/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal **(www.gov.br/compras).** O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 134/2024 – Pregão Eletrônico nº 088/2024 – Edital nº 096/2024
Critério de julgamento: menor valor unitário

Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos (éticos, genéricos e similares) e materiais provenientes de ações judiciais impostos ao município de Valentim Gentil, bem como dos medicamentos (éticos, genéricos e similares) dispensados ao público geral em atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Valentim Gentil, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **12 de setembro de 2024, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico http://177.39.80.66:8085/comprasedital/. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Juscelândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 23 de agosto de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE NHANDEARA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2024 - PROCESSO Nº 1252/2024

O Município de Nhandeara comunica a todos os interessados que se encontra aberta a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 030/2024, Processo nº 1252/2024. Resumo do objeto: Registro de Preços para aquisição de pneus novos, para atender a demanda da frota de veículos oficiais pertencentes ao Município de Nhandeara, conforme quantidades e especificações anexas ao edital. O recebimento das propostas será das 08h00 do dia 26/08/2024 até às 08h00m do dia 06/09/2024. A abertura das propostas será no dia 06/09/2024, dando início da disputa de preços no mesmo dia às 08h30m. O edital completo poderá ser obtido gratuitamente no site da BLL - Bolsa de Licitações do Brasil, www.bll.org.br e no site www.nhandeara.sp.gov.br. Nhandeara/SP, 23 de agosto de 2024. – José Adalto Borini - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL BADY BASSITT

Edital da Pregão Eletrônico nº 020/2024

A Prefeitura Municipal de Bady Bassitt faz saber a todos os interessados que se encontra aberta a Pregão Eletrônico nº 020/2024, do tipo "menor preço", tendo por objeto a REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE COLETORES PARA COLOSTOMIAS E ILEOSTOMIAS, NECESSÁRIOS AO ATENDIMENTO QUALIFICADO E HUMANIZADO DE PESSOAS OSTOMIZADAS NO MUNICÍPIO DE BADY BASSITT/SP. A sessão será dia 10 de setembro de 2024 às 09h00 no endereço eletrônico: http://200.95.223.250:5656/comprasedital/. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do *site* www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo *e-mail* licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Prefeitura Municipal de Bady Bassitt, em 23 de agosto de 2024. Luiz Antonio Tobardini - Prefeito Municipal

HOSPITAL MUNICIPAL "DR. TABAJARA RAMOS" – AVISO DE LICITAÇÃO - Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos"**Pregão Eletrônico nº 00015/2024 Processo Licitatório nº 000186/2024** - Objeto: **Registro de preços para a aquisição parcelada de sacos de lixo para abastecimento do Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos" e Unidades de Pronto Atendimento, por um período de 12 meses**, com abertura as 09h00min do dia 09 de setembro de 2024. **Pregão Eletrônico nº 000016/2024 Processo Licitatório nº 000221/2024** - Objeto: **Registro de preços para a aquisição parcelada de fios de sutura para abastecimento do Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos" e Unidades de Pronto Atendimento, por um período de 12 meses** com abertura as 09h00min do dia 11 de setembro de 2024.**Pregão Eletrônico nº 000017/2024 Processo Licitatório nº 000225/2024** - Objeto: **Registro de preços para a aquisição parcelada de medicamentos para abastecimento do Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos" e Unidades de Pronto Atendimento, por um período de 12 meses,** com abertura as 09h00min do dia 16 de setembro de 2024**. Pregão Eletrônico nº 000018/2024 Processo Licitatório nº 000226/2024** - Objeto: **Registro de preços para a aquisição parcelada de sondas, tubo enteral, cânula de traqueostomia e máscara laríngea para abastecimento do Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos" e Unidades de Pronto Atendimento, por um período de 12 meses,** com abertura as 09h00min do dia 23 de setembro de 2024. Os editais completo encontram-se a disposição dos interessados na sala da Comissão de Licitações, situada no 2º andar do Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos", sito a Avenida Padre Jaime, nº 1500 – Planalto Verde, na cidade de Mogi Guaçu/SP, no horário das 08h30min às 16h00min, em dias úteis, e/ou através dos sites www.bnc.org.br, pncp.gov.br/app/editais e www.mogiguacu.sp.gov.br. Mogi Guaçu, 23 de agosto de 2024.Kelly Cristina Camilotti Cavalheiro. Superintendente Interina.

Município da Estância Turística de Piraju

AVISOS DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 23/2024

Objeto: contratação de empresa para fornecimento continuado de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar, ao Departamento de Ação Social e ao Departamento de Saúde, ao longo de doze meses. **Data da sessão:** 09 de setembro de 2024, às 09h.

PREGÃO ELETRÔNICO N. 24/2024

Objeto: registro de preços para aquisição de tiras reagentes e lancetas para punção digital, para atender pacientes insulinos do programa de diabetes contemplados pela portaria GM/MS 2583/07, pelo prazo de 12 (doze) meses. **Data da sessão:** 10 de setembro de 2024, às 09h.

Editais disponíveis em https://www.estanciadepiraju.sp.gov.br/licitacoes/editais, https://bllcompras.com/ (acesso público) e https://www.gov.br/pncp/pt-br.
Local: Bolsa de Licitações e Leilões – BLL.
Mais informações: Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, Centro, (14) 3305-9006 – licitacao@estanciadepiraju.sp.gov.br.

Município da Estância Turística de Piraju/SP, 23 de agosto de 2024.
Carlos Alberto Camargo Lima - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABORANDI

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 029/2024; PROCESSO Nº. 075/2024; OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO PARCELADA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.**
VALOR ESTIMADO DO OBJETO: R$ 661.922,82 (Seiscentos e sessenta e um mil, novecentos e vinte e dois reais e oitenta e dois centavos); MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO; TIPO: Menor Preço por Item; RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A partir do dia 23 de Agosto de 2024 às 17H00min. ABERTURA DAS PROPOSTAS: Às 10H00min do dia 10/09/2024/2024. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às 10H00min do dia 10/09/2024; LOCAL: **http://187.84.121.138:8079/comprasedital/**
Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF); Informações: Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Jaborandi/SP, Rua Antonio Bruno, nº 466 - Centro, ou pelos telefones (17) 3347-9999 e (17) 3347-9900, ou ainda, **licitacao@jaborandi.sp.gov.br** ou **licitacaojaborandi@gmail.com** nos dias úteis.

Jaborandi/SP, 23 de Agosto de 2024.
Silvio Vaz de Almeida
Prefeito Municipal
Fernando Henrique Sales
Pregoeiro

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO DE BODÓ

Rua Joel Assunção, nº 340, Centro, Bodó/RN, CEP: 59.528-000 CNPJ no. 01.612.374/0001-20

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO No 008/2024 - REPUBLICAÇÃO

A Pregoeira da Prefeitura Municipal de Bodó/RN, torna público para conhecimento dos interessados o Pregão Eletrônico no 008/2024, cujo objeto é: **REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS ESPECÍFICOS E DE MÁQUINAS PESADAS, SEM OPERADOR/MOTORISTA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE BODÓ/RN**. O edital com seus anexos encontram-se a disposição dos interessados no site: **www.portaldecompraspublicas.com.br** e e-mail: **cpl@bodo.rn.gov.br** ou na sede da Prefeitura Municipal de Bodó/RN, no horário das 08h às 13h de segunda a sexta feira. A sessão eletrônica será aberta às 09:01min (horário de Brasília) do dia 09/09/2024. Esclarecimentos sobre o certame poderão ser solicitados pelo telefone: (084) 3439-0012.

Bodó/RN, 23 de agosto de 2024.
Celuzia Beatriz Albino Tavares
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABORANDI

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 030/2024; PROCESSO Nº. 076/2024; OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO PARCELADA DE MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA PARA ATENDER DIVERSOS DEPARTAMENTOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JABORANDI/SP PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.**
VALOR ESTIMADO DO OBJETO: R$ 827.536,70 (Oitocentos e vinte e sete mil, quinhentos e trinta e seis reais e setenta centavos); MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO; TIPO: Menor Preço por Item; RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A partir do dia 23 de Agosto de 2024 às 17H00min. ABERTURA DAS PROPOSTAS: Às 10H00min do dia 11/09/2024/2024. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às 10H00min do dia 11/09/2024; LOCAL: **http://187.84.121.138:8079/comprasedital/**
Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF); Informações: Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Jaborandi/SP, Rua Antonio Bruno, nº 466 - Centro, ou pelos telefones (17) 3347-9999 e (17) 3347-9900, ou ainda, **licitacao@jaborandi.sp.gov.br** ou **licitacaojaborandi@gmail.com** nos dias úteis.

Jaborandi/SP, 23 de Agosto de 2024.
Silvio Vaz de Almeida
Prefeito Municipal
Fernando Henrique Sales
Pregoeiro

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –

EXTRATO DE ATA FINAL, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PE 17/2024

Às 09h31min do dia 22/08/2024 no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, nos termos da convocação de aviso de licitação, estiveram reunidos a pregoeira Daiane F. de S. Rodrigues, juntamente com a equipe de apoio para proceder à sessão pública do PE-17/2024 com o objetivo de: Registro de Preços para a contratação de empresa para a aquisição eventual de equipamentos de sistema de Circuito Fechado de TV (CFTV) e empresa para prestação de serviços de instalação e manutenção de câmeras de segurança para a autarquia, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência e demais Anexos que integram o Edital. Registraram propostas as empresas: lote 01: Eletrohome, Colosso, Deltacruz, LF Comércio, J&L, Abaete, Colban e Licita Premier e lote 02: Eletrohome, Colosso, Colban e Licita. Encerrada a etapa de lances / negociação do lote 01, os documentos de habilitação da empresa Eletrohome classificada em 1º lugar foram analisados e o resultado foi: inabilitada, após foram analisados os documentos da 2ª colocada, empresa LF Comércio e o resultado foi inabilitada, após foram analisados os documentos da 3ª colocada, a empresa Colban e o resultado foi inabilitada, após foram analisados os documentos da 4ª colocada e o resultado foi habilitada pelo valor total de R$ 88.801,86. Encerrada a etapa de lances / negociação do lote 02, todas as empresas foram inabilitadas e o lote foi fracassado. Após foi aberto o prazo para intenção de recursos e, como não houve manifestação das empresas, a pregoeira encerra a sessão e encaminha o processo para a autoridade competente que analisou, adjudicou e homologou o certame. A ata final está disponível na íntegra no site do SAAEB AMBIENTAL: www.saaebambiental.com.br e no site www.portaldecompraspúblicas.com.br.

Bebedouro, 23/08/2024. Gilmar Aparecido Feltrim - Presidente

INÊS 249

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 077/2024 - PROCESSO Nº 163/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços/fornecimento de 1 (um) Nutricionista (com especialização em Educação Alimentar e Nutricional - EAN), durante o período de 06 (seis) meses, para a Secretaria Municipal de Assistência Social. DATA DA REALIZAÇÃO: 09/09/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 22/08/2024.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE CONCHAL

PREGÕES ELETRÔNICOS Torna público aos interessados que está aberto o **Pregão Eletrônico 62/24**, Processo 5.636/24 – Objeto: AQUISIÇÃO DE PNEUS, CÂMARAS E PROTETORES – Encerramento dia 05/09/2024 às 08:00 horas. Torna público aos interessados que está aberto o **Pregão Eletrônico 63/24**, Processo 5.453/24 – Objeto: AQUISIÇÃO DE UNIFORMES E ACESSÓRIOS PARA USO DOS GUARDAS CIVIS MUNICIPAIS E PORTEIROS – Encerramento dia 06/09/2024 às 08:00 horas. Os editais completos poderão ser adquiridos no site www.conchal.sp.gov.br, www.bnc.org.com.br, portal PNCP e ou pelo e-mail: pregao@conchal.sp.gov.br. Conchal, 23 de agosto de 2024. Luiz Vanderlei Magnusson Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

PREGÃO ELETRÔNICO 65/2024
Processo 10.473/2024

Encontra-se aberto o presente Pregão que tem por objetivo a contratação de empresa para confecção e instalação de telas de proteção contra insetos para escolas públicas municipais. O edital está disponível no portal da transparência no site: www.portofeliz.sp.gov.br; https://bllcompras.com – aba acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas www.pncp.gov.br. A data de abertura será dia 06 de setembro de 2024 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Antônio Cássio Habice Prado
Prefeito Municipal

Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga

RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 29/2024 – PROCESSO Nº 61/2024

OBJETO: Aquisição de ORTOPOLIFOSFATO DE SÓDIO - forma líquida, com concentração mínima de 50% em massa, densidade variando de 1,50 a 1,60 g/cm³ e pH variando de 5,0 ± 0,5, para inibir incrustação nas tubulações, válvulas de retenção e no corpo bombeador na captação de água do poço profundo na região Sudeste no tratamento da água para consumo humano, nos termos de tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento, para uso previsto no período de 1 ano. **Exclui-se do Termo de Referência e do Estudo Técnico Preliminar: 4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO/DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO.** O produto objeto da licitação deverá ser entregue pelo fornecedor, ora denominado de contratada, de acordo com as especificações abaixo: • A contratada deve possuir registro em órgãos regulamentadores (ANVISA); (item excluído).

COMUNICAMOS AINDA QUE TODAS AS DEMAIS CLÁUSULAS CONTINUAM EM VIGOR.

Votuporanga, 23 de agosto de 2024.
Marcelo Roncolato Cambrais - Superintendente

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPIRA/SP
AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL E REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2024
Processo Nº 223/2024

COMUNICA aos interessados a RETIFICAÇÃO do Edital de Pregão Eletrônico Nº 02/2024, com critério de julgamento MAIOR DESCONTO PERCENTUAL, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para Registro de preços para aquisição parcelada de combustível (gasolina comum) para os veículos oficiais da Câmara Municipal de Itapira, conforme demanda do órgão. **Retificados os itens 9.11.2 e 9.11.3 do edital.** Os demais itens e subitens do citado edital permanecem inalterados. **NOVA DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA:** 06/09/2024 às 09:00 horas. **LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA:** Sistema eletrônico de contratações SCPI – Portal de Compras – Pregão Eletrônico – FIORILLI, (http://transparencia.itapira.sp.gov.br:8079/comprasedital/). **RETIRADA DO EDITAL E SEUS ANEXOS:** https://www.camaraitapira.sp.gov.br/transparencia/licitacoes

Itapira, 22 de agosto de 2024.
Luís Hermínio Nicolai
Presidente da Câmara Municipal de Itapira

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE MARÍLIA - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente Edital, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Marília, **CONVOCA** todos os trabalhadores da empresa **CPFL Serviços Equipamentos Indústrias e Comércio S/A**, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no próximo dia 27 de agosto de 2024, às 7:30h**, em primeira convocação, na base de operações da referida empresa, localizada na Avenida Yasabure Sasazaki, 2101 - Sítios de Recreio Letícia - Marília/SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, tendo em vista o que prescreve o Estatuto Social da Entidade. **Ordem do dia: 1)** Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior; **2)** Discussão, votação e aprovação da renovação do Acordo Coletivo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) do exercício 2024/2025 e "taxa negocial", sobre os valores que serão pagos a título de PLR; **3)** Discussão, votação e aprovação da renovação do Acordo Coletivo para Alimentação, para o exercício de 2024/2025. Se na hora acima aprazada não houver quórum para a realização da Assembleia Geral em primeira convocação, conforme Estatuto Social da Entidade Sindical, esta será realizada uma hora após o mencionado no presente edital, em segunda convocação, ou seja, às 8:30h, no mesmo dia e local, com qualquer número de trabalhadores presentes. Marília, 23 de agosto de 2024. **Carlos Ferreira Silva** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

AVISO DE LICITAÇÃO COMUNICADO DE ABERTURA DE CERTAME LICITATÓRIO NA MODALIDADE **PREGÃO ELETRÔNICO** A SER REALIZADO PELO PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – COMPRAS.GOV.BR. PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 8482/2024. EDITAL DE PREGÃO N.º **90057/2024.** ABERTURA: 05/09/2024, ÀS 10 HORAS. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE FRALDAS. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR LOTE. O Edital poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras/pt-br e no Portal Nacional de Contratações Públicas: pncp.gov.br/app/editais. Código da UASG: 986371. Informações através do telefone (13) 33624065. Cubatão, 23 de agosto de 2024. RODRIGO GUIMARÃES DA SILVA Diretor do Departamento de Suprimentos

AVISO DE LICITAÇÃO COMUNICADO DE ABERTURA DE CERTAME LICITATÓRIO NA MODALIDADE **PREGÃO ELETRÔNICO** A SER REALIZADO PELO PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – COMPRAS.GOV.BR. PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 8.756/2024. EDITAL DE PREGÃO N.º **90058/2024.** ABERTURA: 05/09/2024, ÀS 10 HORAS. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS DE MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO AOS MUNÍCIPES ATRAVÉS DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE E ATENDIMENTO A MANDADO JUDICIAL. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR ITEM. O Edital poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras/pt-br e no Portal Nacional de Contratações Públicas: pncp.gov.br/app/editais. Código da UASG: 986371. Informações através do telefone (13) 33624065. Cubatão, 23 de agosto de 2024. RODRIGO GUIMARÃES DA SILVA Diretor do Departamento de Suprimentos

FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO

CNPJ. 73.050.536/0001-95

AVISO DE LICITAÇÃO - ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/24

A FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO faz saber que encontra-se aberto o certame de **PREGÃO ELETRÔNICO 008/24**, processo nº 3243590/24, que tem por objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA TERCEIRIZADA PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DE COZINHA NAS CRECHES DO PROGRAMA MUNDO DA CRIANÇA.** O Edital poderá ser consultado e/ou obtido mediante envio de e-mail para **compras@fito.br**, no site da FITO (no endereço **www.fito.edu.br/institucional/portaldatransparência**) ou na plataforma de compras BLL, **https://bll.org.br/** - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil. A abertura das propostas acontecerá nesta mesma plataforma de compras BLL, **https://bll.org.br/** Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil, no **DIA 06 DE SETEMBRO DE 2024 às 10h00min.**

Osasco, 23 de agosto de 2024.
José Carlos Pedroso - Presidente

Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo - Convocação - O Presidente do **CONSELHO DELIBERATIVO** do **CLUBE ESPERIA**, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores(as) Conselheiros(as) para **REUNIÃO ORDINÁRIA**, a ser realizada no próximo dia 03 de setembro de 2024, **terça-feira**, com primeira convocação às 19h00, e início às 19h30, no **Salão Azul**, sito à Rua Marechal Leitão de Carvalho, nº 65, com entrada também pela Avenida Santos Dumont, nº 1313, nesta Capital, **a fim de discutir a seguinte: ORDEM DO DIA: A)** Leitura, discussão e aprovação da Ata da Reunião de 25/06/2024; **B)** Diplomação dos Conselheiros Vitalícios, Posse dos Conselheiros Titulares e do Membro Titular do Conselho de Justiça; **C)** Esclarecimentos do Coordenador da Comissão da Revisão dos Regulamentos e do Estatuto; **D)** Esclarecimentos da Diretoria anterior do exercício de 2022/2023, sobre o relatório da auditoria externa e providências a serem realizadas; **E)** Apreciação da evolução da administração em exercício pela D.A., relativamente ao trimestre anterior, conforme Inciso VI do Artigo 85 do Estatuto Social; e **F)** Várias. São Paulo, 23 de agosto de 2024. **Francisco Antunes de Oliveira Júnior** - Presidente do Conselho Deliberativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIRCE REIS

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO/ADJUDICAÇÃO **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 06/2024** - PROCESSO Nº 64/2024 - REFERÊNCIA: Contratação de empresa especializada para realização de reforma do prédio destinado ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Dirce Reis-SP. – DESPACHO - Processada a presente Licitação na Modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA, dentro das normas da legislação em vigor, e após as devidas informações fornecidas pelo Pregoeiro nomeado pela Portaria nº 174/2023, após análise da ata da sessão da concorrência, ADJUDICO E HOMOLOGO este presente procedimento para que produzam seus legais efeitos à empresa: 49.058.776 Rosana Francisquete Buso, CNPJ nº 49.058.776/0001-51, vencedora do lote. Dirce Reis, 19 de agosto de 2024. Roberto Carlos Visoná - Prefeito Municipal

Extrato de Contrato - Contratante: Prefeitura Municipal de Dirce Reis - Contratada: 49.058.776 Rosana Francisquete Buso - Contrato nº 28/2024 - Valor: R$ 18.727,00 - Objeto: Contratação de empresa especializada para realização de "Reforma do prédio destinado ao centro de referência de Assistência Social (CRAS) do município de Dirce Reis-SP". - Vigência: 06(seis) meses - Modalidade: **Concorrência Eletrônica nº 06/2024** - Processo nº 64/2024 - Data: 20/08/2024

CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 12/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 194/2024
ÓRGÃO INTERESSADO: DIVISÃO DO LEGISLATIVO
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL
O CREDENCIAMENTO E ENVELOPES DE PROPOSTA E HABILITAÇÃO SERÃO RECEBIDOS PELO PREGOEIRO E EQUIPE DE APOIO, NA SALA DE LICITAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, NO DIA 11/09/2024, ÀS 09H. ENDEREÇO: RUA BÁRBARA BLUMER, NÚMERO 41 - JARDIM ALVORADA - SUMARÉ/SP. TELEFONE: (19) 3883-8828 E-MAIL: COMPRAS1@CAMARASUMARE.SP.GOV.BR

De ordem do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Sr. Hélio Pereira da Silva, faço público para conhecimento de interessados, que se encontra aberto certame licitatório na modalidade de Pregão Presencial, que será regido pela Lei Federal nº 14.133/2021 e Resolução No. 337, de 12 de abril de 2023 da Câmara Municipal de Sumaré.

O Edital e seus anexos poderão ser obtidos nos sítios eletrônicos oficiais da Câmara Municipal de Sumaré: www.camarasumare.sp.gov.br e no do PNCP (Portal Nacional de Contrações Públicas): https://www.gov.br/pncp/pt-br

DO OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de tecnologia da informação contemplando licença de uso de um sistema de gestão de processos, disponibilização de dados na web, incluindo-se a instalação, conversão de dados, treinamento de usuários, customizações necessárias e atualizações e demais características e especificações técnicas presentes no Termo de Referência

SUMARÉ, 23 DE AGOSTO DE 2024
HÉLIO PEREIRA DA SILVA
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO REPUBLICAÇÃO CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 001/2024 - PROCESSO Nº 246/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento de Material Didático (Língua Portuguesa e Matemática) e Suporte Pedagógico para reforço e fortalecimento aos alunos do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino. DATA DA REALIZAÇÃO: 14/10/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelo endereço eletrônico: www.votuporanga.sp.gov.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9843 e 9841.

ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 22/08/2024.

EDITAL – CONVITE - JOSÉ LUIZ MATOS – CPF 045.717.518/42

Frustradas as tentativas de localizá-lo nos endereços que constam no processo trabalhista 1152/94-4 – que tramitou na 8ª Vara do Trabalho de Campinas – já arquivado –por cartas registradas de números **BN120648980BR, BN120649000BR e BN120658976BR** - solicitamos que entre em contato com **Renato Bertani** (CPF 304.348.310.34), pelo WhatsApp **19 997461266** ou pelo e-mail renato_bertani@yahoo.com.br para tratar de assunto relacionado à prestação de contas relativo ao processo mencionado, no prazo de dez (10) dias úteis a contar da publicação deste edital.

Campinas, 22 de agosto de 2024

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO REPUBLICAÇÃO DISPENSA ELETRÔNICA Nº 032/2024 - PROCESSO Nº 212/2024

OBJETO: Contratação de empresa para emissão de crachás para servidores municipais com identificação por aproximação e código de barras, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas em Edital e seus Anexos. DATA DA REALIZAÇÃO: 29/08/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848.

ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 22/08/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

EXTRATO DE RATIFICAÇÃO
PROCESSO LICITATORIO Nº 071/2024 – DISPENSA Nº 001/2024

VISTOS E EXAMINADOS – Tendo em vista os elementos contidos no parecer da comissão de julgamento de Licitações, e manifestação da Assessoria Jurídica, RATIFICO a Dispensa de Licitação para contratação da empresa **PROGOODS COMERCIO ATACADISTA DE MEDICAMENTOS LTDA EPP.**, para a aquisição de medicamento judicial.

Quatá-SP, 23 de agosto de 2024. Marcelo de Souza Pécchio – Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que se encontra aberta licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO n. º 045/2024 - PA 14.708/2024 –** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de avaliação psicológica. **Abertura dia 10/09/2024 às 10:00 horas**, na plataforma da BLL - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil Ltda. O edital estará à disposição a partir de **27/08/2024** através dos sites da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br e da BLL: www.bll.org.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 103/2024 - PROCESSO LICITATORIO Nº 029/2024
PREGÃO – Nº 013/2024.

A Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul torna público aos interessados a realização do PREGÃO na forma ELETRONICO sob nº 013/2024, do tipo menor preço por item. Objeto: contratação de empresa para aquisição e instalação de brinquedos para playground na EMEIEFS "Antonieta Bim Storti", conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Cadastro de propostas no site: a partir das 12h00 do dia 26 de agosto de 2.024. Abertura das propostas: às 08h30 do dia 06 de setembro de 2.024. Início da disputa de Preços: às 09h00 do dia 06 de setembro de 2.024. LOCAL: https://bllcompras.com - "Acesso Identificado". FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Setor de Licitações da Prefeitura, sito à Rua Orlando Molina, n° 267 – Bairro Botafogo, Murutinga do Sul – SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 08:00h. às 11:00h. e das 13:00h as 16:00h, ou pelo telefone (18) 3788-9126, ou ainda, através do e-mail licitacao@murutingadosul.sp.gov.br

Murutinga do Sul, 23 de agosto de 2024.
Cristiano Eleuterio Soares da Silva – prefeito municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 001/2024 – PRESENCIAL

OBJETO: contratação de empresa de engenharia para continuação da execução de obras de Construção do Foodpark da Praça da Av. XV de Outubro – 2ª Fase, conforme Convênio DADETUR nº 016/2013 celebrado com o Estado de São Paulo pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Agronegócios, Pesca e Meio Ambiente/Departamento de Turismo. CRITÉRIO: Menor Preço Global. DATA DA REALIZAÇÃO: 01/10/2024, com início às 09h00 (horário de Brasília). Informações e Edital na íntegra à disposição dos interessados no PNCP, no site: www.ilhasolteira.sp.gov.br e na Divisão de Compras e Licitações, Sala 01 da Prefeitura Municipal de Ilha Solteira, situada na Praça dos Paiaguás, nº 86, Centro, na cidade de Ilha Solteira/SP – CEP: 15.385-009. Outras informações e/ou esclarecimentos pelo fone (18) 3743-6020 ou e-mail: compras@ilhasolteira.sp.gov.br. Ilha Solteira, 23/08/2024. Otávio Augusto Giantomassi Gomes - Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 002/2024 – PRESENCIAL

OBJETO: seleção e contratação de empresa para a prestação de serviços técnicos contínuos especializados, de natureza predominantemente intelectual, para a orientação à gestão governamental, de forma preventiva e consultiva, das áreas de contabilidade, orçamento, finanças e fiscal, visando o atendimento da legislação e normas técnicas regulamentares, atendimento às recomendações do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. CRITÉRIO: Técnica e Preço. DATA DA REALIZAÇÃO: 18/10/2024, com início às 09h00 (horário de Brasília). Informações e Edital na íntegra à disposição dos interessados no PNCP, no site: www.ilhasolteira.sp.gov.br e na Divisão de Compras e Licitações, Sala 01 da Prefeitura Municipal de Ilha Solteira, situada na Praça dos Paiaguás, nº 86, Centro, na cidade de Ilha Solteira/SP – CEP: 15.385-009. Outras informações e/ou esclarecimentos pelo fone (18) 3743-6020 ou e-mail: compras@ilhasolteira.sp.gov.br. Ilha Solteira, 23/08/2024. Otávio Augusto Giantomassi Gomes - Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 46.612.032/0001-49

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 100/2024
PROCESSO Nº 073/2024 - D.A. – D.C.L.

OBJETO: Registro de preço para eventual e futura contratação de serviços veterinários diversos, para a Secretaria da Saúde.
TIPO: "MENOR PREÇO"
Apresentação das Propostas: Até 10/09/2024 às 09:00 horas (horário de Brasília)
Abertura da "Proposta" Sessão Pública: Dia 10/09/2024 às 09:00 horas.
Início da disputa de preço: Dia 10/09/2024 a partir das 09:05 horas (horário de Brasília).
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e https://www.gov.br/pncp/pt-br, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.

Mirassol/SP, 23 de agosto de 2024.
Frank Hulder de Oliveira
Secretário Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 45/2024 - PROCESSO N.º 5316/2024

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Eletrônico nº 45/2024, do tipo menor preço global, destinada a escolha da proposta mais vantajosa para REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 (doze) meses, para execução parcelada de Serviços de instalações elétricas para os prédios públicos municipais, conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Edital através dos sites www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br e www.bbmnetlicitacoes.com.br sem ônus aos interessados solicitantes. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ: 11/09/2024 – Horas 09:00:00; ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 11/09/2024 – Horas 09:05:00; INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 11/09/2024 – Horas 10:00:00. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, e-mail: licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, Telefone: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 23 de agosto de 2024. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO

CNPJ. 73.050.536/0001-95

AVISO DE LICITAÇÃO - ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/24

A FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO faz saber que encontra-se aberto o certame de **PREGÃO ELETRÔNICO 007/24,** processo nº 3291729/24, que tem por objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA TERCEIRIZADA PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGIA NAS UNIDADES DA FUNDAÇÃO.** O Edital poderá ser consultado e/ou obtido mediante envio de e-mail para **compras@fito.br**, no site da FITO (no endereço **www.fito.edu.br/institucional/portaldatransparência**) ou na plataforma de compras BLL, **https://bll.org.br/** - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil. A abertura das propostas acontecerá nesta mesma plataforma de compras BLL, **https://bll.org.br/** Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil, no **DIA 05 DE SETEMBRO DE 2024 às 10h00min.**

Osasco, 23 de agosto de 2024.
José Carlos Pedroso - Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO aos interessados que encontra-se aberto processo licitatório, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 001/2024, Edital nº 063/2024, Processo nº 110/2024, que tem por objeto: Contratação de empresa para fornecimento de refeições em cuba e colação para pacientes da Intervenção Intensiva do CAPS. LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Em sessão eletrônica pela rede de internet, no endereço eletrônico www.novobbmnet.com.br – Sistema: BBMNET Licitações Eletrônicas. INICIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 27/08/2024 as 08h30min; TÉRMINO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 10/09/2024 as 08h30min; ABERTURA E ANÁLISE DE PROPOSTA: 10/09/2024 as 08h31min; INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 10/09/2024 as 09h00min; Horário oficial de Brasília - DF. DISPONIBILIDADE DO EDITAL: O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP); nos endereços eletrônicos: www.novobbmnet.com.br e www.vargemgrandepaulista.sp.gov.br (mediante o preenchimento do cadastro do interessado no Portal da Transparência). Informações sobre esta licitação poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4158.8800, ramal 240, Extrato de Publicação na Imprensa Oficial Eletrônica do Município de Vargem Grande Paulista. Em, 23 de Agosto de 2024 – Aline Aparecida da Silva – Departamento de Licitações e Contratos Administrativos.

Município da Estância Turística de Piraju

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 26/2024

Objeto: registro de preços visando a eventual aquisição de materiais de limpeza e higienização, destinados às unidades escolares e demais setores do Departamento de Educação, pelo prazo de 12 (doze) meses. **Data da sessão:** 09 de setembro de 2024, às 10h. **Edital** disponível em https://www.estanciadepiraju.sp.gov.br/licitacoes/editais, https://bllcompras.com/ (acesso público) e https://www.gov.br/pncp/pt-br. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. Mais informações: Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, Centro, (14) 3305-9006 – licitacao@estanciadepiraju.sp.gov.br.

Município da Estância Turística de Piraju/SP, 20 de agosto de 2024.
Carlos Alberto Camargo Lima - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 095/2024 – Processo nº 151/2024

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de combustíveis para os veículos da frota municipal. **Data de Abertura:** 05 de setembro de 2024 às 09h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 23 de agosto de 2024.**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90184/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00018553/2024-11. PARA AQUISIÇÃO DE PRÓTESE VALVAR BIOLÓGICA AÓRTICA.** A Abertura da sessão pública será no **dia 05/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal **(www.gov.br/compras).** O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br.**

Prefeitura Municipal de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 51/2022,
Tomada de Preços 02/2022,
Termo de Prorrogação do Contrato nº 25/2022

Empresa Contratada: Leonildo Zago Perfurações de Poços Eireli. Objeto: Contratação de empresa especializada, com o fornecimento de material, mão-de-obra e equipamentos necessários para a perfuração de 02 (dois) Poços Artesanais Tubulares Profundos, incluindo equipamentos de bombeamento e acessórios, referente ao Convênio 170/2018 - FUNASA. Pelo presente instrumento, e com fundamento no artigo 57, inciso II, da Lei Federal nº 8.666/93, as partes resolvem prorrogar o prazo contratual em mais 02 (dois) meses, contados a partir do prazo previsto no Instrumento original, mantendo o preço originalmente contratado. Dia 09 de maio de 2024. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 079/2024 - ABERTURA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** para **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO PARCELADA DE KIT LANCHES PARA DIVERSAS SECRETARIAS –** Recebimento da Proposta Eletrônica: 17 de setembro de 2024, as 08h30min e Abertura da Sessão: 17 de setembro de 2024, às 09h30min. Licitação mista.
Valor do Edital: R$ 121,21 (cento e vinte e um reais e vinte e um centavos)
Valor Máximo para contratação: **R$ 359.314,20 (Trezentos e Cinquenta e Nove Mil Trezentos e Quatorze Reais e Vinte Centavos).**
Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.

Lins/SP, 23 de agosto de 2024
Marco Antonio Legramandi – Secretário de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Secretaria Municipal de Saúde

ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23098/2023
Processo nº 04.000.761.23.37 - Nº da Licitação: nº 23098.

Objeto: Aquisição de peças para cama eletrônica.
• Abertura da sessão de lances dia 06/09/2024 a partir de 10:00 horas.
Para participar da sessão de abertura do pregão eletrônico, os interessados deverão cadastrar-se junto ao Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). Para cadastro no SUCAF (Sistema Único de Cadastro de Fornecedores – Belo Horizonte/MG), acessar **www.pbh.gov.br/sucaf** ou ligar (31) 3277-4677. O edital está disponível em **https://prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes/saude**. Qualquer informação ou orientação adicional poderá ser obtida na Gerência de Compras, à Avenida Afonso Pena, 2.336, 6º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/MG, pelo e-mail **cplsmsa@pbh.gov.br** ou pelo telefone (31) 3277-7715.

Andrea Medeiros Teodoro – BM 121.926-8
Gerência de Licitações e Contratações - SMSA

LEILÃO DE 29 IMÓVEIS
Online
Data do Leilão: 28/08/2024 a partir das 14h00

bradesco ZUK

ALAGOAS • AMAZONAS • BAHIA • GOIÁS • MARANHÃO • MATO GROSSO • MINAS GERAIS
PARANÁ • PERNAMBUCO • RIO GRANDE DO SUL • SANTA CATARINA • SÃO PAULO • TOCANTINS

À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS • ÁREAS RURAIS • CASAS • GALPÃO • SALA • TERRENOS

LOTE 21 - SÃO PAULO/SP
CHÁCARA BELENZINHO
Rua Iguaçaba, nº 221. Casa. Áreas totais: terreno: 172,00m² e construída estimada: 170,00m². Matr. 245.308 do 9° RI local.
Lance Mínimo: R$ 205.000,00
Mínimo à Vista: R$ 184.500,00

LOTE 22 - SÃO PAULO/SP
JARDIM SÃO FRANCISCO DE ASSIS
Rua Albano Joaquim de Miranda, nº 95. Casa. Áreas totais: terreno: 126,00m² e constr. estimada: 312,73m². Matr. 108.903 do 11° RI local.
Lance Mínimo: R$ 292.000,00
Mínimo à Vista: R$ 262.800,00

LOTE 23 - SÃO PAULO/SP
JARDIM MANGALOT
Rua Padre Aníbal Difrância, n° 96. Casa (Parte do Lote 10 da Quadra 7). Áreas totais: terreno: 125,00m², e constr. estimada: 250,00m². Matr. 15.623 do 16° RI local.
Lance Mínimo: R$ 310.000,00
Mínimo à Vista: R$ 279.000,00

LOTE 24 - SÃO PAULO/SP
PERDIZES
Rua Lincoln Albuquerque, nº 259. Sala n° 43 (Tipo XI - 3° andar), Edifício Lincoln Offices, com direito a uma vaga de garagem. Áreas totais: priv.: 54,862m² e total: 101,082m². Matr. 130.464 do 2° RI Local.
Lance Mínimo: R$ 270.000,00
Mínimo à Vista: R$ 243.000,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 9.130.486 em 14/08/2024 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco sob nº 232.174 em 16/08/2024. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

PECINI LEILÕES

EDITAL DE 1° E 2° PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 04/09/2024, às 14h30 | 2º Público Leilão: 11/09/2024, às 14h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pelas Credoras Fiduciárias **JARDIM COLORADO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA.**, CNPJ nº 16.580.038/0001-10 e **LOTEAMENTO JARDIM COLORADO – BARRINHA SPE LTDA.**, CNPJ nº 13.786.445/0001-90, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 08 DA QUADRA Nº 07, DO LOTEAMENTO "JARDIM COLORADO I"**, situado na Rua Andréia Guimarães Cavalcant, Município de Barrinha Comarca de Sertãozinho/SP. **ÁREA TOTAL DE 200,00m².** Medidas e confrontações: mede 10,00m de frente para a Rua Andréia Guimarães Cavalcant; 20,00m do lado esquerdo de quem da Rua Andréia Guimarães Cavalcant olha para o imóvel, confrontando com o Lote nº 09; 20,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 07; e, 10,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 48. Matrícula nº 68.896 do CRI de Sertãozinho/SP. Inscrição Municipal nº 1053500-0. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 163.346,71. 2º Leilão: R$ 121.650,32. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado**: **i)** verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; **ii)** Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; **ii)** Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; **iii)** Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; **iv)** Débitos de água, energia, e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; **v)** Custas, despesas e impostos para a regularização de eventual construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; **vi)** Custas e despesas com eventual desocupação do imóvel. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Fica a Fiduciante **GLÁUCIA BARBOSA DE SOUZA**, CPF nº 333.791.048-33, devidamente comunicada das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

LEILÃO DE CASA - PIRANGI/SP
Online

bradesco ZUK

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: Pirangi/SP. Residencial Colina**. Rua Jayme da Silva Pinto, n° 320. **Casa** (Lote 38 da Quadra 5). Áreas totais: terreno: 160,00m², e constr. estimada: 150,95m² (consta no RI 136,90m²). Matr. 24.024 do RI de Monte Alto/SP. **Obs.:** Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupado (AF). **1º Leilão**: 10/09/2024, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 318.521,99. 2º Leilão**: 12/09/2024, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 249.393,44** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP
Online

bradesco ZUK

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Vila Guilherme.** Rua Amazonas da Silva, nº 813. **Apartamento nº 12** (1° pavimento), Living da Vila Guilherme, com direito as vagas de garagem n°s 47M e 48M. Áreas totais: priv.: 100,35m² e total: 155,506m². Matr. 70.029 do 17° RI Local. **Obs.:** Consta gravada na Av.10 da referida matrícula, Ação de Execução de Título Extrajudicial, processo nº 1102798-47.2022.8.26.0100, cuja baixa será providenciada pelo vendedor sem prazo determinado. Constam ações nºs 1022614-42.2024.8.26.0001, e 1008971-17.2024.8.26.0001 - 3ª Vara Cível Foro Regional I, Santana. O vendedor responde pelo resultado das ações, de acordo com os critérios e limites estabelecidos no edital. Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupado (AF). **1º Leilão**: 10/09/2024, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 844.000,00. 2º Leilão**: 12/09/2024, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 538.865,79** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

INÊS 249

Volks anuncia investimento de R$ 13 bi nas três fábricas de SP

Unidade do ABC terá 2 novos carros, e a de Taubaté, modelo 100% brasileiro

SÃO PAULO A Volkswagen anunciou nesta sexta-feira (23) que o estado de São Paulo receberá R$ 13 bilhões dos R$ 16 bilhões em investimentos previstos pela montadora no Brasil até 2028.

A fábrica Anchieta, em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, receberá dois veículos inéditos. A unidade de Taubaté produzirá um modelo 100% desenvolvido no Brasil, e a fábrica de motores de São Carlos receberá um novo propulsor para veículos híbridos.

Esses modelos integram uma nova família de produtos da Volks, que prevê lançar 16 veículos até 2028, incluindo a estreia dos híbridos, veículos 100% elétricos e total flex.

Os projetos da empresa envolvem ainda dois lançamentos que já ocorreram: o novo T-Cross, produzido em São José dos Pinhais (PR), e a nova Amarok, fabricada em General Pacheco, na Argentina.

"O estado de São Paulo é fundamental na estratégia de negócios da Volkswagen do Brasil e parceiros. A nossa cadeia de suprimentos paulista conta com 530 fornecedores diretos e indiretos dos quais compramos R$ 13 bilhões por ano, representando 49% das aquisições da marca no país", afirma Alexander Seitz, chairman executivo da Volkswagen América do Sul, em nota.


Carros em pátio da fábrica da Volkswagen em São Bernardo do Campo, no ABC paulista Danilo Verpa - 28.jun.23/Folhapress

Foi em São Bernardo do Campo que a Volkswagen iniciou sua expansão global, pois a unidade Anchieta, inaugurada em 1959, foi a primeira fábrica da marca fora da Alemanha.

A montadora mantém em São Bernardo do Campo seu centro de design e engenharia, que também receberá parte dos investimentos.

O ciclo de investimentos da Volks no Brasil foi anunciado pela companhia no início de fevereiro deste ano.

Nesta sexta, em São Paulo, o anúncio dos investimentos para o estado incluiu também a formalização, com o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos), da liberação de R$ 1 bilhão em créditos de ICMS. Os recursos foram viabilizados no programa ProVeículo, que prevê a substituição do imposto estadual por investimento.

Grupo Caoa prepara ampliação e lança Tiggo 8 renovado

Eduardo Sodré

ANÁPOLIS (GO) Após fazer o acordo que encerrou disputas jurídicas com a Hyundai, o grupo Caoa faz mudanças na fábrica de Anápolis (GO). A empresa vai ampliar as linhas de montagem da marca Caoa Chery, além de produzir novos modelos da marca sul-coreana.

"Se funcionar bem para nós e para eles [Hyundai], a parceria tende a continuar", disse Carlos Alberto de Oliveira Andrade Filho, presidente do grupo Caoa.

No momento, o foco da empresa está na modernização da fábrica goiana, que passa por um ciclo de R$ 3 bilhões de investimentos até 2028. A unidade vai receber máquinas automatizadas: foram comprados 200 robôs que pertenciam à Ford e estavam na fábrica de Camaçari (BA), que hoje é controlada pela BYD.

A construção da unidade goiana teve início em 2004. Em 2013, o número de veículos montados no Brasil superou o volume de importações de carros —na época, todos os modelos nacionais eram da marca Hyundai.

Andrade Filho afirma que a fábrica tem 6.000 funcionários e é 100% brasileira, diferentemente da unidade de Jacareí (interior de São Paulo), em que 50% pertencem aos chineses da Chery.

A unidade paulista está fechada e deve ser vendida. Há possibilidade de receber os modelos das marcas Omoda e Jaecoo, que também pertencem à Chery. Em Anápolis, o primeiro produto desta fase de ampliação é o Tiggo 8 Pro, que traz novo desenho e mudanças mecânicas. O preço sugerido para a linha 2025 é uma brincadeira com o nome do carro: R$ 188.888,88.

O valor é competitivo para o segmento de SUVs de sete lugares. O Jeep Commander, principal concorrente do modelo da Caoa Chery, custa a partir de R$ 244.990 nessa configuração de assentos.

O motor 1.6 turbo a gasolina (187 cv) Tiggo8 Pro tem novo sistema de lubrificação, com filtro de óleo reposicionado para facilitar a troca. O bloco também mudou —segundo Leonardo Lucaks, diretor de engenharia da Caoa Chery—, está mais rígido e com menor nível de ruídos.

As rodas passaram de 18 para 19 polegadas, o que levou a uma mudança na geometria de suspensão na tentativa de preservar o conforto ao rodar.

O quadro de instrumentos e a central multimídia estão integrados em um único painel curvo, com 24 polegadas. O volante é novo, bem como o sistema de som fornecido pela Sony, com oito alto-falantes.

A lista de itens de série inclui frenagem automática de emergência e ajustes elétricos nos bancos dianteiros.

O jornalista viajou a convite da Caoa Chery

Promotores italianos investigam negligência em naufrágio de iate

Marianna Giusti, Giuliana Ricozzi, Chris Giles e Tim Bradshaw



Sétimo e último corpo do naufrágio de superiate na Itália chega ao porto de Porticello Louiza Vradi/Reuters

PORTICELLO (ITÁLIA) E LONDRES | FINANCIAL TIMES A promotoria de Termini Imerese, na Itália, está investigando se houve um naufrágio negligente do superiate de luxo Bayesian, que levou à morte de sete pessoas na costa da Sicília, na última segunda-feira (19).

Uma autoridade local informou que algumas pessoas estão sendo investigadas, mas ela não divulgou as identidades delas. A condução do caso está sendo feita pelo promotor Ambrogio Cartosio.

O crime de naufrágio negligente, que está sendo apurado, foi um dos delitos pelos quais o capitão do Costa Concordia foi condenado. O navio de cruzeiro naufragou após bater em rochas na ilha toscana de Giglio em 2012, causando a morte de 32 pessoas.

O Bayesian afundou na costa da Sicília nas primeiras horas da manhã de segunda-feira, e sete pessoas morreram, incluindo o empresário de tecnologia britânico Mike Lynch. A embarcação estava ancorada no porto de Porticello, quando foi atingida por uma tempestade. Quinze passageiros e tripulantes foram resgatados com vida, incluindo a esposa de Lynch, Angela Bacares.

A filha do empresário britânico, Hannah Lynch, de 18 anos, também morreu no naufrágio e foi a última vítima a ser resgatada dos destroços. Os outros mortos foram o advogado Christopher Morvillo e sua esposa Neda Morvillo, o executivo de banco Jonathan Bloomer e sua esposa Judy Bloomer, e o chef de cozinha Recaldo Thomas.

A investigação italiana está ocorrendo em paralelo com uma apuração feita pela Marine Accident Investigation Branch do Reino Unido, já que o Bayesian estava registrado sob bandeira britânica.

Na quinta-feira (22), o diretor executivo do fabricante do Bayesian afirmou que o barco era "absolutamente seguro", que o naufrágio durou 16 minutos e que a tripulação teve tempo para retirar todos os passageiros com vida. O capitão do barco não respondeu aos pedidos de comentário do Financial Times.


O empresário de tecnologia britânico Mike Lynch e Hannah, sua filha, mortos no naufrágio na Sicília, Itália Arquivo Pessoal/AFP

Giovanni Costantino, diretor executivo do The Italian Sea Group, que é dono do Perini Navi, responsável pela fabricação do Bayesian, disse que os gráficos de rastreamento do AIS (Sistema de Identificação Automática) mostram que o naufrágio não foi súbito. "A tortura durou 16 minutos. Ele afundou, não em um minuto como alguns cientistas disseram. Ele afundou em 16 minutos", afirmou.

Ele também levantou a hipótese de alguma escotilha estar aberta incorretamente, o que teria causado a entrada da água na embarcação. As autoridades italianas e britânicas, que estão investigando as circunstâncias do incidente, ainda não disseram quando o barco foi tomado pela água, se alguma escotilha estava aberta ou se a tripulação ligou o motor e tentou manobrar para sair do perigo.

Ao mesmo tempo, a Guarda Costeira italiana confirmou que as operações de recuperação foram concluídas após cinco dias de mergulhadores procurando nos destroços, que estão localizados perto da vila de pescadores de Porticello.

Em comunicado, um porta-voz da família Lynch se pronunciou pela primeira vez desde o naufrágio. "A família Lynch está devastada, em choque e está sendo confortada e apoiada por familiares e amigos", disse. "Seus pensamentos estão com todos os afetados pela tragédia."

Katya Lewis, amiga de Hannah Lynch, prestou homenagem à "alma calorosa e bela" da filha do empresário. Sushovan Hussain, que conhecia Lynch há mais de 40 anos, disse estar "totalmente devastado pela morte de tantos de nossos queridos amigos".

"É realmente impossível compreender como todos podem ter partido em um período tão curto", disse Hussain, que foi ex-diretor-financeiro da Autonomy, empresa de software que tinha Lynch como CEO até 2011, quando a companhia foi vendida para a HP por US$ 11 bilhões.

A viagem no Bayesian, de propriedade da família Lynch, era para celebrar a absolvição do empresário das acusações de fraude nos EUA relacionadas à venda da Autonomy. Christopher Morvillo foi o advogado de Lynch no caso, enquanto Bloomer, presidente do conselho de administração do banco Morgan Stanley Internacional, foi uma das testemunhas do empresário no julgamento.

EstúdioFOLHA APRESENTA

FOCO

NOS BAIRROS
CHÁCARA SANTO ANTÔNIO

Mexa-se
Esportes ao ar livre ajudam a manter saúde do corpo e da mente
Pág. 4



Alberto Rocha/Estúdio Folha

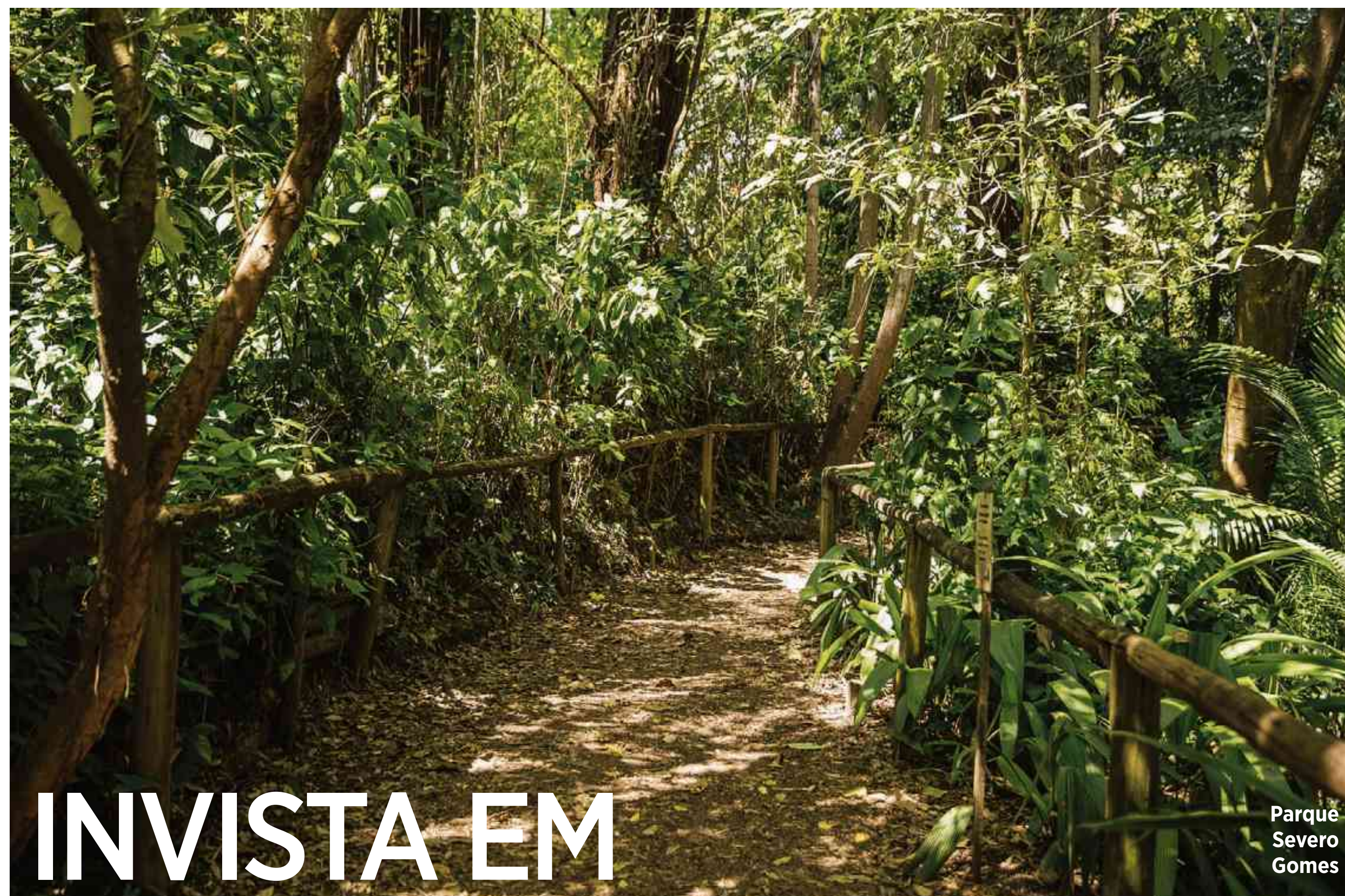
NOVA FRONTEIRA

Chácara Santo Antônio, vetor de crescimento da cidade, atrai diferentes tribos com qualidade de serviços e ótimo custo-benefício

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Alberto Rocha/Estúdio Folha


Parque Severo Gomes

INVISTA EM QUALIDADE DE VIDA

Chácara Santo Antônio une charme de bairro nobre à praticidade da cidade grande

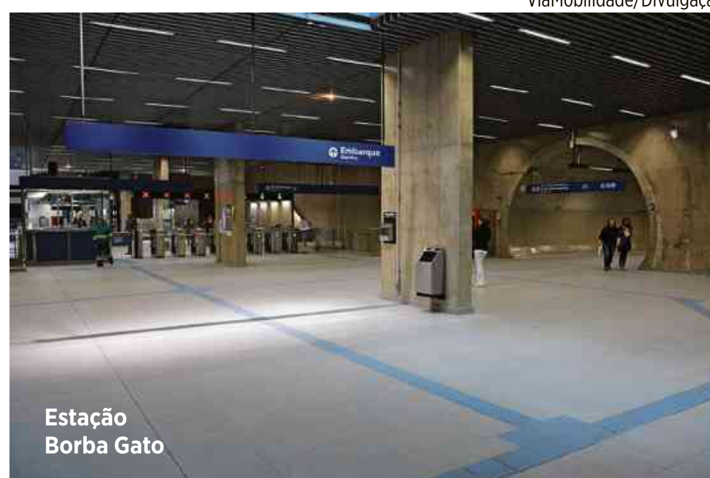
Bairro nobre da zona sul de São Paulo, cercado por vizinhos como Brooklin, Campo Belo e Morumbi, a Chácara Santo Antônio tem despontado como destino de quem busca morar bem sem abrir mão das qualidades da cidade. E ao mesmo tempo, sem gastar muito.

Com o metro quadrado mais acessível do que outros bairros nobres da capital, a região também se tornou ideal para quem quer investir, atraindo pessoas de diferentes perfis que encontram ali tudo o que precisam.

Ser mais acessível não significa menos qualidade. Pelo contrário, a Chácara Santo Antônio reúne o que há de melhor na cidade.

A começar pela localização e pela mobilidade. Servido pelas estações Borba Gato e Alto da Boa Vista, da linha 5-Lilás, do metrô, e pela linha 9-Esmeralda, da CPTM, além de diversos corredores e faixas exclusivas de ônibus, o bairro é privilegiado em transporte público.

ViaMobilidade/Divulgação


Estação Borba Gato


Morumbi Shoping

Os adeptos da bicicleta podem circular pelas ciclofaixas da região e pela ciclovia da marginal Pinheiros, com mais de 21 km de extensão e infraestrutura perfeita para quem quer se exercitar ou andar pela cidade.

Os deslocamentos de carro também são facilitados pela presença da marginal, da avenida das Nações Unidas e de ruas como Américo Brasiliense, Alexandre Dumas e Verbo Divino. O bairro está, ainda, a poucos minutos do aeroporto de Congonhas.

É fácil sair da Chácara Santo Antônio, mas o melhor mesmo é ficar dentro dela.

A região e seu entorno oferecem infraestrutura urbana e serviços de qualidade, além de opções de lazer.

O parque Severo Gomes é o refúgio verde. Ele oferece pistas para caminhada e corrida, trilhas na mata e playground, entre outras atrações.

A Hípica Santo Amaro e o parque Burle Marx –a poucos minutos do bairro– são outras ótimas opções de diversão e contato com a natureza.

O Vibra São Paulo, o Tokio Marine e o Teatro Vivo estão entre as opções para quem gosta de shows musicais e grandes produções teatrais.

O Morumbi Shopping, por sua vez, concentra algumas das principais opções de compras, gastronomia e diversão da região, com salas de cinema e teatro.

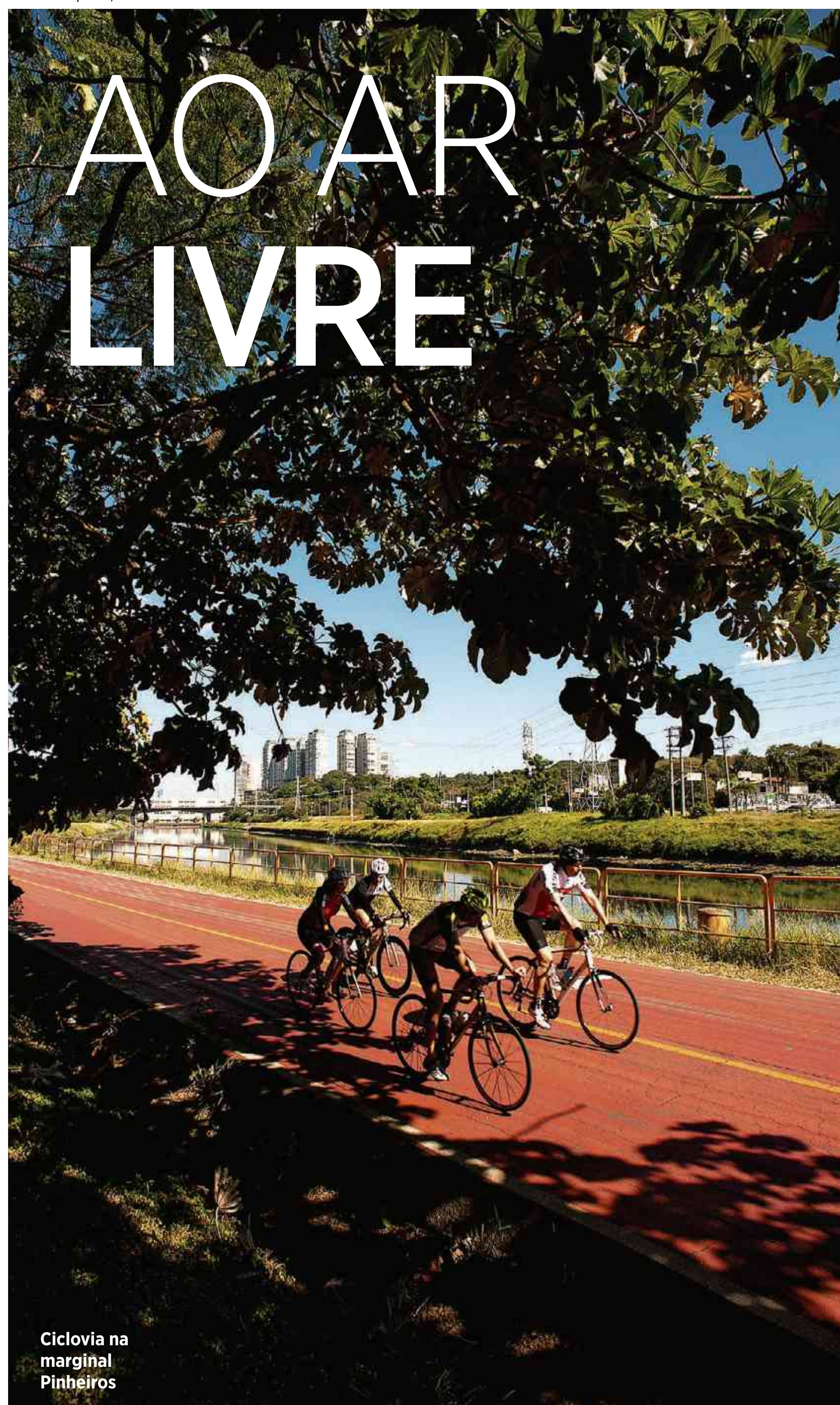
Com 506 lojas, é pioneiro em moda, com um mix democrático, variado e atual, que reúne marcas como Apple, Sephora, Coach, New Balance, Ricardo Almeida, FIT, Animale, as âncoras C&A, Renner, Zara e Riachuelo, entre outras.

O Morumbi foi o primeiro shopping a criar uma área exclusiva de moda com grandes grifes nacionais e internacionais e foi um dos precursores da semana de moda de São Paulo com a criação do Morumbi Fashion Brasil.

A Chácara Santo Antônio também se destaca por sua boa oferta de serviços com supermercados (Pão de Açúcar, Carrefour, Extra e Dia, entre outros), padarias, farmácias e empórios.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Emiliano Capozoli/Estúdio Folha



AO AR LIVRE

Ciclovia na marginal Pinheiros

Exercícios físicos aliados à natureza são ferramentas poderosas para manter a saúde do corpo e da mente, até nas grandes metrópoles

Mexer o corpo é fundamental! Os exercícios físicos são uma das principais ferramentas para manter a saúde física e mental e garantir boa qualidade de vida.

Para quem mora nas grandes metrópoles, não faltam opções de academias e clubes que oferecem treinos dos mais diversos esportes.

Mas o privilégio mesmo é poder unir os benefícios da atividade física ao contato com a natureza, o sol e o vento refrescante batendo no rosto, aliando o cuidado com o corpo ao relaxamento da mente.

Mas é possível fazer isso em São Paulo? Sim, é. A maior metrópole do país oferece diversos espaços em que é possível fugir do burburinho e praticar atividades ao ar livre.

O parque Severo Gomes é um exemplo desses oásis. Localizado na Chácara Santo Antônio, ele oferece pista para corrida e caminhada sob a sombra das árvores, tornando o exercício ainda mais agradável.

A corrida incrementa o condicionamento físico, fortalece os músculos, aumenta a densidade óssea e ajuda a melhorar o humor e o sono.

Nova febre na cidade, o beach tennis é outra atividade perfeita para ser praticada ao ar livre. Ele leva para a cidade o clima gostoso da praia ao mesmo tempo em que trabalha o corpo todo, promovendo alto gasto calórico e desenvolvendo o condicionamento físico e a coordenação motora.

Na região da Chácara Santo Antônio, locais como Beach Power, Beach Sports Center, Tennis and Beach e Mahalo Sports, entre outros, reúnem os aficionados pelo esporte para aulas e jogos em suas quadras de areia.

Os fãs do pedal não precisam mais sair de São Paulo nem encarar o congestionamento do parque Ibirapuera para treinos longos.

A ciclovia da marginal Pinheiros passou por uma transformação incrível nos últimos anos e proporciona uma experiência de ciclismo segura e agradável em seus mais de 21 km, que ligam a região da Vila Olímpia ao bairro de Jurubatuba.

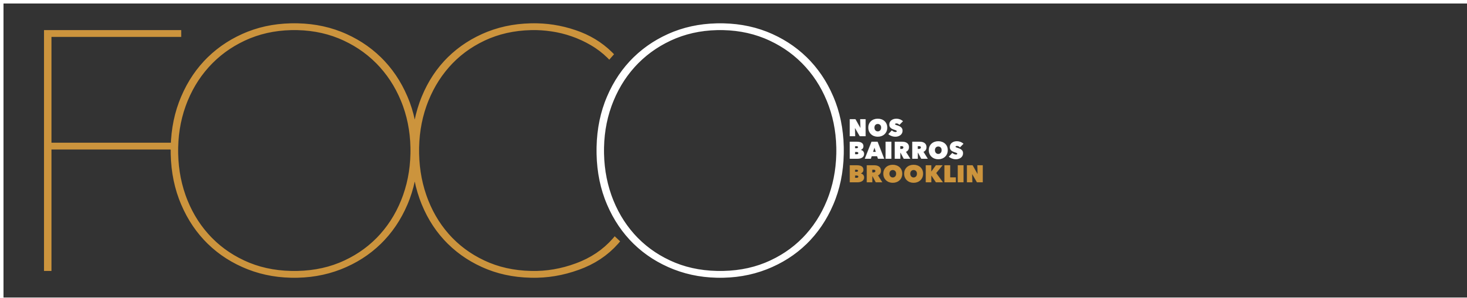
A ciclovia tem pavimentação adequada e infraestrutura de apoio como sinalização, iluminação, postos para reparo das bikes e pontos de hidratação. Cansou? Há cafés e lanchonetes ao longo do percurso em que é possível descansar e recarregar as energias apreciando um lanche, um suco e até um açaí.

A ciclovia recebe regularmente diversas promoções, eventos e ativações de marcas com atrações interessantes.

Práticas orientais também encontram nos parques paulistanos um cenário ideal para unir contemplação e exercício. É o caso da ioga, do tai-chi-chuan e do lian gong, entre outros.

Outra atividade que se tornou febre nos parques de São Paulo é a mahamudra, que mistura treinamento funcional, artes marciais e ioga, entre outras.

EstúdioFOLHA APRESENTA



Viagem culinária
Região apresenta o melhor da cozinha ao redor do mundo
Pág. 4

CULTURA NO AR

Ponte Estaiada, no Brooklin

Shutterstock

Brooklin e seu entorno concentram alguns dos melhores teatros e casas de shows da cidade, onde é possível ouvir boa música, mergulhar em musicais da Broadway e apreciar o melhor da arte

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007. Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Priscilla Prade/Teatro Morumbi Shopping/Divulgação



Teatro Morumbi Shopping

O BROOKLIN RESPIRA CULTURA

Pedro Guida/Bourbon Street/Divulgação



Bourbon Street

Região concentra algumas das mais importantes salas de shows e teatros do país

De um lado a ponte estaiada sobre o rio Pinheiros. Do outro, o aeroporto de Congonhas. O Brooklin está localizado em uma região única da cidade: o burburinho de um dos principais centros de negócios do país, infraestrutura urbana completa e ótima mobilidade (com avenidas como Luís Carlos Berrini, Chucri Zaidan e Roque Petroni Júnior).

A imagem que vem à cabeça é de arranha-céus, executivos, muitas luzes e agito. O bairro, no entanto, também guarda um recanto. Uma área ainda bastante horizontal, com ruas agradáveis, que permitem uma vida calma e com sossego, em que as demandas do dia a dia – ou até a ida ao restaurante preferido– podem ser resolvidas a pé. Um privilégio em São Paulo.

E em meio a essas duas realidades, a região oferece também um circuito cultural único, com alguns dos melhores palcos da cidade, que abrem a porta do mundo das artes para quem escolhe morar ali.

No Brooklin, ou a poucos minutos dali, é possível assistir a grandes produções de musicais da Broadway, aos melhores atores do país, a shows musicais nacionais e internacionais, balés e orquestras, entre outras manifestações artísticas e culturais.

O Bourbon Street, por exemplo, é um dos melhores palcos de jazz e blues do Brasil, com uma programação eclética, que recebe grandes nomes e revelações da música.

No teatro Santander, um belíssimo prédio totalmente iluminado ao lado da marginal Pinheiros, é possível assistir aos mais incríveis espetáculos em uma das salas mais tecnológicas do Brasil. Tem sido destino de musicais e atrações que misturam teatro, dança e outras artes.

Com uma estrutura moderna e sofisticada, o Vivo São Paulo tem uma curadoria voltada para cultura, com muita ênfase nas produções teatrais.

Outro ótimo teatro da região é o do shopping Morumbi.

O Tokio Marine Hall, que já recebeu mais de 16 milhões de pessoas, é destino para grandes artistas nacionais e internacionais que querem tocar em uma casa versátil e com ótima qualidade de som. Além dos shows badalados, o Tokio Marine investe em cultura ao abrir uma de suas salas de espetáculos para programação 100% gratuita, visando a formação de novas plateias e o incentivo a novos artistas.

Por fim, o teatro B32, com sua icônica baleia na entrada, é um dos mais novos palcos da cidade e já se consolidou como endereço para grandes espetáculos, principalmente de orquestras sinfônicas.

Esse circuito cultural da região do Brooklin e seu entorno acrescenta uma camada a mais de qualidade de vida a quem mora ali. É uma experiência única.

Ampère

BROOKLIN

4 SUÍTES • 262M² | 3 OU 4 VAGAS

TEGRA E EXTO APRESENTAM UM EMPREENDIMENTO ÚNICO, LOCALIZADO NO MELHOR DO BROOKLIN

A 200M DA AV. BERRINI | A 800M DA HÍPICA PAULISTA | RUA TRANQUILA E ARBORIZADA



Foto do apto. decorado

DOUBLE VIEW: DOIS TERRAÇOS POR APARTAMENTO QUE PRIVILEGIAM A ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL

LAZER COMPLETO NO 5º PAVIMENTO

TORRE ÚNICA COM HALLS E ELEVADORES PRIVATIVOS

GARAGEM NO SOBRESSOLO COM TODOS OS PAVIMENTOS ACIMA DO NÍVEL DA RUA

VISITE O DECORADO: R. ANDRÉ AMPÉRE, 136 - BROOKLIN



(11) 3181-6785

AMPEREBROOKLIN.COM.BR



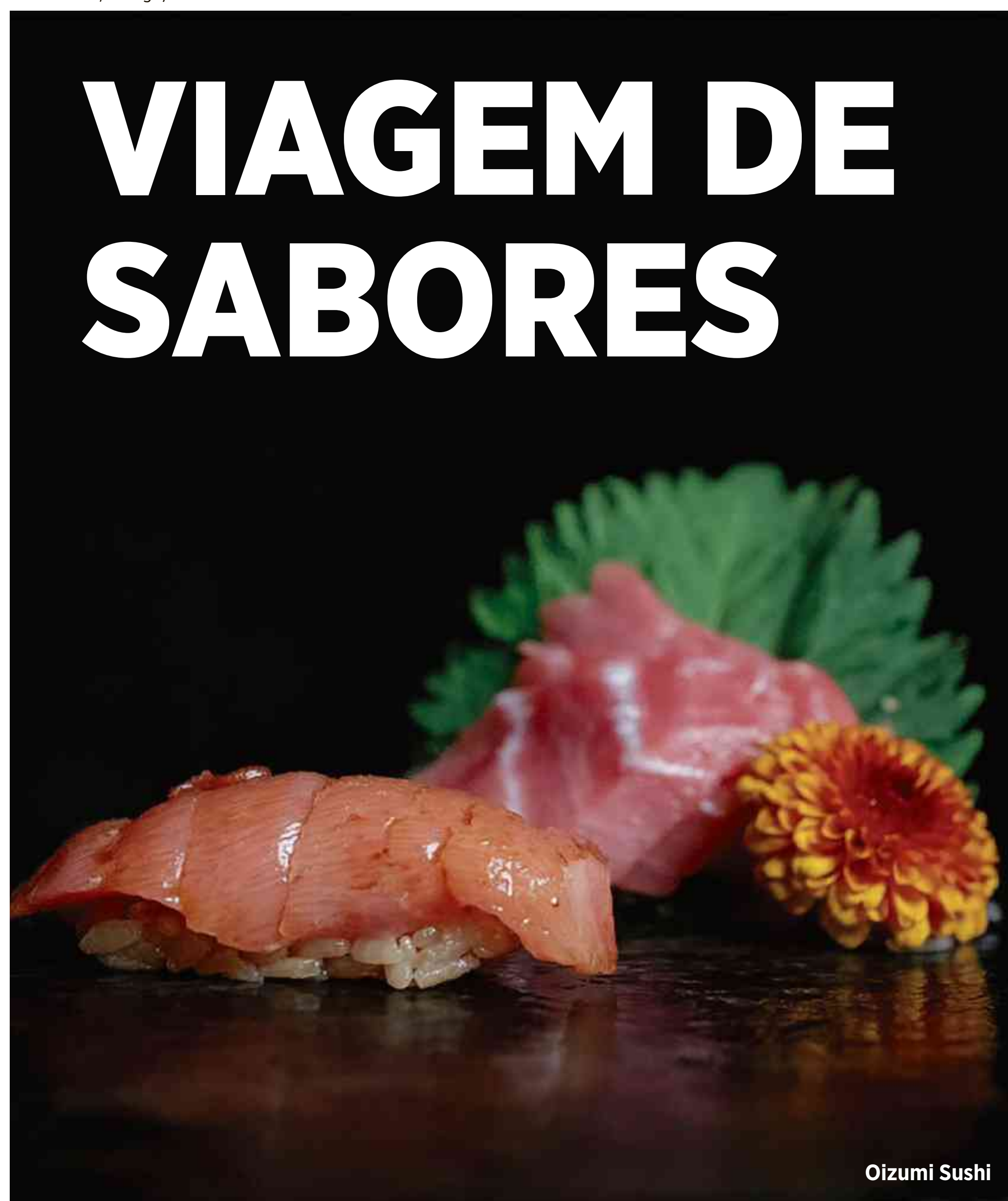
Digite Ampère Brooklin no Waze.

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO:

TEGRA exto

EstúdioFOLHA APRESENTA

Oizumi Sushi/Divulgação



il Piatto/Divulgação



VIAGEM DE SABORES

Nas ruas acolhedoras do Brooklin, bares e restaurantes mostram o que há de melhor no cenário gastronômico do país

O Brooklin é uma região especial de São Paulo. O bairro não para de se desenvolver e, com isso, a ter sua paisagem transformada. Novos modelos de comércios surgem aqui e ali ao mesmo tempo em que o cenário gastronômico floresce com restaurantes e bares inventivos e deliciosos.

Um dos mais conceituados da lista é o Oizumi Sushi. O restaurante do chef Danilo Maciel apresenta uma culinária autoral, que respeita a qualidade e sazonalidade dos ingredientes.

A casa foi agraciada com uma estrela pelo conceituado "Guia Michelin". "O chef, extremamente atencioso e habilidoso com a faca, explica os processos de preparação de cada prato, os tempos de maturação e a procedência do peixe, que provém de diferentes partes do mundo. Não hesite e descubra-o no balcão de sushi ou em uma de suas pequenas salas privativas para grupos", escreveu o Guia.

Outra joia da região é o Ian, restaurante árabe, com uma pitada de Armênia –como os proprietários o definem–, que tem uma ambientação colorida e encantadora.

Da cozinha saem delícias como o Bastermá (tradicional carne bovina armênia curada e condimentada) e o Mantã de carne ou queijo (prato armênio feito com barquinhos de delicada massa recheados com carne suavemente temperada ou queijo e servidos com coalhada seca), além das receitas árabes mais conhecidas.

Essas viagens a diferentes partes do mundo por meio da culinária é uma das características mais marcantes do Brooklin.

O Il Piatto é outro exemplo marcante. Fundado em 2011, o restaurante dos chefs Ademario Ferreira e Levi Lima, fabrica massas, molhos e antepastos artesanais seguindo a tradição dos pequenos pastifícios italianos.

A Mezaluna di gruyère e mandorle leva massa fresca recheada com queijo gruyère com amêndoas ao molho de alho poró. A casa também serve carnes, aves, peixes e risotos.

Com estilos mais despojados para um happy hour ou refeição informal, diversos bares colorem e animam a noite do Brooklin.

Um dos mais tradicionais é o Veríssimo, que homenageia o escritor, humorista e cartunista Luís Fernando Veríssimo.

Os pratos e os petiscos bebem na fonte da culinária espanhola. O chopp está sempre gelado e o bar oferece ótimos drinks e vinhos.

Já o Botica tem uma comida de boteco inventiva e um ambiente despojado, com uma linda jabuticabeira no meio do salão. É garantia de um happy hour animado.